

UNINGÁ review



Qualis
CAPES B4

ISSN *online* 2178-2571



Nº5(2) Janeiro / Março January / March

2011

Título:	UNINGÁ Review
Periodicidade:	Trimestral
Diretor Geral:	Ricardo Benedito de Oliveira
Diretor de Ensino:	Ney Stival
Diretor Acadêmico:	Gervásio Cardoso dos Santos
Diretora de Pós-Graduação:	Gisele Colombari Gomes
Editor-Chefe:	Mário dos Anjos Neto Filho

Corpo Editorial

Aissar Eduardo Nassif
Ângela Maria Ruffo
Antonio Machado Felisberto Junior
Cleusa Maria Alves de Matos
Daiane Pereira Camacho
Edson Roberto Arpini Miguel
Emilia Maria Barbosa Carvalho Kempinski
Fabiano Carlos Marson
Fábio Branches Xavier
Glaucia Maruitti Otani
Lucília Amaral Fontanari
Marcos Maestri
Maria do Rosário Martins
Nelly Lopes de Moraes Gil
Ney Stival
Rogério Tiyo
Vagner Marques de Moura
Washington Rodrigues Camargo

Nesta edição, um agradecimento em especial para Luciana Francielli Granero Dianin, pelo importante apoio na diagramação dos trabalhos.

A Revista UNINGÁ Review é um Projeto Especial para divulgação científica apenas em mídia eletrônica, estando inscrito na CPPG-UNINGÁ sob o número (171/2-2009), com gestão do Prof. Ms. Ney Stival, Diretor de Ensino da Faculdade INGÁ.

Todos os artigos publicados foram formalmente autorizados por seus autores e são de sua exclusiva responsabilidade.

As opiniões emitidas nos trabalhos aqui apresentados não correspondem, necessariamente, às opiniões da Revista UNINGÁ Review e de seu Corpo Editorial.



Prezado leitor, temos a satisfação de divulgar a quinta edição – volume dois - da Revista “UNINGÁ Review”, um projeto concebido para possibilitar a publicação de artigos científicos inéditos, de revisão da literatura ou relato de casos clínicos que possuam relevância em suas respectivas áreas do saber científico.

Aproveitamos a oportunidade para parabenizar aos autores dos trabalhos que abrilhantam esta edição de “**Anais da 8ª Jornada Acadêmica e Científica da Faculdade UNINGÁ**”.

Queremos ainda, convidar os autores de trabalhos científicos que se enquadram em nosso escopo editorial para o envio de seus artigos para análise editorial, para quem sabe, compor a nossa sexta edição, no mês de abril de 2011.

Boa leitura!

Mário dos Anjos Neto Filho
Editor-Chefe

1- BIOMEDICINA.....	06 a 31
2- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	32 a 37
3-. EDUCAÇÃO FÍSICA.....	38 a 62
4- FARMÁCIA.....	63 a 120
5- FISIOTERAPIA.....	121 a 133
6- ODONTOLOGIA.....	134 a 136
7- PSICOLOGIA.....	137 a 144

BIOMEDICINA

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE PORTADORES DE HEMOGLOBINA H EM EXAMES DE ELETROFORESE REALIZADAS EM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA EM MARINGÁ/PR

Cesar Demetrio Silva Job; Gerson Zanusso Junior.

O estudo de hemoglobinopatias tem sido um tema constantemente abordado por revistas e artigos, considerando que 4,5% da população mundial manifesta alguma hemoglobinopatia. Dentre as Hemoglobinopatias, as talassemias são classificadas como alfa ou beta. A talassemia do tipo Alfa pode ter causa tanto hereditária, quanto adquirida. As formas hereditárias são as mais encontradas rotineiramente e atingem cerca de 4% da população brasileira. Tal herança se deve pela deficiência parcial ou completa da síntese da globina α , sendo que indivíduos normais possuem quatro genes responsáveis pela sua produção. As cadeias globínicas α são necessárias para a síntese de hemoglobinas presentes na fase fetal e na fase adulta, exercendo importante papel na manutenção da estabilidade destas moléculas, sendo a fisiopatologia da talassemia alfa condicionada, justamente, pela formação desses tetrâmeros beta, que são instáveis e termolábeis. Os portadores de talassemia alfa são classificados em quatro grupos, os portadores silenciosos, cuja deleção ocorre em apenas um gene, traço talassêmico, possuem dois genes afetados, os portadores de doença da hemoglobina H (Hb H), com três dos quatro genes afetados e, os indivíduos com hidropsia fetal que apresentam todos os genes responsáveis pela produção de cadeias globínicas alfa deletados. A sintomatologia do paciente alfa talassêmico depende do número de genes α afetados, podendo ser assintomático como nos portadores silenciosos, quadro de anemia leve no traço talassêmico, anemias graves, de caráter hemolítico, devido a deleção de três genes e ainda, a incompatibilidade com a vida no caso da ausência completa de cadeias globínicas alfa na hidropsia fetal. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise da prevalência de portadores de hemoglobina H, utilizando-se o método de eletroforese, realizado em laboratório de referência em Maringá / PR. Através dos resultados obtidos, foi possível determinar a porcentagem de portadores de hemoglobina H em relação ao número de pessoas com prescrição médica para o exame de eletroforese, sexo e a faixa etária prevalente entre os portadores. Através desta pesquisa pode-se observar que dos 691 pacientes que realizaram o exame de eletroforese 33,8% desses tiveram a presença de hemoglobina H comprovada pelo exame solicitado a pedido médico. Dentre o total de pedidos, 237 eram de homens sendo que 33,3% desses deram positividade para a presença de Hb H. Em relação ao sexo feminino foram realizados 454 exames, dentre esses 34,1% pode-se observar a presença de Hb H na corrida de eletroforese. Devido a tais resultados obtidos observa-se que dentre os pacientes com sintomatologia e solicitação para exame de eletroforese de hemoglobinas, 1 entre 3 tem seu exame positivo para Hb H, isso ocorre pelo fato que em Maringá e região há uma grande miscigenação pela colonização de pessoas européias fato esse que nos proporciona os resultados aqui apresentados.

Palavras-chave: Talassemia alfa; Hemoglobinopatias; Eletroforese de hemoglobinas.

ASPECTOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E PREVENTIVOS DA GRIPE A H1N1

Anderson Pereira Do Amaral; Miriam Hitomi Andó.

Em 2009, o mundo se deparou com casos de síndromes respiratórias agudas, tendo os primeiros casos ocorridos no México e Estados Unidos (EUA), onde se identificou a presença de um novo tipo de vírus denominado influenza A de origem suína. Durante o mês de junho de 2009 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou alerta máximo confirmando assim a pandemia decorrente da nova gripe. Ao chegar ao estado do Paraná/Brasil ocasionou o maior número de mortalidade pela doença no país. Os grupos considerados de risco, incluem crianças menores de 2 anos e idosos acima de 60 anos, juntamente com gestantes, portadores de imunossupressão, AIDS e outras comorbidades crônicas. O Influenza A tem o seu material genético organizado em pedaços, são 8 genes, em 8 fragmentos de RNA, que produzem 11 proteínas. Tudo o que ele precisa para invadir uma célula, dominar a maquinaria celular para produzir cópias suas e partir para a próxima invasão. As manifestações clínicas da infecção pelo vírus Influenza A (H1N1) são semelhantes às da gripe comum, com febre, tosse, mialgia, fadiga, cefaléia, rinorreia, vômitos e diarreia. Na maioria dos casos o quadro é auto limitado, sendo necessárias apenas medidas de suporte e cuidados gerais. A determinação de prevalência da gripe é estabelecida diretamente através do isolamento viral e, indiretamente, a partir das taxas de morbidade e mortalidade relativas às doenças respiratórias agudas, bem como pelo estudo sorológico. O diagnóstico laboratorial pode ser confirmado por meio de cultura viral ou reação em cadeia de polimerase (RT-PCR) de material obtido por aspiração ou swab de nasofaringe e orofaringe. Para o tratamento de infecção humana pelo vírus da Influenza A (H1N1), está indicado o uso do medicamento Oseltamivir somente para os casos que se enquadrarem nas definições de caso suspeito, provável ou confirmado, e que tenham idade igual ou superior a 1 ano. A utilização do medicamento deve ser realizada em, no máximo, até 48 horas a partir da data de início dos sintomas. A recomendação é de 75 mg/2x ao dia por 5 dias para indivíduos com idade superior a 1 ano. As medidas de controle devem ser adotadas, baseadas em intervenções não farmacológicas, para reduzir o risco de transmissão na população, como: higienizar as mãos com água e sabonete após: tossir ou espirrar, após usar o banheiro, antes das refeições e antes de tocar os olhos, boca e nariz; evitar tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies; proteger com lenços (preferencialmente descartáveis a cada uso) a boca e nariz ao tossir ou espirrar, para evitar disseminação de aerossóis; evitar entrar em contato com outras pessoas suscetíveis; usar máscaras cirúrgicas; evitar aglomerações e ambientes fechados (manter os ambientes ventilados). Com a preocupação de apontar a magnitude do acontecido, os fatores de risco e os métodos preventivos, realizou-se este trabalho de revisão de literatura.

Palavras-chave: gripe suína; influenza A (H1N1); infecção viral.

SINAIS E SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS EM AGRICULTORES DA REGIÃO DE QUINTA DO SOL – PR

Francielle Jamille Peternelli dos Santos; Aline Chotte de Oliveira.

Os agrotóxicos são um dos fatores de risco mais importantes para a saúde humana e são utilizados em largas escalas no setor produtivo e agropecuário. Os herbicidas são muito utilizados pelos agricultores para combater as ervas daninhas e no processo de dessecação pré-plantio para culturas de milho e soja. O paraquat e o 2,4 D (ácido 2,4-diclorofenoxiacético) são agrotóxicos da classe dos herbicidas que vem causando muitos

problemas à saúde humana e intoxicações, principalmente pelo desuso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e pela falta de conhecimento da toxicidade desses compostos químicos. Os agricultores que trabalham na pulverização geralmente ficam expostos por um longo período ao veneno. Por isso, a falta de proteção durante a pulverização é algo preocupante. Estes herbicidas são muito utilizados na cultura de soja, principalmente para controlar as plantas daninhas e na dessecação. É importante ressaltar que o 2,4-D é utilizado em diversas culturas várias vezes ao ano, enquanto o paraquat é utilizado apenas uma vez, porém, a intoxicação por paraquat é mais grave, podendo levar a morte em pouquíssimo tempo, por não haver um antídoto capaz de reverter o quadro clínico do paciente intoxicado. Devido a esses problemas, foi realizada uma pesquisa com quarenta agricultores do Município de Quinta do Sol, PR, Brasil, com o intuito de fazer um levantamento de dados para detectar a ocorrência de sinais e sintomas de intoxicação ocupacional por Paraquat e 2,4 D, visto que estes agrotóxicos são muito utilizados no município. Pode-se constatar que 80% destes agricultores utilizam o Paraquat na cultura de soja como dessecante, e que a grande maioria destes, não utilizam os equipamentos de proteção individual, de acordo com isso, os objetivos deste trabalho foram verificar a ocorrência de sinais e sintomas de intoxicação ocupacional por estes agrotóxicos, conscientizando os agricultores sobre os perigos reais destes herbicidas ao qual se expõem a cada safra.

Palavras-chave: Intoxicação; Paraquat; ácido 2,4-diclorofenoxiacético.

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS DERMATÓFITOS EM TRABALHADORES RURAIS DA REGIÃO DE MARINGÁ-PR.

Mayara Cristina Macri Leite; Natalia Botelho.

Os fungos dermatófitos, causam micoses superficiais em pêlos, unhas e pele, e englobam os gêneros *Epidermophyton spp*, *Microsporum spp* e *Trichophyton spp*, são caracterizados por apresentar duas fases evolutivas: a assexuada, na qual pode ser parasita, e a sexuada, quando é saprófito do meio ambiente. As micoses superficiais não são doenças contagiosas, sua infecção está mais associada a fatores imunológicos individuais. Os dermatófitos constituem o grupo de fungos mais isolados em laboratórios de Micologia. Estima-se que 10 a 15% da população humana poderão ser infectadas por estes microrganismos no decorrer de sua vida. Entre pacientes imunocompetentes, afetam principalmente pessoas que manuseiam solo e plantas. Este trabalho teve como objetivo isolar os fungos dermatófitos de trabalhadores rurais; e identificar as espécies que predominam nesse local de trabalho. Foram realizadas coletas nas mãos de 61 trabalhadores rurais, em seu local de trabalho. Foi observado crescimento fúngico em 37 amostras, sendo 21 amostras de leveduras (34,4%), e 16 de fungos dermatófitos (26,2%). Desses trabalhadores, 14 apresentaram resultados negativos (22,9%) e 10 resultados negativos para fungos e positivos para bactérias (16,3%). Das 16 dermatofitoses 12 são do gênero *trichophyton* (19,6%), 3 *microsporum* (4,9%) e 1 *Epidermophyton* (1,6%). Não existem análises prévias da população rural estudada com relação à prevalência de dermatófitos, sendo dessa forma, um estudo pioneiro com enfoque nos trabalhadores do corte de cana. Esses trabalhadores utilizam luvas grossas para proteção própria. Essas luvas mantêm as mãos sempre úmidas, sendo um ambiente propício para o desenvolvimento de dermatófitos e leveduras. Além disso, observamos muitas mulheres atuando como cortadoras. A grande maioria usando esmaltes coloridos, o que também favorece a colonização e a permanência do dermatófito nas unhas. Por meio do presente estudo concluiu-se que, as dermatofitoses são infecções de fácil disseminação, já que estão presentes no meio ambiente, constituindo-se, portanto em problemas de saúde pública. Todos os esforços deverão estar centrados nas medidas de

prevenção para os trabalhadores rurais, que podem ser maiores cuidados ao lavar as mãos e cuidados de higiene com relação às unhas.

Palavras-chaves: *Epidermophyton spp*, *Microsporium spp*, *Trycophyton spp*.

DISLIPIDEMIAS RELACIONADAS COM CASO DE HIPERTENSÃO E/OU DIABETES NOS EXAMES REALIZADOS NO LABORATÓRIO ESCOLA UNINGÁ MARINGÁ/PR NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2010 A MAIO DE 2010.

Gabriela Tomé da Silva; Janisleia Silva Ferreira Neves; Maria Carolina Gobbi dos Santos.

Dislipidemia é o aumento de lipídios no sangue, originando-se de causas genéticas ou ambientais, devido à dieta inadequada ou sedentarismo, podendo também originar-se de processos patológicos como hepatopatias, diabetes mellitus, síndrome nefrótica, pacientes etilistas, tabagistas e usuários de alguns medicamentos. A dislipidemia relacionada ao diabetes, especialmente diabetes tipo II deve-se ao fato de que a glicose em excesso na circulação é transformada em moléculas de gordura, na forma de triglicerídeos. O diabetes tipo I é pouco estudado, ocorrendo com menor frequência, devido sua prevalência ser em torno de apenas 5% dos diabéticos. Quando ocorre um aumento exacerbado de consumo de gorduras os níveis séricos dos triglicerídeos aumentam, ou quando por outras origens o colesterol aumenta, as moléculas se depositam em forma de gordura nos tecidos adiposos, favorecendo a formação de placas de ateroma nos vasos sanguíneos, propiciando a ocorrência de doenças cardiovasculares. O objetivo deste trabalho é comprovar que a prevalência de dislipidemia é maior em pacientes que já relatem casos de hipertensão e diabetes. Trata-se de um estudo retrospectivo, analítico e descritivo que partiu da análise de dados como: dosagem do colesterol total e triglicerídeos em 1000 prontuários de atendimento do Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade Ingá sendo esses pacientes homens e mulheres entre 25 a 75 anos, subdivididos em pelo uso de medicamentos hipotensores e/ou hipoglicemiantes e pacientes que não faziam uso de medicamentos. Dos 116 pacientes diabéticos, 75% apresentaram níveis altos de triglicérides e 81% de colesterol. Do total de 308 pacientes hipertensos, apenas 2,6% possuem níveis elevados de triglicérides, já em relação ao colesterol alto, observou-se uma média de 49%. Pacientes hipertensos e também diabéticos somaram 192, sendo que desses apenas 2% apresentaram alguma alteração no colesterol e triglicerídeos. Pacientes que não faziam uso de medicamentos somaram 384, tendo apenas no colesterol uma grande quantidade de casos sendo de 49,4%. Pacientes diabéticos apresentaram maior proporção de casos de dislipidemias se comparado aos pacientes hipertensos. Os níveis de colesterol na população que não faz uso de medicamentos e não apresentaram nenhuma doença especificada apresentaram-se com valores superiores ao limite, quase se igualando ao número de casos onde o colesterol se mantém aceitável (200mg/dl). Conclui-se através deste trabalho de pesquisa, que a chance de desenvolver dislipidemias é maior em pacientes que já possuem hipertensão e/ou diabetes.

Palavras-chave: Diabetes, hipertensão, dislipidemias.

CARBONATO DE LÍLIO: USO CLÍNICO E MONITORAMENTO

Viridiana Peres Vinhais; Janisleia Silva Ferreira Neves; Maria Carolina Gobbi dos Santos.

O lítio é um fármaco amplamente utilizado como estabilizador de humor em tratamento de psicose maníaco-depressiva (transtorno bipolar). É um medicamento que costuma ser administrado durante longos períodos, sendo clinicamente eficaz em

concentrações plasmáticas de 0,5 - 1 mmol/L. Concentrações acima de 1,5 mmol/L produzem efeitos colaterais. Em indivíduos normais, a concentração plasmática de 1 mmol/L não tem efeitos psicotrópicos apreciáveis, produzindo, contudo, alterações bioquímicas detectáveis. Quando administrado por via oral, cerca de metade de uma dose é eliminada por via renal em um período aproximado de 12 horas, sendo o restante “captado” pelas células. O acúmulo será eliminado pelo organismo durante as próximas 1-2 semanas ou por mais tempo. Por esta razão, faz-se necessário a dosagem de lítio (litemia) regularmente, a fim de obter o equilíbrio na concentração sérica de carbonato de lítio, para que se possa atingir uma posologia adequada, já que o limite terapêutico é estreito, ou seja, a concentração plasmática obtida com o tratamento e a toxicidade desta substância são muito próximas. O exame deve ser realizado pela manhã, 12 horas após a administração do medicamento, onde as concentrações encontram-se mais baixas. O exame deve ser repetido semanalmente até o estabelecimento dos níveis terapêuticos. Tendo os níveis terapêuticos estabelecidos, nos próximos 6 meses o exame deve ser repetido mensal, posteriormente, a cada 2 ou 3 meses, como forma de monitoramento. Nos casos de suspeita de superdosagem, a determinação da concentração sérica é feita no pico máximo de absorção da droga, 2 a 4 horas após a ingestão da dose, para obter o nível de pico, ou no momento da suspeita de uma intoxicação aguda pelo lítio. Os principais efeitos tóxicos que podem ocorrer durante o tratamento são: náuseas, vômitos, diarreia, tremor, problemas renais, aumento do volume da tireóide e ganho de peso. A toxicidade aguda pelo lítio resulta em vários efeitos neurológicos, evoluindo da confusão mental e comprometimento motor para o coma, convulsões e morte, se a concentração plasmática chegar a 3-5 mmol/L. Depois da publicação de relatos de intoxicação grave com cloreto de lítio, usado sem qualquer controle como substituto do cloreto de sódio em pacientes com doenças cardíacas, as evidências quanto à segurança e à eficácia dos sais de lítio no tratamento da mania e na prevenção de crises recidivantes do distúrbio maníaco-depressivo bipolar são abundantes e convincentes. Nos últimos anos, as limitações e os efeitos adversos dos sais de lítio tornaram-se cada vez mais conhecidos e os esforços por encontrar antimaníacos ou estabilizadores do humor alternativos foram intensificados, onde fármacos alternativos (carbamazepina, valproato, gabapentina) estão ganhando aceitação para tratamento da mania em razão do melhor perfil de efeitos colaterais e de segurança.

Palavras-chave: Lítio, Litemia, Epidemiologia.

PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS NOS EXAMES REALIZADOS NO LABORATÓRIO ESCOLA DA FACULDADE INGÁ E NO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE PAIÇANDU NO PERÍODO DE FEVEREIRO DE 2009 A JANEIRO DE 2010.

Antônio Aparecido de Souza Filho; Janisleya Silva Ferreira Neves; Maria Carolina Gobbi dos Santos; Ercy Lie Yosinaga Neves.

Nos dias atuais, o homem tem enfrentado grandes desafios para viver uma vida saudável, desenvolvendo assim métodos de tratamentos para uma saúde mais íntegra. As doenças e infecções mediadas por parasitas são uma das principais causas de morte em todo o mundo, este mal vem acompanhado da pobreza e más condições de vida, uma vez que as enteroparasitoses estão presentes principalmente em países em desenvolvimento. Nessas regiões é possível notar péssimas condições sanitárias e de saúde. O objetivo deste trabalho é buscar a prevalência de parasitoses intestinais nos exames realizados no laboratório da Faculdade Ingá e do Laboratório Municipal de Paiçandu, e apresentar os resultados obtidos no período de Fevereiro de 2009 a Janeiro de 2010. As metodologias empregadas na realização dos exames em 5.000 amostras foram: sedimentação por Hoffman e flutuação por Faust. Os

resultados positivos somaram 14,17% de 1.806 exames no Laboratório da Faculdade Ingá e 13,61% de 3.194 no Laboratório do Município de Paiçandu. Nota-se que as parasitoses continuam a assolar a população, embora os resultados que obtivemos consideram-se em pequenas quantidades em comparação à outras regiões do Brasil e do mundo, isso devido a educação sanitária e saneamento básico que vem sendo melhor desenvolvidos. Os agentes mais encontrados foram *Endolimax nana*, *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica*, *Ascaris sp* e *Giardia lamblia*. A *Endolimax nana* prevaleceu em ambos laboratório, com 31% de prevalência no Laboratório do município de Paiçandu e 37% no Laboratório Escola da Faculdade Ingá, provavelmente decorrentes de problemas de higiene e saneamento. Sendo assim, o estudo das enteroparasitoses se faz importante para o desenvolvimento de novas técnicas de tratamento, para o crescimento do conhecimento científico dos acadêmicos de graduação em Biomedicina e de outros cursos da área de saúde, bem como para a região e população estudada para melhoria de ações de saúde.

Palavras-chave: Enteroparasitoses intestinais, Prevalência, Análises Clínicas.

PREVALÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS NOS EXAMES REALIZADOS NO LABORATÓRIO ESCOLA DA FACULDADE INGÁ E NO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE PAIÇANDU NO PERÍODO DE FEVEREIRO DE 2009 A JANEIRO DE 2010.

Antônio Aparecido de Souza Filho; Janisleia Silva Ferreira Neves; Maria Carolina Gobbi dos Santos; Ercy Lie Yosinaga Neves.

Nos dias atuais o homem tem enfrentado grandes desafios para viver uma vida saudável, desenvolvendo assim métodos de tratamentos para uma saúde mais íntegra. As doenças e infecções mediadas por parasitas são uma das principais causas de morte em todo o mundo, este mal vem acompanhado da pobreza e más condições de vida, uma vez que a prevalência de enteroparasitoses está presente principalmente em países em desenvolvimento, onde notam-se péssimas condições sanitárias e de saúde. O objetivo deste trabalho é buscar a prevalência de parasitoses intestinais nos exames realizados no laboratório da Faculdade Ingá e do laboratório Municipal de Paiçandu, e apresentar os resultados obtidos no período de fevereiro de 2009 a janeiro de 2010. As metodologias empregadas na realização dos exames foram sedimentação por Hoffman e flutuação por Faust, em 5.000 amostras. Os resultados positivos somaram 14,17% de 1.806 exames no laboratório da Faculdade Ingá e 13,61% de 3.194 no laboratório do Município de Paiçandu. Observa-se que as parasitoses continuam a assolar a população, embora os resultados que obtidos consideram-se em pequenas proporções em comparação a outras regiões do Brasil e do mundo, devido ao avanço nos programas de educação sanitária e saneamento básico que vem sendo desenvolvidos. Os agentes mais encontrados foram *Endolimax nana*, *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica*, *Ascaris lumbricoides* e *Giardia lamblia*. Nos dois laboratórios a maior prevalência se deu com *Endolimax nana*, demonstrando necessidade de melhoria no saneamento nas duas cidades analisadas. O estudo das enteroparasitoses se faz importante para o desenvolvimento de novas técnicas de tratamento, para o crescimento do conhecimento científico dos acadêmicos de graduação em Biomedicina e de outros cursos da área da saúde, bem como para a região e população estudada como meio profilático e para estratégias de ação.

Palavra-chave: enteroparasitoses intestinais, prevalência.

DISLIPIDEMIAS RELACIONADAS COM CASO DE HIPERTENSÃO E/OU DIABETES NOS EXAMES REALIZADOS NO LABORATÓRIO ESCOLA UNINGÁ MARINGÁ/PR NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2010 A MAIO DE 2010.

Gabriela Tomé das Silvas; Janisleya Silva Ferreira Neves; Maria Carolina Gobbi dos Santos.

Dislipidemia é o aumento de lipídios no sangue, originando-se de causas genéticas ou ambientais, devido à dieta inadequada ou sedentarismo, podendo também originar-se de processos patológicos como hepatopatias, diabetes mellitus, síndrome nefrótica, pacientes etilistas, tabagistas e usuários de alguns medicamentos. A dislipidemia relacionada ao diabetes, especialmente diabetes tipo II deve-se ao fato de que a glicose em excesso na circulação é transformada em moléculas de gordura, na forma de triglicerídeos. O diabetes tipo I é pouco estudado, ocorrendo com menor frequência, devido sua prevalência ser em torno de apenas 5% dos diabéticos. Quando ocorre um aumento exacerbado de consumo de gorduras os níveis séricos dos triglicerídeos aumentam, ou quando por outras origens o colesterol aumenta, as moléculas se depositam em forma de gordura nos tecidos adiposos, favorecendo a formação de placas de ateroma nos vasos sanguíneos, propiciando a ocorrência de doenças cardiovasculares. O objetivo deste trabalho é comprovar que a prevalência de dislipidemia é maior em pacientes que já relatem casos de hipertensão e diabetes. Trata-se de um estudo retrospectivo, analítico e descritivo que partiu da análise de dados como: dosagem do colesterol total e triglicerídeos em 1000 prontuários de atendimento do Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade Ingá sendo esses pacientes homens e mulheres entre 25 a 75 anos, subdivididos em pelo uso de medicamentos hipotensores e/ou hipoglicemiantes e pacientes que não faziam uso de medicamentos. Dos 116 pacientes diabéticos, 75% apresentaram níveis altos de triglicérides e 81% de colesterol. Do total de 308 pacientes hipertensos, apenas 2,6% possuem níveis elevados de triglicérides, já em relação ao colesterol alto, observou-se uma média de 49%. Pacientes hipertensos e também diabéticos somaram 192, sendo que desses apenas 2% apresentaram alguma alteração no colesterol e triglicerídeos. Pacientes que não faziam uso de medicamentos somaram 384, tendo apenas no colesterol uma grande quantidade de casos sendo de 49,4%. Pacientes diabéticos apresentaram maior proporção de casos de dislipidemias se comparado aos pacientes hipertensos. Os níveis de colesterol na população que não faz uso de medicamentos e não apresentaram nenhuma doença especificada apresentaram-se com valores superiores ao limite, quase se igualando ao número de casos onde o colesterol se mantém aceitável (200mg/dl). Conclui-se através deste trabalho de pesquisa, que a chance de desenvolver dislipidemias é maior em pacientes que já possuem hipertensão e/ou diabetes.

Palavras-chave: Diabetes, hipertensão, dislipidemias.

ALTERAÇÕES CORPORAIS E METABÓLICAS CAUSADA POR ANTI-RETROVIRAIS

Juliana Letícia da Silva; Aline Chotte de Oliveira.

O objetivo este estudo foi avaliar quais efeitos adversos encontrado em pessoas vivendo com HIV/AIDS, em uso da terapia anti-retroviral, implicações a saúde, tratamento empregado e importância da terapêutica. O conhecimento da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) possibilitou a introdução da terapia anti-retroviral, que proporcionou maior sobrevida aos indivíduos infectados com o HIV, pois reduziu a incidência de doenças oportunistas. No Brasil o tratamento da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida

(AIDS) é gratuito e abrange a toda população. Porém, atualmente estes medicamentos vêm causando deformações corporais, denominada Síndrome Lipodistrófica, que afetam a auto-estima e saúde mental desta população. Em virtude dos fatos, cirurgias estéticas estão sendo realizadas para melhorar a saúde emocional e inseri-los novamente na sociedade. Além das alterações corporais, também foi observado modificação metabólica, que favorecem o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. As classes de anti-retrovirais com maior associação a Síndrome Lipodistrófica e Síndrome Metabólica são os inibidores de transcriptase reversa análogos de nucleosídeos (ITRNs) e os inibidores de proteases (IPs). Os mecanismos que levam as alterações corporais e metabólicas ainda não foram totalmente elucidados, por isto, a preocupação hoje em dia é esclarecer as causas dos efeitos adversos, e proporcionar a esta população um tratamento eficiente. A prática de exercícios físicos, boa alimentação, evitarem uso de tabaco e excesso de bebidas alcoólicas, favorece a saúde das pessoas vivendo com HIV/AIDS. Também é preconizado por especialista avaliação nutricional, assim que diagnosticada a doença, para que possa preservar e restaurar a massa muscular. Esta revisão revela a importância da integração de vários profissionais da saúde, como infectologistas, endocrinologistas, nutricionistas, profissional de educação física, psicólogos e psiquiatras, no tratamento de pessoas infectadas pelo HIV, principalmente se apresentarem Síndrome Lipodistrófica e Síndrome Metabólica, para garantir uma boa qualidade de vida e adesão ao tratamento anti-retroviral, que continua beneficiando as pessoas que vivem com HIV/AIDS.

Palavras-chave: Lipodistrofia; Síndrome Metabólica; Anti-retroviral.

MECANISMOS DE RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS

Sammuel José Pavesi Spricigo; Luciana Dias Ghiraldi.

Desde a década de 40, o desenvolvimento de fármacos para o tratamento das infecções bacterianas vem revolucionando a clínica médica, porém surgiram os microrganismos resistentes aos antibióticos, uma consequência do uso irracional e indiscriminado de tais fármacos, que refletiram no princípio evolutivo pelo qual os microrganismos se adaptam geneticamente às mudanças em seu meio. Segundo dados da Organização Mundial da saúde, cerca de 25% das mortes mundiais, e 45% em países menos desenvolvidos, são causadas por infecções. A resistência bacteriana é um problema sério do ponto de vista clínico e de saúde pública, tratando-se de uma consequência natural da adaptação das bactérias à exposição aos antibióticos. Essa resistência está associada à existência de genes contidos nos microrganismos que são capazes de codificar variados mecanismos bioquímicos que inativam as drogas, podendo estes, serem transferidos dentro de uma mesma população ou em diferentes populações, sendo que a transferência de genes de resistência de grupos de bactérias não patogênicas ou com baixa patogenicidade para grupos patogênicos ocorre de forma freqüente. Dentre os diversos mecanismos bioquímicos existentes, temos três que são de maior interesse clínico e que ocorrem mais comumente, são eles: *Destruição do Antibiótico*: onde há a existência de enzimas que catalisam a degradação dos antibióticos ou modificam grupos funcionais farmacologicamente importantes e que são essenciais para a ação do medicamento; *Efluxo Contínuo do Antibiótico*: presença de genes mutantes que superexpressam proteínas transportadoras de membrana que são responsáveis pela entrada e saída de substâncias no meio citoplasmático; *Reprogramação e Modificação da Estrutura-alvo*: consiste-se na modificação estrutural de alvos macromoleculares dos antibióticos presentes nas bactérias como ribossomos, proteínas e constituintes da parede celular. Essa modificação afeta o reconhecimento do alvo pelo fármaco; As bactérias resistentes têm surgido e se espalhado em hospitais e comunidades, onde as mais comuns são o *Staphylococcus aureus* resistente a metilina (MRSA), *Streptococcus pneumoniae* não

suscetível à penicilina (PNSSP), enterococos resistente a vancomicina (VRE) e *Enterobacteriaceae* produtoras de betalactamase de espectro ampliado (ESBL), porém estas não são as únicas, o surgimento de bactérias resistentes está acontecendo a todo o tempo no mundo.

Palavras chave: Resistência bacteriana; Uso indiscriminado; Antibióticos.

SORO PREVALÊNCIA DE *HELICOBACTER PYLORI* NOS EXAMES DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA, REALIZADOS NO HOSPITAL SANTA RITA DE MARINGÁ- PR.

Taís Mesquita da Costa Munhões; Natalia Botelho.

O *Helicobacter pylori* foi descoberto em 1982 por australianos, Barry J. Marshall e J. Robin Warren foi originalmente classificada no gênero *Campylobacter*, mas a sequência de RNA, o perfil de ácidos graxos celulares, os padrões de crescimento e outras características taxonômicas indicam que o microrganismo deveria ser incluído neste gênero. O *Helicobacter pylori* é um patógeno gástrico ativo em humanos, que sintetiza e excreta a enzima uréase, degradando a uréia, produzindo CO₂ e amônia, que ajuda a neutralizar a acidez gástrica, criando assim um habitat ecológico relativamente próximo da neutralidade, ótimo para a sobrevivência da bactéria, que tem capacidade de se aderir ao muco, o que impede que seja levada pelos movimentos peristálticos para o intestino. A prevalência da infecção e o modo de transmissão variam entre grupos populacionais. Em países desenvolvidos a transmissão direta pessoa-pessoa parece predominar, enquanto em países em desenvolvimento a rota fecal-oral e a água contaminada têm maior impacto. Este trabalho teve como objetivo fazer a quantificação e a soro prevalência do microrganismo *Helicobacter pylori* nos exames realizados no setor de Endoscopia do Hospital Santa Rita de Maringá e no Laboratório de Patologia Souza. Os resultados foram obtidos através da realização dos exames de teste rápido de uréase e do anatomopatológico. Primeiramente foram analisados os prontuários das duas instituições, totalizando 100 prontuários, onde 80% apresentaram *Helicobacter pylori*, 45% apresentaram Gastrite crônica leve com *Helicobacter pylori* e 35% dos casos apresentaram Esofagite erosiva também associada ao *Helicobacter pylori*, em relação a Úlcera péptica houve um percentual de 5% para ambos os sexos. Observa-se que o microrganismo está associado em outras patologias havendo diferença significativa dessa prevalência entre os grupos. Ocorreu um grande diferencial em relação aos convênios, onde a relevância para pacientes do SUS foi de 71%, para os outros convênios foram 9%. As medidas preventivas como, boa higiene, saneamento básico, fonte nutricional e orientação educacional são fatores que diminuiriam a soro positividade. Portanto a prevalência da infecção e o modo de transmissão variam entre grupos populacionais, uma vez que a infecção pelo microorganismo se caracteriza pela cronicidade, fato que predispõem o desenvolvimento de afecções, o conhecimento de sua patogênese e a correlação com seus fatores de risco, tende a ser um importante mecanismo de prevenção, realizando exames complementares para fechar o diagnóstico, sendo que desta forma é possível fazer o diferencial comparativo, pois se em todas as patologias e suspeitas fossem realizado este diferencial, provavelmente estes indivíduos teriam melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: *Helicobacter pylori*; Teste rápido de uréase; Anatomopatológico.

HISTOPATOLOGIA DE BRÂNQUIAS DE PEIXES COMO INDICADOR DE POLUIÇÃO DO CÓRREGO MANDACARU, MARINGÁ-PARANÁ

Andressa Eidam; Gisele Caroline Novakowski; Rodrigo Factori; Rafael Duenhas Sanches.

A poluição das águas superficiais é um dos grandes problemas ambientais do mundo e a deterioração do ambiente em razão das atividades antrópicas tem gerado necessidades de desenvolvimento e adequação de métodos de avaliação da qualidade ambiental. Considerando a importância de se avaliar e monitorar níveis de poluição aquática rotineiramente são realizadas análises de parâmetros físicos e químicos da água, como o oxigênio dissolvido, a condutividade, o pH, a temperatura, a salinidade e a turbidez. Todavia somente o uso destes parâmetros não é suficiente para retratar a realidade de um ambiente, necessitando de indicadores biológicos para serem mais eficientes. Neste aspecto, vários são os estudos que utilizam as brânquias de peixes como biomarcadores de mudanças do meio aquático, visto serem estruturas vitais para a saúde desses animais. Assim, qualquer comprometimento nos filamentos e lamelas branquiais, que interfiram em sua função certamente comprometerá a sobrevivência desses animais. O objetivo Correlacionar as alterações histológicas nas brânquias de peixes do córrego Mandacaru (Maringá-PR) com a qualidade ambiental deste local. As coletas foram realizadas no córrego Mandacaru localizado no perímetro urbano de Maringá- Paraná, durante o período de junho a agosto de 2010, com auxílio de passaguá e vara de pesca. Este córrego tem como principais fontes poluidoras esgoto, galerias pluviais e lixo. Foram coletados 5 lambaris (*Astyanax* sp) cujo comprimento padrão variou entre 8,1 e 10,0. Em todos os exemplares foram observadas alterações histológicas nas brânquias. Histopatologia das brânquias de peixes. (A) Estrutura normal das brânquias. (B) Descolamento do epitélio nas lamelas. (C) Dilatação de vasos na extremidade das lamelas. (D) Congestão das lamelas. (E) Fusão na extremidade das lamelas. De acordo com a presença dessas alterações exemplos de mecanismos de defesa, visto que resultam em um aumento da distância entre o meio externo e o sangue, servindo portanto, como uma barreira contra a entrada de efluentes. As alterações histopatológicas observadas em brânquias dos peixes são reconhecidas como um método rápido e válido para determinar os danos causados pela exposição dos poluentes diferentes aos peixes. Embora ainda não tenhamos os resultados da análise da água, nossos resultados sugerem que os peixes já indicam níveis consideráveis de poluição. Enfatizamos como medida urgente que alto nível de poluição antrópica no local seja controlado. Instituição de fomento: CNPq / Faculdade Ingá

Palavras-chave: Peixes; Biomarcadores; Poluição.

EFEITOS TOXICOLÓGICOS DAS PRINCIPAIS DROGAS ILÍCITAS NO ORGANISMO HUMANO

Carlos Roberto Gomes Neto; Wellinton Muniz do Nascimento; Carmen Lúcia Ruiz Schlichting.

A quantidade de novos usuários de drogas ilícitas vem crescendo assustadoramente com o decorrer dos anos, sendo a maior faixa etária de uso a adolescência, com jovens de 15 a 25 anos, pois geralmente frequentam *raves* e casas noturnas, onde a distribuição de drogas é abusiva. As principais drogas ilícitas são a maconha, o *crack*, a cocaína e o *ecstasy*, e estas causam grandes danos ao organismo humano, afetando principalmente o sistema nervoso central e o respiratório. Todas essas drogas causam dependência e pode levar a pessoa a morte. Todas as drogas psicotrópicas têm potencial para modificar o funcionamento do sistema nervoso central (SNC) e propriedades reforçadoras, ou seja, as pessoas tendem a

sentir vontade de repetir o uso. Por outro lado, as drogas diferem entre si em uma série de aspectos, como a classificação, qualidade e a intensidade dos efeitos (estimulantes, depressores, alucinógenos) além do potencial para o desenvolvimento da dependência. A dependência é um fenômeno que demanda o uso de repetidas doses de uma dada substância para o indivíduo sentir-se bem ou evitar sensações ruins. A dependência indica que a pessoa tem dificuldades em controlar o uso de substância, mesmo diante de eventuais conseqüências maléficas. Os fatores que favorecem a dependência são diversos e envolvem aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais. Os consumidores de cocaína são os que mais procuram tratamento para se livrar da dependência, o qual é feito por meio de psicoterapias que promovem a abstinência às drogas e do uso de antidepressivos em 60% dos casos. Atualmente, cerca de 5% dos brasileiros são dependentes químicos de alguma droga. O presente trabalho tem por objetivo avaliar os efeitos toxicológicos das principais drogas ilícitas no organismo e estudar os sintomas clássicos da intoxicação, as conseqüências, as sequelas, o diagnóstico, o tratamento e os meios de conscientização e de prevenção.

Palavras-chave: Drogas ilícitas; Drogas Psicotrópicas; Dependência.

AS VERTENTES DA TOXICOLOGIA OCUPACIONAL

Ana Carla Martins; Priscila Cazadei Picolli; Carmen Lúcia Ruiz Schlichting.

A toxicologia relaciona-se com a identificação de substâncias químicas e suas determinadas concentrações prejudiciais a saúde, presentes nas composições de produtos utilizados pela população. É também o estudo detalhado das vias de intoxicação destes xenobióticos, suas medidas de prevenção e tratamento, como também o monitoramento da ação fisiológica sobre o organismo e suas vias de eliminação do corpo. Desta forma a toxicologia ocupacional preocupa-se com a exposição recorrente do indivíduo a altos níveis de composto tóxicos, incluindo pesticidas, raticidas, inseticidas domésticos à agrotóxicos, que podem causar problemas respiratórios, gastrointestinais e danos irreversíveis ao corpo humano, podendo ainda levar à morte. Esta ainda está voltada para o estudo sistemático das possíveis formas de intoxicação, suas manifestações clínicas em curto prazo e longo prazo, como ao tratamento medicamentoso de intoxicações agudas e crônicas. Atualmente esse assunto tem ganhado âmbito mundial, mobilizando grandes empresas a acompanhar o processo de vigilância da saúde de seus empregados, através de exames periódicos realizados por médicos, durante as fases de admissão, permanência e demissão, visando assim prevenir o desenvolvimento das lesões tóxicas, como também proteger a integridade física e psíquica de seus funcionários. Outras ainda preocupadas com a saúde da população, tem criados meios, como a adição de substâncias eméticas a formulas de produtos químicos, como o paraquat, a fim de provocar vômito iminente, caso estes sejam acidentalmente ingeridos. Algumas ainda tem investido no uso de certos equipamentos, como as capelas de fluxo laminar, utilizadas em laboratórios, com o fim de permitir ao profissional manipular ácidos e demais substância de forma segura. Outra saída muito utilizada é a troca de substância muito tóxica por uma menos tóxica que produza o mesmo efeito, como é o caso de laboratórios de químicas que usam algumas cetonas no lugar de benzeno. O presente estudo visa demonstrar de forma clara o processo de exposição do trabalhador durante sua jornada de trabalho a substâncias químicas, descrevendo sua relação com a toxicologia ocupacional.

Palavras-Chave: Exposição recorrente; Toxicologia ocupacional; Substâncias químicas.

ESPERMOGRAMA COMO EXAME PRÉVIO NO ESTUDO DA INFERTILIDADE MASCULINA.

Juliane Cristina Frighetto Marcos; Débora Furlan Rissato.

A infertilidade afeta cerca de 15% dos casais em idade reprodutiva e há diversos procedimentos clínicos e laboratoriais para investigação de sua etiologia. Em 50% dos casos, um fator masculino está envolvido, como um problema primário ou em combinação com um problema na parceira. A infertilidade masculina é geralmente causada por problemas na produção dos espermatozoides ou na capacidade do espermatozoide em alcançar o óvulo. Dentre os fatores que determinam a infertilidade masculina, as deficiências espermatogênicas são responsáveis por 30% dos casos. Dentre os exames de rotina na pesquisa de casos de infertilidade, o espermograma é o exame utilizado como primeiro passo e constitui a base das decisões relativas à abordagem adequada. Desta forma, o presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica em livros e artigos científicos sobre a importância do espermograma como método indicador da infertilidade masculina, bem como, verificar os parâmetros avaliados neste exame e sua eficiência no delineamento dos procedimentos a serem seguidos no tratamento de pacientes com dificuldades no estabelecimento de gravidez. O espermatozoide é a única célula do organismo que é produzida em um corpo e deve cumprir sua função em outro, isto é, no organismo feminino. Para poder realizar tal função esta célula, deverá apresentar alguns parâmetros de qualidade que determinarão ou não sua eficiência. Através do espermograma pode-se avaliar os aspectos físicos do sêmen como volume, pH, viscosidade, cor e odor, sendo possível se verificar também os aspectos celulares em relação à quantidade, motilidade, morfologia e vitalidade dos espermatozoides. Em um paciente considerado normal, os parâmetros seminais devem corresponder a um volume entre 2,0 e 5,0 ml, o pH deve permanecer entre 7,2 e 8,0, e a concentração de espermatozoides por ml deve ser superior a 20×10^6 . Em relação a motilidade, em um paciente normal, mais de 50% dos espermatozoides devem ser classificados nas categorias A (motilidade rápida progressiva, com velocidade linear superior a $22 \mu/s$) e B (motilidade progressiva lenta, com velocidade linear inferior a $22 \mu/s$), sendo que, nas demais categorias, C (motilidade não progressiva com velocidade linear menor que $5 \mu/s$) e D (espermatozoides sem velocidade), os espermatozoides são considerados inviáveis. Deve ser verificada também a morfologia da cabeça (quanto ao número, tamanho e forma), da peça intermediária (quanto ao diâmetro e a implantação) e da cauda dos espermatozoides (quanto ao número e a morfologia). Considerando-se a vitalidade, dentro dos parâmetros normais, é necessário que o número de espermatozoides vivos seja superior a 75%. Qualquer variação nestes padrões de normalidade podem ser indicativos de um problema de fertilidade. Após análise dos resultados obtidos no espermograma é possível prever quais os outros testes devem ser solicitados para se identificar mais claramente onde está o problema e os possíveis tratamentos existentes. Apesar de existirem atualmente inúmeros exames disponíveis, a análise de sêmen continua a ser o teste de laboratório clínico mais importante para a avaliação primária de infertilidade masculina, sendo um determinante imprescindível para o delineamento dos próximos passos a serem seguidos na investigação de um caso de infertilidade.

Palavras-chave: Espermograma, avaliação laboratorial, infertilidade.

CANDIDOSE ASSOCIADA AO USO DE PROTESE TOTAL

Talita Paola Petermann Marrega; Daiane Pereira Camacho.

As leveduras são de ocorrência comum na cavidade bucal de indivíduos saudáveis, constituindo parte da microbiota do hospedeiro, *Candida albicans* é a espécie predominante

representando de 60 a 90% dos isolados, seguido por *C. tropicalis* e *C. glabrata*. *Candida* spp. Pode produzir infecções em determinadas situações, sendo a candidíase, processo infeccioso mais comum causado por fungos deste gênero. A transição dessas leveduras de comensal à parasita depende tanto de fatores de virulência do microrganismo como da susceptibilidade do hospedeiro. Para as infecções da cavidade bucal os fatores predisponentes mais comuns são: o estado de saúde do hospedeiro, a idade, o uso de artefatos protéticos, como próteses totais e aparelhos ortodônticos, a colonização prévia da mucosa por microrganismos com potencial de virulência e a sua capacidade de aderência às células do hospedeiro. A produção de biofilme tem sido relacionada como um fator de virulência em leveduras responsáveis por aderência à prótese dentária, causando candidose bucal. Achados clínicos reportam grande número de leveduras isoladas em superfície palatal da dentadura, a qual atuaria como um reservatório de infecções. Levando-se em conta o aumento percentual de idosos usuários de artefatos protéticos bucais, diversidade de materiais empregados em sua confecção e condições de higiene bucal dessa população, fica evidente a importância de estudos visando à melhor compreensão dos fatores clínicos relacionados a pacientes usuários de prótese total. Desta forma, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico a fim de ampliar os conhecimentos sobre candidose associada ao uso de próteses total bem como abordar formas de prevenção e tratamento da doença. O tratamento da candidose consiste na instituição de um programa de higiene e substituição das próteses antigas. A reabilitação protética contribui para o sucesso do tratamento, sendo que as etapas durante a confecção das próteses devem ser elaboradas de forma meticulosa, com o estabelecimento de princípios funcionais e estéticos. Sendo assim, o restabelecimento das funções do sistema estomatognático do paciente e de uma nova relação do aparelho protético com a mucosa adjacente dos arcos desdentados contribuem, de forma efetiva, para a eliminação do trauma local e cura das lesões. O tratamento deve ser feito de forma integrada, incluindo a reabilitação, as orientações de higiene e o acompanhamento posterior, infelizmente isso nem sempre é possível.

Palavras-chave: Candidose; Prótese Total; Tratamento.

ESTUDO DA VARICOCELE COMO FATOR DE REDUÇÃO DA FERTILIDADE E/OU DETERMINAÇÃO DA INFERTILIDADE MASCULINA.

Guilherme Luiz Pomin Marques; Débora Furlan Rissato.

O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as principais causas de infertilidade masculina, destacando a varicocele como um dos principais fatores de redução da fertilidade e até de determinação da infertilidade masculina. Também foram verificados os modos de tratamentos disponíveis para a varicocele. A infertilidade afeta cerca de 15% da população sexualmente ativa, e em 50% dos casos, um fator masculino está envolvido, como um problema primário ou em combinação com um problema na parceira. A infertilidade masculina é geralmente causada por problemas na produção de espermatozoides ou na capacidade destes em alcançar o óvulo. A varicocele é uma enfermidade das veias do escroto correspondendo a dilatações venosas que dificultam o retorno do sangue, fazendo com que este fique acumulado nas veias escrotais, dificultando o resfriamento testicular, já que as veias varicosas, ao permitirem o acúmulo sanguíneo, aumentam a temperatura testicular, o que é prejudicial à formação dos espermatozoides, como consequência, pode ocorrer diminuição da produção, da movimentação e da vitalidade dos espermatozoides, causando, se não tratada a tempo, infertilidade. Varicoceles costumam ocorrer na puberdade, com uma incidência de 15% entre os adolescentes, e são muito mais comuns do lado esquerdo. Nem

todos os indivíduos que possuem varicoceles são inférteis, entretanto nos casais que não conseguem estabelecer gravidez pela primeira vez, por uma causa masculina, a incidência da varicocele é de 35% e naqueles que não conseguem estabelecer gravidez por uma segunda vez a incidência desta patologia como causa é de 81%. O tratamento é cirúrgico com ligadura da veia espermática. O objetivo do procedimento é a interrupção do fluxo de sangue pelas veias dilatadas. É importante preservar a artéria testicular, que nutre o testículo, bem como o canal deferente com sua vascularização, e os vasos linfáticos que transportam a linfa do cordão espermático. Os resultados da ligadura da varicocele variam muito; em geral, existe melhora nos parâmetros seminais em aproximadamente 50 a 70% dos homens. Estudos recentes com 3152 homens submetidos à operação mostraram que 39% destes engravidaram suas esposas subseqüentemente, permitindo-se inferir que, se a varicocele for a única causa da infertilidade, a cirurgia melhora a qualidade dos espermatozóides produzidos, possibilitando em vários casos o estabelecimento da gravidez sem a intervenção de métodos de reprodução humana assistida. Alguns casos assintomáticos de varicocele podem ser tratados conservadoramente com um suspensório escrotal durante exercícios. Em crianças e adolescentes a indicação é controversa, porém, considerando-se que a lesão testicular é aparentemente progressiva e os melhores resultados são obtidos precocemente, a correção cirúrgica deve ser indicada sempre que houver indícios de atrofia (diminuição do volume) testicular, ou quando houver a impossibilidade de se obter amostra de sêmen para comprovar a integridade da espermatogênese (principalmente no caso de crianças). A varicocele é considerada a causa reversível mais comum de infertilidade masculina, entretanto pode ser reversível se detectada precocemente, sendo de extrema importância a conscientização entre os homens, da importância dos mesmos se submeterem a exames periódicos.

Palavras-chave: Infertilidade; varicocele; tratamento.

SÍNTESE DE DERIVADOS NATURAIS MEDIANTE BIOTRANSFORMAÇÃO EMPREGANDO FUNGOS DO GÊNERO *Aspergillus* E *Cunninghamella*

Valdir Pitarello Junior; Fabrícia Juliana Rosolen; Vagner Marques de Moura.

Biotransformação é um processo que envolve reações de compostos orgânicos realizados por enzimas na forma isolada ou no interior de microrganismos. A utilização de enzimas e microrganismos nesses processos visa à formação de novos candidatos a fármacos na síntese natural. Na maioria das vezes as enzimas escolhidas para este processo são proteínas formadas a partir de 20 aminoácidos, a qual está associada a um sítio ativo onde o substrato se encaixa através de forças intermoleculares, estabelecendo o complexo enzima-substrato, que logo em seguida sofre dissociação resultando na formação do produto. Estudar e conhecer a biotransformação de produtos naturais, visando quais os metabólitos que poderão ser promissores candidatos a novos fármacos através da relação estrutura-atividade e seu potencial farmacológico. Neste sentido, o fungo *Aspergillus aculeatus* é considerado um importante microorganismo como fonte produtora de substâncias do metabolismo secundário. A literatura reporta o isolamento de vários compostos da classe dos policetídeos na forma de dímeros, principalmente quando *A. aculeatus* é cultivado em diferentes meios, como por exemplo, em culturas de arroz, trigo e líquido. Foram identificadas as substâncias aurasperona A, aurasperona B, fonsecinona A, fonsecinona B, orlandina e Kotamina. Dentre as principais atividades farmacológicas apresentadas por estes compostos destacam-se a potente ação antibiótica e antitumoral, conferindo assim uma nova alternativa no tratamento de doenças desta natureza. A habilidade de fungos filamentosos do gênero *Cunninghamella* em realizar reações biocatalíticas foi reportada por vários grupos de pesquisa. Em 1989, o pesquisador

Foster e colaboradores estudaram a biotransformação do propranolol utilizando *C. echinulata* e compararam os metabólitos formados com os produzidos pelo homem. Foi relatada a formação de cinco derivados por intermédio de duas rotas de metabolização do tipo Fase I. Nestas reações, estão envolvidas a oxidação de grupos laterais e hidroxilação aromática do propranolol. Além da capacidade de biotransformação através das reações de hidroxilação dos fármacos ciclobenzapirina e doxepina, foram também observadas a eficiência biossintética deste fungo na conversão do antidepressivo mirtazapina. Os processos de síntese orgânica clássica envolvendo moléculas com estruturas complexas ou alguns tipos de núcleos relativamente simples com potencial atividade farmacológica, nem sempre são eficientes e susceptíveis as reações quando planejadas, além de serem inviáveis economicamente. Isto se deve principalmente a grande dificuldade de catálise dos estereocentros específicos e também do baixo rendimento reacional produzido pelos produtos das sínteses. Neste sentido, o papel da biotransformação empregando microorganismos principalmente fungos do gênero *Aspergillus* e *Cunninghamella* vem contribuir com esta lacuna dos processos sintéticos, tornando assim uma importante ferramenta na busca de novos agentes terapêuticos.

Palavras-chave: Biotransformação; *Aspergillus aculeatus*; *Cunninghamella echinulata*.

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM TRABALHADORES RURAIS DE CANA-DE-AÇÚCAR EM TERRA BOA, PR, BRASIL.

Patrícia Harumi Hoshino; Natália de Souza Botelho.

As enteroparasitoses são infecções causadas por protozoários e/ou helmintos. A transmissão ocorre através de contato direto fecal-oral ou ingestão de alimentos contaminados e em locais de condições sanitárias inadequada, sendo considerado assim um problema de saúde pública, principalmente em países subdesenvolvidos, como no Brasil. Sendo considerado um grande problema com uma difícil solução, por estar relacionado a problemas sócio-econômicos, sociais e médico. As infecções por enteroparasitas estão freqüentemente relacionados a quadros de diarreia crônica, mas também pode estar associados a quadros de anemia, desnutrição e problemas gastrointestinais, tendo assim o comprometimento físico, intelectual e social do hospedeiro. A prevalência das parasitoses intestinais depende diretamente do grau de exposição às formas infectantes do parasito (cistos, ovos ou larvas). Porém isto se torna reflexo de deficiências no saneamento básico, nível de vida, higiene pessoal e coletiva. Dessa forma, para o controle dessa enfermidade não basta somente o controle terapêutico, mas também o saneamento e conscientização sanitária. O presente trabalho tem por finalidade analisar a qualidade de vida higiênico-sanitária de trabalhadores rurais responsáveis pelo corte da cana-de-açúcar. Isto por se pertencerem a classe de baixa renda e também baixa escolaridade, onde a maioria deles trata-se de migrantes vivendo em condições precárias de higiene em moradias inadequadas. Avaliando-se assim a ocorrência de enteroparasitas em trabalhadores rurais de Usina de cana-de-açúcar da cidade de Terra Boa (PR). Os resultados servem então como indicadores socioeconômicos e também das condições higiênico-sanitárias. Foram examinadas então 54 amostras únicas dos trabalhadores rurais, com a utilização de duas diferentes técnicas coparassitológicas (Hoffman e Faust). Tendo um coeficiente geral de prevalência de enteroparasitoses de 16,66%. Entre os resultados positivos, 12,96% tratavam-se da *Endolimax nana*; 7,40% *Entamoeba coli*; 7,40% de *Iodamoeba butchlii* e 1,85% de *Stongyloides stercoralis*. Porém a grande maioria das amostras foram negativas para a presença dos enteroparasitas 83,33%. A baixa prevalência de enteroparasitas indica que há uma melhora significativa na sua qualidade de vida e na saúde do trabalhador rural, especificamente do cortador de cana.

Palavras-chave: Enteroparasitas; trabalhadores rurais; baixa renda.

EFEITOS DO CHUMBO NO SISTEMA HEMATOLÓGICO

Sharlise Domingues; Thais Fantin; Carmem Schlichting.

O homem pode ser exposto ao chumbo de diversas formas. A exposição por tempo prolongado pode causar síndromes e efeitos adversos no organismo. O chumbo afeta vários órgãos, sistemas e processos bioquímicos, em particular a inibição da síntese da hemoglobina (Hb) e a diminuição do tempo de vida dos eritrócitos circulantes provocando, a longo prazo, anemia. A anemia causada pela intoxicação por chumbo só é evidente quando o indivíduo é exposto por período de tempo prolongado à concentrações elevadas do metal. O chumbo afeta a atividade de várias enzimas as quais são fundamentais para a síntese do grupamento heme. O tratamento da intoxicação por chumbo é difícil, sendo a melhor forma de tratá-lo, interromper a exposição à fonte emissora do metal e administrar algumas drogas.

Palavras-chave: Chumbo; Síntese da Hemoglobina; Anemia.

NÍVEL DE CONHECIMENTO E EPIDEMIOLOGIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM MANDAGUAÇU - PR

Caroline Menicoze dos Santos; Maria Carolina Gobbi dos Santos.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) uma zoonose primária de mamíferos silvestres, que com a ação antrópica sobre o meio ambiente teve este perfil modificado e nos dias de hoje, passa a ser observada não só nas regiões rurais como também em regiões urbanas. É comum que o conhecimento acerca da Leishmaniose restrinja-se às vítimas da infecção ou àquelas que já tiveram casos na família, dificultando, o estabelecimento de medidas efetivas de controle entre todos os moradores de uma região. Este trabalho propõe avaliar o nível de conhecimento, a epidemiologia e a prevalência da infecção por *Leishmania* sp. em indivíduos residentes em Mandaguaçu-PR. Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo realizado na cidade de Mandaguaçu - Paraná, com famílias que tiveram história de LTA. Partiu-se de um levantamento de casos da doença no período de 2001 a 2010. Visitou-se 36 residências de pessoas que tiveram histórico familiar de LTA no período de interesse e residem na cidade nos dias atuais. Foram visitadas 36 residências e entrevistados 36 indivíduos. A maioria dos entrevistados deteve um entendimento razoável acerca da transmissão, quadro clínico e tratamento, mas demonstraram pouco conhecimento sobre o que de fato vem a ser a LTA e sua profilaxia. A idade das pessoas que tiveram a doença, variou de 7 a 63 anos de idade, sendo mais comum na faixa etária dos 21 aos 45 anos e 66,6% dos entrevistados afirmaram ter de mais de 4 anos de escolaridade. Quanto ao gênero, prevaleceu o sexo feminino (77,7%) e entre esses, predominou a profissão “do lar. Fazendo inferência a atividades de lazer, 55,5% dos entrevistados, têm alguém na família que frequenta parques, pesqueiros, rios. Um índice de 100% das famílias relatou a presença de insetos, ao entardecer. Dos 36 indivíduos entrevistados, cerca de 63,8% adotaram medidas de proteção contra a presença dos insetos. Dos entrevistados, 20 tiveram a doença. Observou-se em 4 famílias, 4 casos recidivos em menos de cinco anos de aparente cura clínica. Em 6 famílias foi observado a presença de mais de um indivíduo infectado, totalizando 42 pessoas que tiveram a doença entre os anos de 2001 a 2010. Todos os casos começaram com LTA cutânea, e 2 dos casos recidivos, apresentaram-se na forma mucosa. Todos os indivíduos procuraram auxílio médico quando perceberam o aparecimento dos sintomas e 85,7% tiveram o primeiro diagnóstico como Leishmaniose Tegumentar Americana. O tratamento inicial foi realizado de maneira empírica em 8 acometidos (19%) através da aplicação de pomadas e emplastos caseiros. Após

da confirmação da doença através de exames, o tratamento foi obedecido por 100% dos pacientes e esses obtiveram cura clínica. Por se tratar de uma doença endêmica no Brasil, há necessidade de avaliações que tragam melhorias na identificação, diagnóstico adequado, tratamento e prevenção. Isto reforça que os indicadores epidemiológicos são de extrema importância por oferecem informações para um melhor planejamento de ações visando uma preparação dos profissionais de saúde frente a casos de LTA.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana, Epidemiologia.

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE TORTA A BASE DE SERRALHA (*Sonchus oleraceus*)

Tieles Carina Oliveira Delani; Ananda Marques de Godoi.

A vitamina A é responsável principalmente pela diferenciação e manutenção do tecido epitelial, além de influenciar no desenvolvimento do sistema embrionário, reprodutivo, visual e imunológico. As crianças brasileiras em faixa escolar apresentam uma maior deficiência dessa vitamina. Entretanto, para combater esta carência é necessário ter criatividade para elaborar um alimento que quebre os tabus alimentares, enriquecendo o cardápio de forma barata e viável. Alguns estudos revelam que diversas hortaliças não convencionais, como a serralha, possuem grande reserva de vitamina A com poucas perdas significativas após o cozimento. Esta planta é utilizada no preparo de refogados e saladas, porém não agradam as crianças devido a sua aparência e sabor amargo. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma torta de serralha, visando inserir esta planta na alimentação das crianças de faixa escolar e verificar a aprovação do seu aspecto e paladar, através de uma análise sensorial. Para tanto, preparou-se uma massa de torta convencional com acréscimo de 50, 100 e 150 gramas de serralha. Primeiramente, foi realizada uma análise sensorial no laboratório de nutrição da Faculdade Ingá, em Maringá – PR aplicada a adultos, para selecionar qual das três tortas teria maior aceitabilidade. Posteriormente, foi realizada uma análise sensorial com o público infantil da Associação Cultural e Educação Infantil Menino Jesus, Maringá, Paraná, com a torta com acréscimo de 50 gramas de serralha, já que esta teve maior aceitação pelo público adulto. De acordo com os resultados encontrados na análise sensorial para os adultos, observou-se que entre esta população a aceitação da torta com 100 gramas de serralha não foi diferente da torta com 50 gramas. Entretanto, a torta com 150 gramas, devido a sua aparência teve uma menor aceitação entre o público adulto. Já em relação aos resultados obtido da análise sensorial aplicada a população infantil, observou-se uma aceitação de 90,6% da torta com 50 gramas de serralha, demonstrando desta forma, que a mesma pode ser inserida no cardápio escolar com facilidade, portanto melhorando a carência de vitamina A de maneira agradável.

Palavras-chave: Serralha; Análise sensorial; Vitamina A.

ANFOTERICINA B: ANTÍTESE NOS TRATAMENTOS DE INFECÇÕES FUNGICAS

Célia R. F. Roman; Patrícia Siqueira.

A anfotericina B, fármaco descoberto em 1953, ainda permanece como substância fungicida de escolha no tratamento da maioria das micoses sistêmicas que acometem pacientes imunocomprometidos. O presente trabalho busca através de um estudo retrospectivo mostrar o mecanismo de ação e efeitos colaterais da Anfotericina B, por ser um antibiótico

antifúngico produzido por cultura de actinomicetos *Streptomyces nodosus*. Em geral, atua como fungistático, embora, em concentrações próximas aos limites superiores de tolerância possa ser fungicida. Porém seus efeitos colaterais são significativos como reações alérgicas, bradicardia, nefrotoxicidade, hipocalcemia e anemia. Seu espectro nefrotóxico envolve alterações na redução de filtração glomerular, hipocalcemia e hipomagnesemia, podendo levar também a eventos menos específicos como acidose tubular renal e nefrocalcinose. Tem espectro cardiotoxico apresentando alterações cardiovasculares como hipotensão, hipertensão, arritmia cardíaca. Entretanto alguns cuidados durante a administração do medicamento podem atenuar esses efeitos colaterais, tornando sua utilização menos tóxica para o paciente.

Palavras Chaves: Anfotericina B; toxicidade; efeitos colaterais.

INSETICIDA “LANNATE BR” E SEUS EFEITOS NO HOMEM

Joyce Cristine Cardoso Boscariol; Larissa Mulatti Costa; Carmen Lúcia Ruiz Achlichting.

A natureza sempre foi uma fonte de alimento para o homem. Com o crescente aumento da população, o homem aumentou a demanda da produção de alimentos para suprir suas necessidades básicas e com isso foram surgindo pragas, doenças, ervas daninhas e microrganismos, os quais trazem sérios problemas para a produção agrícola de alimentos, obrigando o uso de métodos artificiais como pesticidas, fertilizantes e outros. A utilização dos agrotóxicos no meio rural brasileiro tem trazido uma série de conseqüências tanto para o ambiente como para a saúde do trabalhador rural devido ao uso inadequado dessas substâncias, a alta toxicidade de certos produtos, a falta de utilização de equipamentos de proteção e a precariedade dos mecanismos de vigilância. O objetivo deste estudo foi alertar sobre o uso do inseticida Lannate BR, pertencente ao grupo químico do carbamato, amplamente utilizado em culturas de algodão, batata, couve, brócolis, repolho, milho, soja, tomate e trigo, bem como seus efeitos tóxicos no ser humano.

Palavras-Chave: Lannate BR, grupo químico carbamato, toxicidade de inseticidas.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA ACIDEZ TOTAL DE VINHOS TINTOS PRODUZIDOS NA REGIÃO DE MARINGÁ-PR

Alessandra Aparecida Berner; Tiele Carina de Oliveira Delani.

O vinho é uma bebida funcional consumida no mundo todo. Sua composição química trás mais do que o prazer de consumi-lo, gera também muitos benefícios a saúde. Os compostos fenólicos presentes em sua composição são potentes antioxidantes naturais que ajudam na prevenção de doenças derivadas do estresse oxidativo, por exemplo, doença arterial coronariana, aterosclerose, infarto do miocárdio e diabetes tipo II. No entanto, para se obter os benefícios do vinho, é necessário que esta bebida seja consumida moderadamente. Nos últimos anos o consumo do vinho tinto tem aumentado consideravelmente e estimulado a sua produção. A região de Maringá ultimamente tem apresentado uma produção crescente de uvas bem como de vinhos, o que justifica a necessidade de uma avaliação da qualidade desta bebida produzida pelas vinícolas da nossa região. Desta forma, este trabalho objetivou verificar os parâmetros de qualidade dos vinhos tintos, através de uma avaliação físico-química e comparativa com as normas em vigor pela legislação vigente. Para tanto, foi realizado a análise de acidez total de três lotes de seis marcas comerciais de vinhos tintos produzido na região de Maringá, segundo a metodologia proposta por Moucherek Filho et al. (2002), que consiste em adicionar 5ml da amostra a 100ml de água destilada e titular com

solução de hidróxido de sódio 0,1N usando indicador fenolftaleína 1%. Em relação aos resultados obtidos, observou-se que a média da acidez total para os três lotes das seis marcas analisadas ficou em torno de $117,5 \pm 3,02$ meq/L. De acordo com a Legislação Complementar do Ministério da Agricultura, o valor encontra-se dentro dos limites máximo (130,0 meq /L) e mínimo (50,0 meq/L) previstos para vinhos de frutas. Entretanto, apenas duas marcas comerciais apresentaram às médias dos resultados acima de 130,0 meq/L. A determinação da acidez total é realizada principalmente durante as operações de elaboração e acabamento dos vinhos, sendo utilizada para normalizar e descobrir alterações indesejadas devido à presença de bactérias ou leveduras. A acidez total do vinho é resultado da presença de substâncias como ácido málico, ácido tartárico e ácido cítrico, os quais não possuem volatilidade. Esta acidez pode diminuir devido à decomposição dos ácidos e a perda de tartarato de potássio e aumentar notavelmente nos vinhos, devido principalmente a presença de bactérias acéticas. Portanto, de acordo com os resultados encontrados, pode-se concluir que a acidez total dos vinhos encontra-se dentro dos valores estabelecidos pela legislação vigente, indicando boa qualidade pelas empresas produtoras desta bebida na região de Maringá, Paraná.

Palavras-chave: Vinho tinto; Antioxidantes ; Acidez total.

PSORÍASE E SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS

Deborah Evellyn Sitta Lopes; Daiane Pereira Camacho.

Psoríase é uma doença inflamatória crônica que atinge cerca de 1 a 3% da população mundial. A pele apresenta um aspecto avermelhado, áspero e de constante descamação, sendo algumas vezes desfigurantes, causando assim um impacto na vida psico-social do portador da doença, interferindo na sua vida pessoal, relacionamentos com os amigos, familiares e nas atividades diárias. A doença também aumenta a probabilidade do surgimento de outras patologias como diabetes, obesidade, hipertensão, doenças do coração, alteração do colesterol e dos triglicérides e até doenças intestinais como a Doença de Crohn reduzindo a qualidade de vida do portador. O diagnóstico é quase sempre feito de forma clínica, sendo obtido através da anamnese, exame clínico rico em detalhes e também exame histopatológico podendo ser vistas alterações precoces na derme papilar. O tratamento baseia-se em diminuir o número e a gravidade das lesões melhorando a qualidade de vida do paciente, mas não leva a cura. O tipo de medicamento utilizado depende da gravidade da doença, podendo ser na maioria das vezes de uso tópico ou, em alguns casos, uso sistêmico de agentes citotóxicos e imunossuppressores. O presente trabalho tem como objetivo definir a psoríase de uma forma geral, dando enfoque aos fatores influentes, tais como imunológicos, psicológicos, genéticos e ambientais por meio de pesquisa bibliográfica e descrever assim algumas formas de diagnóstico e tratamento da doença. A doença leva a probabilidade do surgimento de outras patologias, pois ela está ligada a Síndrome metabólica que reúne todas essas enfermidades resultando em uma inflamação crônica e generalizada. 30% dos casos dos pacientes com psoríase poderão desenvolver Artrite psoriática que aparece geralmente nos dedos das mãos e dos pés, que ficam inicialmente inchados e dolorosos, depois avermelhados e com dificuldade para dobrá-los, até para fazer as atividades normais como digitar um texto, dirigir um automóvel ou mexer na cozinha. Se não for tratada, a Artrite pode deformar os dedos de maneira irreversível. Concluímos assim que a Psoríase é uma dermatose inflamatória de caráter crônico com elevada distribuição mundial consequente da velocidade aumentada dos queratinócitos. A doença apresenta uma íntima relação com fatores psicológicos, mais especificamente o estresse, tanto no aparecimento quanto no agravamento das lesões. Suas características histopatológicas são bem conhecidas e as manifestações clínicas e cutâneas são muito complexas, causando um grande impacto na qualidade de vida desses pacientes portadores da

doença, tendo a interação de vários fatores que desencadeiam a doença onde essa interação é o grande desafio para os pesquisadores da doença.

Palavras-chave: Psoríase; Tratamento; Estresse.

MUDANÇAS NOS PONTOS DE CORTE DE SENSIBILIDADE ÀS CEFALOSPORINAS PARA ENTEROBACTÉRIAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Leandro Rodrigues Saturnino; Ana Paula Uber.

A produção de β -lactamases de espectro estendido (ESBLs) é um importante mecanismo de resistência em enterobactérias. O tratamento de infecções causadas por cepas produtoras de ESBL oferece um desafio à terapia antimicrobiana, pois as ESBLs são capazes de hidrolisar penicilinas, cefalosporinas de todas as gerações e monobactâmicos, minimizando as opções terapêuticas. O CLSI (*Clinical and Laboratory Standards Institute*) estabelece normas para os laboratórios clínicos e, a cada ano, estas podem sofrer alterações. No ano de 2010, o CLSI mudou drasticamente o ponto de corte para algumas cefalosporinas, porém os laboratórios e as indústrias produtoras de painéis para sistemas automatizados não estão aptas a interpretar a sensibilidade baseada nos novos pontos de corte. Considerando este fato, o presente trabalho teve como objetivo avaliar como seria a nova interpretação dos padrões de sensibilidade para cefalosporinas em isolados de enterobactérias no período de 01/11/2008 a 01/11/2009. Este foi um estudo retrospectivo com busca em banco de dados do sistema automatizado MicroScan® em um hospital no norte do Paraná. Foram incluídos neste estudo isolados de enterobactérias (*Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Klebsiella oxytoca*, *Enterobacter aerogenes* e *Enterobacter cloacae*) de diferentes sítios de infecções, de pacientes hospitalizados ou ambulatoriais. Um total de 203 amostras foram estudadas e, considerando a espécie dos isolados, 139 (68,5%) pertenciam à espécie *E. coli*; 36 (17,8%) *Klebsiella pneumoniae*; 16 (7,8%) *E. cloacae*; 7 (3,4%) *E. aerogenes* e 5 (2,5%) *Klebsiella oxytoca*. Em relação aos sítios de isolamento, as amostras foram oriundas da urina e de hemoculturas. De acordo com o CLSI de 2008/2009, o número de cepas sensíveis a Cefotaxima, Ceftriaxona e Cefepima seriam 85,7%, 80,3% e 80,3% respectivamente. Em relação à resistência, 9,8% das cepas seriam resistentes a Cefotaxima, 12,3% a Ceftriaxona e 12,8% à Cefepima. Quando considerados os pontos de corte do CLSI de 2010 alguns resultados mudaram e outros não foram possíveis de avaliar, como o caso da Ceftriaxona, devido 80,8% das cepas apresentarem a concentração inibitória mínima de $\leq 8\mu\text{g/mL}$. Devido ao fato desta alta porcentagem de cepas que não foram possíveis de avaliar, alerta-se para o fato que as indústrias produtoras de painéis para sistemas automatizados devem se adaptar colocando painéis no mercado que atendam aos novos critérios para que o laboratório possa reportar aos médicos valores corretos de perfis de susceptibilidade.

Palavras-chaves: Cefalosporina; CLSI; Enterobactérias.

UTILIZAÇÃO DO FORMALDEÍDO E SUA TOXICIDADE EM PRODUTOS DE ALISAMENTO CAPILAR E NA CONSERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS

Kamila Zamboni; Adriana Dias do Nascimento; Carmen Lucia Ruiz Schlichting.

O conhecimento sobre o uso e utilização da substância química formol é de fundamental importância a todos as pessoas que trabalham na área da saúde em hospitais,

laboratórios, salão de beleza ou em outros ambientes. O formol apresenta-se em temperatura ambiente como um gás de odor pungente e irritante. Formol é a solução aquosa de formaldeído, usualmente a 37%. Na qual é adicionado metanol para evitar polimerização. É tóxico quando ingerido, inalado ou quando entra em contato com a pele, por via intravenosa, intraperitoneal ou subcutânea. Em concentrações de 20 PPM (partes por milhão) no ar causa rapidamente irritação nos olhos. Sob a forma de gás é mais perigoso do que em estado de vapor. O uso de formol para alisamento capilar tornou-se freqüente, pois, além de mais barato, é um processo rápido e que deixa os fios com brilho intenso. O problema maior é que o formol é volátil e, depois de aquecido, uma maior quantidade é inalada tanto por quem aplica como por quem se submete ao tratamento. Para a conservação de peças anatômicas são utilizadas substâncias que impedem a proliferação de microorganismos. As mais comuns são o formaldeído, a glicerina, o álcool etílico e o fenol. O formaldeído é o fixador e conservante mais utilizado, comumente em solução aquosa a 10%. Por ser barato e penetrar rapidamente nos tecidos (seis milímetros em doze horas) é amplamente utilizado nos laboratórios de anatomia.

Palavra chave: Formaldeído, peças anatômicas, alisamento.

CÉSIU 137

Lidiane Bosqui; Carmen Lúcia Ruiz Schlichting; Alexandre Glesley Volpato.

O Césio 137 é um elemento químico que se caracteriza como um pó azul brilhante, altamente radiativo, sendo produzido com alto rendimento pela fissão nuclear. Ele provoca queimaduras, vômitos e diarreia até a morte. Cientificamente, o césio 137 é um radioisótopo usado no tratamento do câncer e em processos industriais como fonte de calibração de instrumentos e de medição de radiatividade. O resultado de uma alta dose localizada frequentemente é a destruição dos tecidos da região onde houve contato. Os efeitos sofridos por um organismo exposto a radiações poderão ser somáticos ou genéticos. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a composição do césio 137, suas consequências tóxicas no indivíduo exposto à radiação, os sintomas e o desenvolvimento do câncer como efeito tardio que ocorre em pacientes que receberam a irradiação.

Palavras-chave: césio 137; radioativo; efeitos.

AVALIAÇÃO DO EXTRATO BRUTO DE *Eupatorium serratum* FRENTE A NOVE LINHAGENS DE CÉLULAS TUMORAIS HUMANAS

Francismeiry Norberto; João Ernesto de Carvalho; Giovani de Oliveira Corrêa; Daiane Pereira Camacho; Vagner Marques de Moura.

Muitas plantas reputadas como medicinais são empregadas comumente como recurso terapêutico pela população em geral. No entanto, muitas espécies ainda não foram avaliadas quanto ao seu potencial farmacológico, ficando assim uma lacuna sob o ponto de vista etnofarmacológico. Assim, *Eupatorium serratum* é uma planta infestante de pequeno porte nativa da região sul do Brasil e conhecida pelos nomes de vassourinha e erva milagrosa, é comumente utilizada na medicina popular como antibiótico, anestésico, cicatrizante, antiofídico e antitumoral, porém a literatura relata poucos estudos farmacológicos desta espécie. Objetivo: Como parte de nossos estudos de atividade biológica de plantas da região Oeste Paranaense este trabalho objetivou avaliar a atividade antiproliferativa *in vitro* do extrato de *E. serratum* frente a nove linhagens de células tumorais humanas. Metodologia: As

partes aéreas da planta foram secas e pulverizadas, sendo submetidas à maceração exaustiva com etanol. Após evaporação do solvente obteve-se o extrato etanólico. Parte deste foi avaliado frente às células tumorais humanas de U251 (glioma, SNC); UACC-62 (melanoma); MCF-7 (mama); NCI-ADR/RES (ovário resistente a múltiplos fármacos); NCI-H460 (pulmão, tipo não pequenas células); PC-3 (próstata); OVCAR-3 (ovário); HT-29 (cólon); K562 (leucemia linfóide). Todas as células foram cedidas pelo National Cancer Institute (NCI – EUA) e os experimentos realizados no Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA – UNICAMP). Os bioensaios foram realizados nas concentrações de 0,25; 2,5; 25 e 50 µg/mL, pelo método colorimétrico com sulforrodamina B e a doxorubicina foi utilizada como antineoplásico positivo. Os parâmetros de resposta à avaliação GI₅₀, TGI e LC₅₀, foram calculados a partir da curva de concentração *versus* porcentagem de inibição. Resultados: Foi observado efeito citostático nas concentrações de 0,25; 2,5 e 25 µg/mL para as linhagens UACC-62 (melanoma), OVCAR-3 (ovário) e MCF-7 (mama) com inibição de crescimento de 53%; 100% e 100% respectivamente. O extrato também exibiu efeito citocida (morte celular) em todas as células testadas, sendo mais pronunciado em UACC-62 (melanoma) e OVCAR-3 (ovário) com índice de inibição de 100% e 65% nas concentrações de 25 e 250 µg/mL respectivamente. Conclusão: Os valores de GI₅₀, TGI e LC₅₀ observados para o extrato indicam o grande potencial anticâncer desta planta. Os resultados obtidos também podem auxiliar nos estudos etnofarmacológicos, uma vez que esta espécie vegetal é empregada na medicina popular contra tumores, porém é necessário realizar mais estudos para confirmar a atividade, além de verificar se o extrato e suas frações apresentam seletividade nas células tumorais avaliadas.

Palavras-chave: *Eupatorium serratum*; Anticâncer; Células tumorais.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS GERADOS NOS LABORATÓRIOS DE GRADUAÇÃO DA UNINGÁ

Ana Carla Martins; Francisco Kelmer; Alex Sanches Torquato; Vagner Marques de Moura.

Atualmente a questão ambiental tem se tornado cada vez mais uma preocupação da sociedade em geral, especialmente no meio científico. Neste sentido, é necessário desenvolver atitudes para minimizar os impactos provocados pelos diversos compostos químicos nocivos ao ambiente e a população, e uma alternativa coerente tem sido a elaboração de programas de gerenciamento de resíduos. A implementação destes programas possibilita que os resíduos recuperados possam não somente ser sucessivamente reutilizados no mesmo processo em que foram gerados, mas podem ser convertidos em matéria prima para outras finalidades. Objetivo: Gerenciar os resíduos químicos produzidos nas aulas práticas e pesquisas nas áreas de Química Orgânica e Química Analítica dos cursos de graduação da UNINGÁ mediante processos e reações químicas clássicas. Material e Métodos: No tratamento e recuperação de misturas de solventes orgânicos clorados e não clorados empregou-se a técnica de destilação convencional e rota evaporação, e nos resíduos contendo íons metálicos a precipitação seletiva seguida de incineração, somente para alguns casos. Resíduos de soluções aquosas ácidas e básicas realizaram-se neutralizações. Resultados: As misturas contendo organoclorados: clorofórmio/metanol (5 L) e hexano/clorofórmio (4 L), bem como os não-clorados: hexano/acetato de etila (3 L) e acetato de etila/metanol (3 L) foram submetidas a destilação sendo recuperados 4 L de clorofórmio, 2 L de metanol, 4 L de hexano e 2 L de acetato de etila. Ambos os solventes foram devidamente acondicionados e rotulados para reutilização. Os resíduos provenientes de soluções contendo sais de Na, K, NH₄⁺, Mg e Ca, além dos nitratos, cloretos, sulfatos e fosfatos de Fe, Al, Mg, Zn, Ca, Na e NH₄⁺ (6L total) foram devidamente diluídos e descartados na pia. Na solução contendo Ba²⁺ e Sr²⁺ (1 L) foi ajustado o pH em 7 com NaOH_(aq) em seguida adicionou-se Na₂SO₄ até cessar a precipitação.

Os precipitados BaSO_4 (s) e SrSO_4 (s) foram submetidos a incineração. O resíduo de Ni e Mn (1L) foi tratado com $\text{NaOH}_{(\text{aq})}$ até $\text{pH}=7$ e posteriormente com excesso de solução de Na_2CO_3 . O sistema foi filtrado e na solução restante testou-se com dimetil-glioxima para verificar a presença dos respectivos elementos, o resultado foi negativo, e desta forma neutralizou-se a solução com $\text{HCl}_{(\text{aq})}$. Os resíduos sólidos contendo Ni e Mn também foram incinerados. Nas amostras que contém chumbo o pH foi ajustado em 7 empregando solução de NaOH juntamente com solução de Na_2CO_4 para evitar a formação de hidroxicomplexo. Neste procedimento houve completa precipitação do metal e o sólido resultando foi incinerado. Resíduos contendo soluções ácidas e básicas (5 L) foram devidamente neutralizadas ou diluídas e descartadas na pia. Conclusão: O gerenciamento de resíduos proposto neste trabalho mostrou-se eficiente, pois proporcionou recuperar solventes orgânicos extremamente nocivos ao meio ambiente e ao homem, além de permitir sua reutilização em outros experimentos. O tratamento dos resíduos de metais comuns e metais pesados, além de contribuir na redução dos resíduos nos laboratórios, foram de extrema importância sob o ponto de vista ambiental, pois sua transformação química impediu os impactos destes nos vários ecossistemas.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos; Recuperação e reutilização; Meio ambiente.

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE GELÉIA DE GOIABA FORMULADA SEM ADIÇÃO DE AÇÚCAR

Rúbia Corrêa; Gisele Sora; Angélica Vieira; Rosangela Bergamasco; Andressa Prado.

O presente trabalho se justifica pela necessidade de aproveitamento da produção de goiaba de uma agroindústria familiar da Região de Maringá (Brasil) para a produção de doce de goiaba “zero açúcar”, produto direcionado ao público diabético e aos consumidores interessados em uma dieta com reduzido teor de açúcares. A goiaba (*Psidium guajava* L.), originária das regiões Tropicais Americanas, é uma das frutas mais completas e ricas em nutrientes, tais como cálcio, fósforo e potássio, vitaminas A e C, niacina e b-caroteno (principalmente licopeno). Assim, os objetivos desta pesquisa foram o desenvolvimento de geléia de goiaba zero açúcar, sua caracterização físico-química e sensorial. Foram elaboradas duas formulações de geléia: Formulação Padrão (FP), com sacarose, e Formulação Zero Açúcar (FZA), na qual a sacarose foi substituída por adoçante culinária Lowçucar (Maltodextrina; Edulcorantes Artificiais Ciclamato de Sódio, Sacarina Sódica e Natural Steviosídeo; e Antiumectante Dióxido de Silício. Foram realizadas análises físico-químicas de pH, sólidos solúveis ($^{\circ}\text{Brix}$), açúcares redutores, atividade de água, acidez titulável, cinzas e umidade. Foi encontrado o teor de sólidos solúveis de $65,03^{\circ}\text{Brix}$ para a FP enquanto para a FZA o valor foi de $50,75^{\circ}\text{Brix}$, o que está de acordo com o esperado para geléias *diet/light*. A substituição da sacarose pelo adoçante culinária na FZA permitiu uma redução de aproximadamente 40% no teor de açúcares redutores, sendo de 8,10% na FP e de 5,05% na FZA. Os valores de acidez total e atividade de água ficaram dentro do recomendado para evitar a sinerése e o crescimento de patogênicos. A análise sensorial foi realizada com 50 provadores não treinados por meio de Teste Triangular, no qual os provadores deveriam indicar a amostra diferente. O número de acertos foi inferior ao limite crítico, o que indica que não há diferença significativa entre as amostras. Este trabalho mostra que é viável a elaboração de geléia de goiaba zero açúcar e comprova a eficiência da substituição da sacarose por adoçantes na fabricação de doces com reduzido teor de açúcares, atividade de grande importância para o agronegócio.

Palavras-chave: goiaba; formulação; antioxidantes.

***Salmonella*: AGENTE DE GASTROENTERITES EM HUMANOS**

Francismeiry Norberto; Ana Paula Uber.

O gênero *Salmonella* pertence à família *Enterobacteriaceae* e compreende microrganismos patogênicos para o homem e animais. Foi assim denominado por Lignieres (1900) em homenagem a Daniel E. Salmon, médico veterinário e microbiologista. Esse trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre essa bactéria, que atualmente ainda é importante agente de doenças diarreicas em vários países. A relação entre as bactérias do gênero *Salmonella* sp e a contaminação de matérias-primas é intensamente conhecida. O microrganismo pode estar presente no solo e contaminar cereais e grãos de oleaginosas utilizados para formulações de ração animal. Geralmente os humanos infectam-se pela água e alimentos contaminados, podendo ocorrer também transmissão via contato direto com os animais afetados, sendo os principais reservatórios aves e bovinos. As salmonelas causam gastroenterite febril acompanhada, algumas vezes, por bacteremia. A doença é autolimitante, mas pode ser severa nas crianças e nas pessoas mais velhas. Nos países desenvolvidos as infecções humanas resultam da ingestão de produtos de origem animal incluindo ovos, carne de frango, suína e bovina. As células bacterianas aderem-se ao epitélio intestinal e invadem, desencadeando processo inflamatório e favorecendo sua disseminação para outros pontos do organismo. Essa reação inflamatória também estimula a secreção de íons e água por eliminação de prostaglandinas, levando aos quadros diarreicos característicos, que podem ser sanguinolentos devido à formação de trombos e lesões epiteliais em casos mais avançados da doença. A pesquisa de *Salmonella* sp é utilizada no controle da qualidade microbiológica dos alimentos, verificando as condições higiênico-sanitárias de diferentes produtos e as características bioquímicas permitem a identificação da espécie para confirmação de suspeita clínica.

Palavras-chave: *Salmonella*; Infecção; Diagnóstico.

ALTERAÇÕES GENÉTICAS ASSOCIADAS COM O DESENVOLVIMENTO NEOPLÁSICO

Stela Maris Munhoz; Letícia Prates.

O câncer é uma doença genética, afinal, sabe-se que a formação de uma neoplasia é o resultado de alterações no DNA que promovem o crescimento celular descontrolado. Essas alterações gênicas costumam ocorrer ao nível do ciclo celular. O ciclo celular é um processo fisiológico onde uma célula-mãe replica seu material genético originando duas células idênticas. Para tal, ele se divide em duas grandes fases: a mitose, sendo a fase crucial para que ocorra o crescimento e diferenciação de um organismo, pois é onde as células sofrem a divisão propriamente dita; e a interfase, sendo o intervalo entre duas mitoses e a fase em que se rastreiam os erros no código genético da célula, levando-a ao reparo, morte celular programada (apoptose) ou, no caso de normalidade, direcionando-a para a próxima fase do ciclo. É nesta última fase que os mecanismos desencadeadores da carcinogênese podem se instalar. Assim, o objetivo deste trabalho foi pesquisar na literatura os pontos mais marcantes dos mecanismos que permitem o desenvolvimento de uma célula carcinogênica. A proposta de um gene supressor de tumor é inibir a proliferação de uma célula com erros, a fim de evitar que sua multiplicação se torne descontrolada, enquanto um oncogene codifica produtos que estimulam ainda mais a proliferação da célula cancerosa. Isto é, além do erro no código genético de uma célula conferir a ela propriedades de crescimento agressivo, também haverá erros em genes que participam do controle do ciclo celular, em genes supressores de tumor, a

super-expressão de oncogenes ou todos esses fatores agindo simultaneamente. Como consequência, tem-se um rápido crescimento quantitativo de células desta progênie, as quais irão progressivamente assumindo uma postura diferente de sua origem, especialmente pela capacidade de sobreviver em um ambiente adverso, com condições menos favoráveis de nutrição e oxigenação. O estudo da carcinogênese, portanto, consiste na busca pelos genes que são ativados nas células que constituem as neoplasias em diferentes fases da sua evolução, e como estão se comportando tais genes. Diversos podem ser os fatores que desencadeiam a carcinogênese: a propensão que o indivíduo apresenta e as condições do ambiente em que ele vive.

Palavras-chave: Genética do câncer; Ciclo celular; Proto-oncogenes.

TOXINA BOTULÍNICA E SEU USO ESTÉTICO E TERAPÊUTICO

Murieli Marassi; Ana Paula Uber.

A toxina botulínica (TxB) é uma das mais potentes toxinas bacterianas conhecidas, sendo esta, produto da fermentação do *Clostridium botulinum* (bactéria anaeróbica Gram-positiva, em forma de esporos). Quatro tipos reconhecidos de enfermidades em humanos são causados devido à toxina produzida pelo *C. botulinum*, sendo estas o botulismo alimentar, botulismo por feridas, colonização intestinal em adultos e botulismo infantil. A TxB, além de ser responsável pela doença conhecida como botulismo, atualmente é de grande importância na área estética, para o tratamento contra rugas e as famosas “marcas de expressão”, decorrentes do envelhecimento, e no emprego para fins terapêuticos em inúmeras afecções. A proposta deste estudo foi pesquisar as ações da toxina botulínica e seus benefícios não só na área da estética, mas também em tratamentos patológicos através de uma revisão bibliográfica. No tratamento do estrabismo, por exemplo, a toxina botulínica apresenta efeitos não tão previsíveis e estáveis como os de uma cirurgia convencional, porém, pode ser efetiva em certos tipos específicos de estrabismo. Seu uso também tem apresentado benefícios relacionados à dor, tendo efeitos diretos sobre o mecanismo desta, independente das ações neuromusculares. A TxB pode enfraquecer seletivamente a musculatura dolorosa, o que proporciona um alívio sustentado da dor. Uma das mais frequentes aplicações da TxB tem sido no tratamento da hiperidrose. As formas de tratamento clássicas para hiperidrose são consideradas paliativas (apresentando apenas eficácia momentânea). Sendo assim, há os antiperspirantes, tendo efeito pouco duradouro e podem levar a tolerância e irritação e as drogas anticolinérgicas que, por sua vez, causam efeitos colaterais tais como boca seca, alterações da visão, sedação e náusea. Por outro lado, há métodos como a remoção das glândulas axilares por excisão ou lipossucção, que podem provocar no paciente hemorragias, infecções, cicatrizes e reinervação. Há também a simpatectomia (ocorre à secção do tronco simpático que se localiza no interior da cavidade torácica), que apesar de ser eficaz, está associada a riscos de pneumotórax, hemotórax e síndrome de Horner. O uso da TxB nesses casos, apesar do alto custo, não apresenta riscos, tendo efeitos colaterais irrelevantes e passageiros. A toxina aglutina-se nas terminações nervosas das fibras simpáticas pós-ganglionares que inervam as glândulas sudoríparas e impede a liberação do neurotransmissor acetilcolina e as glândulas passam a não receber o estímulo para a secreção.

Palavras-Chave: Toxina botulínica; *Clostridium botulinum*; uso terapêutico.

MERCÚRIO – EXPOSIÇÕES E OS EFEITOS TÓXICOS AOS HUMANOS

Jaqueline Caetano Bento; Katia Roberta Favaro; Carmem Lúcia Ruiz Schlichting.

O mercúrio (Hg) é um metal líquido tóxico usado a muitos anos antes de Cristo pelos egípcios, gregos e chineses para a extração de ouro e depois dominou o mundo da alquimia. Apresenta-se na natureza em três formas químicas, mercúrios elementares (vapor de mercúrio), sais orgânicos e sais inorgânicos. Utiliza-se o Hg em uma variedade de aplicações onde estão presente naturalmente na crosta terrestre, na água, biota, na atmosfera e em vários compartimentos naturais e artificiais no dia a dia, onde está despertando atenção de cientistas pela sua toxicidade, tornando assim preocupante a saúde humana. A partir de artigos científicos o trabalho apresentara as principais fontes de exposição ao mercúrio, seus efeitos tóxicos, o tratamento e os meios de prevenção, com o objetivo de alertar a comunidade principalmente a de risco, por ser um metal altamente tóxico quando em contato com o organismo do homem, quer seja via aérea, cutânea ou por ingestão causando dores graves principalmente envolvendo sistema nervoso central e em grande parte dos casos sendo permanente.

Palavras-chave: mercúrio; exposição; efeitos tóxicos.

RETIRADA DO FÁRMACO ROFECOXIB (VIOXX®) DO MERCADO

Nayara Amanda dos Santos Coutinh; Roberta Truzzi Colombo; Carmen Lúcia Ruiz Schlichting.

O Rofecoxib (marca comercial Vioxx®) é um medicamento antiinflamatório não esteroide, analgésico e antitérmico; inibidor específico da enzima COX-2 (presente nos locais de inflamação é expressa por células envolvidas no processo inflamatório com macrófagos e monócitos). O uso do medicamento consistia em reduzir a dor e inflamação em pacientes com osteoartrite, dores agudas, artrite reumatóide e tratamento da dismenorréia primária; prometia então eliminar a dor sem efeitos colaterais dos remédios antigos. Em 2004 a Resolução - RE N 1.576 determinou sua retirada do mercado, alertando usuários e profissionais da saúde quanto seu risco de desenvolver eventos cardiovasculares. O presente trabalho tem por objetivo através de pesquisa em referências sobre o assunto apresentar os efeitos adversos provocados pelo Rofecoxib (Vioxx®) e que fatores responsáveis pela sua retirada do mercado farmacêutico.

Palavras-chave: Rofecoxib (Vioxx®). Medicamento não esteroide (AINE). COX-2 (ciclooxigenase-2).

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

APLICAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS DE CIÊNCIAS PARA SEXTA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Raísa Gonçalves Silva de Araújo; Etienny de Brito Dias; Luciana Segura de Andrade.

Os conhecimentos teóricos disponíveis em livros, internet ou até mesmo em conversas informais é de fácil acesso ao alunos, entretanto, a prática do conteúdo irá favorecer por completo a compreensão do assunto. As poucas práticas adotadas pelo professor para enfatizar a aula podem ser desastrosas caso não resultem de forma esperada, frustrando alunos e professores. Por isso as práticas devem ser testadas antes de serem aplicadas. Este trabalho teve como objetivo testar algumas práticas comumente aplicadas na sexta série do ensino fundamental, avaliando também a interdisciplinaridade das mesmas. Foram testadas cinco práticas abordando condução de seiva vegetal – Três crisântemos brancos, tiveram seus caules submersos em águas de diferentes colorações, até se observar a mudança da cor das pétalas, com a respectiva cor do corante do seu recipiente -, fungos e fermentação – utilizando-se de fermento biológico e químico, testou-se respectivamente a produção de gases e a eficiência a curto prazo no crescimento de massas -, teia alimentar – foram recortados diversos animais em cartolina para serem ligados, montando a teia alimentar, por flechas, também de cartolina, podendo ser confeccionados pelos alunos -, protozoários – maquete de flagelado com isopor, ameba com bexiga e farinha de trigo, ciliado com bolinha cheia de borrachinhas grudadas e esporozoários com bolinha de borracha lisa – e aracnídeos – onde foi esticado um barbante afim de demonstrar o funcionamento do fio guia de aranhas tecedoras, assim como sua resistência. Todas as práticas demonstraram-se eficientes, com resultados satisfatórios. As aulas práticas podem demonstrar ao aluno a teoria já revisada, pode despertar o interesse pela busca do conhecimento quando aplicada antes do início do assunto teórico ou simplesmente tornar lúdico um conteúdo que exija atenção e memorização.

Palavras-chave: Aulas práticas; Ciências; Sexta série.

O USO DE INSETICIDAS NO BRASIL E A BIOTRANSFORMAÇÃO ENDÓGENA DO INSETICIDA LANNATE BR

Vanessa Beatriz Bressianini Sgorla; Antonio Machado Felisberto Junior.

O Brasil é atualmente um dos maiores consumidores de praguicidas no mundo, em especial de inseticidas, pois estes são utilizados desde o controle doméstico dos insetos vetores de doenças, até na agricultura, onde são amplamente utilizados no controle de insetos pragas das principais culturas de interesse econômico. Na agricultura estão concentrados os maiores problemas, uma vez que se utiliza de inseticidas com alto poder de toxicidade, causando maiores números de intoxicações inclusive fatais. O LANNATE® BR é um inseticida do grupo dos carbamatos, classe de inseticidas do grupo químico dos ácidos N-Metilcarbâmico, que tem como princípio ativo o Metomil. Por ser um carbamato, pertence ao

grupo de substâncias parassimpatomiméticos ou colinérgicos, ou seja, atuam predominantemente sobre receptores muscarínicos do sistema nervoso autônomo de forma indireta, inibindo reversivelmente a enzima acetilcolinesterase (AchE) e butirilcolinesterase (BuchE). Por serem agonistas de receptores muscarínicos os efeitos no organismo são diversos, causam geralmente, náuseas, vômitos, diarreia, salivação e sudorese excessivas, em casos mais graves bradicardia, miose, secreção pulmonar aumentada, perda da coordenação muscular, fasciculações, contrações musculares e depressão do SNC, crises convulsivas generalizadas, coma e pode chegar a óbito. Neste sentido o presente trabalho aborda fatos e conceitos relativos ao uso de inseticidas no Brasil, em especial do LANNATE® BR, bem como sua estrutura, função, efeitos adversos, mecanismo de ação e a sua biotransformação.

Palavras-chave: Inseticidas, LANNATE® BR, Biotransformação.

IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA DO CAMARÃO-FERRINHO *Rimapenaeus constrictus* (STIMPSON, 1874) (DECAPODA, PENAEOIDEA) NA REGIÃO DE UBATUBA, LITORAL NORTE PAULISTA, BRASIL.

Izabela Pereira Gil da Silva; Ghabriel Ali Barbar Mehanna; Israel Fernandes de Lima Filho; Luciana Segura de Andrade.

O inverno é a estação onde ocorre passagem de frente fria, retração das ACAS (águas centrais do atlântico sul) e maior ocupação pelas AC (águas costeiras) com elevada temperatura e baixa salinidade, características essenciais para a ocorrência de *Xiphopenaeus kroyeri*, *Pleoticus muelleri*, *Artemesia longinaris* e *Litopenaeus schmitti*. O presente trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência do camarão-ferrinho *R. constrictus* e suas relações ecológicas com outros Penaeóideas na enseada de Ubatuba-SP. Para tanto, foi realizada uma coleta no mês de julho de 2010 na região de Ubatuba, litoral norte do Estado de São Paulo. O material foi coletado com o auxílio de um barco de pesca comercial equipado com duas redes do tipo mexicana (double rig). A maior média foi observada para Penaeóideas, especificamente *Xiphopenaeus kroyeri* com $1454,667 \pm 733,5892$, seguida de *Rimapenaeus constrictus* $39,83333 \pm 48,45376$. A quantidade do camarão-ferrinho *R. constrictus* encontrada, foi significativamente maior que a quantidade dos outros Penaeóides que ocorrem em AC, sugerindo que as condições abióticas oferecidas por essa massa e a instabilidade do substrato benthico ocasionada pela ACAS pode estar favorecendo o estabelecimento da população desta espécie, notando-se a importância de realizar estudos mais aprofundados em relação ao padrão de migração da espécie, para evitar que a exploração comercial do sete-barbas *Xiphopenaeus kroyeri*, interfira nas relações tróficas da comunidade marinha, visto que o camarão *R. constrictus* serve de alimento na fase juvenil e adulta tanto para vertebrados quanto invertebrados.

Palavras-Chave: Penaeóides; Camarão-ferrinho; *Xiphopenaeus kroyeri*.

OCORRÊNCIA DE CARANGUEJOS DO GÊNERO *Persephona* NA PESCA DE ARRASTE NA ENSEADA DE UBATUBA-SP

Israel Fernandes de Lima Filho; Luciana Segura de Andrade.

Os caranguejos Leucosioidea possuem o hábito de se enterrar no sedimento, desta forma as características granulométricas podem ter influência fundamental nos padrões de distribuição destes animais, os caranguejos do gênero *Persephona* são normalmente

encontrados na fauna acompanhante dos arrastos camaroneiros no litoral sudeste brasileiro e, embora não tenha importância econômica, suas populações encontram - se sob os mesmos impactos que incidem sobre as populações de caranguejos e camarões comercialmente explorados. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de animais do gênero *Persephona* nas redes de arrasto de barcos camaroneiros, para isso, foram realizados três arrastos em pontos distintos, com duração de uma hora cada, utilizando-se de um barco camaroneiro equipado com duas redes. Salinidade (extperthousand) e temperatura (°C) foram registradas para amostras de água de superfície e de fundo obtidas com garrafa de Nansen no ponto médio de cada transecto. No total foram arrastados 172 indivíduos da Ordem Brachyura, sendo destes 21 indivíduos do gênero *Persephona*, distribuídos em três espécies, *P. mediterrânea* com 12 indivíduos foi à espécie mais encontrada, seguida do *P. punctata* com oito indivíduos e a com menor ocorrência com apenas um indivíduo a espécie *P. lichtensteinii*. Não houve alteração de temperatura e salinidade nos diferentes pontos. A alta quantidade da espécie *Persephona mediterraneo* em relação às outros do gênero pode ser explicada pelo fato de que esta espécie é encontrada em maior abundância de acordo com a profundidade e baixas temperaturas, em especial no inverno, que é a estação em que ocorreu o arraste. Estudos relacionados à biologia e ecologia de invertebrados marinhos são de fundamental importância para o entendimento das características populacionais e das relações interespecíficas e intraespecíficas, servindo como ferramentas para o estabelecimento de mecanismos de conservação e manejo.

Palavras-chave: Biologia marinha, Crustacea, Decapoda.

ABUNDÂNCIA DE INDIVÍDUOS DO GÊNERO *Callinectes* NA ENSEADA DE UBATUBA

Israel Fernandes de Lima Filho; Luciana Segura de Andrade.

Os siris e caranguejos representam um pico na evolução dos Crustacea, o que pode ser constatado, apesar de a maioria marinha, pelo fato de o grupo também habitar estuários de água salobra, manguezais, áreas emergentes, além de rios em regiões de grande altitude, preenchendo todos os microhabitats gerados em cada um desses ambientes. Os braquiúros são organismos primariamente de origem marinha e que obtiveram, entre outros crustáceos, grande sucesso na invasão e colonização de ambientes terrestres. Há registros de que no Brasil existem 21 espécies de siris da família Portunidae, sendo que nas regiões sul e sudeste, os portunídeos do gênero *Callinectes* que se têm destacado por sua abundância relativa são: *Callinectes sapidus*, *Callinectes exasperatus*, *Callinectes larvatus*, *Callinectes danae* e *Callinectes ornatus*. Os siris desta família são animais do litoral Atlântico, podendo ser encontrados em águas salinas de enseadas, assim como em águas salobras de embocaduras de rios e pantanais, tendo sua distribuição afetada principalmente pela salinidade, além da influência marinha e gradiente transversal do estuário. Com o objetivo de avaliar a abundância das espécies *C. ornatus* e *C. danae* na enseada de Ubatuba, foram realizados três arrastos (com uma hora de duração) utilizando-se de um barco camaroneiro equipado com duas redes laterais, onde se coletaram indivíduos em três pontos distintos. A temperatura em todos os pontos foi mensurada em $23,46 \pm 0,54$ °C e a salinidade $34,42 \pm 0,59\%$. A abundância de *C. ornatus* (90,43%) foi significativamente maior que a de *C. danae* (9,57%), podendo estes dados ser explicados pela preferência de distribuição das espécies. Entre as principais espécies de *Callinectes*, há relatos de que *C. ornatus* apresenta nítida preferência pela área mais externa do estuário, *C. larvatus* predomina em região externa e intermediária e *C. danae* e *C. exasperatus* são encontrados ao longo de toda a área estuarina. Assim os

indivíduos de *C. danae* podem estar mais bem distribuídos na enseada, reduzindo sua abundância relativa.

Palavras-chave: Biologia marinha, Brachyura, Decapoda

EFEITO RADIOPROTETOR DO PRÉ-TRATAMENTO AGUDO COM A FRUTA ACEROLA (*Malpighia glabra* L.) EM RELAÇÃO AO RADIOFÁRMACO IODO-131.

Elisângela Düsman; Caroline Longhini Evangelista; Rosinete Gonçalves Mariucci; Veronica Elisa Pimenta Vicentini; Nilson Benedito Lopes; João Alencar Pamphile.

O consumo de alimentos ricos em substâncias antioxidantes diminui o nível de danos oxidativos ao DNA, como os causados pelas radiações ionizantes, caso do radioisótopo Iodo-131 (I-131). O I-131 é utilizado para o diagnóstico e tratamento de injúrias da tireóide, como hipertireoidismo e câncer. Neste sentido, este trabalho objetivou avaliar a atividade antimutagênica e citotóxica, em pré-tratamento agudo (24 horas), do suco da polpa da fruta Acerola (5mg-ACE), um potente antioxidante, contra a atividade mutagênica da dose de 25 μ Ci, do radiofármaco I-131, utilizada na terapia do hipertireoidismo humano. Foram utilizadas como sistema-teste as células de medula óssea de ratos Wistar (*Rattus norvegicus*), tratados *in vivo*, via gavagem, sendo usados três machos e três fêmeas para cada grupo controle e tratamento. Os grupos controles negativos e tratados com o suco de acerola, foram administrados com 1mL de água ou suco/100g pc, em dose única. Foi realizado tratamento em dose única com a concentração de 25 μ Ci do isótopo radioativo I-131. O tratamento antimutagênico foi realizado pelo pré-tratamento com a fruta Acerola e após 2 horas administrou-se o I-131. A técnica foi a de Ford e Hamerton (1956), modificada. Para a avaliação de dano cromossômico foram analisadas 100 metáfases por animal, e contadas 10.000 células por grupo para o cálculo do índice mitótico. O cálculo estatístico foi feito pelo teste do qui-quadrado ($\alpha=0,05$). A acerola mostrou, provavelmente devido à ação conjunta de seus constituintes antioxidantes, atividade antimutagênica, em pré-tratamento agudo, estatisticamente significativa, em relação ao I-131, e não apresentou ação citotóxica nos tratamentos agudos realizados. Esses dados servem de indicativo do uso da fruta acerola para a prevenção e manutenção da saúde da população que inevitavelmente se expõem a agentes oxidantes e mutagênicos, como o radioisótopo Iodo-131.

Palavras- chave: Iodo – 131; Acerola; Antimutagenicidade.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO ÓLEO DE LINHAÇA (*Linum usitatissimum*) SOBRE O FUNGO *Moniliophthora perniciosa*

Michele Cristina Heck; Caroline Longhini; Lívia Maria de Castro Penna; Simone Satie Ito; João Alencar Pamphile; Veronica Elisa Pimenta Vicentini.

A utilização de ensaios microbianos *in vitro* para a triagem de compostos e de amostras ambientais têm se mostrado adequado, pois são testes rápidos, sensíveis, econômicos, reprodutíveis e, além disso, apresentam resultados confiáveis na identificação da atividade biológica. A crescente preocupação com a saúde e o bem estar, despertou na população mundial a procura por alimentos funcionais, como a linhaça, *Linum usitatissimum* L., assim, a presença de compostos biologicamente ativos presentes nessa planta é bem conhecida. Ela é considerada um alimento funcional, pois, possui propriedades nutricionais básicas e preventivas, decorrentes desses compostos bioativos, que produzem efeitos

metabólicos e/ou fisiológicos benéficos à saúde, como, antioxidantes e anticancerígenos. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a toxicidade do óleo de linhaça a 1%, sobre o crescimento micelial do fitopatógeno *Moniliophthora perniciosa in vitro*. Para tanto, foram realizadas mensurações, do diâmetro da colônia, no 3º, 5º e 7º dias após a inoculação de discos de 0,5mm do micélio do fungo em meio BDA com 1% de óleo de linhaça, e dos controles negativo e solvente. Foram feitas 4 repetições, e as placas de Petri com 90mm de diâmetro, com os tratamentos, foram mantidas em BOD a 28°C por 7 dias. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott a 5%. A análise dos dados foi feita pelo Programa Estatístico Sisvar. De acordo com os resultados obtidos o tratamento com o óleo de linhaça não apresentou diferenças estatisticamente significativas em relação ao controle negativo e ao controle solvente nos três períodos amostrais avaliados, ou seja, ele não alterou o crescimento micelial do fungo *M. perniciosa*. Da mesma forma não foram observadas alterações na pigmentação do fungo se comparadas à dos controles. Portanto, no presente estudo, na concentração avaliada e para o deuteromiceto *M. perniciosa* o óleo de linhaça não apresentou toxicidade. Esse resultado confere além de mais um indicativo do uso do presente óleo como alimento funcional a inviabilidade do seu uso no controle do fitopatógeno *M. perniciosa*.

Palavras-chave: Toxicidade; Crescimento micelial; Óleo de Linhaça.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO DAS PARTES AÉREAS DE *Spermacoce palustris* (RUBIACEAE)

Francisco Kelmer; Bianca Altrão Ratti; Tânia Mara Ushirobira; Daiane Pereira Camacho; Vagner Marques de Moura.

Introdução: Apesar da enorme biodiversidade vegetal existente no mundo, estima-se que somente 10-20% das espécies foram sistematicamente avaliadas sob o ponto de vista químico e farmacológico. Neste sentido, a indústria farmacêutica nestas três décadas tenha desenvolvido um grande arsenal de antibióticos, o uso indiscriminado tem levado ao aumento da resistência bacteriana a múltiplas drogas, gerando diversos problemas. Por este motivo, é necessário sempre buscar novos protótipos farmacológicos que sejam eficientes no tratamento de infecções, principalmente as bacterianas. As plantas medicinais estão dentre os produtos naturais, como alternativa viável para esta problemática mundial. Neste contexto, plantas pertencentes ao gênero *Spermacoce* (Rubiaceae) são comumente utilizadas no Brasil pela medicina tradicional com propriedades eméticas e microbiológicas. Dentre elas destaca-se a planta *Spermacoce palustris* também reputada por poaia-do-brejo e erva-de-lagarto considerada uma erva daninha típica de lugares úmidos e também empregada na medicina popular com ação emética e antibacteriana. Objetivo: Avaliar a ação antibacteriana do extrato bruto e das frações semipurificadas de *S. palustris* pelo método da microdiluição em placas. Material e Métodos: As partes aéreas da planta (250,00g) foram secas e moídas, sendo submetidas à maceração exaustiva com etanol. Após evaporação do solvente obteve-se o extrato bruto etanólico (19,60g) e parte deste foi submetido ao fracionamento por percolação com solventes de diferentes polaridades. O extrato bruto e as frações hexânica (FH), clorofórmica (FC), acetato de etila (FAc) e hidrometanólica (FHM) foram avaliadas frente as bactérias *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Escherichia coli* ATCC 25922 e *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 27853 processo de microdiluição em placa de 96 poços em sete concentrações. Resultados: Na avaliação do extrato bruto e das frações foi observado que as bactérias *E. coli* e *P. aeruginosa* não foram sensíveis até a concentração de 1000 µg/mL dos mesmos. No entanto, as frações FH e FAc apresentaram ação contra *S. aureus*, com CMI de 125 e 250 µg/mL, respectivamente. Conclusão: Os resultados referentes à moderada ação

antibacteriana das frações FH e FAc, pode auxiliar na validação da planta *S. palustris* como uso popular uma vez que esta já é frequentemente empregada no tratamentos de algumas infecções.

Palavras-chave: *Spermacoce palustris*; Microdiluição; Antibacteriana.

MINIMIZANDO A HETEROGENEIDADE DE APRENDIZAGEM A PARTIR DA NEUROLINGUÍSTICA

Marcelo Alberto Elias; Gisele Caroline Novakoswki.

A Neurolinguística busca reconhecer o sistema sensorial predominante, e demonstra a capacidade de compreender e de se fazer compreendido. O ideal seria que todos tivessem os canais sensoriais igualmente desenvolvidos para que não houvesse predomínio de cultura sobre outra. Todavia, é certo que esta homogeneidade não ocorre realmente, de forma que existe a necessidade de alternativas que façam da heterogeneidade uma virtude. Ainda, conforme a autora, o ensino-aprendizagem deve contemplar as diferenças, que são riquezas e necessidades individuais. Em contrapartida, o cotidiano das escolas atuais é bem diferente deste objetivo de integração estrutura cerebral X significado psicológico. A escola é vista como uma instituição única, com os mesmos sentidos e objetivos, tendo como função garantir a todos o acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente acumulados pela sociedade. Tais conhecimentos, porém, são reduzidos a produtos, resultados e conclusões, sem se levar em conta o valor determinante dos processos. Materializado nos programas e livros didáticos, o conhecimento escolar se torna "objeto", "coisa" a ser transmitida. Ensinar se torna transmitir esse conhecimento acumulado e aprender se torna assimilá-lo. Como a ênfase é centrada nos resultados da aprendizagem, o que é valorizado são as provas e as notas e a finalidade da escola se reduz ao "passar de ano". Nesse sentido o presente trabalho busca identificar através de pesquisas e testes aplicados na cidade de Maringá – PR no ano de 2010, em dois colégios estaduais distintos escolhidos aleatoriamente, as características de aprendizado predominantes dentro do ensino fundamental e médio contrapondo com os métodos de ensino utilizados por seus respectivos professores. Visando diminuir a heterogeneidade existente nas salas de aula através de dois pontos: primeiro a identificação dos estilos de aprendizado e segundo a adequação das metodologias utilizadas pelos professores. Portanto concluiu-se que entre os alunos de 5^a. a 8^a. série o estilo de aprendizagem predominante foi o visual e no ensino médio o estilo sinestésico. Pode-se verificar ainda que as metodologias aplicadas pelos professores não estão de acordo com os estilos de aprendizagem de seus alunos, sendo os recursos mais utilizados o livro didático e o quadro negro, para os alunos visuais esses recursos podem até ser válidos, contudo é preciso verificar o conteúdo dos mesmos, buscando dar ênfase as figuras e imagens presentes nos mesmos. Já os alunos sinestésicos pouco têm sido privilegiados nesse processo já que suas características pedem aulas práticas e envolvimento ativo com o conteúdo. Enfim com a presente pesquisa pode-se observar que a relação conteúdo e aluno dentro do processo ensino e aprendizagem esta em desarmonia, e se faz urgente uma adequação dos métodos utilizados e uma conscientização maior dos professores para que os mesmos conheçam as características de seus alunos e possam dessa forma dar “um tiro certo” em suas aulas.

Palavras Chave: educação; ensino- aprendizagem; metodologias de ensino.

EDUCAÇÃO FÍSICA

FATOS DA EVOLUÇÃO HUMANA NA PRÉ-HISTÓRIA E ANTIGUIDADE RELACIONADOS À EDUCAÇÃO FÍSICA.

Cláudio Alexandre de Oliveira; Maria Aparecida Coimbra Maia.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa analítica de caráter bibliográfico. Dessa forma, tem a finalidade de analisar o retrospecto geral da raça humana na pré-história e antiguidade; verificar os fatos históricos relacionados à educação na pré-história e antiguidade, discutir a importância das atividades físicas nesses períodos, identificando as principais atividades praticadas bem como mostrar imagens que ilustram ou comprovam a evolução do homem nesses períodos mencionados. A pré-história compreende o período que vai do aparecimento do homem até o aparecimento da escrita, por volta do ano 4000 a.C e é marcado pela constante luta do homem pela sobrevivência e conseqüentemente usando de recursos físicos para realizar atividades como caçar, andar (nomadismo), correr, lançar, pescar, trepar, saltar dentre outras atividades, além da sua habilidade em usar as mãos, que foi o diferencial entre todos os seres vivos sendo fundamental em vários aspectos, facilitando suas ações já mencionadas, permitiu também a construção de utensílios, armas dentre outros objetos. Nesta época todas as atividades humanas, dependiam do movimento. A antiguidade compreende o período por volta do século IV a.C até o século V d.C. Foi marcada pelo sedentarismo e busca constante por novas terras, começando aí a luta pela posse de terras, exigindo preparação física específica para defesa de suas posses e a necessidade de criar objetos ou armas melhores e mais resistentes para os embates. O homem se desenvolveu muito na agricultura nessa época, sendo o seu maior meio de subsistência. As atividades físicas já eram mais elaboradas como danças, lutas, jogos, ginástica, entre outras atividades que faziam parte do cotidiano dos povos da época, que também priorizavam os treinamentos militares como preparação para as guerras. Quem tinha maior vigor físico, tinha êxito, em especial os nômades, por estarem constantemente realizando atos físicos em suas caminhadas. Na maioria das vezes sobressaíam. Ao espalhar-se pelo mundo, deram origem a grandes civilizações em todas as partes, criando diversas culturas, como a grega e a romana, que se desenvolveram em momentos da história antiga, com seus hábitos e costumes próprios, que foram se espalhando ao longo da história, ocasionando uma grande diversidade de raças, crenças e costumes, inclusive diferentes práticas de diversas atividades físicas. Observou-se, por meio deste estudo, que o homem sempre praticou atividades físicas consciente ou inconscientemente, fato importante para sua evolução em diversos aspectos. Sendo assim, esta pesquisa, tornou-se ponto de partida para conhecer as diferentes manifestações da cultura do movimento humano, que a sociedade tem produzido historicamente, fazendo com que seja possível dialogar com o passado e situar-se no presente.

Palavras-chave: Pré História. Antiguidade. Atividades físicas.

PRÁTICA HABITUAL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADÊMICOS DO CURSO DE BIOMEDICINA DA FACULDADE INGÁ

Ivan Carlos Cunha Fernandes; Adriana Keiko Miya; José Roberto Martins; Simone dos Santos Silva; Tatiane Cristina Veronezzi; Rui Gonçalves Marques Elias.

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de atividade física e fatores associados dos acadêmicos do curso de biomedicina de uma faculdade particular de Maringá-Pr. A amostra foi constituída por 60 acadêmicos (44 mulheres e 16 homens) com idades entre 19 e 41 anos do curso de biomedicina da Faculdade Ingá - Paraná. As informações quanto à prática habitual de atividade física foram obtidas por intermédio do Questionário Internacional de Atividade Física, versão curta. Os resultados encontrados revelaram que grande parte dos acadêmicos deste curso são da cidade de Maringá (76,7%,) do gênero feminino (73,3%) e tem idades entre 19 e 23 anos (80%). Trabalham em tempo integral fora da área de biomedicina (30%), ou se dedicam exclusivamente aos estudos (46,7%). Quanto a atividade física os dados mostraram que a maioria (66,7%) dos acadêmicos praticam atividade física de forma insuficiente (36,7%) ou são sedentários (30%). Dados estes comprovados pelo estágio de mudança de comportamento onde metade (50%) dos acadêmicos encontram-se no estágio de preparação. Quanto ao nível econômico dos acadêmicos entrevistados, obteve destaque a classe B1 e B2, com 38,3% e 31,7% respectivamente. Conclui-se que o grande percentual dos acadêmicos são insuficientemente ativos e sedentários. Dados necessitam ser cruzados para identificar se os fatores que levam a esse comportamento. Assim, programas de incentivo à atividade física poderão ser elaborados para essa população.

Palavras-chave: Atividade física; estilo de vida; sedentarismo.

INDICE DE MASSA CORPORAL DOS ACADEMICOS DO 3º ANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOTURNO DA FACULDADE INGÁ

Alison Fernando Caldeira; Anderson Cristian Brreto; Diogo Petri Guerini; Renato Jose Sbompato.

Determinando Antropometria como um ramo das ciências biológicas que estuda o corpo humano e suas proporções através de medidas, contendo como um conjunto de técnicas específicas para aferir elementos como peso, altura, dobras cutâneas e circunferências. O profissional de Educação Física, propicia ao individuo elementos afim de contribuir para seu desenvolvimento físico e sendo a Educação Física uma área no qual trata também de avaliações físicas e medidas corporais, estabelece a este profissional ter conhecimento, estabelecer critérios a serem tratados que divulgue a importância das medidas corporais ao ser humano. Em um trabalho realizado na matéria de Medidas e Avaliação em Educação Física, foi necessário obter informações sobre o índice de massa corporal dos acadêmicos para identificar o padrão que os mesmos se encaixam na questão que se refere á obesidade. O trabalho consta com uma amostra de 12 acadêmicos, contendo 5 mulheres e 7 homens, possibilitando ao indivíduo adquirir conhecimento sobre aferição de circunferências corporais e estatura. Foi efetuada a aferição de peso em uma balança mecânica e tirado a medida da altura com uma fita métrica. Com os valores encontrados permite uma análise afim de, identificar o padrão de massa corporal dos acadêmicos que durante a execução do trabalho os acadêmicos entrevistados apresentaram uma de índice de massa corporal, em sua maioria, dentro os padrões normais o que se refere a não possuir índices elevados de sobrepeso e obesidade. Dessa forma o profissional da Educação Física passa a ser um mediador ao respeito desta prática, favorecendo a conscientização das pessoas, relacionado ao tema de

massa corporal, favorecendo a diminuição de resultados negativos a doenças ocasionados pelo excesso de peso, mantendo uma saúde adequada ao indivíduo.

Palavras-chave: antropometria; Atividade física.

A CONTRIBUIÇÃO DA GINÁSTICA GERAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS

Roberta Ruiz Canova; Jaqueline Alves da Silva.

Assim como entre vários esportes, a ginástica geral não determina limites em relação às metodologias gímnicas, idade, sexo, número e condição física ou técnica de participantes, tipo de música ou vestimenta, e proporciona uma infinidade de forças motrizes.” Aspectos como a ludicidade, a criatividade e a liberdade de expressão são vistos como marcantes e determinantes da Ginástica Geral. A mesma também tem seus benefícios para o ser humano, em específico neste trabalho, crianças de 6 a 10 anos, melhorando seu desenvolvimento motor, sua criatividade e acima de tudo a saúde, e muitas possibilidades de expressão na Ginástica Geral é bastante diversificada, pode-se até dizer infinita, o que permite apresentar o seu valor desde danças folclóricas, até visões futurísticas de expressão da atividade gímnica, passando pelas formas tradicionais, o que proporciona a qualquer indivíduo a perspectiva de participar ativamente, sem restrições ou preconceitos, sendo estes aspectos elementos fundamentais da Ginástica Geral. Para qualquer indivíduo o desenvolvimento motor está relacionado as grandes mudanças, transformações comportamentais e estruturais que o acompanham no decorrer da vida, Aspectos como social e cultural são fundamentais no desenvolvimento, pois irão interferir diretamente nas respostas apresentadas pelas crianças em cada período da vida, organizados e construídos a partir de cada situação e necessidade. desenvolvimento motor é dividido em três períodos: movimentos reflexivos, habilidades específicas do ser humano e habilidades culturalmente determinadas. Os movimentos reflexivos estão diretamente ligados a respostas automáticas e involuntárias, controlada a nível medular, formando a base para as demais fases do desenvolvimento motor. As habilidades específicas do ser humano dividi-se em: habilidade de manipulação simples (empurrar, puxar, carregar), habilidades de locomoção de acordo com a posição que é realizada (rastejando, ventral, dorsal e lateral, gatinho, sentado, etc.) e habilidades de manipulação combinada (lançar e receber; subir e descer). O objetivo deste trabalho será analisar a contribuição da ginástica geral para o desenvolvimento motor das crianças de 6 a 10 anos, em específico verificar a qualidade do desenvolvimento motor de crianças que praticam Ginástica Geral. Esta é uma pesquisa bibliográfica e esperamos descobrir a melhor maneira de se trabalhar com as crianças de 6 a 10 anos e alcançar um bom amadurecimento de suas fases motoras.

Palavras-chave: Crianças de 6 a 10 anos; Desenvolvimento Motor; Ginástica Geral.

O TECIDO CIRCENSE COMO ESTRATÉGIA NA COMPOSIÇÃO DE DANÇA

Mayara Angelica Gonçalves Silva; Paula Carolina Teixeira Marroni.

O tema Dança e Tecido Circense, foi escolhido em primeiro lugar, pela escassez de trabalhos relacionados ao Tecido Circense, e principalmente pela junção de temas, mesmo que hoje possamos observar em diversas áreas da cultura a junção do tecido com outros elementos. Este trabalho abordou estes dois temas com o objetivo de analisar o conhecimento

dos grupos de dança em relação ao Tecido Circense. Primeiro foi realizada uma construção história entre os temas onde foi visto que tanto o circo quanto a dança vem mantendo uma relação onde um interage sobre o outro, dando assim respaldo teórico para acreditar que a união entre eles é possível. Para a realização da pesquisa, foram aplicados questionários a 6 academias de dança da cidade de Maringá e região, que abordou perguntas referentes ao cotidiano dos entrevistados, experiências motoras, material mais utilizados em coreografias, como conheceu o Tecido Circense, utilização do tecido circense em suas coreografias, estratégias utilizadas para a utilização, como ele foi relacionado com a dança, e quem nunca trabalhou e o porque disto ainda não ter acontecido. Com a pesquisa foi possível observar que entre as academias pesquisadas somente uma delas já havia utilizado o Tecido juntamente com a dança, mesmo que as outras apresentaram saber a respeito do assunto e seus possíveis benefícios. Para os pesquisados foi possível observar a tendência de relacioná-los quanto à característica artística que os dois possuem, além de acreditarem que os benefícios que o Tecido pode proporcionar a eles dentro de seus respectivos grupos foram relacionados aos benefícios físicos mesmo os bailarinos que já o utilizaram. Já os motivos mais frequentes relatados pelos dançarinos que ainda não utilizam o tecido em coreografias foram à falta de oportunidade de prática. Com esta pesquisa podemos ver que mesmo em pequenas proporções a união entre Dança e Tecido Circense, e com o interesse demonstrado pelos pesquisados esta união tende a aumentar com o tempo.

Palavra chave: Tecido Circense; Dança; Coreografia.

ESTUDO COMPARATIVO DA PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA DE ESCOLARES DE 8 A 10 ANOS DE IDADE DA REGIÃO DE MARINGÁ/PR

Jocinéia Silvana Tormen; Anderson Cristian Barreto; Daniele Carla de Oliveira; Valéria Manfrinato; Maria Aparecida Coimbra Maia.

O estudo descritivo objetivou analisar a percepção de competência de alunos de escolas públicas da região de Maringá/PR. Propõe demonstrar como os alunos da região de Maringá se percebem quanto as suas competências cognitiva, afetiva, motora, conduta comportamental e valor global. Dessa forma, a competência cognitiva refere-se a como as crianças percebem o seu desenvolvimento na escola, em sala de aula e em atividades escolares. A aceitação social ou competência afetiva indica como vêm o relacionamento com os amigos, ter muitos amigos, sentir-se querido ou amigável, enfim, suas habilidades sociais. A competência atlética ou motora reflete-se na prática de esportes e atividades ao ar livre, se as crianças sentem que saem bem nos esportes, preferem aprender e praticar a meramente olhar os outros jogarem. Por sua vez, a aparência física reflete o quanto as crianças são felizes com a sua aparência, altura, peso, cabelo, rosto e sentem que são bonitas. A subescala conduta comportamental reflete se as crianças gostam da maneira como elas se comportam, fazem as coisas certas e se elas se vêem como normais ou problemáticas. E, por último, o valor global indica o quanto às crianças gostam de si mesmas como pessoa, são seguras sobre si mesmas, se estão felizes da maneira como conduzem suas vidas, sentem-se bem com seus atos e mostra as diferenças dos indivíduos em vários domínios de sua vida, construindo uma imagem do seu auto-conceito global. A amostra do estudo foi composta de 21 alunos do sexo masculino e 25 alunas do sexo feminino, entre 8 a 10 anos, estudantes do ensino fundamental de escolas públicas ou particulares da região de Maringá/PR. Foi utilizado como instrumento de medida a escala de percepção de competência de Harter (1985) adaptada por Fiorese (1993), que consiste em seis domínios específicos e sua validade e fidedignidade já foram previamente demonstradas por Harter (1982, 1985). Verificou-se que as meninas apresentaram um valor

considerado moderado para a percepção de competência cognitiva (2,8) já os meninos apresentaram um valor alto (3,2). Em relação à competência afetiva obteve-se um valor de 2,6, o que também revela uma percepção de competência moderada para as meninas e também para os meninos (2,5). Na competência motora a média foi de 2,7, o que também é considerada uma percepção de competência moderada para o sexo feminino, já os meninos apresentaram valor alto de competência motora (3,1). Na aparência física o valor obtido foi de 2,7 e 2,6 considerado moderado tanto para meninas quanto para os meninos respectivamente. Na conduta comportamental a média foi de 2,67 para as meninas e 3,0 para os meninos, enquadrando-se como percepção de competência moderada para ambos os sexos. Por sua vez, o valor global indicou uma média de 2,8 o que é considerado uma percepção de competência também moderada para meninos e meninas. Conclui-se que as crianças deste estudo sentem-se satisfeitas em vários domínios de suas vidas. Embora os meninos sintam-se mais competentes na área cognitiva e motora do que as meninas.

Palavras-chaves: Percepção de competência. Escolares. Ensino fundamental.

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS DOS ACADÊMICOS DO 3º ANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Anderson Cristian Barreto; Francielli Guimarães; Márcia Ferreira de Oliveira; Mayara Angélica Gonçalves Santos; Vanessa Pereira de Oliveira; Rui Marques Elias,;

A atividade física tem sido considerada um importante componente de um estilo de vida saudável, devido a sua associação com diversos benefícios para a saúde física e mental. Contudo, com a tecnologia e os avanços da vida moderna, as pessoas tornam-se cada vez menos ativas o que pode gerar distúrbios como sobrepeso e obesidade, entre diversos outros fatores de risco, ligados direto e indiretamente a esses fatores. Para identificar tais distúrbios utiliza-se a antropometria, definida como a ciência de medida do tamanho corporal. Pois os indicadores antropométricos devem ser utilizados na determinação do estado de saúde de indivíduos e coletividades. Diante disso torna-se necessário avaliar características antropométricas dos acadêmicos do 3º ano de Educação Física da Faculdade Ingá, fazendo este, parte do trabalho da referida disciplina de Medidas e Avaliação em Educação Física, no intuito de ampliar os conhecimentos da área estudada, identificar o índice de massa corporal dos acadêmicos, mensurar e identificar médias das circunferências antropométricas. Foi realizada uma coleta de dados e os alunos foram subdivididos em grupos de 12 indivíduos, onde foram mensurados os dados como peso, altura, circunferência braço, antebraço, cintura abdômen, quadril, perna e panturrilha. Através das informações obtidas foi possível identificar, o índice de massa corporal, e a relação cintura quadril de cada acadêmico do gênero masculino e feminino assim como foi constatado os valores das médias para Braço de 27,4 cm, para Antebraço 23,7cm, Perna 53,6 cm, Panturrilha 35,2 cm, Punho 14,7 cm e altura tronco encefálica com 87,9 cm. Para o índice de massa corporal, foram identificados para sobrepeso um percentual de 33,3 % e normal de 66,7 % o que demonstra que 8 dos 12 acadêmicos que participaram da coleta se enquadram com o IMC Normal. Os valores em Relação á cintura quadril para o gênero feminino foram de 45,5 % para risco aumentado e moderado, já para Risco Baixo foram representando por 54,5% do valor total. E gênero masculino com 100% em baixo risco. Com a aplicação do trabalho foi possível relacionar a teoria aprendida em aula com a prática, favorecendo a ampliação de conhecimento acadêmico na disciplina e ficou evidenciado a prevalência de acadêmicos com baixo índice de excesso de peso.

Palavras-chave: Antropometria; Aferição; Índice de Massa corporal.

A DANÇA DE SALÃO PARA A TERCEIRA IDADE

Dayane de Souza Silvestre; Anderson da Silva Honorato.

Este artigo é baseado em uma revisão bibliográfica tem por objetivo apontar além de alguns aspectos históricos sobre a dança de salão e as características expressivas, bem como os benefícios dessa modalidade. Apresenta suas considerações sobre o: idoso, dança de salão, dança de salão no Brasil, dança para a terceira idade e benefícios da dança de salão para a terceira idade. Os idosos que praticam essa atividade física têm uma baixa tendência a estados depressivos e uma melhor percepção da sua capacidade funcional, ou seja, maior autonomia nas atividades da vida diária. Após a realização de pesquisa bibliográfica sobre Dança de Salão para a Terceira Idade, podemos concluir que esta atividade pode ser um instrumento eficiente para a obtenção da Qualidade de Vida. Com base nos referenciais teóricos aqui apresentados, a dança de salão é uma das manifestações da cultura corporal muito praticada pelo homem desde a Idade Média. Ao longo dos tempos foram surgindo através de influência das diferentes culturas de vários países os ritmos dançados hoje no Brasil e no mundo. Os idosos que praticam essa atividade física têm uma baixa tendência a estados depressivos e uma melhor percepção da sua capacidade funcional, ou seja, maior autonomia nas atividades da vida diária. Movimentar-se auxiliado pela dança pode conduzir a pessoa idosa a um despertar interior, repercutindo em autoconhecimento necessário a uma atitude de confiança diante da vida; condição que também responde pela (re)socialização, na medida e que se ampliam as redes de relacionamento social a dança desenvolve a coordenação motora, agilidade, ritmo e percepção espacial, desperta e aprimora a musicalidade corporal de forma inteligente e natural, permitindo uma melhora na auto-estima e a ruptura de diversos bloqueios psicológicos, possibilita convívio e aumento do rol de relações sociais, torna-se uma opção de lazer e promove inclusive melhora de doenças e outros problemas.

Palavras Chave: Terceira idade, Benefícios e Dança.

A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA DIDÁTICA E OS CONTRASTES DAS PEDAGOGIAS TECNICISTA E HISTÓRICO-CRÍTICA NA ATUALIDADE

Jaqueline Alves da Silva; Cléia Renata Teixeira de Souza.

O objetivo deste trabalho foi o de demonstrar a importância de um estudo voltado para o entendimento da Didática como um conjunto de preceitos e regras, que têm como finalidade tornar o ensino mais prático e eficiente; utilizando os métodos mais adequados para a aprendizagem. Este trabalho teve como instrumento de pesquisa a revisão bibliográfica de autores que se destacaram sobre o tema da didática. A finalidade deste estudo deve-se a necessidade de apresentar subsídios para educadores entenderem e verem diferenciadamente, os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, os alunos em geral, para que assim, possam se conscientizar e buscar formas de intervenções pedagógicas que os auxiliem na construção do conhecimento. O trabalho constitui-se de um relato sobre os principais aspectos históricos da Didática no Brasil, além de promover uma reflexão sobre o papel da educação dentro da perspectiva vivida no contexto das escolas e também relata a importância e os contrastes das pedagogias tecnicista e histórico Crítica no âmbito escolar, apontando como se procede a metodologia de ensino de cada uma especificamente seus contraste ao longo do tempo ate a atualidade pois a abordagem tecnicista buscava objetivos didáticos assim como objetivos técnicos; havia uma ampla separação entre a teoria e a prática; o professor apenas executava estratégias predefinidas. A teoria pedagógica Histórico-crítica foi criada por Saviani

partindo do pressuposto de que é viável, mesmo numa sociedade capitalista, uma educação que não seja, necessariamente, reprodutora da situação vigente, e sim adequada aos interesses da maioria, aos interesses daquele grande contingente da sociedade brasileira, explorado pela classe dominante. de novas estratégias voltadas para a construção do conhecimento, é de extrema importância para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Didática. Pedagogia Tecnista, Pedagogia Histórico Crítica.

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE INGÁ.

Fernando Aparecido Soares Leite; Alan da Silva Brigida; Alisson Abreu Viana; Rui Gonçalves Marques Elias

O presente estudo teve como objetivo avaliar características antropométricas dos acadêmicos de Educação Física da Faculdade Ingá, a mostra desse estudo foi composta por 12 acadêmicos, onde foram utilizadas as seguintes medidas antropométricas: (altura tronca encefálica, peso, estatura, circunferência do braço, antebraço, punho, cintura, abdominal, quadril, coxa e panturrilha). Para realizar as coletas de dados foram utilizados os seguintes instrumentos (balança, fita flexível, lápis dermatográfico e ficha de acompanhamento), nesta pesquisa foi verificado o IMC (índice de massa corporal), relação cintura quadril (RCQ), circunferência abdominal e risco de complicação metabólicas associadas com obesidade. Sendo que a Organização Nacional da Saúde classifica o (IMC) índice de massa corporal (P/A^2), como Baixo peso= até $18,4\text{ kg/m}^2$, Peso saudável= $18,4$ a $24,9\text{ kg/m}^2$, Sobrepeso= 25 a 29 kg/m^2 e Obesidade= acima de 30 kg/m^2 . No entanto a análise da pesquisa apresenta os resultados do IMC, não se encontrando nenhum acadêmico com característica de baixo peso e obesidade, tendo então $58,3\%$ classificados como peso saudável, e $41,6\%$ em sobrepeso. E classificando $66,6\%$ dos acadêmicos como normal, em relação a circunferência abdominal verificou-se que $8,1\%$ estava com risco aumentado e 25% com risco aumentado substancialmente para complicações metabólicas associadas com a obesidade, e quando verificado o índice de risco de complicações metabólicas associadas com obesidade de acordo. Com a relação cintura quadril, $66,6\%$ dos acadêmicos se classifica em baixo risco, $33,3\%$ em risco moderado e 0% em alto risco. Conclui-se que maior parte dessa população encontra-se com o peso normal, porém existe necessidade de uma prevenção, pois parte dos avaliados se enquadram em sobrepeso com relação ao IMC e risco aumentado em relação à circunferência abdominal.

Palavras Chaves: Obesidade, Antropometria, Sobrepeso.

A CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL E SOCIALIZAÇÃO DOS ALUNOS DE 1º A 4º SÉRIE

Camila Crepaldi Borsatto; Danilo Fernando dos Santos Coradini; Guilherme Carlis Nakamura; Samanta Pinheiro Soares; Joaquim Martins Jr.

A dança é uma manifestação do ser humano que aparece muito cedo em seu comportamento, antes mesmo de pronunciar as primeiras palavras, a criança já faz gestos e sons como forma de comunicação. Mas percebe-se que ela se perde muito cedo, seja por vergonha, repressão ou até mesmo por falta de estímulos de profissionais que deixam de trabalhar por pensarem que não sabem ou por acharem difíceis de serem ensinados, ou ainda,

quando trabalhadas, os alunos apenas repetem os movimentos comandados pelos professores, e inibindo a capacidade de o aluno estabelecer seus próprios movimentos e sua capacidade de criação. Por meio de um repertório diferenciado, com atividades criativas, de conteúdos interessantes e bem elaborado, a dança poderá contribuir no desenvolvimento da consciência corporal e socialização dos alunos de 1º a 4º série do Ensino Fundamental. O objetivo da pesquisa é verificar quais as contribuições da dança no desenvolvimento da consciência corporal e socialização dos alunos de 1º a 4º série. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica (MARTINS JUNIOR, 2009), com o objetivo de verificar qual a contribuição da dança no desenvolvimento da consciência corporal e socialização dos alunos de 1º a 4º série. Espera-se que a partir os conhecimentos colocados em questão no projeto, seja utilizado pelos profissionais da área de educação física, colocando em prática no contexto escolar, promovendo o desenvolvimento das crianças e dando uma nova perspectiva a dança dentro da escola.

Palavras-chaves: Alunos; Desenvolvimento da consciência corporal e socialização; Dança.

DANÇA ENQUANTO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PERSPECTIVA DOCUMENTAL

Marcia Ferreira de Oliveira; Anderson da Silva Honorato.

O presente trabalho de pesquisa bibliográfica tem como objetivo levantar dados documentais sobre a dança enquanto conteúdo na Educação Física. O presente estudo faz uma breve busca sobre cada época da história da dança, pré história, idade antiga, idade media, renascimento, romantismo, moderna, contemporânea até os dias de hoje, fala sobre os tipos de dança folclórica, étnica e a teatral, mostrando os benefícios adquiridos ao trabalhar a dança educação na escola possibilitando o processo criativo, a autonomia, liberdade do individuo e entre outros, com o foco principal voltado para a dança como conteúdo da educação física, mostrando as propostas curriculares de casa diretrizes e dos PCN'S. já que está inserida como proposta curricular nos Parâmetros Curriculares Nacionais que afirma que através do ensino da dança os alunos devem estar preparados para se expressar e comunicar através de gestos e estímulos sonoro, nas Diretrizes do Estado do Paraná onde o professor mostra em prática uma dança do cotidiano dos alunos e depois uma dança cultural fazendo assim uma intervenção entre as duas mostrando o histórico de cada uma, e a influência que a sociedade tem sobre elas seus significados e características podendo assim refletir, discutir sobre o assunto, e nas Diretrizes do Município de Maringá onde afirma que a educação física não é um passa tempo um refugio da sala de aula e deve estar inserida no projeto pedagógico, já que como as demais esta dentro do projeto de escolarização, sendo em quadra ou em sala de aulas seu compromisso vai ser o mesmo com o projeto de formação humana, A dança que está em nossas vidas desde a antiguidade se for trabalhada de forma adequada cumprindo todas as propostas e colocando em prática os projetos políticos pedagógicos, podem trazer vários benefícios sociais, culturais, motor, afetivo e cognitivo e ainda ser uma opção de lazer para os alunos. Com o presente estudo pode se concluir que tanto a disciplina de educação física e o conteúdo de dança estão inseridos nas propostas curriculares pedagógicas e em documentos importantes como os Parâmetros Curriculares Nacionais, Diretrizes do Estado do Paraná e do Município de Maringá, com o intuito de estar promovendo de melhor forma o desenvolvimento do aluno.

Palavras-chave: Escola; Educação Física; Dança.

COMPORTAMENTO DE RISCO PARA SAÚDE E CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS DOS ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA.

Suellen de Souza Fiordelize; João Ricardo Nickenig Vissoci; Irene Aparecida Gomes

O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre os comportamentos de risco para a saúde e características sócio econômicas em acadêmicos do curso de Psicologia. Participaram deste estudo 240 acadêmicos do primeiro ao quinto ano de graduação de uma instituição particular, de ambos os gêneros. Os instrumentos foram: Youth Risk Behavior Survey – Brasil (YRBS- Brasil) e o questionário da ABEP (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa). Os dados foram coletados na própria instituição na sala de aula. A análise foi feita através da estatística descritiva e do teste qui-quadrado. Os dados indicaram maior frequência dos acadêmicos nas classes B2, B1 e C. Em relação aos comportamentos de risco, evidenciaram-se indicadores em relação a: lesões e violência (91,5%), álcool e drogas (93,0%), hábitos alimentares (99,3%), prática de atividades físicas (97,0%) e em outros tópicos em saúde (96,8%). As menores frequências de indicadores foram para o uso de tabaco e outras drogas (59,5%); e comportamento sexual (87,1%). Os dados demonstraram maiores indicadores de comportamentos de risco relacionados ao comportamento sexual ao longo do avanço dos anos de graduação ($P<0,05$) e maior frequência de indicadores de comportamentos de risco relacionados ao uso de tabaco conforme menor o status socioeconômico ($P<0,05$). Sendo assim conclui-se: os acadêmicos de Psicologia de quaisquer classes socioeconômica e ano de graduação apresentam altos indicadores de comportamentos de risco para a saúde, evidenciando que o modo de vida dos acadêmicos, como trabalhar e estudar, morar sozinhos ou ter que se deslocar para frequentar a universidade podem ser determinantes para a adesão a comportamentos de risco para a saúde, principalmente o uso de tabaco e outras drogas.

Palavras-Chave: Comportamentos de Risco, estudantes, saúde.

PRONTIDÃO PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E FATORES RELACIONADOS AOS PROFESSORES DA FACULDADE INGÁ – UNINGÁ

Vinicius dos Santos Donato; Anderson Cristian Barreto; Rui Marques Elias

Atividade física é qualquer movimento corporal produzido pela contração da musculatura esquelética que resulta num aumento do gasto energético acima dos níveis de repouso, ou seja, atividades realizadas no dia a dia seja no trabalho, no lazer e nas demais atividades como alimentar-se e vestir-se. O exercício físico é uma subcategoria da atividade física, sendo sistematizada, programada. Os benefícios da prática regular de exercícios físicos são amplamente conhecidos e a luta contra sedentarismo, comprovadamente, traz frutos positivos no que se refere à qualidade de vida e à longevidade, porém para iniciar a prática de atividade física é necessário inicialmente identificar os potenciais riscos cardiovasculares do exercício. O estudo teve como objetivo avaliar a prontidão para prática de atividade física para que sejam realizados com segurança. Participaram da amostra 56 professores da Faculdade Ingá, sendo que 23 do sexo masculino, e 33 do sexo feminino, com idades entre 25 a 54 anos, da cidade de Maringá. Pretendeu-se com esse trabalho identificar os professores que necessitavam de uma avaliação clínica antes da prática de uma atividade física regular. A prontidão física é essencial, pois permite uma melhor funcionalidade do corpo. A atividade física atua também na prevenção uma vez que propõe redução de possíveis riscos no âmbito físico. Contudo, a atividade física necessita ser orientada, para não se tornar inadequada e

prejudicial à saúde. Foi utilizado como instrumento o questionário (PAR-Q) e (PAR-Q 2) com 14 questões de múltipla escolha. A investigação de caráter descritivo evidencia que 73,21% dos professores participantes da pesquisa deveriam ser submetidos à avaliação clínica antes de iniciarem atividade física, por terem assinalado alternativas que coloquem em risco a sua saúde. Contudo, esta amostra já revela dados preocupantes com a prontidão para a prática de atividade física do quadro de professores da Faculdade Ingá, sendo necessário maiores estudos e orientações.

Palavras-chave: Avaliação Física. Professores. Prontidão.

A CONTRIBUIÇÃO DA GINÁSTICA GERAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS

Roberta Ruiz Canova; Jaqueline Alves da Silva.

Assim como entre vários esportes, a ginástica geral também tem seus benefícios para o ser humano, em específico neste trabalho, crianças de 6 a 10 anos, melhorando seu desenvolvimento motor, sua criatividade e acima de tudo a saúde. O objetivo deste trabalho será analisar a contribuição da ginástica geral para o desenvolvimento motor das crianças de 6 a 10 anos, em específico verificar a qualidade do desenvolvimento motor de crianças que praticam GG. Esta é uma pesquisa bibliográfica e esperamos descobrir a melhor maneira de se trabalhar com as crianças de 6 a 10 anos e alcançar um bom amadurecimento de suas fases motoras.

Palavras-chave: Crianças de 6 a 10 anos; Desenvolvimento Motor; Ginástica Geral.

RELÓGIO BIOLÓGICO, SONO E EXERCÍCIO FÍSICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andressa Demarchi de Carvalho; Cláudia Cristina Batista Evangelista Coimbra.

A cronobiologia é a ciência que estuda as diversas ritmicidades, entre eles os ritmos biológicos presentes em diversos seres vivos. As preferências por certos horários do dia para a realização de algumas atividades como dormir e acordar, se alimentar, praticar exercício físico, são responsáveis por uma predisposição biológica em função de variáveis fisiológicas, bioquímicas e comportamentais do nosso organismo. Essas preferências são conceituadas como cronotipos e estes classificam a população em três tipos: matutinos, vespertinos e intermediários, que podem ser analisados através de questionários de matutividade e vespertinidade. Considerando os poucos estudos existentes que relacionam a cronobiologia, sono, exercício físico e ainda o fato de haver pouca divulgação em torno deste assunto, é que optou-se pela realização desta revisão de literatura. O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura científica em torno da Cronobiologia, ressaltando a importância de se respeitar o relógio biológico individual, sua influência no sono e consequentemente no desempenho físico. Nos estudos publicados, verificou-se que há vários fatores que impedem as pessoas de respeitar os horários de dormir e acordar, que interferem não somente o relógio biológico e a restauração corporal, mas também a secreção de hormônios e alguns processos metabólicos durante o sono. Para a prática de exercício físico, uma boa noite de sono pode contribuir para a melhora no seu desempenho. Ao exercitar-se o indivíduo passa a ter um sono mais relaxante e restaurador. Quanto ao melhor horário para a prática de exercício, concluiu-se que os períodos da tarde e noite são os mais apropriados, sendo justificado pelo aumento da temperatura corporal nestes horários, como também os efeitos benéficos dessa variação para o

exercício. Diante dos conhecimentos obtidos, acredita-se que estudos como este podem contribuir com praticantes de exercício físico e profissionais afins; uma vez que poderão melhor adaptar os treinos às características individuais para que possam alcançar melhor os objetivos e a qualidade de vida.

Palavras-chaves: Cronobiologia. Relógio Biológico. Sono. Exercício Físico.

A IMPORTÂNCIA DA ASSOCIAÇÃO DE DIETA E DE ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DISLIPIDEMIAS

Daniel Vicentini de Oliveira; Katiely Molina Calicckio; Lorena Mazotti; Joaquim Martins Junior.

A dislipidemia é considerada um dos fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento da doença arterial coronariana que ocorre através do acúmulo de LDL (colesterol Ruim) nas artérias. Com a diminuição do HDL (colesterol bom) que atua no sangue como uma “vassoura” capaz de retirar das artérias o excesso de colesterol nas células, a situação arterial dos indivíduos que possuem tal disfunção esta a cada dia mais comprometida. Como resultado, tratamentos efetivos com fármacos foram desenvolvidos para combatê-la, porém, apresentam alto custo e efeitos colaterais. Considerando este fato, pacientes têm recorrido a tratamentos utilizando alimentos conhecidos cientificamente e popularmente como a linhaça, o abacate, a uva a soja, entre outros que possuem desde substâncias anticancerígenas até substâncias que auxiliam na degradação do colesterol, que como consequência possuem efeito contrario a dislipidemia. Além da conciliação entre uma dieta balanceada é de essencial importância a Atividade Física regular, que provoca a diminuição de células adiposas e como consequência uma melhora nas funções fisiológicas desse indivíduo. Sabe-se que a atividade física te um bom efeito sobre o perfil de lipídeos e lipoproteínas. Indivíduos ativos fisicamente apresentam maiores níveis de HDL colesterol e menores níveis de triglicérides, LDL e VDLL colesterol, comparados a indivíduos sedentários. A utilização de medicamentos no tratamento também devem ser utilizados, porém com cautela. A utilização frequente deve ser sempre lembrada devendo ser consultadas tabelas de interações antes da associação de vários medicamentos em um mesmo paciente. Neste sentido o presente trabalho de pesquisa bibliográfica tem o objetivo de apresentar os principais alimentos e dietas alimentares, exercícios físicos e medicamentos que podem auxiliar na diminuição do valor do LDL e triglicérides, aumento do HDL, ou seja, atuando no controle das dislipidemias. Vale salientar que é de extrema importância que toda a sociedade seja informada da importância da atividade física regular e que tal ausência agregada a maus hábitos diários pode levarmos a serias complicações, como o estuda nos mostrou.

Palavras-chave: Dislipidemia; Colesterol; Atividade Física; Alimentação.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE BALLET CLÁSSICO

Daniel Vicentini de Oliveira; Carmen Patrícia Barbosa; Kérolen de Mello Alves.

As sociedades ocidentais contemporâneas vivem sob o ideal da magreza e da boa forma física, cujo padrão se impõe especialmente para as mulheres, nas quais a aparência física representa uma importante medida de valor pessoal. A Anorexia nervosa é considerada um transtorno alimentar no qual a busca implacável por magreza leva a pessoa a recorrer a estratégias para perda de peso ocasionando importante emagrecimento. Os anoréxicos

apresentam medo intenso de engordar mesmo estando extremamente magros. Já a Bulimia é um estado patológico de voracidade que leva à ingestão de uma quantidade exagerada de alimentos. Com base nesta preocupação foi realizado este trabalho que tem como objetivo avaliar a prevalência de bulimia e anorexia enquanto transtornos alimentares apresentados por adolescentes praticantes de ballet clássico. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo, cuja população compreendeu 50 adolescentes do sexo feminino, com idades entre 12 a 18 anos, praticantes de ballet clássico de três academias situadas em Maringá-Pr. A coleta de dados foi realizada pelos próprios pesquisadores antes das aulas de ballet de cada estabelecimento, por meio dos testes que avaliam a presença de sintomas relacionados a transtornos alimentares. De acordo com o questionário BITE, 80% da população avaliada apresentaram nível baixo de incidência de sintomas de bulimia nervosa encontrando-se dentro dos limites de anormalidade. Para a anorexia nervosa, o valor alto foi verificado em uma das academias pesquisadas observando-se a prevalência de sintomatologia anoréxica. Esses resultados apontam que é importante que o profissional da saúde (educação física) aborde em suas aulas temas como a bulimia e anorexia nervosa, a fim de conscientizar, prevenir e controlar possíveis transtornos alimentares principalmente em adolescentes praticantes de atividades esportivas. Abordando tais temas, torna-se possível falar sobre boas atitudes para manutenção e/ou perda de peso, tais como boas escolhas em relação à alimentação e à prática e exercícios físicos. Além disso, essas intervenções torna-se possível ao educador físico devido a sua acessibilidade a este e demais públicos.

Palavras-chave: adolescentes; ballet clássico; transtornos alimentares.

A VIOLÊNCIA EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL DESENVOLVIDA POR TORCEDORES

Jefferson Flávio Ramalho; Cosme Daniel Cunha Secorun; Joaquim Martins Junior.

O futebol é um esporte que atrai a atenção de milhões de pessoas de todos os sexos, de todas as etnias e condições sócio-demográficas. Porém, nem todos, quando se dirigem para um estádio de futebol, pensam em agir com respeito e promover a paz, alguns buscam a violência e a provocação de torcedores de times adversários. Assim, o presente trabalho tem por objetivo mostrar as prováveis causas da violência de torcedores de futebol e como pode ser possível amenizar tais questões. O estudo foi realizado com quarenta torcedores de times de futebol do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR, de ambos os sexos e faixa etária entre dezenove e cinquenta e quatro anos. Obteve-se como resultado que 80% dos participantes são torcedores de times paulistas, cerca de 72,5% cinco por cento acompanha com frequência as partidas de futebol. Também apontam os próprios torcedores como sendo os culpados por esta violência, uma vez que o fanatismo foi apontado por 65% dos torcedores como causa acentuada da violência. Assim, pode-se concluir que a violência não é isolada e praticada por apenas torcedores, mas engloba vários fatores sociais, econômicos e culturais.

Palavras chave: Futebol; Violência no futebol; Torcidas de futebol.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA RELAÇÃO COM A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Anderson Cristian Barreto; Alison Fernando Caldeira; Rui Marques Elias.

O conceito de saúde acompanha a história do homem, passando de um conceito místico religioso até ser conceituado como fator determinante para a vida de cada indivíduo

em sua co-relação entre corpo, mente, sociedade e até espiritualidade. Na atualidade com o ritmo de vida diário deixou-se de lado a importância com a saúde em função do trabalho, esquecendo-se o benefício que a prática de atividade física proporciona ao indivíduo e o que temos são indivíduos a mercê de doenças que são causadas pela inatividade física. Dessa forma torna-se importante apontar os benefícios que tal prática propicia. A qualidade de vida é uma variável para cada indivíduo, que se sentem bem fazendo o que gosta, logo se sentirá saudável, determinando um estado de saúde para si próprio. Fator importantíssimo e contribuindo para a promoção da saúde é a prática da atividade física, que sendo praticada no mínimo por 30 minutos diários, auxiliará na manutenção do corpo e causando ao indivíduo um estado de bem estar que se relaciona a qualidade de vida, sem se preocupar com sua idade, seu gênero, seu nível econômico e sua região. Fatores esses determinantes para a prática de atividades físicas, pois se o indivíduo tem um poder aquisitivo maior, se preocupará cada vez mais com sua saúde, diferente da camada social média/baixa, que precisa trabalhar, suprimindo suas necessidades financeiras, não encontrando tempo para cuidar de sua saúde. Quanto menor a idade, maior é a prática de atividade física, pois crianças têm um ritmo mais agitado e buscam a atividade física, sem saber o que significa, através das brincadeiras. O gênero feminino aponta como as mais sedentárias em relação ao gênero masculino. A aptidão física relacionada à saúde, promove condições fisiológicas para a execução das atividades do dia a dia, mantendo o corpo sempre em condições favoráveis para a prática da atividade física, que só é alcançada quando é praticada com frequência. A saúde relacionada a atividade física e qualidade de vida é aquela que cada indivíduo fará por sentir prazer, ciente dos benefícios para sua vida, deixando de lado questões sociais, financeiras, de gêneros e idade e buscando um corpo, uma mente e sua relação social mais saudável. Essa busca independente dos critérios apontados fará com que o praticante possa adquirir um corpo saudável, mantendo sua saúde em condições favoráveis para a diminuição de doenças e até evitando doenças que se adquirem pela inatividade física.

Palavras-chave: Atividade física; Saúde; Qualidade de Vida.

CARACTERÍSTICAS EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS FUNCIONÁRIOS DA FACULDADE INGÁ

Anderson Cristian Barreto; Vinicius Donatto; Rui Marques Elias.

A Inatividade física e estilo de vida sedentário estão relacionados ao desenvolvimento e agravamento de doenças coronarianas e alterações cardiovasculares e metabólicas. Na fase adulta o nível de atividade física diminui mais ainda, as responsabilidades da vida adulta, faz com que o indivíduo se dedique ao trabalho esquecendo que seu corpo necessita de cuidados, uma vez que o sedentarismo é o principal fator de risco causador de doenças crônicas não transmissíveis prevalentes na população. Assim temos a realização de exercícios físicos como sendo considerada a terapia não medicamentosa de primeira escolha para combater o sedentarismo. Torna-se necessário detectar o nível de atividade física, e a intenção dos indivíduos em praticar alguma atividade com intuito de promover uma condição de saúde. A população da pesquisa foi constituída pelos funcionários da Faculdade Ingá e a amostra foi constituída por 40 funcionários que concordaram voluntariamente em participar do estudo. Foi constatada no estudo, uma prevalência de 52,5% no índice de inatividade física e 94,5% sedentarismo que levam os indivíduos a adquirirem doenças crônicas não transmissíveis. No estágio de mudança de comportamento os resultados foram, de 5% classificados como estágio pré-contemplação e ação, 37,5% no estágio de contemplação, 42,5% no estágio preparação, e 12,5% no estágio de manutenção. A prática habitual de atividade física reduz a morbidade ao longo da vida dos indivíduos o que fica elucidado que mantendo uma vida ativa combate e

reduz o sedentarismo que é o grande causador de varias co-morbidades. Embora sua importância seja reconhecida pelas pessoas, inclusive aos entrevistados da pesquisa, muitos alegam não ter tempo ou se sentem inibidos em praticá-la, pelo fato de terem que encarar uma jornada diária de trabalho e ao fim sair do local e não terem disposição de se dirigirem a uma academia ou algum local oferecido pelos órgãos público para a prática de atividade física adequada.

Palavras-chave: Inatividade Física; Obesidade; Mudança de Comportamento.

CARACTERÍSTICAS REFERENTES A ATIVIDADE FÍSICA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE INGÁ

Jocineia Silvana Tormem; Daniele Carla de Oliveira; Valeria Manfrinato; Rui Marques Elias

Desde a pré-história o homem dependia de sua força, resistência, agilidade e velocidade para sobreviver. Migravam de um lugar para o outro em busca de alimento e proteção, e com isso faziam longas caminhadas. Durante essas longas caminhadas precisavam lutar, correr e saltar, ou seja, eram seres extremamente ativos fisicamente. A atividade física contínua faz com que o indivíduo tenha uma melhora na resistência cardiorrespiratória, composição corporal e na sua aptidão músculo esquelética, ou seja, força muscular, resistência muscular e flexibilidade. A saúde e qualidade de vida do homem podem ser preservadas e aprimoradas pela prática regular de atividade física. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi verificar características referentes a atividade física dos acadêmicos do curso de Fonoaudiologia de graduação da Faculdade Ingá. Esta pesquisa se caracterizou em uma pesquisa descritiva na qual foram questionados 25 acadêmicos, sendo 6 alunas do 2º ano, 8 alunas do 3º ano e 10 alunas e 1 aluno do 4º ano, com idades entre 18 e 37 anos. Foram aplicados quatro questionários: Ocupação, Estágio de Mudança de comportamento (EMC), Nível de Atividade Física (IPAQ, versão curta), e o ABEP (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa), que define do maior ao menor poder de compra das pessoas e das famílias urbanas. As análises dos dados foram realizadas através de frequências, percentuais, cálculo de média, mediana, moda e valores máximos e mínimos. Foram cinco os Estágios de Mudança de Comportamento considerados neste estudo permitindo identificar o estágio de contemplação, com 14 casos (56%), seguido pelo estágio da pré contemplação, com 5 casos (20%). Os outros estágios (Preparação, Ação, Manutenção) aparecem com 2 casos (8%) cada. Quanto a prática de atividade física, observa-se que 36% da amostra foi classificada como sedentária, 28% como irregularmente ativa A, 16% ativa, 12% muito ativa e 8% classificada como irregularmente ativa B. Na classificação socioeconômica, que seguiu o critério da Classificação Econômica Brasil (ABEP) que estabelece sete classes econômicas (A1, A2, B1, B2, C1, C2, D), os participantes classificam-se nas classes B2 (48%), C1 (20%), B1 (16%), C2 (8%), A1 (1%) e D (1%). Pode-se concluir que a maioria dos acadêmicos possuem tempo livre, são de classe média e conhecem a importância que a atividade física tem para sua saúde mas, mesmo assim, não se dispõem a praticá-la regularmente.

Palavras-chave: Atividade Física; Saúde; Qualidade de vida.

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS DE ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE INGÁ – UNINGÁ

Andressa Demarchi de Carvalho; Aliádine Cruz Rufino; Luciano Lourenço; Thiago Luis Alves Sanches; Vinícius Donato; Rui Marques Elias.

O sedentarismo é um dos fatores relevantes em indivíduos com problemas relacionados à saúde, pois o acúmulo de gordura bem como aspectos relacionados a hábitos

não saudáveis de vida do ser humano pode levar ao surgimento de doenças como: hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, diabetes entre outras. O presente estudo teve como objetivo avaliar as características antropométricas de acadêmicos do curso de Educação Física, como Índice de Massa Corporal (IMC), Relação Cintura-Quadril (RCQ) e Circunferências, relacionando as estatísticas encontradas com os aspectos de risco à saúde. A necessidade de estudos como este se dá pelo aumento do número de pessoas em situações de risco e doenças relacionadas e ainda a necessidade de maior conscientização da população em geral para mudanças de estilo de vida. A população foi composta por 12 acadêmicos do curso de Educação Física noturno, sendo de ambos os gêneros, masculino e feminino, com faixa etária de 19 a 28 anos. Para a coleta de dados foram necessários utilizar uma balança e fita métrica antropométricas e os dados aferidos por três vezes, sendo o resultado composto pela média aritmética. A maior parte da população encontra-se em situação saudável, porém o índice de alunos com sobrepeso e obesidade somou-se 33,33% (IMC). Em relação ao RCQ, os resultados mostraram níveis mínimos de risco para desenvolvimento de doenças crônicas metabólicas, totalizando-se apenas 8,33% da amostra. Nas estatísticas relacionadas às circunferências abdominais, totaliza-se 33,33% dos estudados com alta concentração de gordura na região abdominal, com risco de doenças relacionadas ao sobrepeso e obesidade. Apesar dos resultados serem considerados normais (dentro da média), a estatística de indivíduos acima do peso e obesos ainda é alta, sendo necessário uma reeducação alimentar e prática de exercícios físicos, a fim de proporcionar a diminuição do acúmulo de gordura corporal, melhorar a qualidade de vida e prevenir-se contra doenças.

Palavras-chaves: Saúde. Doenças. Antropometria.

GINÁSTICA GERAL: TRABALHADA ATUALMENTE NO AMBIENTE ESCOLAR?

Silvana Cardoso Martins; Manoela Pierini Bartholomeu; Camila Stropa Valim.

Na atualidade esta sendo extremamente enfatizada a utilização dos conteúdos estruturantes nas aulas de Educação Física, porém na maioria das vezes esse não é o padrão de aula utilizada pelos docentes dessa área, os conteúdos ginástica, luta, dança, jogos e brincadeiras estão sendo deixados de lado, a utilização de esportes nas aulas é quase exclusiva, as modalidades vôlei, handebol, basquete e principalmente o futebol estão praticamente totalizando os conteúdos abordados nas aulas.

Com base nessa informação foi realizado um estudo com a finalidade de saber a real utilização do conteúdo Ginástica Geral em duas escolas da cidade de Iguatemi sendo uma Estadual e outra Municipal. A fim de ressaltar esse aspecto, foi feita uma coleta de dados por meio de entrevistas com professores atuantes nas mesmas, a entrevista realizada contava exclusivamente com questões fechadas, essas abordavam questões como: suficiência de conteúdo recebido em sua formação, a utilização do conteúdo G.G. no decorrer do ano letivo, a forma de trabalho do mesmo, o grau de participação dos alunos nas aulas, os motivos que os levam a não trabalhar o conteúdo G.G, e por fim a importância que os professores dão a esse conteúdo.

Com os dados obtidos foi feita uma análise sem a manipulação ou interferência dos dados e os mesmos foram expostos em gráficos em forma de pizza para uma melhor visualização dos resultados obtidos.

Palavras –chave: Educação Física; Conteúdos estruturantes; Ginástica.

ESTRUTURA FÍSICA E SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR

Manoela Pierini Bartholomeu; Beatriz Aparecida Gaúna Kosuzi; Silvana Cardoso Martins.

Na escolha de uma escola, um dos primeiros critérios a serem avaliados pelos pais é a segurança que a mesma oferece a seus filhos, visando este pensamento o presente trabalho investigou as condições de segurança que uma escola localizada na cidade de Maringá oferece aos alunos que lá estudam. No mesmo será apresentada a estrutura física da escola que propiciou a realização da coleta de dados referentes à mesma, neste visamos investigar as condições de segurança que a essa oferece aos alunos, se existem possíveis lugares com nível elevado de periculosidade, os materiais de primeiros socorros disponíveis na escola no caso de eventuais acidentes com as crianças, condições de higiene das instalações, condições da infra-estrutura disponível para a realização das praticas esportivas e atividades recreativas. O presente trabalho objetiva enfatizar a importância dos equipamentos de segurança e primeiros socorros necessários para a garantia da integridade física dos alunos. Enfim todas as condições necessárias para um bom processo de ensino aprendizagem com qualidade adequada aos alunos que lá estudam.

Palavras –chave: Escola; Estrutura física; Segurança.

AS NOVAS TENDÊNCIAS PARA O ENSINO DOS ESPORTES COLETIVOS

Willian Fernando Lazari dos Santos; Lorena M de Oliveira; Nayani Colombari Duarte.

A realidade atual evidencia que a prática dos Esportes Coletivos (EC) vem conquistando amplo espaço nas aulas de Educação Física Escolar, o que se deve especialmente à facilidade com a qual os alunos a aceitam. Através do ensino dos Esportes Coletivos, os professores são capazes de proporcionar aos seus alunos o aprendizado teórico e prático de diversos valores, entre eles o de conhecer e seguir regras, de obedecer limites, de respeitar o próximo, de desenvolver noções espaço-temporais, além de estimular valores éticos e cívicos. Com base nisso, este trabalho teve por objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre as novas tendências para o ensino dos esportes coletivos, no que se refere ao ensino da técnica e da tática, identificando as melhores formas para se ensinar este tipo de esporte, tanto no ambiente escolar como nos centros esportivos. Para isso, utilizaram-se livros e artigos que apresentam conteúdos acerca do tema. Assim, a presente revisão sugere que o ensino dos jogos esportivos coletivos nos dias atuais está se pautando em novas pedagogias de ensino, que procuram permitir o desenvolvimento tático do aluno, uma vez que se faz necessário que ocorra a transmissão de um conjunto de habilidades técnicas, entre outras capacidades, que devem oportunizar aos alunos o poder da tomada de decisão e de diversas adaptações, que costumam ser oferecidas pelos jogos. Entre os diversos conteúdos da educação Física Escolar, o esporte é um dos mais aplicados durante as aulas, especialmente os de caráter coletivo, no qual muitos alunos podem jogar juntos, ao mesmo tempo e muitas vezes, com materiais adaptados. Entretanto, cabe ressaltar que muitos professores justificam na aquisição das habilidades motoras e dos gestos técnicos por parte dos alunos, a concentração que fazem em torno do ensino dos esportes coletivos. Além disso, os professores não podem esquecer-se de que se faz necessário que o aluno aprenda muito mais do que simplesmente gestos específicos dos esportes.

Palavras-chave: novas tendências, Educação Física, esportes coletivos.

CARACTERÍSTICAS REFERENTES À ATIVIDADE FÍSICA DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE INGÁ

Manoela Pierini Bartholomeu; Camila Heloisa de Souza; Silvana Cardoso Martins.

Atualmente fala-se muito em promoção da saúde, com ênfase no aspecto qualidade de vida foi realizado o seguinte trabalho voltado à população dos cursos de Nutrição e Educação Física do período Matutino da Faculdade Ingá. Os questionários foram aplicados no período de aula em que os alunos se encontravam na instituição, estes estavam munidos de questões fechadas, para a obtenção de dados para o posterior estudo. Com base nesses dados foi feita uma análise estatística, sem qualquer interferência ou manipulação dos mesmos. Sequencialmente foi feito o estudo dos dados com auxílio de tabelas de enquadramento referente ao percentual de gênero presente nos cursos questionados, questionário internacional de atividade física versão curta (IPAQ), cidade de origem de cada acadêmico, índice e percentual do nível ocupacional, frequência e nível do percentual de atividade física (EMC) e por fim estágio sócio econômico (ABEP). O objetivo principal do trabalho foi verificar a quantidades de indivíduos ativo, irregular ativo A, irregular ativo B e sedentários presente em cada curso questionado. Por meio desse podemos perceber que mesmo com toda sua ocupação acadêmica diária estão em um nível de atividade física satisfatório.

Palavras –chave: Atividade física; Nível ocupacional; Estágio sócio econômico.

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO TERCEIRO ANO NOTURNO DA FACULDADE INGÁ – MARINGÁ/PR

Débora Sales de Oliveira; Gleicy Regina Pires; Thaís da Silva Melo; Maria Aparecida Coimbra Maia.

O presente estudo descritivo, feito através de pesquisa de campo, procurou identificar a percepção de competência de acadêmicos do terceiro ano do curso de Educação Física, por meio de um questionário contendo 36 questões, sendo que cada uma possui 4 opções de respostas, procurando estabelecer a média entre a população investigada. A amostra do estudo foi composta por 15 alunos maiores de 18 anos de idade do sexo masculino, do 3º ano noturno de Educação Física da Unidade de Ensino Superior Ingá – Maringá/ PR. Utilizou-se como instrumento de medida a Escala de Percepção de Competência de Harter (1985) adaptado por Fioresi (1993). As subescalas analisadas foram: competência cognitiva, afetiva, motora, aparência física, conduta comportamental, valor global. A competência escolar reflete os itens relacionados com a competência cognitiva como sair-se bem com as atividades escolares, se sentir bem com o desenvolvimento na sala de aula. A aceitação social indica o quanto as pessoas sentem-se populares e o grau de relacionamento com os amigos. A competência atlética ou motora baseia-se nos esportes e atividades ao ar livre, sair-se bem nos esportes, preferir aprender e praticar a meramente olhar os outros jogarem. A subescala aparência física reflete o quanto estão felizes com a sua aparência, altura, peso, cabelo, rosto. A subescala conduta comportamental reflete se gostam da maneira como se comportam, fazem as coisas certas. E, a subescala valor global reflete o quanto as pessoas de si mesmas como pessoa, se estão felizes da maneira como conduzem suas vidas, sentem-se bem com seus atos e mostra as diferenças dos indivíduos em vários domínios de sua vida, construindo uma imagem do seu autoconceito global. As subescalas podem ser avaliadas da seguinte forma: escores de 1 a 2

indicam baixa percepção de competência, valores obtidos entre 2,1 a 3,0 demonstram níveis de percepção de competência moderada, e, valores obtidos de 3,1 a 4,0 indicam uma alta competência percebida. Sendo assim os resultados obtidos mostraram que a média de competência cognitiva foi de 2,9, o que revela um valor moderado de percepção de competência cognitiva. Também a média de competência afetiva foi de 2,9 igualando-se a de percepção cognitiva, sendo considerada uma competência afetiva moderada. Já a competência motora apresentou um resultado de 3,0 apresentando uma média considerada moderada a alta. Da mesma forma, a média de percepção de aparência física, e de conduta comportamental apresentou o resultado de 3,0 também sendo considerada moderada a alta. E, finalizando, o valor de percepção global apresentou o resultado de 3,2 o que significa alto valor global. Observou-se que os acadêmicos do sexo masculino se percebem moderadamente competentes na subescalas cognitiva, afetiva, motora, aparência física e conduta comportamental, entretanto, escores altos no valor global, indicam que eles gostam de si mesmos como pessoa, são seguros e estão felizes da maneira como conduzem suas vidas, sentem-se bem com seus atos em vários domínios de sua vida, construindo uma imagem do seu autoconceito.

Palavras-chave: Percepção de competência; Educação Física; Acadêmicos.

ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO TERCEIRO ANO NOTURNO DA FACULDADE INGÁ – MARINGÁ-PR

Thiago Luis Alves Sanches; Vinicius Donato; Ramon Luiz da Costa; Maria Aparecida Coimbra Maia.

O presente estudo descritivo teve como objetivo verificar o nível de percepção de competência das acadêmicas do sexo feminino do terceiro ano de Educação Física. Foi proposto um questionário composto de seis subclasses para que fosse possível comparar os resultados obtidos do grupo escolhido e apresentar as conclusões sobre as percepções de competência, demonstrando a classificação das mesmas após a coleta de dados. Foi utilizado como instrumento de medida a escala de percepção de competência de Harter (1985) adaptada por Fiorese (1993), que consiste em seis domínios específicos: competência escolar, competência afetiva, competência motora, aparência física, conduta comportamental e valor global, onde a sua validade de fidedignidade já foram previamente demonstradas por Harter (1982, 1985). A competência cognitiva refere-se ao desenvolvimento na sala de aula e atividades escolares. A competência afetiva indica o relacionamento com os amigos e questões sociais. A competência motora reflete na prática de esportes. Por sua vez, a aparência física baseia-se nas questões da aparência. A conduta comportamental refere-se à forma como elas se comportam, se fazem coisas certas ou erradas. E por ultimo, o valor global que indica o quanto as alunas gostam de si mesmas, seguras e felizes com a maneira como conduzem suas vidas. A população do estudo foi composta de 18 acadêmicas do 3º ano do curso de Educação Física da Faculdade Ingá /PR. Verificou-se que a média de competência cognitiva foi de 2,69, o que indica uma percepção de competência moderada. Em relação à competência afetiva obteve-se uma média de 2,85, o que também revela uma percepção de competência moderada. Na competência motora a média foi de 2,57, o que também é considerada uma percepção de competência moderada. Na conduta comportamental a média foi de 2,96, enquadrando-se como percepção de competência moderada. Por sua vez, o valor global indicou uma média de 3,15 o que é considerado uma percepção de competência alta. De acordo com os resultados apresentados é possível afirmar que as acadêmicas estão satisfeitas em todos os domínios apresentados, ou seja, os hábitos de vida, práticas esportivas, aparência física e convívio social estão dentro da média considerada moderada, proposta na

escala de percepção de competência. Como fator relevante o resultado da subescala valor global, que por sua vez apresentou um resultado alto, o que demonstra uma boa aceitação das acadêmicas em relação a si mesmas como pessoas, sentem-se seguras sobre si mesmas e estão felizes da maneira como conduzem suas vidas, possuindo uma imagem do seu auto conceito global positiva.

Palavras-chaves: Percepção de competência. Educação Física. Acadêmicas.

BENEFÍCIOS NO TRATAMENTO DA SINDROME FIBROMIALGIA POR MEIO DA DANÇA DE SALÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniele das Neves Baio; Jaqueline da Silva Nunes Pereira.

Conceitua-se a Fibromialgia (FM) como uma síndrome musculoesquelética, de etiologia desconhecida, caracterizada por 18 pontos dolorosos anatomicamente determinados e atinge principalmente as mulheres. Os sintomas incluem dor difusa, distúrbios do sono, fadiga, além de sintomas emocionais, tais como: depressão, diminuição da auto-estima, estresse, influenciando na qualidade de vida. Entre os tratamentos propostos consiste atividade física, que auxilia no alívio da dor e melhora dos outros sintomas. Tendo como elemento articulador a dança, que como forma de expressão corporal e benéfica no tratamento, apresentando melhora significativa principalmente nos sintomas emocionais e qualidade de vida das pessoas com FM.

Palavras-chave: Fibromialgia. Exercício Físico. Dança.

A INTERFERENCIA DE TAREFAS COGNITIVAS SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL DURANTE A CAMINHADA EM PESSOAS FISICAMENTE ATIVAS

Jackson Magaiwer Ribeiro da Silva; Priscila Garcia Marques da Rocha.

O presente estudo examinara a distração do foco de atenção, através de interferência de tarefas cognitivas, na pressão arterial em resposta à caminhada na esteira. A amostra foi constituída por 21 sujeitos fisicamente ativos do curso de educação física da Faculdade Ingá-PR de ambos os gêneros. Esses tiveram que atender ao IPAQ para verificar os hábitos de atividade física, e apresentando condições poderiam então participar do teste. Antes e durante o teste foi aferida a pressão arterial dos participantes e durante foi quantificado o foco de atenção associativa e dissociativa, para assim verificar quais eram as interferências que os participantes estavam sofrendo através do desvio do foco de atenção. As aferições de pressão arterial e quantificação do foco de atenção durante o teste aconteceram nos minutos 3, 10, 14, 17 e 19. As amostras foram divididas em grupo controle, que não teve interferência de tarefa cognitiva, grupo experimental A, que durante do teste teve interferência de tarefa cognitiva simples, e grupo experimental B, que durante o teste teve interferência de tarefa cognitiva complexa. Todos os três grupos realizaram caminhada em esteira durante 20 minutos. Foi estipulado uma velocidade padrão para caminhada, com carga de velocidade incremental alcançando 10 km/h após 14 minutos.. Observado os resultados, a atenção dos grupos A e B foi menor que a do grupo controle, sendo que a atenção do grupo B foi menor que a do grupo A. O grupo controle se manteve com os menores valores de pressão arterial sistólica, exceto no minuto 14 que o menor valor foi do grupo experimental B. O grupo experimental B teve os menores valores na pressão arterial diastólica, exceto no minuto 3 onde os valores desse grupo foi acima dos demais. Com tudo pode-se afirmar que o desvio do foco de atenção

interfere nas respostas fisiológicas e psicológicas, comprovando assim a limitação dos seres humanos em realizarem duas tarefas ao mesmo tempo.

Palavras-chave: Atenção; Pressão arterial; Caminhada.

PROJETO ESCOLA SEGURA

Jackson Magaiwer Ribeiro da Silva; Alan da Silva Brigida; Fernando Aparecido Soares; Willian Fernando Garcia.

Este presente estudo tem o objetivo de investigar os fatores e setores de risco na escola municipal da cidade de Iguaraçu-Pr através de observações, onde será tomada nota dos fatores de riscos encontrados em todo ambiente da escola. Podemos citar de exemplo o que foi observado setores como: sala de aula, pátio, banheiros, parques, refeitório, biblioteca, secretaria, almoxarifado, sala dos professores, sala de vídeo, quadra de esportes, enfermaria, instalações elétricas, sala de informática, entre outros. Sendo assim será observado cada um desses setores do âmbito escolar, verificando os fatores de risco, no entanto proporcionando idéias que tornam o ambiente escolar mais seguro. Através de referencias bibliográficas tais como: (E.F.Liberal; R.T.Aires;M.Taires; A.C.A Osório.2005). Foi verificado que a escola apresenta alguns problemas tais como: poucos extintores de incêndio em relação de proporção ao seu espaço físico, chão com tacos de madeira soltos, banheiros sem adaptação para cadeirantes, tendo suas portas muito estreita impossibilitando que esse aluno consiga entrar, bem como por ser um prédio antigo, possui algumas mobílias em más condições e alguns problemas de estruturas, tais como, armários e forros em má condições, podendo essa apresentar alguns riscos de acidentes tanto para alunos bem como para os professores que ali se fazem necessário utilizar do espaço. Contudo a escola está passando por reformas e apresenta instalações elétricas, refeitórios, parquinhos novos e com presença de estagiários selando pela integridade dos alunos e biblioteca em boas condições, embora essa última cumpra dupla função, funcionando lá também a sala de vídeo. Concluindo que as crianças e adolescentes tem seus direitos assegurados por lei no estatuto da criança e adolescente de ter a oportunidade de freqüentar a escola, com facilidade dignidade e segurança, acreditamos que com intervenções mínimas essas crianças poderão desfrutar de um ambiente mais seguro e com a qualidade que merecem para estudarem, e no futuro desempenharem seus papeis na sociedade.

Palavras-chave: Escola; Segurança; Indentificar.

A INTERFERENCIA DE TAREFAS COGNITIVAS SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL DURANTE A CAMINHADA EM PESSOAS FISICAMENTE ATIVAS

Jackson Magaiwer Ribeiro da Silva; Priscila Garcia Marques da Rocha.

O presente estudo examinara a distração do foco de atenção, através de interferência de tarefas cognitivas, na pressão arterial em resposta à caminha na esteira. A amostra foi constituída por 21 sujeitos fisicamente ativos do curso de educação física da Faculdade Ingá-PR de ambos os gêneros. Esses tiveram que atender ao IPAQ para verificar os hábitos de atividade física, e apresentando condições poderiam então participar do teste. Antes e durante o teste foi aferida a pressão arterial dos participantes e durante foi quantificado o foco de atenção associativa e dissociativa, para assim verificar quais eram as interferências que os participantes estavam sofrendo através do desvio do foco de atenção. As aferições de pressão

arterial e quantificação do foco de atenção durante o teste aconteceram nos minutos 3, 10, 14, 17 e 19. As amostras foram divididas em grupo controle, que não teve interferência de tarefa cognitiva, grupo experimental A, que durante do teste teve interferência de tarefa cognitiva simples, e grupo experimental B, que durante o teste teve interferência de tarefa cognitiva complexa. Todos os três grupos realizaram caminhada em esteira durante 20 minutos. Foi estipulado uma velocidade padrão para caminhada, com carga de velocidade incremental alcançando 10 km/h após 14 minutos.. Observado os resultados, a atenção dos grupos A e B foi menor que a do grupo controle, sendo que a atenção do grupo B foi menor que a do grupo A. O grupo controle se manteve com os menores valores de pressão arterial sistólica, exceto no minuto 14 que o menor valor foi do grupo experimental B. O grupo experimental B teve os menores valores na pressão arterial diastólica, exceto no minuto 3 onde os valores desse grupo foi acima dos demais. Com tudo pode-se afirmar que o desvio do foco de atenção interfere nas respostas fisiológicas e psicológicas, comprovando assim a limitação dos seres humanos em realizarem duas tarefas ao mesmo tempo.

Palavras-chave: Atenção; Pressão arterial; Caminhada.

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR

Alisson Abreu Viana; Fernanda Piasecki Fazolli.

A prevalência de sobrepeso e obesidade vem aumentando muito na população mundial, principalmente no que se refere a crianças e adolescentes. Dados apontam que a população brasileira não se alimenta adequadamente, segundo dados 38,8 milhões de pessoas estão com excesso de peso, enquanto 10,5 milhões de pessoas estão obesas. Ainda no Brasil segundo estudos realizados no estado de Pernambuco em Recife, cerca de 35% dos escolares avaliados apresentam obesidade e sobrepeso; em Salvador na Bahia 15,8% estavam obesos; em Maringá no Paraná a prevalência de sobrepeso e obesidade foi de 42,3%. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde cada vez mais crescem o número de adultos que apresentam sobrepeso e obesidade. Nos Estados Unidos e Canadá o Índice de Massa Corporal é superior a 25kg/m² em 50 % dos adultos; e ainda há subgrupos onde a prevalência de sobrepeso ultrapassa 70%. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares de 5^a a 8^a série de uma escola da rede pública no município de Maringá-Pr. A amostra foi composta por 94 alunos, sendo 41 do sexo feminino e 53 do sexo masculino. Para o desenvolvimento da pesquisa foram avaliados peso, estatura para cálculo do índice de massa corporal (IMC), cuja classificação utilizada foi a proposta por Cole et al (2000). Para a análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva, através de média, desvio padrão e percentual. Os resultados demonstram a prevalência de 13,83% de sobrepeso e 6,86% de obesidade na amostra estudada. Dos alunos com sobrepeso, 15,09% são meninos e 12,2% são meninas. No que se refere à obesidade, 7,32% das meninas e 5,56% dos meninos apresentaram-se obesos. Devido a esses resultados, sugere-se a implementação de programas de auxílio e conscientização com relação a fatores de risco, que possam levar as crianças e adolescentes a tomar o gosto por hábitos de vida saudável, assim obtendo uma promoção de saúde e melhora na qualidade de vida.

Palavras- chave: Sobrepeso; Obesidade; Escolares.

ANÁLISE DO PERFIL DO ACADEMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA INGRESSANTES NO ANO DE 2010

Maria Aparecida Coimbra Maia

O presente estudo descritivo teve como objetivo verificar o perfil dos acadêmicos do curso de educação física no ano de 2010 em uma instituição privada de Maringá, bem como verificar diferenças existentes entre o sexo feminino e masculino. Participaram do estudo 59 alunos, sendo 46 do período noturno e 13 do matutino, desses 33 do sexo masculino e 26 do sexo feminino. Com idade entre 17 e 55 anos, estando a maioria (77,97%) entre 17 e 22 anos. Para verificar o perfil dos acadêmicos utilizou-se de um questionário semi-aberto elaborado para a pesquisa. Para interpretação dos dados utilizou-se da estatística descritiva. Verificou-se que 54,24% são solteiros e 45,76% são casados, a maioria dos alunos moram na região de Maringá (67,4%) e apenas 32,6% moram nesta cidade. O total de alunos (100%) nunca cursaram outro curso de graduação. No entanto, a grande maioria trabalha (75% dos homens e 25% das mulheres), porém, apenas 9,5% trabalham na área da Educação Física. Com relação ao tempo de trabalho, os dados mostraram que a maioria dos homens (52,4%) trabalha a menos de 5 anos, enquanto que entre as mulheres a maioria (55,5%) trabalha a mais de 5 anos. A maior parte dos alunos concluiu o ensino médio entre 2006 e 2008, embora 4,8% tenham concluído entre 1999 e 1998. Sendo que do total de acadêmicos do curso de educação física 97,6% realizou o ensino médio em instituição pública. Observou-se que o gosto pelo esporte e o gosto pela atividade física representa 41,7% dos motivos que levaram a estudar educação física para os homens e 55,7% para as mulheres. A maioria dos alunos do sexo masculino pretende atuar em escola (55,4%), já as alunas do sexo feminino estão entre: atuar em escola, educação especial, academia, projetos sociais etc. Dessa forma, conclui-se que a os alunos ingressantes no curso de educação física no ano de 2010, são pessoas jovens, moram em cidades da região de Maringá, são trabalhadores, mesmo que não seja na área que estão cursando. Pretendem trabalhar com a educação Física escolar, o que mostra que estão no caminho certo e estão lutando para construir seu futuro como educadores físicos.

Palavras-chave: Perfil. Educação Física. Acadêmico.

ANÁLISE DO PERFIL DO ACADEMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA INGRESSANTES NO ANO DE 2010

Maria Aparecida Coimbra Maia

O presente estudo descritivo teve como objetivo verificar o perfil dos acadêmicos do curso de educação física no ano de 2010 em uma instituição privada de Maringá, bem como verificar diferenças existentes entre o sexo feminino e masculino. Participaram do estudo 59 alunos, sendo 46 do período noturno e 13 do matutino, sendo 33 do sexo masculino e 26 do sexo feminino. Com idade entre 17 e 55 anos, estando a maioria (77,97%) entre 17 e 22 anos. Para verificar o perfil dos acadêmicos utilizou-se de um questionário semi-aberto elaborado para a pesquisa. Para interpretação dos dados utilizou-se da estatística descritiva. Verificou-se que 54,24% são solteiros e 45,76% são casados, a maioria dos alunos moram na região de Maringá _____. Se existe diferença da auto-imagem de homens com relação às mulheres praticantes de dança de salão do Serviço Social do Comércio (SESC)/Maringá-Paraná. A auto-imagem corporal diz respeito à percepção, sentimentos, pensamentos do indivíduo sobre a forma ou tamanho do seu próprio corpo (Grogan, 1999 apud Burgess, 2005). Isto é como os homens ou as mulheres se vêem e se sentem, mesmo sendo influenciados significativamente pelo seu contexto sociocultural. Este fator interfere diretamente na insatisfação que os

mesmos têm com relação a sua auto-imagem corporal. Esta se apresenta, muitas vezes, mais alta para umas pessoas e mais baixa para outras. Nesse sentido, participaram deste estudo 59 alunos, sendo 28 do sexo masculino e 31 do sexo feminino, com idade entre 18 e 57 anos. Sendo assim, a avaliação da auto-imagem corporal foi realizada no primeiro semestre de 2006 através do teste de Body Shape Questionary (BSQ), validado por Cooper et al (1987). Para a interpretação dos dados utilizou-se a estatística descritiva e análise de variância *univariada* (ANOVA) e *multivariada* (MANOVA). Assim, a auto-imagem corporal dos grupos pesquisados, foi agrupada em: *ausência de distorção* (escores inferiores a 80 no teste BSQ); *distorção leve* (80 a 110 no teste BSQ); *distorção moderada* (escores de 111 a 140 no teste BSQ) e *distorção grave* (escore acima de 140). A ausência de distorção foi verificada através da média no BSQ, para o grupo feminino foi de 70,71 e para o masculino 54,71. A ausência de distorção da auto-imagem corporal dos grupos estudados está representada por 92,8% do sexo masculino e 70,9% do sexo feminino. Foi aplicado o Teste F (ANOVA) para comparação dos valores médios entre as diferentes faixas etárias não foi encontrada diferença significativa (Tabela 1). Portanto as diferentes faixas etárias, não interferiram nos resultados. Quando aplicado o Teste T² (MANOVA) para comparar a diferença entre os sexos, a diferença foi significativa (Tabela 2). Assim pode-se dizer que as diferenças encontradas entre os homens com relação às mulheres nas categorias seguintes são fidedignas. Na distorção leve, os homens apresentam-se com 2,6% e as mulheres com 19,3%. Na distorção moderada, os homens apresentam-se 3,6% e as mulheres com 9,7%. Conclui-se assim, que a distorção leve é menor no sexo masculino e maior no feminino. Na distorção moderada é menor no sexo masculino e maior no feminino. Já a distorção grave, tanto os homens, quanto as mulheres são iguais, nenhum deles se enquadrarem nessa categoria. Isto significa dizer que os homens estão mais satisfeito com sua auto-imagem corporal, talvez por não serem tão influenciados pelo contexto sociocultural quanto as mulheres.

A DANÇA DE SALÃO PARA A TERCEIRA IDADE

Dayane Souza Silvestre; Anderson Honorato.

Este artigo é baseado em uma revisão bibliográfica tem por objetivo apontar além de alguns aspectos históricos sobre a dança de salão e as características expressivas, bem como os benefícios dessa modalidade. Apresenta suas considerações sobre o: idoso, dança de salão, dança de salão no Brasil, dança para a terceira idade e benefícios da dança de salão para a terceira idade. Os idosos que praticam essa atividade física têm uma baixa tendência a estados depressivos e uma melhor percepção da sua capacidade funcional, ou seja, maior autonomia nas atividades da vida diária.

Palavras-Chave: Terceira idade, Benefícios e Dança.

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO, ESTÁGIO DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO, E POR FIM O IPAQ E ESTÁGIO OCUPACIONAL.

Aline Rodrigues; Maycon de Moraes de Rezende; Odinei Antonio Fernandes Ribas; Rui Gonçalves Marques Elias.

O objetivo desse estudo descritivo foi analisar a prática de atividade física entre os acadêmicos de enfermagem em correlação com o nível sócio-econômico e estágio de

mudança de comportamento. Utilizando o questionário do (IPAQ) proposto pela Organização Mundial da Saúde (1998), como instrumento de pesquisa relacionado ao nível de atividade física populacional, e (ABEP) - Critério de Classificação Econômica do Brasil, que enfatiza neste estudo o poder de compra de pessoas e famílias urbanas, sem pretensão de classificá-los por classes sociais, também foram verificados estágios de mudanças comportamentais associados a prática de atividade física nesta pesquisa. Fizeram parte da investigação 97 alunos do curso de Enfermagem/Noturno da Faculdade-Ingá, na cidade de Maringá. Os resultados encontrados revelaram que 83,51% são do gênero feminino e 16,49% masculino, constatando através da análise como 58,76% moradores da cidade metropolitana de Maringá. Os estudantes se mostraram cientes em relação a importância da prática de atividade física porém em sua grande maioria não eram praticantes, onde em relação a duração em minutos e a frequência semanal, verificou-se que: 27,83% se mostraram Ativos praticando atividades físicas diariamente, 6,19% Irregularmente Ativo A, 42,27% Irregularmente Ativo B, 10,31% muito ativo, e 13,40% Sedentários. Também se procurou avaliar o poder de compra dos entrevistados e seus familiares, subdivididas por classes econômicas sendo obtidos os seguintes valores: A1-2,7%, A2-5,15%, B1-14,43%, B2-42,27%, C1-26,80%, C2-8,25%, D-1,03% e E 0% em ordem crescente em relação ao maior poder de aquisição. Vale salientar que 31,96% dos acadêmicos argumentaram que praticam atividade física esporadicamente, ou sentem vontade de começar em um futuro próximo. Concluímos que apesar da reconhecida importância da atividade física para a saúde e o bem estar, uma grande proporção de acadêmicos não conseguem alcançar níveis satisfatórios de prática de atividades físicas adequadas para a manutenção de uma vida saudável, mesmo dando relevância a sua grande necessidade.

Palavras-chave: Prática de atividade física. Nível sócio-econômico. Fatores comportamentais.

GINASTICA GERAL APLICADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Francielli Guimarães Machado Garcia.

Esse estudo, de caráter descritivo, objetivou analisar como a ginástica geral é aplicada na Educação Física Escolar em diversas escolas de diversos municípios da região de Maringá. Por meio da aplicação de questionários para professores de Educação Física analisando o conhecimento deles sobre o conteúdo de Ginástica Geral e também como eles aplicam a modalidade. A presente pesquisa constituiu-se de três etapas: o desenvolvimento do questionário, a aplicação do questionário e a análise das respostas. Através das respostas pode-se verificar que 100% dos professores entrevistados conhecem o conteúdo, aplicam em suas aulas, mesmo que alguns não apliquem freqüentemente, por acreditar ser de grande importância para o aluno, pois gera saúde, condição física, integração social, contribuindo para o bem estar físico e mental. Além das regras aplicadas serem bem simples pela ausência de competição, o fato de não precisar ser um ginasta de alto rendimento para participar atribui um maior interesse por parte dos alunos, facilitando a inclusão deste conteúdo no processo pedagógico. Pode-se dizer que na Educação Física Escolar a Ginástica Geral constitui-se como uma prática pedagógica, que trata dos temas da cultura corporal (jogo, dança, esporte, lutas, ginástica), buscando o aprendizado através da expressão corporal como linguagem, podendo contribuir para a formação de indivíduos críticos e criativos e intervir de forma significativa em sua realidade social. Através da pesquisa observamos que a ginástica geral vem ganhando um espaço cada vez maior nas aulas de Educação Física e isso ocorre devido à nova geração de professores que aplicam o conteúdo. Entretanto, o estudo indicou que a Ginástica Geral é bem aceita pelos alunos dentro da escola e vem se tornando uma possibilidade a mais de trabalho não só nas aulas de educação física, mas também como

projetos dentro do ambiente escolar no período de contra turno. Com o empenho da nova geração de professores interessados em modificar a “cara” da Educação Física, os assuntos abordados durante as aulas estão sendo diversificados, trazendo novos conhecimentos da prática pedagógica onde o meio mais abordado é a cultura corporal, ampliando a visão e as possibilidades de participação dos alunos, colaborando para manter e desenvolver o bem estar físico, psíquico e social.

Palavras-chaves: Ginástica Geral e Educação Física.

GINÁSTICA LABORAL: UM ESTUDO DE REVISÃO

Fernanda Figueiredo Zanette; Anderson da Silva Honorato.

A Ginástica Laboral é uma prática voluntária de atividades físicas leve e de curta duração, pode ser realizada antes do início das atividades de trabalho, durante ou após o expediente. São realizados exercício físicos dentro do próprio local de trabalho durante a jornada diária, por meio de exercícios específicos, sendo um meio de prevenção ou de amenizar as doenças ocupacionais como Lesões por Esforços Repetitivos (L.E.R) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (D.O.R.T), estresse e depressões, promovendo o bem estar individual e coletivos. A Ginástica Laboral promove adaptações fisiológicas, melhorando a flexibilidade, força, coordenação, ritmo, agilidade, na parte psicológica, melhorando auto-estima, diminuindo o estresse, aumentando a concentração, na parte social, favorece o relacionamento social e o trabalho em equipe. A Ginástica Laboral valoriza e incentiva a prática de atividades físicas como instrumento de promoção da saúde e do desempenho profissional, dessa forma diminuir o sedentarismo, controle de estresse e da melhoria da qualidade de vida, aumentando o desempenho profissional, pessoal e social. O objetivo, compilar textos quanto à história da Ginástica Laboral, seus benefícios para os funcionários e empresa.

Palavras-chave: Ginástica Laboral. Atividades Físicas. Benefícios.

EFEITOS DO ESTRESSE COGNITIVO NO EXERCÍCIO FÍSICO: ESTUDO SOBRE A FREQUÊNCIA CARDÍACA.

Helen Patricia Kaiser Toledo; Priscila Garcia Marques Rocha.

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta cardiovascular diante dos níveis de estresse ambiental apresentados aos acadêmicos durante o exercício físico por meio de aplicação de tarefas cognitivas de diferentes complexidades. Foram selecionados 19 acadêmicos do curso de Educação Física da Faculdade Ingá, divididos em 3 grupos experimentais: sem interferência cognitiva, tarefa cognitiva simples e tarefa cognitiva complexa. Diante dos resultados observa-se que indivíduos que realizaram atividade física sem interferência, porém sendo observados, tiveram seus batimentos cardíacos mais altos, talvez por estarem mais expostos, e os indivíduos que realizam a caminhada com interferência de uma tarefa tiveram os batimentos cardíacos mais elevados por estarem concentrados na execução da atividade física e a execução correta da tarefa. Conclui-se então, que indivíduos, saudáveis, diante da atividade proposta, responderam aos resultados esperados, mostrando que a variabilidade da frequência cardíaca depende do estresse e da habilidade motora de cada um.

Palavra-chave: estresse, frequência cardíaca, exercício físico.

FARMÁCIA

ANÁLISES DE IDENTIFICAÇÃO DE TANINOS E METILXANTINAS EM AMOSTRAS COMERCIAIS DE PÓ DE GUARANÁ.

Carla Cebinelli Bélo Braga; Tânia Mara A. Ushirobira.

O consumo de plantas medicinais vem crescendo cada vez mais, sendo então um campo da farmácia bastante promissor. Esse fato deve-se à facilidade de encontrar e comprar, o baixo custo e sua compatibilidade popular ou cultural. Esta facilidade de consumo promoveu uma falsa idéia de que medicamentos fitoterápicos são isentos de reações adversas e toxicidade pelo simples fato de serem “naturais”. O guaraná é amplamente consumido no Brasil e no mundo, e essa popularidade deve-se as propriedades energéticas, medicinais e estimulantes (maior que o chá e o café), e em menor frequência, aos seus efeitos afrodisíacos e rejuvenescedores. Tais efeitos são proporcionados devido à presença de compostos fenólicos, principalmente taninos, além das metilxantinas entre as quais se destaca a cafeína, e em menores proporções teofilina e teobromina.. O pó de guaraná comercializado no mercado brasileiro pode ter baixa qualidade devido a adulterações e contaminações do mesmo, além de apresentar espécies e variedades menos nobres, e inadequadas formas de colheita e processamento, alterando a composição química natural da planta. De acordo com o exposto acima, o presente trabalho propõe-se investigar a qualidade do pó de guaraná que é vendido em diferentes locais de Maringá, tais como, vendedores ambulantes, ervanarias e farmácias, determinando se os compostos químicos, metilxantina e taninos, encontram-se presentes nessas amostras e se elas encontram-se dentro dos parâmetros de qualidade química estabelecidos pelas monografias oficiais. Foram usados 10 amostras de pó de guaraná, sendo 2 amostras de vendedores ambulantes, 1 comprada em uma casa de produtos naturais, 3 em farmácias homeopáticas, 3 em farmácias de manipulação e 2 em farmácias de dispensação. As análises feitas foram qualitativos, ou seja, determinando apenas se havia presença de taninos e metilxantinas em todas as amostras, assim como descrito em literaturas confiáveis. Foi verificado que em todas as amostras havia taninos, tanto o hidrolisável como o condensável, porém em uma amostra, do vendedor ambulante, a metilxantina não foi verificada. Portanto, conclui-se que esse pó de guaraná vendido em locais onde não passam por nenhum tipo de controle de qualidade, como os vendidos por vendedores ambulantes, não apresentam todos os compostos químicos que estão presentes no guaraná em pó, estando adulterados. Este fitoterápico deveria passar por um rígido controle de qualidade antes de serem comercializados para evitar possíveis contaminações ou adulterações.

Palavras-chave: Pó de Guaraná; Taninos; Metilxantinas.

MENINGITES: DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DIFERENCIAL

Marco Aurélio Guimarães Alves; Gerson Zanusso Junior.

No Brasil, a meningite acentua o problema de saúde pública pela possibilidade de resultar em graves seqüelas neurológicas e óbito, principalmente, na faixa etária pediátrica. A

meningite é um processo inflamatório da aracnóide, da pia-máter e do LCR, estendendo-se pelo espaço subaracnóide do cérebro e da medula espinhal, em que há penetração de uma bactéria ou vírus que vence as defesas do organismo e atinge as meninges, podendo disseminar pelo LCR. Este tipo de instalação pode produzir inflamação, levando a produção pus e se estende por todo o sistema nervoso central e apresentando altas taxas de morbidade e mortalidade. A meningite bacteriana é caracterizada pela produção de exsudato inflamatório entre as membranas, causado porque no líquido cefalorraquidiano não é produzido anticorpos o que faz que ocorra a inflamação. Já a meningite viral é caracterizada por uma inflamação aguda, a qual seus sintomas podem ser facilmente confundidos com a meningite bacteriana. Enquanto a meningite fúngica ocorre por causa de uma fragilidade no sistema imune como, terapias com imunossupressores, câncer e pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Pessoas com suspeita de meningite apresentam como principais sintomas: febre alta e vômito, sem foco de infecção aparente, acompanhado de cefaléia intensa, rigidez de nuca, sonolência, torpor, irritação, diminuição da sucção em lactentes, e convulsões. No Brasil, existe uma alta incidência de casos de meningite, a maioria de origem bacteriana, o que faz com que seja necessários programas de alerta à sociedade. Os principais riscos da meningite são as graves seqüelas neurológicas e óbito, principalmente em crianças. Portanto, o presente trabalho de revisão bibliográfica tem como objetivo apresentar os principais métodos para o diagnóstico laboratorial das meningites. O diagnóstico das meningites baseia-se na análise da rotina do líquido. Os diagnósticos para essa doença pode ser feito através da coleta do líquido cefalorraquidiano, fezes e urina, eletroforese e contra-imunoeletroforese cruzada(CIE), aglutinação de látex, exame macroscópico, glicose, proteínas, dosagem de lactato, contagem celular, contagem diferencial e diagnóstico por imagem; sendo que esses são específicos para cada tipo de meningite. Nas meningites bacterianas, a proteína costuma estar elevada pelo menos três vezes o valor normal, glicose em concentrações inferiores ao normal, lactato em concentrações elevadas, e contagem de leucócitos é superior 35mg/dl . Nas meningites virais a proteína é normal ou ligeiramente elevada enquanto a glicose se mantém dentro dos níveis normais, o lactato se encontra em concentrações abaixo de 25mg/dl. Meningites fúngicas e tuberculosa(rara) serão diferenciadas através do diagnostico citologico e meio de cultura. Contudo, pode-se concluir que a meningite é uma doença de causas diferentes, e que os seu diagnósticos deve ser bem especificado para se detectar o agente causador, sendo que, no Brasil existem inúmeros casos já registrados de meningite.

Palavras-chave: Meningite; Líquido cefalorraquidiano; Diagnóstico laboratorial.

RELAÇÃO ENTRE A OBESIDADE E O SISTEMA ENDOCANABINÓIDE

Danielle Lazarin Bidóia; Nathielle Miranda; Rogério Tiyo.

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal. A obesidade está sendo considerada uma epidemia mundial, tornando-se um importante problema de saúde pública tanto nos países desenvolvidos como em desenvolvimento. Uma nova via baseada no controle do peso é o bloqueio do sistema endocanabinóide, constituído pelos receptores canabinóides CB1 e CB2, os endocanabinóides e as enzimas que catalizam sua síntese e degradação. Nesse contexto, este trabalho teve por objetivo abordar o que é a obesidade, suas complicações e formas de tratamento e estudar detalhadamente o sistema endocanabinóide, visto a sua importante relação frente ao controle da obesidade, uma das principais doenças do mundo atual. A palavra obesidade vem do Latim *ob* + *edere*, que tem por significado comer demais. A obesidade está associada ao desenvolvimento de diversas doenças, incluindo a hipertensão arterial, *Diabetes mellitus* tipo 2, doenças coronarianas,

acidente vascular encefálico, osteoartrite, apnéia do sono, problemas respiratórios e ainda alguns tipos de câncer, como o endométrio, mama, próstata e cólon. Os pilares fundamentais no tratamento da obesidade compreendem modificações comportamentais que incluem aumento no gasto energético através da atividade física e redução da ingestão. Outras intervenções também contribuem para a redução da obesidade, tais como cirurgia para redução do estômago, suplementos de vitaminas e minerais e terapias farmacológicas. Os medicamentos disponíveis para o tratamento da obesidade são classificados de acordo com o seu modo de ação. Usualmente são utilizados os medicamentos anorexígenos de ação central, medicamentos termogênicos e medicamentos que alteram a absorção de nutrientes. As drogas mais comumente utilizadas são a anfetaminas, sibutramina, orlistat, fluoxetina e sertralina. O sistema endocanabinóide (SECB) atua na regulação da homeostase energética e no metabolismo de lipídeos e hidratos de carbono. Este sistema age sob demanda, sendo acionado apenas quando necessário, reparando e modulando a função de outros mediadores. Uma hiperativação desse sistema pode contribuir para o aumento de peso, podendo induzir fenótipos dislipidêmicos e disglucêmicos. Os receptores canabinóides CB1 atuam na regulação do apetite e do peso corporal e os receptores CB2 estão presentes nas células do sistema imunológico. Os canabinóides endógenos e os receptores CB1 presentes no hipotálamo ou na região mesolímbica estão relacionados com o controle alimentar, estimulando o consumo de alimentos. O SECB incentiva a busca e o consumo de alimentos na região mesolímbica, que está envolvida com mecanismos de recompensa. A hiperatividade do SECB nos tecidos que controlam o balanço energético tem um importante papel no surgimento da obesidade, assim como no desenvolvimento de complicações cardiometabólicas, como a síndrome metabólica. O bloqueio do receptor CB1 é importante para o tratamento da obesidade e fatores de riscos metabólicos associados a ela, acarretando na perda de peso e resistência ao desenvolvimento da obesidade. Portanto, conclui-se, que o sistema endocanabinóide incentiva a busca e o consumo por alimentos e que o bloqueio deste sistema apresenta resultados promissores para o tratamento da obesidade e fatores de riscos metabólicos associados a ela, sendo um importante alvo para o desenvolvimento de novos fármacos.

Palavras-chave: Obesidade; Sistema endocanabinóide; Receptores canabinóides.

INFECÇÕES URINÁRIAS EM MULHERES

Erika Lays Gonzaga Lopes; Ana Paula Uber.

A Infecção do Trato Urinário (ITU) é uma patologia extremamente freqüente, que ocorre em todas as idades, do neonato ao idoso, mas durante o primeiro ano de vida, devido ao maior número de malformações congênitas, especialmente válvula de uretra posterior, acomete preferencialmente o sexo masculino. A partir deste período, durante toda a infância e principalmente na fase pré-escolar, as meninas são acometidas por ITU 10 a 20 vezes mais do que os meninos. Na vida adulta, a incidência de ITU se eleva e o predomínio no sexo feminino se mantém com picos de maior acometimento no início da atividade sexual, durante a gestação e na menopausa, de forma que 48% das mulheres apresentam pelo menos um episódio de ITU ao longo da vida. O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa bibliográfica mostrando como essas infecções se estabelecem, os principais agentes causais e exames para diagnóstico, de maneira que este conhecimento chegue aos profissionais que atuam ou têm interesse na área de análises clínicas. As ITUs são caracterizadas pela presença de microrganismos na bexiga, sistema coletor ou nos rins e se destacam não só pela sua freqüência, como também pela possibilidade de causarem complicações graves como insuficiência renal e septicemia. Quanto à localização, as ITUs podem ser diferenciadas em altas (pielonefrites), quando envolvem o parênquima renal, e baixas (cistites), se ocorrem na

bexiga. O agente etiológico mais freqüente envolvido com ITU é a *Escherichia coli* que, sozinha, responsabiliza-se por 70% a 85% de todas as ITUs ambulatoriais e em pacientes hospitalizados. O diagnóstico pode ser tanto clínico quanto laboratorial, sendo que um complementa o outro e ajuda a evidenciar possíveis alterações estruturais e/ou funcionais do sistema urinário.

Palavras-Chave: Infecção Urinária; *Escherichia coli*; mulheres.

O *Hipericum perforatum* E SUA AÇÃO ANTIDEPRESSIVA

Andréia Alves Garcia; Tania Mara Antonelli Ushirobira

O *Hipericum perforatum* é uma planta herbácea e perene, de clima temperado, originária da Europa, Ásia e Norte da África, popularmente conhecida como erva-de-são-joão ou hipérico. A sua atividade farmacológica é conhecida desde a antiguidade, porém o interesse científico nas suas propriedades medicinais é recente. Ao longo do tempo, no entanto, o uso preconizado tem variado amplamente, desde laxante, diurético, antipirético, cicatrizante, em gastrites, em hemorróidas, em insônia e até mesmo para câncer. Nas últimas décadas o extrato seco das partes aéreas de *H. perforatum* tem sido usado no tratamento de depressão leve a moderada. A sua ação antidepressiva é atribuída aos metabólitos secundários hipericina, e hiperforinas, sendo a qualidade do fitomedicamento e padronização do extrato diretamente relacionado com a concentração total de hipericina presente na planta onde, o teor desta substância é dependente de vários fatores, como a idade da planta, condições de plantio, exposição à luz, métodos de coleta, secagem, armazenamento e parte da planta utilizada. O mecanismo de ação do hipérico ainda não está totalmente elucidado, enquanto alguns autores afirmam que ocorre a inibição da enzima monoamino oxidase (MAO), outros consideram que ocorre inibição na recaptação de dopamina, noradrenalina e serotonina. Entretanto, seu emprego na Alemanha ultrapassa 25% do total de prescrições de antidepressivos, e sua eficácia terapêutica tem sido comprovada em estudos clínicos controlados, tendo por vantagem, quando comparado a outros antidepressivos sintéticos, a baixa incidência de efeitos indesejáveis, excelente tolerabilidade e baixa toxicidade, podendo ser administrado em casos de depressão gestacional e pós-parto. Porém, o uso concomitante com outros medicamentos ou ervas, deve ser visto com cautela, pois propicia interações físico-químicas e/ou farmacodinâmicas e/ou farmacocinéticas que podem contribuir para o aparecimento de efeitos colaterais e efeitos tóxicos. Entre as possíveis interações medicamentosas que ocorre, destaca-se o fato do hipérico diminuir a concentração plasmática de vários fármacos, entre eles os anti-retrovirais (indinavir), cliclosporina (perigo na rejeição de transplantes), antidepressivos, anticoagulantes e contraceptivos orais. Isto ocorre devido ao efeito indutor das enzimas hepáticas (enzima P 450 e coenzima CYP1A2) e do sistema de transporte da glicoproteína P intestinal. Embora diversos estudos apontem que preparações de *Hypericum* não são mais eficazes do que os antidepressivos sintéticos convencionais, sua grande vantagem encontra-se no fato de apresentar uma grande tolerabilidade por parte dos pacientes que dele fazem uso o que o torna uma excelente opção terapêutica.

Palavras-chave: *Hypericum perforatum*; fitoterápicos; depressão.

UTILIZAÇÃO DOS AINES EM CRISES DE MIGRÂNEA

Nathielle Miranda; Danielle Lazarin Bidóia; Vânia Cristina Desoti; Ronison Martins de Oliveira; Natacha Miranda.

A migrânea ou enxaqueca é caracterizada como uma cefaléia primária que pode se iniciar na infância ou na adolescência, podendo acompanhar o paciente por toda vida, sendo

definida pela ocorrência de crises, com frequência igual ou maior que oito dias no mês, por mais de três meses. O objetivo da revisão bibliográfica foi destacar a importância dos AINES no tratamento e/ou no controle da migrânea, e as principais características desta. Essa pode ser causada por estresse, doenças degenerativas, traumáticas, inflamatórias e tumorais, e também por fatores de ordem intrínseca ou extrínseca. Os ataques de migrânea geralmente manifestam-se, clinicamente, por dor de cabeça moderada a severa ou severa, de localização fronto-temporal, unilateral ou bilateral, em caráter pulsátil e/ou em pressão, 80% dos casos apresentam náuseas/vômitos e fonofobia/fotofobia, e 90% dos casos relatam alterações visuais vertigens, entre outros. Os principais fatores de alívio relatados foram o repouso e o uso de medicação, 48,2% e 49,7%, respectivamente. O sono foi mencionado como fator de alívio por apenas 26,3% do total. Porém, para que o fator desencadeante possa eventualmente provocar uma crise, é necessária a pré-existência da susceptibilidade enxaquecosa, comum a todos os doentes. Dados sugerem que 80% da população irão sofrer de dor de cabeça numa dada fase de sua vida, pois possui prevalência estimada em 12% da população, dentre estes, representa 18 a 20% nas mulheres, 4 a 6% nos homens e 4 a 8% nas crianças, sendo assim, considerado um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo, devido ao impacto individual e social que acarreta a incapacitação e também seus altos custos econômicos. Classes diferentes de substâncias têm sido utilizadas na prática clínica, dentre elas: beta-bloqueadores, alcalóides do ergot, antagonistas da serotonina, antidepressivos, antagonistas dos canais de cálcio, anticonvulsivantes, analgésicos e anti-inflamatórios não-esteroidais. Contudo, para o sucesso no tratamento é fundamental o diagnóstico correto e o uso precoce de medicamentos, além de medidas não farmacológicas que podem ser associadas. Os anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs), além de serem utilizados em várias patologias, podem ser utilizados no tratamento agudo da enxaqueca, ou ainda, no tratamento preventivo. O mecanismo de ação pelos quais estas drogas exercem seus efeitos nas migrêneas, explica-se pela atividade anti-inflamatória, responsável pela inibição da ciclooxigenase, inibindo consequentemente a síntese das prostaglandinas, minimizando a cascata inflamatória, diminuindo a dor e a inflamação. Com eficácia comprovada na migrânea, estão o naproxeno, ácido tofenâmico, diclofenaco, ibuprofeno, cetoprofeno, clonixinato de lisina, e também, podem ser incluídos a indometacina. Conclui-se que, quando usados corretamente os AINEs são úteis e bem tolerados, podendo representar a primeira opção de tratamento para os pacientes com crises moderadas ou de progressão mais lenta, até mesmo por fazer parte do arsenal terapêutico dos hospitais públicos para este tratamento, pois são eficazes, seguros e pouco dispendiosos.

Palavras-chave: Migrânea; Tratamento; Prevenção.

CARACTERÍSTICAS SOBRE O VÍRUS INFLUENZA A (H1N1)

Nathielle Miranda; Rogério Tiyo.

Epidemia global e preocupações crescentes foram causadas por um surto de uma nova cepa de influenza A (H1N1), identificada no México por acometer o sistema respiratório e não haver semelhanças relacionadas à gripe comum. Em 27 de abril, após verificar a existência de transmissão inter-humana capaz de causar surtos, a OMS (Organização Mundial de Saúde) elevou o nível de alerta pandêmico da fase 3 para a fase 4. Dois dias depois, elevou para a fase 5, caracterizando-se pela fase de alerta de pandemia, após verificar a alta incidência e a grande propagação da doença em grande parte do mundo. No mês de junho foram confirmados 17410 casos de gripe H1N1 e 115 mortes em 62 países, no mesmo mês elevou-se o alerta da pandemia para a fase 6 significando a existência de transmissão global generalizada. O vírus da gripe suína, ao contrário da gripe comum, afeta a população mais jovem, sendo mais suscetíveis a infecção clínica, com menor número de casos em adultos com mais de 50 anos, podendo ser devido a uma exposição prévia desta faixa etária a

um grupo similar de cepas de H1N1 que circulou entre 1918 e 1957. Pandemias como esta, acontecem quando surge um novo vírus, onde a população tem pouca ou nenhuma imunidade, disseminando-se facilmente. Pessoas com condições médicas subjacentes, obesos mórbidos, imunossuprimidos e mulheres grávidas são considerados como grupo de risco. Essa estirpe pertence à família Ortomixoviridae sendo o único vírus de RNA no sentido negativo, com genoma segmentado em oito. A estrutura gênica contém cinco segmentos de origem suína (HA, NA, NP, NS e M), dois de origem aviária (PB2 e PA) e um de origem humana (PB1). Este rearranjo tem sido responsável por algumas das grandes mudanças genéticas, assim causando pandemias. A virulência do vírus da gripe é usualmente medida por dois parâmetros, a gravidade da doença no hospedeiro infectado e a capacidade de transmissão de pessoa para pessoa. Os sintomas típicos dessa gripe são: febre repentina de pelo menos 38°C, e tosse súbita com ao menos um desses sintomas, calafrios, letargia, desidratação, dores de cabeça, dor de garganta, coriza, diarreia, vômitos, dor abdominal e mialgia, sintomas gastrointestinais também são relatados. A vacina é monovalente e preparada a partir de vírus influenza, porém proporciona limitada proteção devido a possibilidade de surgimento de novas estirpes. O medicamento antiviral Oseltamivir é a droga mais eficaz indicada para o tratamento dos pacientes infectados, quando ocorre resistência à Amantadina e Rimantadina. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a gripe H1N1 com suas características, número de casos registrados e a distribuição da doença. No Brasil, de maio a agosto de 2009, foram confirmados 6.592 casos da gripe H1N1 e 657 óbitos. Com essa abordagem conclui-se que devido quantidade de casos confirmados e o número de óbitos é necessário tomar medidas de reforço farmacológicas ou não para evitar novas pandemias.

Palavras-chave: Vírus influenza A (H1N1); Medicamentos; Morfologia.

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ, ESTADO DO PARANÁ, 2005-2009.

Maycon Rodrigo Parra; Claudia Tiemi Miyamoto Rosada; Rogério Tiyo; Nelly Lopes de Moraes Gil.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença com diversidade de agentes, reservatórios e vetores que apresenta diferentes padrões de transmissão, acometendo pele e mucosas do homem e de diferentes espécies de animais silvestres e domésticos. É considerada pela OMS como uma das seis mais importantes doenças infecciosas. No Brasil, a LTA é uma das afecções dermatológicas que merece maior atenção devido a sua magnitude e ampla distribuição, com registros de casos em todas as regiões brasileiras, sendo o estado do Paraná considerado uma área endêmica. Assim, este estudo teve como objetivo, verificar o quanto a população de Maringá, PR, está exposta ao risco de contrair a doença, traçar o perfil da população acometida, analisar as principais causas e propor medidas para reduzir a propagação da doença na população estudada. O método utilizado para o alcance dos objetivos baseou-se na análise retrospectiva de fichas de notificação da Leishmaniose dos anos 2005 a 2009 extraídas do SINAN disponíveis na 15ª Regional de Saúde de Maringá. Os resultados revelaram maior número de casos no ano de 2007, onde a zona de maior ocorrência foi a urbana, a faixa etária mais atingida mostrou-se fortemente significativa na maturidade, sendo o sexo masculino o mais atingido e a forma cutânea a mais frequente. Os 95 casos de LTA notificados se distribuíram em 54 bairros do município, onde a maior concentração dos casos ocorreram em 4 bairros, dentre eles: Jardim Alvorada (7,36%), Parque das Grevilhas (4,21%), Vila Morangueira (4,21%) e Zona 7 (4,21%). Com a realização do presente trabalho, foi possível complementar outros estudos realizados em nossa região, indicando que existem

focos contínuos de transmissão da LTA em diferentes bairros, mostrando ser imprescindível que sejam adotadas medidas de prevenção e vigilância da ocorrência dessa zoonose.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana; Epidemiologia; Maringá, Paraná, Brasil

PRINCIPAIS PEPTÍDEOS ENVOLVIDOS NA REGULAÇÃO NEUROHORMONAL DO CONTROLE DO APETITE E A GÊNESE DA OBESIDADE

Ana Paula Galo; Gisele Dias Buss.

A obesidade é definida como o acúmulo excessivo de gordura corporal, em extensão tal que acarreta prejuízos a saúde do indivíduo, podendo levar ao desenvolvimento de outras patologias, como diabetes mellitus, hipertensão, dislipidemias, doenças coronarianas e certos cânceres. A sinalização neuro-hormonal intestino-cérebro é de extrema importância para compreensão da fisiopatologia da obesidade, de modo que o trato gastrointestinal apresenta uma variedade de receptores sensoriais em sua extensão. Assim, o sabor, a textura e o stress mecânico dos alimentos, são transmitidos para o cérebro para fornecer uma descrição sobre o estado alimentar imediato. Esta informação é encaminhada para o núcleo do trato solitário (NTS) principalmente através da porção aferente do nervo vago, de modo que a ativação vagal provoca a saciedade e término da refeição. O tecido adiposo, secreta substâncias fisiologicamente ativas como a leptina, que é uma pequena proteína secretada para a corrente sanguínea agindo nos receptores expressos no hipotálamo. Ela atua no núcleo arqueado em duas populações de neurônios, desativa o neuropeptídeo Y (NPY) e o peptídeo agouti (AgRP) (orexígenos) e estimula a síntese e liberação de peptídeos derivados do pró-opiomelanocortina (POMC) (anorexígenos), com isto a leptina promove a saciedade. A grelina é um potente estimulador do apetite, atua em receptores GHS-R expressos no núcleo arqueado, núcleo paraventricular (PVN) e ventromedial do hipotálamo, inibindo o sistema da melanocortina no hipotálamo e ativa os neurônios NPY, resultando na estimulação do apetite. A colecistoquinina (CKK), é produzida no duodeno e jejuno, medeia efeitos anorexígenos através da ligação em receptores localizados no NTS e área prostema (AP), reduzindo o tamanho e a duração da refeição. O peptídeo YY (PYY) (3-36) é outro hormônio intestinal que medeia seus efeitos através da ligação em receptores Y1, Y2, Y4, Y5 e Y6, gerando sensação de saciedade em roedores. Hormônio Concentrador de Melanina (MCH) é um peptídeo localizado no hipotálamo lateral (LH), o qual quando injetado doses de MCH no núcleo paraventricular de ratos, o resultado é um estímulo para o consumo de alimentos. Estudos recentes mostram que mutações genéticas na expressão de peptídeos, ou ainda, nos seus receptores ou elementos regulatórios, levam a obesidade. Porém, até o momento, essas mutações são tidas como raras e não justificam os tipos mais comuns de obesidade. No entanto, o entendimento dos mecanismos neuroendócrinos do apetite e a mutações que interferem na homeostasia do peso corporal, podem abrir novos caminhos para o tratamento da obesidade, uma pandemia de alta morbidade e mortalidade. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica apresentando os principais mecanismos neurohormonais envolvidos com o apetite e a gênese da obesidade.

Palavras-chave: Apetite, mecanismos neurohormonais, obesidade.

ASPECTOS GERAIS DA FEBRE REUMÁTICA E TRATAMENTO

Douglas Vidal; Fernanda Otobone Jacques

A febre reumática (FR) é uma doença inflamatória sistêmica e recorrente, mediada por reações auto-imunes, que se manifesta após um episódio de infecção aguda da orofaringe por estreptococos beta-hemolítico do grupo A (*Streptococcus pyogenes*) em indivíduos geneticamente suscetíveis. Esse microorganismo é a causa mais comum de faringite bacteriana, atingindo principalmente jovens entre 5-18 anos. Estima-se que a maioria das crianças desenvolva pelo menos um episódio de faringite por ano, dos quais 15% a 20% causados por *S.pyogenes* e 80% por patógenos virais. Estima-se que seja a enfermidade reumática mais frequente, e ainda a principal causa de cardiopatia adquirida na infância e na adolescência, sendo ainda nos dias atuais considerado um problema de saúde pública. A FR pode se manifestar através da artrite; eritema marginado e nódulos subcutâneos; coréia de Sydenham e cardite, sendo esta a complicação mais grave. O fator desencadeante desse processo parece estar relacionado a uma resposta imune humoral e celular anormal contra antígenos do *S. pyogenes*. O diagnóstico da FR é baseado na combinação de achados clínicos e laboratoriais, e é realizado através de um grupo de critérios chamado de critérios de Jones, desenvolvido em 1944. Apesar dos critérios de Jones auxiliarem no diagnóstico, nem todos os pacientes que preenchem esses critérios apresentam FR, sendo necessário a realização de um diagnóstico diferencial. Após a identificação da doença pelo diagnóstico, inicia-se o tratamento. A principal finalidade do tratamento da FR aguda é suprimir o processo inflamatório, minimizando as repercussões clínicas sobre o coração, articulações e SNC e ainda promover o alívio dos principais sintomas clínicos. O tratamento de escolha para a erradicação do mo é a penicilina G benzatina, assim como a amoxicilina e a penicilina V, sendo que a penicilina G benzatina parece ser a melhor opção por não causar resistência bacteriana. Em casos de alergia aos beta-lactâmicos, o tratamento pode ser realizado através da eritromicina ou macrolídeos. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão bibliográfica de forma sistematizada sobre a FR e fim de compreender melhor tal processo enfocando suas implicações e principais tratamentos.

Palavras-chave: Febre reumática; Infecções estreptocócicas; Artrite; Cardite.

SORO FISIOLÓGICO: POTENCIAL RISCO DE CONTAMINAÇÃO E PERDA DA ESTABILIDADE APÓS ABERTO E ARMAZENADO POR TRINTA DIAS EM DIFERENTES MEIOS.

Alex Sanches Torquato; Ana Paula Uber; Camila Fernanda Brustolin.

Determinar o pontencial risco de contaminação e perda da estabilidade de diferentes amostras de soro fisiológico 0,9% não estéril adquirido em farmácias e drogarias de Maringá – PR após aberto, manipulado e estocado em diferentes condições de temperatura e umidade, durante um tempo de 30 dias. Métodos: Realizado estudo experimental, prospectivo em que 16 frascos de soro fisiológico 0,9% divididos em dois grupos um para análise química e outro para análise microbiologica, ainda dentro desses grupos cada frasco pertencente a mesma amostra foram armazenados em dois locais diferentes(ambiente e geladeira após aberto). A solução salina era aspira diretamente do frasco e semeada em placas contendo meio Mueller Hinton Agar, outra aliquota foi adicionada em tubos contendo Tryptic Soy Broth-TSB em diferentes diluições 1:2 e 1:10, as amostras foram semeadas logo após a abertura do frasco tempo zero(T0) e depois ocorreram semeaduras nos tempos T7(7 dias), T15(15 dias) e T30(30 dias) incubados em estufa $37\pm 1^{\circ}\text{C}$ durante 72 horas. Para o controle de qualidade quanto ao

teor de cloreto de sódio em % realizou-se testes baseando no método de Fajans, onde uma alíquota de 5 mL da solução fisiológica 0,9% pipetada de seu frasco original foi adicionada em um Erlenmeyer e diluída com 25 mL de água destilada 1 gota do indicador Fluoresceína, homogenizou-se e titulou-se com uma solução de Nitrato de Prata 0,1 normal (AgNO_3 0,1 mol/L -1) Resultados: Apenas 1 amostra apresentou contaminação microbiológica após sua abertura inicial, 100% das amostras apresentaram contaminação no T15 quando armazenadas em geladeira e 50% quando armazenadas em meio ambiente, porém no T30 todas as amostras apresentaram contaminação, Contudo, a análise química demonstrou que a solução de cloreto de sódio 0,9% é estável após aberta nas diferentes condições de armazenamento (ambiente e geladeira). Conclusão: Nas condições de estudo portanto, pode-se concluir que mesmo armazenado em geladeira como indicado no rótulo das amostras o soro fisiológico pode estar contaminado tornando-se assim impróprio para uso. Porém quanto a estabilidade química do produto, este não sofre alterações nas concentrações de NaCl após aberto e armazenado em geladeira ou ambiente.

Palavras-Chave: Soro fisiológico, Controle de qualidade, Segurança.

DIABETES TIPO II, A DOENÇA DO SÉCULO XXI!

Celso Antonio Cancian; Maria Carolina Gobbi dos Santos.

O Diabetes é uma doença provocada pela deficiência de produção e/ou de ação da insulina, que leva a sintomas agudos e a complicações crônicas características. O distúrbio envolve o metabolismo da glicose, das gorduras e das proteínas e tem graves consequências tanto quando surge rapidamente como quando se instala lentamente. Nos dias atuais constitui um problema de saúde pública pelo número de pessoas que apresentam a doença, principalmente no Brasil. O diabetes tipo 2, anteriormente denominada diabetes do adulto, diabetes relacionada com a obesidade, diabetes não insulino-dependente, é o tipo mais comum entre os tipos de diabetes encontrados na população, caracterizando-se pela deficiência do hormônio insulina. Parece haver uma diminuição na resposta dos receptores de glicose presentes no tecido periférico ao hormônio, levando ao fenômeno de resistência à insulina. As células beta do pâncreas aumentam a produção de insulina e, ao longo dos anos, a resistência a esta substância acaba por levar as células pancreáticas à exaustão. Desenvolve-se frequentemente na vida adulta e é muito comum a associação com a obesidade. Vários fármacos e outras causas podem, contudo, causar este tipo de diabetes. É muito frequente a diabetes tipo 2 associada ao uso prolongado de corticóides. Geralmente, aparecem Seus sintomas são bastante discretos como: fadiga, fraqueza, tontura, visão borrada, aumento do apetite, entre outros. Estes sintomas tendem a se agravar progressivamente e podem levar a complicações como o coma hiperosmolar. Os sintomas das complicações envolvem queixas visuais, cardíacas, circulatórias, digestivas, renais, urinárias, neurológicas, dermatológicas e ortopédicas, entre outras. O diagnóstico pode ser presumido em pacientes que apresentam os sintomas e sinais clássicos da doença. Na medida em que um grande número de pessoas não chega a apresentar esses sintomas, durante um longo período de tempo, e já apresentam a doença, recomenda-se um diagnóstico precoce. O diagnóstico laboratorial do Diabetes Mellitus é estabelecido pela medida da glicemia no soro ou plasma, após um jejum de 8 a 12 horas. Em decorrência do fato de que uma grande percentagem de pacientes com DM tipo II descobre sua doença muito tardiamente, já com graves complicações crônicas, tem se recomendado o diagnóstico precoce e o rastreamento da doença em várias situações. O rastreamento de toda a população é porém discutível. Para a maioria dos pacientes com diabetes tipo 2, as mudanças no estilo de vida constituem o aspecto básico do tratamento, sobretudo nos estados iniciais da doença. A intervenção farmacológica constitui uma

estratégia secundária de tratamento. Apesar dessas estratégias terapêuticas diferirem nas duas formas de diabetes, os objetivos de tratamento a curto e a longa prazo, são idênticos.

Palavras chave: Diabetes Mellitus,; epidemiologia; fatores de risco.

RELAÇÃO ENTRE A OBESIDADE E O SISTEMA ENDOCANABINÓIDE

Danielle Lazarin Bidóia; Nathielle Miranda; Rogério Tiyo.

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal. A obesidade está sendo considerada uma epidemia mundial, tornando-se um importante problema de saúde pública tanto nos países desenvolvidos como em desenvolvimento. Uma nova via baseada no controle do peso é o bloqueio do sistema endocanabinóide, constituído pelos receptores canabinóides CB1 e CB2, os endocanabinóides e as enzimas que catalizam sua síntese e degradação. Nesse contexto, este trabalho teve por objetivo abordar o que é a obesidade, suas complicações e formas de tratamento e estudar detalhadamente o sistema endocanabinóide, visto a sua importante relação frente ao controle da obesidade, uma das principais doenças do mundo atual. A palavra obesidade vem do Latim *ob + edere*, que tem por significado comer demais. A obesidade está associada ao desenvolvimento de diversas doenças, incluindo a hipertensão arterial, *Diabetes mellitus* tipo 2, doenças coronarianas, acidente vascular cerebral, osteoartrite, apnea do sono e problemas respiratórios e ainda alguns tipos de câncer, como o endométrio, mama, próstata e cólon. Os pilares fundamentais no tratamento da obesidade compreendem modificações comportamentais que incluem aumento no gasto energético através da atividade física e redução da ingestão. Outras intervenções também contribuem para a redução da obesidade, tais como cirurgia para redução do estômago, suplementos de vitaminas e minerais e terapias farmacológicas. Os medicamentos disponíveis para o tratamento da obesidade são classificados de acordo com o seu modo de ação. Usualmente são utilizados os medicamentos anorexígenos de ação central, medicamentos termogênicos e medicamentos que alteram a absorção de nutrientes. As drogas mais comumente utilizadas são a anfetaminas, sibutramina, orlistat, fluoxetina e sertralina. O sistema endocanabinóide (SECB) atua na regulação da homeostase energética e no metabolismo de lipídeos e hidratos de carbono. Este sistema age sob demanda, sendo acionado apenas quando necessário, reparando e modulando a função de outros mediadores. Uma hiperativação desse sistema pode contribuir para o aumento de peso, podendo induzir fenótipos dislipidêmicos e disglucêmicos. Os receptores canabinóides CB1 atuam na regulação do apetite e do peso corporal e os receptores CB2 estão presentes nas células do sistema imunológico. Os canabinóides endógenos e os receptores CB1 presentes no hipotálamo ou na região mesolímbica estão relacionados com o controle alimentar, estimulando o consumo de alimentos. O SECB incentiva a busca e o consumo de alimentos na região mesolímbica, que está envolvida com mecanismos de recompensa. A hiperatividade do SECB nos tecidos que controlam o balanço energético tem um importante papel no surgimento da obesidade, assim como no desenvolvimento de complicações cardiometabólicas, como a síndrome metabólica. O bloqueio do receptor CB1 é importante para o tratamento da obesidade e fatores de riscos metabólicos associados a ela, acarretando na perda de peso e resistência ao desenvolvimento da obesidade. Portanto, conclui-se, que o sistema endocanabinóide incentiva a busca e o consumo por alimentos e que o bloqueio deste sistema apresenta resultados promissores para o tratamento da obesidade e fatores de riscos metabólicos associados a ela, sendo um importante alvo para o desenvolvimento de novos fármacos.

Palavras-chave: Obesidade; Sistema endocanabinóide; Receptores canabinóides.

VARIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE CLORO EM SOLUÇÕES DE HIPOCLORITO

Camila Piva; Alex Sanches Torquato; Bruna Cristina Giacomini; Rogério Tiyo; Ilyuska Roccatto Mazaro.

A desinfecção é um método que tem a capacidade de eliminar microrganismos presentes em objetos inanimados e superfícies, exceto os esporos e príons, através de processos físicos e químicos. No Brasil, o agente químico mais utilizado no processo de desinfecção é o hipoclorito de sódio (NaClO), empregado como liberador de cloro ativo. O cloro apresenta características atrativas, que colaboram para o seu elevado uso: a manutenção de concentração residual facilmente medida e controlada; inativação de diferentes patógenos deparados na água e há ampla divulgação de sua eficácia em sistemas de tratamento. O hipoclorito de sódio é o único agente sanitizante permitido pela legislação brasileira, e vem sendo utilizado nos vegetais minimamente processados para manter sua qualidade microbiológica e também é utilizado em consultórios odontológicos, em usos veterinários e em uma série de outros materiais realizando a sanitização. O hipoclorito de sódio pode ser encontrado em diferentes concentrações variando de 0,5 – 2,5%. Sendo assim, o hipoclorito de sódio em suas diferentes concentrações apresenta uma atividade antimicrobiana intensa e diversas propriedades físico-químicas, que vão desde a desodorização até a dissolução pulpar. Suas diferentes concentrações apresentam instabilidade, principalmente quando a solução é armazenada em condições inadequadas. Segundo Portaria 89/94 regida pela ANVISA, define-se Água Sanitária como soluções aquosas a base de hipoclorito de sódio ou cálcio com o teor de cloro ativo entre 2,0 – 2,5%, durante o prazo de validade (máximo seis meses). Soluções de hipoclorito de sódio mesmo quando armazenadas em temperatura ambiente durante certo tempo, apresentam perda do teor de cloro ativo, pois qualquer tipo de aquecimento das soluções de hipoclorito de sódio proporciona uma aceleração do processo de perda de seu teor de cloro, principalmente quando utiliza-se concentrações mais elevadas. Os fatores que podem interferir na estabilidade das soluções de hipoclorito de sódio são: potencial hidrogeniônico (pH), temperatura, luminosidade, concentração, embalagem, contato com o ar, presença de matéria orgânica e íons metálicos. O cloro é parcialmente solúvel em meio aquoso, se apresentando nas formas de cloro molecular (Cl_2) e ácido hipocloroso (HOCl), sendo que o pH é o principal fator atuante no controle da forma como o cloro se apresenta na solução. Tanto o ácido hipocloroso (HClO) como o íon hipoclorito (ClO^-), denominados de cloro residual livre, são fundamentais para a inibição do crescimento bacteriano, porém o ácido hipocloroso possui uma ação bacteriana mais eficiente, pela sua permeabilidade à membrana celular. Este estudo teve como objetivo determinar a concentração de cloro nas amostras de água sanitária comercialmente disponíveis no mercado, armazenadas em temperatura ambiente e em frascos de plástico opaco. Foram utilizadas cinco marcas comerciais de alvejantes à base de hipoclorito de sódio, dentro do prazo de validade preconizado pelo fabricante e sem avarias em suas embalagens. As amostras foram analisadas quatro vezes em intervalos de sete dias, após sua abertura. Cada análise foi realizada em triplicatas pelo método iodométrico indireto. As soluções de hipoclorito de sódio são instáveis por natureza e perdem o teor de cloro com o passar do tempo. Já neste estudo observou-se que, a média do teor de cloro foi maior na primeira semana do que nas demais semanas. Vários fabricantes produzem a solução de hipoclorito de sódio com teor de cloro acima do especificado para assegurar a potencialidade do produto por mais tempo. Isto pode ser observado em todas as soluções analisadas as quais apresentaram uma concentração acima da esperada. Portanto, este aumento, que não foi significativo, não comprometeria no processo de desinfecção, pelo contrário, garantiria a efetividade da solução química. Das 5 soluções analisadas, todas as amostras apresentaram teor de cloro dentro do especificado no rótulo.

Palavras-chave: Água Sanitária. Cloro. Hipoclorito de Sódio.

LIPOSSOMAS E SEU EMPREGO EM DERMOCOSMÉTICOS.

Bárbara Ferreira Dominicó; Geysel Ferrari.

Os lipossomas são classificados como um sistema carreador coloidal constituído de uma ou mais bicamadas dispostas esfericamente, separadas por fases aquosas que englobam uma substância para diversas finalidades, como por exemplo: diminuir a toxicidade, facilitar a absorção, permanecer por mais tempo ativo na circulação sanguínea e pode agir liberando gradativamente os princípios ativos. As principais matérias-primas utilizadas na sua preparação são os fosfolipídios, principalmente fosfatidilcolina geralmente obtida da soja, e os esteróides, entre eles o mais empregado é o colesterol que é encontrado nas membranas animais. Os lipossomas têm sido amplamente utilizados como veículos em formulações dermocosméticas para aumentar a incorporação de substâncias ativas, em razão de a sua estrutura ser constituída por compostos anfifílicos, proporcionando a encapsulação de substâncias ativas hidrofílicas ou lipofílicas. A pele é o órgão externo do corpo, cuja constituição estratificada e queratinizada superficial conferem-lhe permeabilidade seletiva, isto é, permite a passagem de algumas substâncias. Este fato é o principal complicador, já que o objetivo é fazer com que o princípio ativo tenha capacidade de atravessá-la e atingir a profundidade do tecido cutâneo e ali permanecer o tempo suficiente para exercer o efeito esperado. Sabe-se que a membrana celular é composta, entre outros compostos, de fosfolipídios, proteínas e uma porção menor de colesterol, bem semelhante à estrutura dos lipossomas, o que os deixam capazes de interagir profundamente com as células do organismo. Tem sido utilizada principalmente na prevenção de queda de cabelo, promoção do crescimento capilar, desaceleração do processo de envelhecimento, aumento da hidratação da pele, clareamento da pigmentação cutânea, e na farmacologia em aplicações de antimicóticos, antiinflamatórios e retinóides, aumentando assim a concentração do fármaco na derme e epiderme. Seu mais novo emprego de sucesso é em prevenção e tratamento de lipodistrofia ginóide, conhecida popularmente como celulite, pelo fato de que o princípio ativo consegue chegar a concentrações elevadas no local de acúmulo de gordura, que se encontra em uma camada mais profunda. Deste modo conclui-se que o uso de lipossomas, apesar de apresentar um alto custo, trás benefícios significativos para a dermocosmética, uma vez que apresenta grande estabilidade e principalmente disponibilidade para carregar qualquer tipo de substância com a vantagem de uma maior permeação cutânea, apresentando conseqüentemente um melhor resultado. Este trabalho teve como objetivo investigar através da literatura as diferentes formas de aplicação dos lipossomas na dermocosmética, considerada uma área de crescimento exponencial atualmente.

Palavras-chaves: lipossomas, dermocosmética, aplicação

ANÁLISE DO TEOR DE CINZAS E UMIDADE EM AMOSTRAS COMERCIAIS DE MEL DE ABELHA

Ilyuska Roccató Mazaro; Camila Piva; Tiele Carina de Oliveira Delani.

O mel é descrito como um produto alimentício produzido pelas abelhas melíferas. Esse tipo de abelha produz o mel a partir do néctar das flores ou das secreções procedentes de partes vivas das plantas ou, ainda, de secreções de insetos sugadores de plantas que ficam sobre partes vivas das mesmas. Para ser comercializado o mel precisa manter todas as suas

propriedades básicas. No Brasil, existe uma legislação específica para o mel, sendo que esta estabelece parâmetros de controle de qualidade para o produto, com indicação das análises e métodos a serem empregados. Os parâmetros físico-químicos para méis nacionais estão bem definidos, tais como: consistência que deverá ter um aspecto líquido, denso ou viscoso; a coloração deverá ser translúcida podendo variar do amarelo para o amarelo avermelhado; o odor deve ser característico e o sabor deve ser doce. Para manter a qualidade e a conservação das propriedades do mel, são empregadas técnicas como desumidificação, pasteurização e a refrigeração. Essas técnicas têm por objetivo principal manter, durante o maior espaço de tempo possível, suas qualidades sanitárias, organolépticas e nutricionais. Assim, com base nas propriedades do mel, e também em sua importância para o comércio, este trabalho apresenta um estudo do controle de qualidade de cinco amostras diferentes de mel de abelha, em 3 diferentes lotes de produção, escolhidas aleatoriamente em supermercados da cidade de Maringá – PR. Para tanto, utilizou-se as metodologias de umidade que consiste na determinação do índice de refração do mel a 20 °C, o qual é convertido para o conteúdo de umidade através de uma tabela de referência, já para análise de cinzas o método consistiu em incinerar a amostra de mel em mufla a 600 °C, determinando a quantidade de cinzas no mel e comparando-se então os resultados obtidos com a legislação vigente. De acordo com os resultados obtidos para análise de cinzas, observou-se que todas as amostras comerciais de mel estavam acima do limite máximo (0,6g/100 g de amostra) permitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Entretanto, todas as amostras apresentaram o teor de umidade de acordo com o preconizado pela legislação vigente que é de no máximo 20 g/100 g. Portanto, pode-se concluir que as marcas comerciais de mel em relação ao teor de cinzas não estavam de acordo com os valores preconizados pela ANVISA, e o alto teor está relacionado com a contaminação provocada pela não decantação e/ou filtração no final do processo de extração do mel, já a determinação da umidade que se encontra dentro dos parâmetros exigidos esta relacionada com o tempo de vida do mel, o tempo que ele pode ficar acondicionado.

Palavras-chave: Mel de abelha; Umidade; Cinzas.

OS RISCOS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Danielle Lazarin Bidóia; Nathielle Miranda; Aracele Regini Souza Bravo; Rogério Tiyo.

Considerada um problema de saúde pública mundial a hipertensão arterial sistêmica (HAS) está intimamente ligada a 40% dos óbitos relacionados com doenças cardiovasculares, acidente vascular encefálico, infarto do miocárdio e insuficiência cardíaca. Considera-se hipertensão quando a pressão arterial é igual ou superior a 140mmHg da pressão sistólica por 90mmHg da pressão diastólica. Os riscos de complicação da doença são maiores em homens do que mulheres, sendo contrário em mulheres na menopausa, onde o risco é mais acentuado. Em pacientes com HAS de moderado à grave se faz necessário o tratamento farmacológico, onde o principal objetivo é diminuir os índices de morbidade e mortalidade cardiovascular. Dentre os fármacos utilizados temos seis classes terapêuticas sendo, os vasodilatadores, antiadrenérgicos, diuréticos, bloqueadores dos canais de cálcio, inibidores da enzima conversora de angiotensina e antagonistas dos receptores da angiotensina. Diante disso, este trabalho teve por objetivo verificar qual a classe terapêutica mais utilizada pela população, além do perfil dos usuários. Os dados foram coletados a partir de um questionário padronizado em uma farmácia comercial na cidade de Sarandi, estado do Paraná, entre os meses de junho e julho de 2009. Dentre as classes terapêuticas, os antiadrenérgicos foram responsáveis por 32% das vendas totais, seguido pelos inibidores da enzima conversora de angiotensina (29%), diuréticos (14%), bloqueadores de canais de cálcio (14%), antagonistas dos receptores da angiotensina (8%) e vasodilatadores (3%). Nota-se que 56% dos fármacos anti-hipertensivos

são utilizados por mulheres, sendo que 69% se encontram com idade superior a 51 anos, e nos homens o consumo cai para 44%, sendo 42% na faixa etária de 51 a 60 anos. Diante dos resultados obtidos conclui-se que as mulheres são as que mais apresentam quadro de hipertensão arterial, e que a maioria destas se encontram no período da menopausa onde os riscos de complicações cardiovasculares são mais acentuados.

Palavras-chave: Hipertensão; anti-hipertensivos; doenças cardiovasculares.

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE EMULSÃO TÓPICA MAGISTRAL CONTENDO HIDROQUINONA EM PRESENÇA DE AGENTES ESTABILIZANTES

Bruna Herédia Barbosa; Suzana Ogava; Geysel Freitas Ferrari.

Formulações magistrais contendo hidroquinona são frequentemente prescritas por dermatologistas para o tratamento de hiperpigmentações. A hidroquinona é um despigmentante eficaz e seu mecanismo de ação está ligado a inibição da atividade da tirosinase impedindo a transformação da tirosina em diidroxifenilamina precursora de melanina. No entanto, as preparações contendo este despigmentante são muito susceptíveis a oxidação, produzindo o composto p-benzoquinona, o que pode ser observado macroscopicamente através do escurecimento da formulação. Esta oxidação pode interferir na efetividade da despigmentação e ainda produzir reações adversas. Para conter este processo há necessidade de acrescentar-se agentes antioxidantes nas formulações e garantir sua estabilidade. A seleção de um antioxidante exige que este seja estável, compatível com os demais componentes da fórmula, solúvel na sua forma oxidada e os compostos formados na reação devem ser incolores e inodoros. Nem todos os estabilizantes contribuem para a conservação das características físico-químicas de uma preparação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade de emulsões aniônicas O/A, contendo hidroquinona na concentração de 4%, frente a diferentes agentes de estabilidade (metabissulfito de sódio, ditionito de sódio e EDTA), usando as alterações de coloração da formulação como parâmetro de instabilidade. As amostras foram armazenadas em diferentes temperaturas (ambiente, controlada e geladeira) e acondicionadas em diferentes embalagens (bispaga alumínio e bispaga plástica), o pH foi ajustado para 5,0 em todas as bases, sendo que as mesmas foram analisadas durante quarenta e cinco dias observando-se a coloração inicial e final de cada amostra levando-se em consideração as variações de pH. Os resultados demonstraram que as formulações contendo hidroquinona sem nenhum estabilizante e as que continham adição do agente quelante EDTA nas três temperaturas e nas duas embalagens diferentes tiveram alteração total da cor passando de branco para marrom, e alterações significativas de pH, ficando evidente o processo oxidativo. Já as formulações contendo metabissulfito de sódio e ditionito de sódio apresentaram um bom comportamento frente à manutenção da coloração inicial das amostras em todas as temperaturas a que as mesmas foram expostas independente da embalagem em foram acondicionadas. Pode-se concluir que o uso de antioxidante em preparações magistrais com hidroquinona é imprescindível para evitar o escurecimento da formulação, decorrente da oxidação e que o metabissulfito e o ditionito de sódio mostraram-se estabilizantes eficazes na preservação das emulsões, evitando o processo oxidativo das mesmas.

Palavras-chave: Hidroquinona; estabilidade; oxidação.

OCORRÊNCIA DE *Cryptosporidium* spp.: ASPECTOS RELEVANTES DA DISSEMINAÇÃO E DIAGNÓSTICO NO BRASIL

Cristiane Serafim Vieira; Claudia Tiemi Miyamoto Rosada.

A criptosporidiose mesmo sendo uma parasitose emergente é considerada uma doença negligenciada pela Organização Mundial da Saúde. A dificuldade para prevenção e tratamento das parasitoses intestinais no geral, se dá em países em desenvolvimento, sendo poucos casos diagnosticados. No Brasil ainda não há dados exatos sobre esses aspectos em razão do desconhecimento do parasita por médicos, pela população, assim como sua detecção inadequada e a não procura por atendimento médico pelo indivíduo com diarreia, implicando na ausência de diagnóstico e ao fato do alto custo de técnicas de detecção de oocistos do parasita em água. O Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 518, em 25 de março de 2004 que recomenda a inclusão de pesquisa de organismos patogênicos em águas de consumo humano, visando o padrão de ausência, dentre outros, de oocistos de *Cryptosporidium* spp. O objetivo deste trabalho foi buscar dados quanto à disseminação e diagnóstico do parasita *Cryptosporidium* spp. nas águas do território brasileiro. Os dados disponíveis no país sobre a presença de protozoários nos mananciais, no ambiente e nas instituições, provêm, em sua maioria, de pesquisas científicas. Com os avanços tecnológicos e com a preocupação de alguns estudiosos, esse paradigma vem mudando, e ao longo da pesquisa realizada pode-se notar um aumento para investigação de *Cryptosporidium* spp. nas águas brasileiras. Existem várias técnicas ou métodos utilizados para o diagnóstico desses protozoários, como técnicas de concentração e purificação para a detecção de oocistos em água, métodos moleculares para detecção do DNA do parasito e reação de imunofluorescência, cada qual com suas vantagens e desvantagens, porém, ainda não há um método universalmente aceito. Dentre os mais vantajosos se encontra um método molecular conhecido como Reação de Polimerase em Cadeia (PCR), cujos resultados mostraram que essa metodologia pode ser utilizada com segurança na detecção do *Cryptosporidium* spp. em água. É importante o desenvolvimento, padronização e otimização dos métodos para detecção desses agentes, suprimindo assim, a necessidade para aplicação em amostras ambientais e situações diversas. A presença dos protozoários patogênicos no ecossistema torna imperativo o desenvolvimento de novas estratégias de prevenção visando garantir a segurança dos alimentos e dos suprimentos de água, implementando e fortalecendo a vigilância em saúde pública.

Palavras-chave: *Cryptosporidium* spp; Epidemiologia; Diagnóstico.

ONICOMICOSSES

Vagner Augusto Birtche Falavina; Claudia Tieme.

Os processos infecciosos provocados por fungos, denominados micoses, assumem significativa importância entre os profissionais de saúde. Explica-se que devido o clima tropical do país em que vivemos, ele favorece o aparecimento de micoses superficiais e profundas. Na epidemiologia mundial são citadas as onicomicoses. Trata-se de uma enfermidade de infecção fungica ungueal, que pode ser causada por dermatofitos, leveduras ou fungos filamentosos não dermatofitos, causam alterações ungueais caracterizadas por hiperqueratose sub ungueal iniciada por bordas livres das unhas na região lateral ou distal, deslocamento nas proximidades da cutícula causando reações inflamatórias e aparecimento de manchas brancas na superfície da unha tornando a friáveis, secas, corroídas e escamosas. O aumento da frequência de leveduras consideradas agentes de onicomicoses tem sido atribuído a vários fatores predisponentes sistêmicos e locais. Dentre os sistêmicos destacam-se o

aumento do uso de drogas antibacterianas de amplo espectro, a crescente utilização de imunossupressores em indivíduos transplantados, fatores genéticos, o aumento do número de pacientes imunocomprometidos e o aumento da vida média da população e da sobrevivência de doentes graves. As onicomicoses podem ter várias fontes de infecção, as mais comuns são: micro traumatismo sub ungueal, umidade contínua das mãos, carência alimentar, diabetes ou fomites contaminadas, tipo alicate de cutícula. A caracterização das onicomicoses depende da localização e podem ser classificadas como: onicomicoses subungueal distal e lateral, em que a infecção começa pelas margens subungueais, e envolve a unha em direção centrípeta, geralmente com limites bem demarcados, podendo ser classificada em primária quando está em uma unha saudável, ou secundária, quando envolve unhas já portadoras de outras doenças em atividade. Outra caracterização é a onicomicose branca superficial, que trata-se de uma placa branca calcária, que é a mais comum em unhas de pés e é causada por dermatófitos. A onicomicose sub ungueal proximal são encontradas em pacientes imunossuprimidos, em que as leveduras são as principais causadoras da forma clínica, sendo mais comuns nas unhas dos pés. Já a onicomicose por *Cândida spp*, evidencia-se clinicamente por edema, eritema e dor na prega ungueal, sendo observada em grande parte em pessoas do sexo feminino. A onicomicose distrófica total, trata-se de um processo patológico decorrente de um longo período de infecção fúngica, muitas vezes associado à mucocutânea crônica. O tratamento é realizado com antifúngico onde a classe mais utilizada é os azólicos “fluconazol, itraconazol” usando por até seis meses, podendo acrescentar tratamento tópico com ciclopiroxolamina e terbinafina aplicados duas vezes ao dia de seis a oito semanas. Conclui-se que essa patologia deve ser tratada com cautela, devido ser um tratamento longo levando a uma hepatotoxicidade, provocada pelo tempo de uso dos medicamentos.

Palavras-chave: Onicomicose; Micoses superficiais; Micoses profundas.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS

Émerson Jamber; Sharize Betoni Galende.

A depressão é considerada mundialmente como uma das grandes causas de incapacidade e de morte prematura, além de apresentar um risco significativo de suicídio e conseqüentemente a probabilidade de morrer por outros motivos, seja por cardiopatia ou até mesmo um câncer. Nos últimos anos, a síndrome depressiva vem sendo observada como uma companheira freqüente de quase todas as patologias clínicas crônicas e, quando se manifesta, leva as piores evoluções, como: pior adesão aos tratamentos propostos, pior qualidade de vida e, conseqüentemente, a maior morbimortalidade como um todo. Em idosos, as causas da depressão estão relacionadas a fatores genéticos, eventos vitais, como luto e abandono, e até mesmo doenças incapacitantes. Não bastasse o sofrimento vivenciado por esses pacientes, infelizmente, algumas pessoas ainda acreditam que o quadro depressivo é completamente normal nesta faixa etária, sendo assim, deixadas de lado quando ocorre tal situação. Para os especialistas o transtorno afetivo que corresponde à depressão, é algo muito mais grave, pois se trata da falta de controle que o indivíduo tem sobre o seu próprio estado emocional. Apesar de inúmeros estudos científicos e uma ampla divulgação a seu respeito, essa desordem mental, como muitas vezes é denominada, ainda é mal compreendida, principalmente em relação à população mais carente. Na tentativa de demonstrar a importância em se conhecer a depressão na terceira idade, o presente trabalho de pesquisa bibliográfica vem abordar quais os métodos mais utilizados para se diagnosticar esta doença e qual o tratamento mais recomendado para cada paciente, além de destacar as principais classes de antidepressivos, enfocando desde o mecanismo de ação; contra-indicações; reações adversas e interações

medicamentosas. Sendo assim, conclui-se que tratar a depressão na velhice é interessante, porém não trás benefícios duradouros, pois tal distúrbio em idosos se apresenta como um desafio complexo de clínica médica com comorbidade, além de desvantagens sociais e interpessoais.

Palavras-chave: depressão; antidepressivos; idosos.

A HIDROQUINONA NO TRATAMENTO DO MELASMA

Layanne Priscila Mendes Rocha; Geysel Freitas Ferrari.

A cor da pele é determinada pela presença e distribuição de um pigmento escuro chamado melanina, sendo esse pigmento produzido por células chamadas melanócitos, que migram da camada basal para a epiderme. A melanina é importante para proteção da pele contra lesão por raios ultravioleta (RUV), mas desordens no processo melanogênico podem causar as hiperpigmentações, sendo a de maior frequência o melasma que é caracterizada por manchas variando do marrom claro ao marrom escuro, onde as principais causas são a exposição solar ou outras fontes de radiação ultravioleta, influência genética, gravidez, uso de anticoncepcionais ou terapia de reposição hormonal. Quando a doença ocorre na gestação é chamada de Cloasma Gravídico, onde as lesões aparecem no segundo trimestre da gestação e pode diminuir após o parto, em alguns casos. Ao contrário do que ocorre na gravidez, o melasma induzido por anovulatórios não regride com suspensão da droga. Hoje no mercado, há diversas substâncias despigmentantes para este fim, porém a hidroquinona é o agente clareador mais usado na forma tópica para o tratamento de hiperpigmentações como o melasma. De acordo com a literatura, seu principal mecanismo de ação baseia-se na inibição da tirosinase impedindo que a enzima catalise a hidroxilação da tirosina ou a oxidação da dopa, formando a dopaquinona, por ser uma etapa lenta da melanogênese, retarda a biossíntese da melanina a partir da tirosina e na inibição da formação ou degradação dos melanossomos, e inibição da síntese do DNA e RNA dos melanócitos, diminuindo assim a produção de pigmento melânico. Pesquisas, mostram que pacientes tratados com hidroquinona a 2%, 14 a 70% consideraram boa a excelente a redução da hiperpigmentação. Acima dessa concentração a hidroquinona é mais efetiva, porém, torna-se mais frequentes os efeitos colaterais, principalmente a irritação no local da aplicação. Concentrações superiores a 5% não são recomendadas por serem muito irritantes sem proporcionar aumento da eficácia. Preparações com hidroquinona são susceptíveis à oxidação, com isso é necessário a utilização de agentes antioxidantes nas formulações cuja função é de inibir a oxidação, usado assim para evitar a deterioração das preparações pelo processo oxidativo, sendo o bissulfito de sódio, metabissulfito de sódio, ditionito de sódio, EDTA os mais usados para este fim. Diante disso, a hidroquinona é o agente despigmentante mais empregado em casos de hiperpigmentações por ser eficaz e ter custo acessível, porém é muito instável em formulações devido à oxidação, o que pode alterar seu efeito e aumentar suas reações adversas, com isso a hidroquinona está sendo usada em associações a outros despigmentantes, como o ácido glicólico e ácido kójico, apresentando também bastante eficácia e redução dos efeitos colaterais. O objetivo deste trabalho foi descrever a origem do melasma, sua causa, características e a eficácia da hidroquinona como agente clareador.

Palavras chaves: melasma; hiperpigmentações; hidroquinona.

HEPATOTOXICIDADE POR INTERFERÊNCIA NO METABOLISMO ENERGÉTICO

Karla Thiemi Perez Yamauchi; Leandro Pivato.

Hepatotoxicidade é um dano no fígado causado por substâncias químicas chamadas hepatotoxinas, podendo ser um efeito colateral de certos medicamentos, mas também pode ser causado por produtos químicos usados em laboratórios ou indústrias, e substâncias químicas naturais, os quais irão interferir diretamente ou indiretamente no metabolismo energético do fígado. Através da experiência clínica foram identificados determinados fatores que podem contribuir para maior chance de que os medicamentos produzam hepatotoxicidade. Assim, entre esses fatores destacam-se: idade avançada, diabetes, doença hepática preexistente, uso excessivo de álcool, doses médias diárias do medicamento maiores que o recomendado, obesidade, problemas renais e outros. São propostos seis mecanismos de ação para hepatopatias causadas por drogas: 1) reações de alta energia envolvendo as enzimas do citocromo P-450 que podem levar a alteração da homeostase do cálcio intracelular, produzindo ruptura das fibrilas de actina na superfície do hepatócitos, resultando em lise celular; 2) medicamentos que afetam proteínas de transporte na membrana canalicular que podem interromper o fluxo biliar, ligando-se à proteína exportadora de sais biliares ou inativando-a; 3) a biotransformação de medicamentos que envolve reações de alta energia, podendo resultar na formação de produtos inativos, ou seja, medicamentos covalentemente ligados a enzimas, assim se tornam grandes o suficiente para servir como alvos imunológicos podendo migrar para a superfície do hepatócitos a onde podem induzir a formação de anticorpos; 4) induzir respostas citolíticas diretas por células T, sendo que a resposta secundária das citocinas a esses processos pode causar inflamação e hepatotoxicidade adicional mediada por neutrófilos; 5) a morte celular programada (apoptose) pode ocorrer pela agressão imuno-mediada, com a destruição de hepatócitos pelas vias do TNF, que levam à contração das células e fragmentação da cromatina; 6) estresse oxidativo com aparecimento de metabolismo anaeróbico, acidose láctica e acúmulo de triglicérides nas células. Assim a hepatotoxicidade poderá ser causada por diversos fatores, levando à lesões no fígado e consequentemente afetando no seu metabolismo normal.

Palavra-chave: fígado, metabolismo, drogas

DEMÊNCIA DE ALZHEIMER: TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA E NÃO FARMACOLÓGICA

NAOMI HORI NASCIMENTO; LUCIANA DIAS GHIRALDI.

A doença de Alzheimer é uma doença cerebral degenerativa e representa mais da metade dos casos de demência, onde a idade é o principal fator de risco. É caracterizada por um distúrbio progressivo da memória e outras funções cognitivas. Os transtornos na memória afetam os processos de aprendizado e evocação. Com a evolução da doença o paciente deixa de adquirir novas informações, até que não haja mais aprendizado novo e a perda de memória é global. A Doença de Alzheimer pode ser dividida em três fases – leve, moderada e grave (ou inicial, intermediária e final) – de acordo com o nível de comprometimento cognitivo e o grau de dependência do indivíduo. A Doença de Alzheimer é caracterizada por diversas alterações: como a depleção colinérgica, presença de placas amilóides extracelulares e emaranhados neurofibrilares intraneuronais constituídos pela hiperfosforilação da proteína *tau*. Atualmente são utilizados fármacos específicos para a Doença de Alzheimer que melhoram a transmissão colinérgica, onde a introdução dos inibidores das colinesterases é que se obteve eficácia

comprovada. Sendo a Tacrina um dos primeiros medicamentos a ser utilizados, porém não tem sido utilizada pelos efeitos adversos que este causa, como a hepatotoxicidade. Passou a ser utilizada recentemente a segunda geração de anticolinesterásicos, sendo eles o Donezepil, a Rivastigmina, e a Galantamina, que apresentam algumas vantagens em relação à Tacrina, como tempo de meia-vida mais prolongada, inibição relativamente seletiva da acetilcolinesterase e menos efeitos colaterais, respectivamente. Além dos anticolinesterásicos, para formas mais evolutivas da doença utiliza-se com algum sucesso a Memantina, que é um antagonista dos receptores dos receptores N-metil-D-aspartato. Porém existem tratamentos alternativos que visam melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares, tratamento este que segue junto com o tratamento farmacológico. Entre as principais técnicas utilizadas, destacam-se: o treinamento cognitivo, programas de exercícios físicos, fisioterapia, orientação nutricional e técnica para melhor estruturação do ambiente. A Terapia de Orientação da Realidade é uma terapia que se baseia em algumas estratégias de repetição contínua de dados reais e da presença contínua de informações atuais. Os estudos demonstraram que pacientes submetidos a essa terapia apresentaram melhora na orientação verbal, na atenção e funcionamento intelectual. Os exercícios físicos promovem a estimulação motora, tendo como consequência uma melhora no quadro intelectual. O tratamento fisioterapêutico retarda a progressão das perdas motoras, evita os encurtamentos e deformidades, e incentiva a independência do paciente. Dessa forma, o tratamento farmacológico minimiza o avanço da doença e junto com o tratamento não farmacológico pode-se encontrar resultados significativos, porém, não curativos.

Palavras-chave: Alzheimer; Terapia farmacológica; Terapia não farmacológica.

ANÁLISES DE IDENTIFICAÇÃO DE TANINOS E METILXANTINAS EM AMOSTRAS COMERCIAIS DE PÓ DE GUARANÁ.

Carla Cebinelli Bélo Braga; Renata Saes Bento; Tânia Mara Antonelli Ushirobira.

O consumo de plantas medicinais pela população brasileira vem crescendo cada vez mais, incentivado pela facilidade de encontrar e comprar as plantas, o baixo custo e a compatibilidade popular ou cultural, sendo, portanto, um campo da farmácia bastante promissor. A soma desses fatores promoveu uma falsa idéia de que medicamentos fitoterápicos são isentos de reações adversas e toxicidade, pelo simples fato de serem “naturais”. O pó de guaraná, produzido a partir das sementes de *Paullinia cupana*, é amplamente consumido no Brasil e no mundo, e essa popularidade deve-se as propriedades energéticas, medicinais e estimulantes (maior que o chá e o café), e em menor frequência, aos seus efeitos afrodisíacos e rejuvenescedores. Esses efeitos têm sido relacionados à presença de compostos fenólicos, principalmente taninos do tipo condensado, porém encontram-se também metilxantinas entre as quais se destaca a cafeína, e em menores proporções teofilina e teobromina. A presença desses compostos indica a qualidade do pó de guaraná comercializado no mercado brasileiro, no entanto, essa qualidade pode variar dependendo de alguns fatores como uso de espécies e variedades menos nobres, inadequadas formas de colheita e processamento e, adulterações, contaminações ou falsificações do mesmo alterando a composição química natural da planta. Com o intuito de estabelecer a qualidade do produto que é vendido à população o presente trabalho foi realizado analisando-se 10 amostras comerciais de pó de guaraná vendidas em diferentes locais de Maringá, tais como, vendedores ambulantes, ervanarias e farmácias. As amostras foram analisadas quanto à presença de constituintes químicos característicos da espécie que são taninos e metilxantinas e os dados confrontados com as monografias oficiais. Todas as amostras testadas obtiveram resultado positivo para a presença de taninos condensados e hidrolisáveis, estando dentro das normas

estabelecidas pela Farmacopéia para essa espécie vegetal. Para a caracterização de metilxantinas, no entanto, uma das amostras adquirida de um vendedor ambulante apresentou resultado negativo. Conclui-se, com o presente trabalho que o pó de guaraná vendido em locais onde não ocorre nenhum tipo de controle de qualidade podem estar fora das normas estabelecidas pela Farmacopéia ou outra monografia especializada no que condiz à qualidade do produto comercializado, podendo inferir a facilidade de contaminação, adulteração ou falsificação desses produtos.

Palavras-chave: *Paullinia cupana*; taninos; metilxantinas.

MECANISMOS DE RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS

Sammuel José Pavesi Spricigo; Luciana Dias Ghiraldi.

Desde a década de 40, o desenvolvimento de fármacos para o tratamento das infecções bacterianas vem revolucionando a clínica médica, porém surgiram os microrganismos resistentes aos antibióticos, uma consequência do uso irracional e indiscriminado de tais fármacos, que refletiram no princípio evolutivo pelo qual os microrganismos se adaptam geneticamente às mudanças em seu meio. Segundo dados da Organização Mundial da saúde, cerca de 25% das mortes mundiais, e 45% em países menos desenvolvidos, são causadas por infecções. A resistência bacteriana é um problema sério do ponto de vista clínico e de saúde pública, tratando-se de uma consequência natural da adaptação das bactérias à exposição aos antibióticos. Essa resistência está associada à existência de genes contidos nos microrganismos que são capazes de codificar variados mecanismos bioquímicos que inativam as drogas, podendo estes, serem transferidos dentro de uma mesma população ou em diferentes populações, sendo que a transferência de genes de resistência de grupos de bactérias não patogênicas ou com baixa patogenicidade para grupos patogênicos ocorre de forma freqüente. Dentre os diversos mecanismos bioquímicos existentes, temos três que são de maior interesse clínico e que ocorrem mais comumente, são eles: *Destruição do Antibiótico*: onde há a existência de enzimas que catalisam a degradação dos antibióticos ou modificam grupos funcionais farmacologicamente importantes e que são essenciais para a ação do medicamento; *Efluxo Contínuo do Antibiótico*: presença de genes mutantes que superexpressam proteínas transportadoras de membrana que são responsáveis pela entrada e saída de substâncias no meio citoplasmático; *Reprogramação e Modificação da Estrutura-alvo*: consiste-se na modificação estrutural de alvos macromoleculares dos antibióticos presentes nas bactérias como ribossomos, proteínas e constituintes da parede celular. Essa modificação afeta o reconhecimento do alvo pelo fármaco; As bactérias resistentes têm surgido e se espalhado em hospitais e comunidades, onde as mais comuns são o *Staphylococcus aureus* resistente a meticilina (MRSA), *Streptococcus pneumoniae* não suscetível à penicilina (PNSSP), enterococos resistente a vancomicina (VRE) e *Enterobacteriaceae* produtoras de betalactamase de espectro ampliado (ESBL), porém estas não são as únicas, o surgimento de bactérias resistentes está acontecendo a todo o tempo no mundo.

Palavras chave: Resistência bacteriana; Uso indiscriminado; Antibióticos.

DOENÇA DE CHAGAS: 100 ANOS DA DESCOBERTA E A SUA SITUAÇÃO NA ATUALIDADE

Francieli Fontini; Claudia Tiemi Miyamoto Rosada.

Uma das maiores descobertas da história da medicina, sem iniciação científica, foi à descrição da Doença de Chagas por Carlos Chagas, médico e cientista, o qual participava de

uma campanha contra a malária em Minas Gerais entre os anos de 1907 e 1909, sendo considerada até hoje, como a única doença descoberta na história da saúde no Brasil. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a evolução da Doença de Chagas durante os 100 anos de sua descoberta e a sua situação na atualidade, e ainda, propor medidas de controle para que a doença não se propague. O mal de Chagas é causado pelo parasito *Trypanosoma cruzi* e transmitida por um inseto conhecido no Brasil como barbeiro. O *T. cruzi* vivia restrito ao ambiente silvestre, circulando entre mamíferos. O homem invadiu esses ecótopos e se fez incluir no ciclo epidemiológico da doença, oferecendo abrigos propícios á instalação desses hemípteros, como por exemplo, casas de pau-a-pique. Atualmente esta doença é considerada endêmica em vários países, afetando milhões de pessoas, e sendo classificada como negligenciada. Fatores como a migração e novas formas de contaminação ajudam na disseminação da doença. Os registros de novos casos importados ou provocados pela falta de controle em bancos de sangue levaram países a acordar para a necessidade de eliminação da doença. O segundo alerta vem do interior do Brasil, não só em locais onde persiste a negligência do Estado e a falta de informação, mas também no Amazonas e em outros estados onde aumentaram os casos de transmissão oral pela contaminação de alimentos. Ao longo destes 100 anos, ações de controle têm sido adotadas, contudo, ainda existe a escassez de tratamentos e diagnósticos adequados. A Tripanossomíase Americana continua sendo um problema de saúde pública importante e com um limitado potencial terapêutico dos agentes antichagásico. Esse tipo de infecção parasítica faz parte de um grupo de doenças em que a sua quimioterapia ainda precisa ser melhorada dentro de suas janelas terapêuticas. A doença de Chagas humana é bastante vulnerável ás ações de prevenção, principalmente no controle vetorial e nos bancos de sangue, porém, as ações políticas e sociais para a implantação de controle são mínimas. Estimam-se para o futuro problemas e desafios, principalmente em termos de assistência médica para indivíduos já infectados e da sustentação de uma vigilância epidemiológica permanente para manter a doença sob controle. A busca por alternativas de combate a Doença de Chagas já dura um século, e se torna imprescindível o investimento financeiro governamental e privado para o aperfeiçoamento do conhecimento da doença e o desenvolvimento de medicamentos eficazes para o tratamento do paciente chagásico.

Palavras-Chave: Doença de Chagas; Descoberta; Atualidade.

EPILEPSIA MIOCLÔNICA JUVENIL

Janaina Oliveira dos Santos; Sharize Betoni Galende.

Uma crise epiléptica é uma descarga neuronal excessiva, paroxística, hipersincronizada, de variável extensão. Entretanto, o termo crise epiléptica não é sinônimo da palavra epilepsia. A Epilepsia Mioclônica Juvenil (EMJ) representa cerca de 4 a 10% de todas as formas de epilepsia e é a forma mais freqüente de epilepsias generalizadas idiopáticas. Apresenta início na segunda ou terceira década de vida, sendo a maioria dos casos entre 13 e 20 anos. A EMJ é caracterizada por apresentar três tipos de crise: mioclônica em 100% dos casos, tônico-clônica generalizada que ocorre em 80 a 96% dos pacientes e as de ausência em 10 a 31% dos casos. A escolha da droga a ser usada para o tratamento de quadros epilépticos nos primeiros anos de vida, na infância e na adolescência tem como base a eficácia da droga para uma síndrome específica, a idade do paciente e seus efeitos colaterais. O moderno enfoque terapêutico em epilepsia recomenda o uso de monoterapia sempre que possível, enquanto que a opção pela politerapia geralmente ocorre quando as drogas antiepilépticas de primeira linha não conseguem fazer um controle satisfatório das crises. Usualmente, o emprego de mais do que uma droga somente aumentará os efeitos colaterais como o risco para interação das drogas. Dentre as drogas de primeira linha para o tratamento

da EMJ destaca-se o valproato de sódio, utilizado há décadas e considerado por muitos especialistas uma droga bastante eficaz. Os efeitos colaterais mais comuns são tremores, aumento de peso, perda de cabelo e edema de tornozelo. O efeito colateral mais grave é a hepatotoxicidade, além da ação teratogênica. O fato de a doença não apresentar tendência de cura e o grande número de efeitos adversos dos medicamentos contribui para a não adesão ao tratamento, por isso o esclarecimento e conscientização do paciente são de grande valia para o sucesso da terapia.

Palavras-chave: Epilepsia Mioclônica Juvenil; Valproato de Sódio; Efeitos colaterais

DOENÇA DE ALZHEIMER

Vitor Alexandre Benedetti; Sharize Betoni Galende.

A Doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência, sendo definida como uma síndrome caracterizada pelo declínio progressivo em múltiplos domínios cognitivos como memória, linguagem, gnosis, praxia, e funções executivas. A DA é caracterizada por uma neuropatologia, uma afecção neurodegenerativa progressiva e irreversível de aparecimento insidioso, que acarreta perda da memória e diversos distúrbios cognitivos. Em geral a incidência desta doença ocorre em média aos de 60 anos de idade. As manifestações cognitivas e neurodegenerativa resultam em uma deficiência progressiva e eventual incapacitação. Normalmente o primeiro aspecto clínico a se evidenciar é a deficiência de memória recente, enquanto que as lembranças remotas são preservadas até certo estágio da doença. Baseado nos fatores neuropatológicos foram propostas duas hipóteses a fim de explicar a etiologia da doença. A primeira proposta é da cascata amiloida, onde a neurodegeneração da DA inicia-se com a deposição de proteína β -amiloide e placas senis provenientes da clivagem proteolítica da proteína precursora amiloide. A segunda, hipótese colinérgica, na qual ocorre a redução de marcadores colinérgicos. A DA causa profundas mudanças no dia a dia de uma família, além de trazer um abalo e sobrecarga emocional a todos, sendo assim considerada uma doença familiar. Ocorre então a necessidade de medidas de apoio, tanto para o paciente quanto para os familiares. Independentemente de como acontece, no funcionamento neuronal é onde ocorre uma das primeiras alterações, causadas pela DA, e muda dramaticamente os sintomas no primeiro ano da doença, uma vez que a enzima de síntese de acetilcolina pode estar diminuída de 40-90%. O tratamento da DA não envolve somente estratégias farmacológicas, sendo necessárias intervenções psicossociais para o paciente e seus familiares. A abordagem mais bem sucedida que estimula o funcionamento colinérgico e melhora a memória, consiste em inibir a destruição da acetilcolina por meio da inibição da enzima acetilcolinesterase.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Tratamento; Neuropatologia.

DESENVOLVIMENTO DA ANEMIA MEGALOBLÁSTICA E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

Carla Cristina Kawanishi; Gerson Zanusso Júnior .

As anemias são caracterizadas pela diminuição da concentração de hemoglobina e hematócrito, sendo uma doença muito comum em países subdesenvolvidos, onde há precariedade de nutrientes suficientes para uma alimentação adequada. As anemias podem ser classificadas de acordo com as características morfológicas que as hemácias adquirem com o avanço da doença, como normocítica normocrômica, microcítica hipocrômica e macrocítica.

Para esta classificação devem-se analisar os índices hematimétricos como: volume corpuscular médio (VCM) e hemoglobina corpuscular média (HCM) onde, valores normais de HCM e VCM são característicos de normocitose e normocromia, presente na anemia de doença renal crônica, valores destes índices hematimétricos abaixo da normalidade indica microcitose e hipocromia, como no caso da anemia ferropriva, e, valores elevados de VCM caracteriza macrocitose, tendo como principal exemplo a anemia megaloblástica. A anemia megaloblástica é causada devido a deficiência de vitamina B12 e/ou ácido fólico. A falta de vitamina B12 no organismo está relacionada com anemia perniciosa, ressecção gástrica, fator intrínseco inerte, infecção do intestino delgado e doença ileal. A carência de ácido fólico é causada por má absorção induzida por drogas, ressecção jejunal, diarreia tropical, dieta deficiente. É muito comum o desenvolvimento de anemia megaloblástica durante a gravidez, isso devido o grande consumo de ácido fólico e vitamina B12 sendo fatores essenciais para suprir as necessidades do feto em formação em períodos de constante renovação celular e intensa atividade do sistema hematopoético para o crescimento do feto e desenvolvimento do sistema nervoso. Os sinais e sintomas da anemia megaloblástica muitas vezes demoram a aparecer, e com a progressão desta patologia as consequências que deixam em particular para o sistema nervoso e para o sistema hematopoético são muito graves. Geralmente o paciente apresenta perda de apetite, astenia, dores abdominais, enjôos, diarreia, desenvolvimento de úlceras dolorosas na boca e na faringe, perda de cabelo, cansaço, sensação de boca e língua doloridas durante a gravidez, malformação do feto e o crescimento pode ser retardado e a puberdade atrasada. Por esta razão, este trabalho de revisão bibliográfica tem como objetivo apresentar as principais causas da anemia megaloblástica, sua fisiopatologia e os principais métodos para o diagnóstico laboratorial. Logo, conclui-se que a causa da anemia megaloblástica, geralmente, ocorre por má absorção intestinal ocasionado por infecções locais, problemas gástricos com diminuição da liberação do fator intrínseco e também dietas deficientes, principalmente na gestação. O desenvolvimento da anemia megaloblástica se dá pelo defeito na produção de timina e, conseqüentemente, de ácido desoxirribonucléico (ADN) e, com isso ocorre falha na maturação e divisão das células hematopoiéticas. Como método para diagnóstico laboratorial destaca-se o hemograma, com presença característica de concentração de hemoglobina e hematócrito reduzidos acompanhados de macrocitose, anisocitose e poiquilocitose, presença de ovalócitos, corpúsculos de Howell-Jolly e neutrófilos com polisegmentação nuclear. A pancitopenia se faz presente quanto maior for a gravidade do caso, assim como o número de reticulócitos reduzidos. Ainda, dosagens de vitamina B12 e ácido fólico são válidas para diagnóstico diferencial, porém o aumento da concentração no soro de ácido metilmalônico e homocisteína são mais sensíveis e precoces quando comparados a valores reduzidos de vitamina B12.

Palavras-chave: Anemia megaloblástica; Ácido fólico; Vitamina B12.

USO DE ANFETAMINAS EM CAMINHONEIROS DE LONGO PERCURSO

Tiago Augusto Grigio; Fernanda Otobone Jacques.

O uso de álcool e anfetaminas entre caminhoneiros vem crescendo nos últimos anos e se tornando um sério problema de saúde pública, de forma que as anfetaminas ao invés de serem utilizadas como moderadores do apetite, estão sendo utilizadas como estimulante da vigília por estes profissionais. O objetivo do presente estudo foi analisar a incidência do uso de anfetaminas e outras drogas entre caminhoneiros. Foram entrevistados 60 motoristas sendo estes abordados em um posto de combustível localizado à beira da rodovia - Pr 317 na cidade de Maringá-Pr, no mês de agosto de 2010. A seleção dos caminhoneiros foi aleatória, sendo a

coleta de dados realizada através de 20 questões de múltipla escolha após a assinatura de consentimento livre esclarecido. Os resultados mostraram que 51,66% dos entrevistados têm mais de 10 anos de profissão e que 60% trabalha nos três turnos (manhã, a tarde e a noite) sendo que 53,34% trabalham acima de 12 horas diárias. Dos 60 caminhoneiros entrevistados 26,66% fazem o uso de álcool e 21,66% fazem o uso de tabaco e 31,66% fazem o uso de ambas as drogas. Além disso, observou-se que grande parte dos caminhoneiros (65,21%) afirmaram ter feito uso de anfetamina pelo menos uma vez ou utilizam rotineiramente essa droga para aumentar a vigília. Do total caminhoneiros que fazem o uso de anfetaminas 63,04% utilizam de duas a três vezes por semana, 21,73% quatro a cinco vezes/ semana e 6,52% utilizam mais de cinco vezes/semana, sendo que em 60,86% dos casos estes profissionais adquirem essas drogas em postos de combustível na beira de rodovias. Dessa forma, conclui-se que há necessidade de maior fiscalização por parte de órgãos competentes já que grande parte das anfetaminas é vendida de forma ilícita para estes profissionais e além disso, há necessidade de campanhas preventivas principalmente em postos de combustível e empresas de transportes, na tentativa de alertar estes profissionais o risco de dependência e de acidentes já que estas substâncias aumentam a vigília mas diminuem a atenção.

Palavras-chave:: Caminhoneiros, Anfetamina, Acidentes, Álcool.

FATORES ASSOCIADOS À TUBERCULOSE EM PACIENTES INFECTADOS COM HIV/AIDS

Jéssica Guzatti Lunkes; Luciana Dias Ghiraldi.

O patógeno responsável pelo surgimento da Tuberculose, o *Mycobacterium tuberculosis*, é uma bactéria altamente virulenta que acomete principalmente pacientes com sorologia positiva para HIV com níveis de CD4 mais elevados do que aqueles observados para as demais infecções oportunistas. Em função disto, muitas vezes um diagnóstico para tuberculose pode ser um indicador inicial de uma infecção por HIV. A tuberculose também pode levar a uma diminuição na sobrevida do paciente com AIDS, principalmente naqueles com o sistema imune muito debilitado, que apresentam contagem de linfócitos T CD4+ menores que 200/mm³. Estes pacientes possuem maior suscetibilidade a desenvolver doenças oportunistas, principalmente a tuberculose, em função da debilidade do sistema imunológico. Um paciente HIV positivo é 25 vezes mais susceptível à adquirir tuberculose em relação aos indivíduos HIV negativos. Dados afirmam que 8% dos portadores de tuberculose no mundo possuem positividade para HIV e de 20 a 30% dos portadores do vírus HIV estão infectados com o bacilo da tuberculose. A co-infecção tuberculose/HIV apresenta aumento da viremia plasmática com conseqüente aprofundamento da imunossupressão do paciente, resultando na progressão acelerada da doença. A tuberculose é a infecção secundária mais diagnosticada em pacientes infectados com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), sendo a maior responsável pelos casos de óbitos nestes pacientes. O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa bibliográfica mostrando como a co-infecção tuberculose/HIV tem sido relevante, as alterações provocadas, susceptibilidade de pacientes soropositivos à tuberculose e os aspectos da co-infecção. Como a associação *M. tuberculosis*/HIV é frequente, há uma recomendação para que todos os pacientes com tuberculose realizem teste sorológico para HIV, pois o diagnóstico precoce é fundamental no correto manejo terapêutico da co-infecção, já que a terapia medicamentosa é relativamente longa e esta co-infecção pode evoluir levando o paciente à óbito rapidamente. A co-infecção tuberculose/HIV atualmente constitui um grave problema de saúde pública mundial, já que sua prevalência é alta e há a necessidade de um acompanhamento especial ao paciente co-infectado.

Palavras-Chave: Tuberculose; HIV; Co-infecção tuberculose/HIV.

DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE

Guilherme Molina Schade; Fernanda Otobone Jacques.

Quando o indivíduo passa por uma experiência de vida, em que a tristeza é persistente, e desproporcional ao acontecido, comprometendo suas atividades, ou convivência, supõe-se que este, apresente um transtorno de humor. A aposentadoria pode ser vista como um fator para a depressão, pois ao mesmo tempo que é uma conquista pelo tempo de trabalho, acaba respresentando para o indivíduo uma perda de produtividade. Um motivo para tal pensamento é o fato de que o homem prioriza o trabalho como a atividade principal do seu dia-a-dia modulando seus horários, mudando seu estilo de vida, tudo para otimizar seu trabalho. Ao se aposentar, o homem acaba por perder um pouco de sua personalidade, e ainda acaba por relacionar a aposentadoria com o início da velhice. Atualmente o Brasil conta com 8% de sua população tendo mais de 60 anos, ainda é considerado um país jovem, mas mudanças no comportamento sociocultural já se fazem presentes. Desta forma, epidemiologistas calculam que, em meados do ano 2025 ocuparemos a sexta posição mundial em número de idosos e a primeira posição da América Latina. Os pacientes com depressão devem ser encorajados a modificar seus hábitos diários: realizar atividades que possam lhes dar prazer, praticar exercícios físicos regulares, manter um tempo mínimo de sono diário, ter uma boa alimentação, expor-se ao sol em horários apropriados entre outras. Os antidepressivos são uma forma de tratamento preponderante da depressão, onde irão ajudar a corrigir as anormalidades biológicas específicas que dão origem aos sintomas depressivos. A escolha do antidepressivo, deve ser individualizada, de acordo com outras condições de saúde e com a presença de outras alterações do comportamento ou patologias. Os antidepressivos tricíclicos, por exemplo, não são fármacos de primeira escolha devido a sua gama de efeitos colaterais. Já os antidepressivos da classe dos Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina e os atípicos são os mais indicados por serem bem tolerados pelos pacientes. Além da terapia medicamentosa a literatura mostra um benefício significativo na prática regular de atividade física o que favorece a interação social, melhora a auto-estima e proporciona uma maior sensação de controle sobre os eventos e demandas do meio. Assim sendo, a aposentadoria representa uma nova etapa na vida das pessoas podendo trazer benefícios ou malefícios como sentimento de improdutividade o que pode desencadear a depressão. É necessário um entendimento dessas pessoas quanto a nova situação, realizando a prática de atividades físicas e outras atividades que lhes proporcionem prazer. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica enfocando a depressão em pacientes aposentados e as forma de tratamento farmacológicos e não farmacológicos.

Palavras chave: Depressão; Terceira idade; Qualidade de vida.

ESQUIZOFRENIA E SEU TRATAMENTO COM CLORPROMAZINA E CLOZAPINA

Suzani Marassi Gomes; Sharize Betoni Galende.

A esquizofrenia afeta cerca de 1% da população, e é classificada como um dos grandes problemas da atualidade, causando um grande sofrimento para o doente e sua família. É um transtorno criado por vários fatores biopsicossociais como fatores biológicos, deficiência de neurotransmissores e anormalidades de estruturas cerebrais, onde esses fatores estariam ligados a estresse, fobia social, ansiedade, e situações emocionais intensas. Essa patologia caracteriza-se por sintomas positivos e negativos, no qual os sintomas positivos são caracterizados por alucinações e delírios, e os negativos como nivelamento das respostas

emocionais e retraimento dos contatos sociais. As principais teorias neuroquímicas atuais sobre o mecanismo da esquizofrenia, são as teorias do glutamato, dopamina, e pode estar envolvidos outros receptores, como a serotonina. Os antipsicóticos são usados no tratamento da esquizofrenia, e exercem bons efeitos. Há dois tipos de antipsicóticos, os de primeira geração (típicos), e os de segunda geração (atípicos). Os medicamentos de primeira geração incluem a clorpromazina, haloperidol, flufenazina, flupentixol, clopentixol, e são usados no tratamento, porém apresentam vários efeitos colaterais. Os medicamentos de segunda geração, comparados com os de primeira geração são mais eficazes no tratamento da esquizofrenia, causam menos efeitos colaterais, e incluem os fármacos clozapina, risperidona, olanzapina, e quetiapina. Os antipsicóticos de referência, que são os mais usados para o tratamento, são a clorpromazina (típico) e clozapina (atípico). A clorpromazina, julga-se que seu efeito provenha do bloqueio dos receptores pós-sinápticos da dopamina no cérebro, e por deprimir a liberação dos hormônios hipotalâmicos, pituitário, e hipofisário, porém não é tão utilizado devido seus efeitos extrapiramidais, sonolência, taquicardia, boca seca, pois não são seletivos e agem em outros receptores. A clozapina é mais utilizada pois tem sua eficácia comprovada. Seus bons resultados parecem estar relacionados com as vias dopaminérgicas e serotoninérgicas, porém o fármaco apresenta maior afinidade por receptores serotoninérgicos frente aos dopaminérgicos. Esses fármacos funcionam como antagonistas dos receptores de dopamina e serotonina, diminuem ambos os sintomas de uma forma significativa, mas também possuem. São indicados apenas no controle de pacientes esquizofrênicos gravemente enfermos que não respondem a outros tratamentos, ou que não toleram efeitos adversos de outros antipsicóticos.

Palavras chaves: Esquizofrenia; Clorpromazina; Clozapina.

A INFLUÊNCIA DA CRONOFARMACOLOGIA NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS

Marcos Fabrizzo Martines Leite; Claudia Cristina Batista Evangelista Coimbra.

O estudo da cronobiologia é importante para abrir a discussão da cronofarmacologia como terapêutica em algumas doenças, onde, dentre elas, é possível destacar a asma, a hipertensão, úlceras gástricas, artrite reumatóide e o câncer. A cronofarmacologia estuda a ação dos fármacos em função dos ritmos biológicos. Essa ciência foi desenvolvida a partir da cronobiologia, disciplina responsável por compreender a organização temporal dos seres vivos. O sistema circadiano é o conjunto de estruturas que tem como função organizar os ritmos de determinados processos fisiológicos. Este sistema é formado pelo núcleo supraquiasmático (NSQ); vias aferentes, que conduzem a informação dos sinais externos ao organismo ou outras áreas do sistema nervoso ao NSQ; vias eferentes que acoplam os marcapassos com os sistemas efetores que produzem os ritmos. Este relógio biológico nos fornece diretrizes de como o nosso organismo funciona em determinados períodos. O sincronizador endógeno mais importante é a melatonina, hormônio que é produzido com maior frequência no corpo pineal. O correto funcionamento deste sistema de sincronização permite a harmonia com os ciclos ambientais e proporciona uma capacidade antecipatória, a qual possibilita ao organismo organizar recursos para se preparar para eventos e atividades que sejam necessários à manutenção da vida. Embora ainda não existam muitas pesquisas na área cronofarmacológica, este trabalho de revisão tem como objetivo discutir métodos e alternativas para os tratamentos farmacoterapêuticos de algumas doenças. A alternância de ritmos, não é especialidade do comportamento fisiológico do organismo, haja vista que já existem indícios de que as patologias também são responsáveis por alterações rítmicas. De forma que, conhecendo essas mudanças rítmicas, facilita ao profissional prescritor e ao

paciente o entendimento da terapia, o que aumentam consideravelmente as perspectivas de sucesso no tratamento. Através da cronoterapêutica, já é possível afirmar que o simples fato de se ajustar o horário de administração de um medicamento, torna-se viável alterar completamente o resultado farmacológico final. Faz-se necessária então, uma intensa política de educação e atenção farmacêutica sobre medicamentos, onde, através do conhecimento de pacientes e profissionais de saúde dessa ciência, aumentariam os índices de adesão ao tratamento, buscando melhorias no que diz respeito à comodidade posológica e o êxito farmacoterapêutico. Através das pesquisas, tem sido possível aumentar a eficácia de alguns medicamentos e a diminuição dos efeitos colaterais que alguns provocam.

Palavras-chave: Cronobiologia, Cronofarmacologia, Ritmos Biológicos.

A IMPORTÂNCIA DO USO DO IODO-POVIDINE (PVP-I) NA CAVIDADE ORAL PRÉ-CIRÚRGICO NA PREVENÇÃO DA BACTEREMIA.

Bruno Hilser Paglia; Geysse Freitas Ferrari.

A cavidade bucal apresenta uma microbiota residente, procedimentos cirúrgicos, periodontia, endodontia e prótese provocam estado de bacteremia transitória, sendo assim certos microorganismos podem tornar-se patogênicos. O iodo anteriormente era aplicado sob a forma de iodofórmio ou tintura de iodo etílico, o que limitava seu uso porque o antisséptico não possuía estabilidade, manchava e causava irritações na pele e mucosas, hoje em dia ele é usado na forma de iodóforo em solução conhecida como pvp-i, e sem os inconvenientes mencionados anteriormente, atua como um potente agente químico anti-séptico de amplo espectro usado topicamente na prevenção da bacteremia. A mesma se torna importante principalmente em pacientes de alto risco, como aqueles que usam prótese cardíaca ou ortopédica. O objetivo deste trabalho foi verificar tanto em literatura quanto na Clínica Odontológica da faculdade Ingá a importância das associações da solução de pvp-i e a antibioticoterapia pré cirúrgica. De acordo como o que foi preconizado, a solução tópica de pvp-i a 10% foi apresentada como a melhor escolha, sendo desta forma utilizada em 100% dos procedimentos durante o ano de 2009 na Clínica Odontológica da Faculdade Ingá, porém, com relação ao uso de antibióticos, vários poderiam ser utilizados, no entanto os mais citados em literatura foram a amoxicilina e o metronidazol devido à sua baixa toxicidade e hipersensibilidade. No entanto, para que a prevenção seja efetiva a administração via oral deverá ocorrer pelo menos 2 horas antes da cirurgia para que se possa manter um nível bactericida no sangue no momento da incisão da pele e dessa forma garantir a segurança, a prevenção e o controle das infecções tanto pré quanto pós cirúrgica. Finalmente, acrescenta-se ainda que a prescrição equivocada de antibióticos tem um potencial que infelizmente não pode ser visto, mas age negativamente na população. Sendo assim torna-se imprescindível a indicação racional, monitorada e adequada pelos profissionais da saúde, que tem a seu dispor importantes instrumentos de contenção da bacteremia, como, por exemplo, o uso da solução de pvp-i a qual tratou este artigo.

Palavras chaves: Pvp-i, bacteremia, cirurgia bucal.

USO DE REPELENTE TÓPICOS COMO PREVENÇÃO A PICADAS DE INSETOS TRANSMISSORES DE DOENÇAS.

Camila da Silva Charlasch; Suzana Ester Nascimento Ogava.

Em países tropicais, como o Brasil, o índice de morbidade e mortalidade causado por picadas de insetos transmissores de doenças como, dengue, febre amarela, malária, doença de

Chagas e leishmaniose, estão se elevando cada vez mais, tornando-se um sério problema de saúde pública. Entre as prováveis causas deste problema, merecem destaque as mudanças climáticas e ambientais, alterações na biologia dos agentes infecciosos, uso indiscriminado de agentes praguicidas, a urbanização exagerada das cidades juntamente com a falta de saneamento básico, bem como a deterioração dos programas de saúde pública. Um dos métodos usados, na prevenção, como forma de afastar os insetos e evitar suas picadas é a utilização de repelentes tópicos. Os repelentes são substâncias ou métodos utilizados para afastar os insetos e evitar suas picadas. Em muitas ocasiões, como nas regiões endêmicas, o uso de repelentes pode ser a única alternativa para evitar as picadas, considerando que uma única picada de um inseto contaminado pode provocar o aparecimento de doenças. O objetivo deste trabalho foi, através de uma revisão de literatura, descrever os principais repelentes naturais e sintéticos, suas peculiaridades e seus respectivos mecanismos de ação. Os repelentes são classificados em duas categorias: os óleos (voláteis e fixos) extraídos de plantas como andiroba, citronela, copaíba e neem e as substâncias químicas sintéticas com destaque para o DEET (N, N- dietil m-toluamida), IR3535 (éster etil N-acetil-N-butil de ácido propiônico) e a icaridina. Sabe-se que os repelentes tópicos hoje em dia movimentam uma grande parcela do mercado de produtos farmacêuticos e isto faz com que pesquisas sejam desenvolvidas para a descoberta de novos produtos e também para que se consiga encontrar um repelente que atenda todas as características de um repelente ideal como, por exemplo, garantia de eficácia prolongada contra uma ampla variedade de insetos, ser atóxico, ter baixo custo, não ser agressivo ao meio ambiente, entre outras. Conclui-se que os insetos, principalmente os mosquitos, são os mais importantes vetores de doenças infecciosas no mundo e o uso de repelentes tópicos é uma forma de prevenção individual muito importante na prevenção da disseminação destas doenças, no entanto devem ser tomadas medidas sanitárias e ambientais efetivas, de modo a evitar o aparecimento dos mosquitos.

Palavras-chave: Doenças; Insetos; Repelentes.

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ, ESTADO DO PARANÁ, 2005-2009.

Maycon Rodrigo Parra; Claudia Tiemi Miyamoto Rosada; Rogério Tiyo.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença com diversidade de agentes, reservatórios e vetores que apresenta diferentes padrões de transmissão, acometendo pele e mucosas do homem e de diferentes espécies de animais silvestres e domésticos. É considerada pela OMS como uma das seis mais importantes doenças infecciosas. No Brasil, a LTA é uma das afecções dermatológicas que merece maior atenção devido a sua magnitude e ampla distribuição, com registros de casos em todas as regiões brasileiras, sendo o estado do Paraná considerado uma área endêmica. Assim, este estudo teve como objetivo, verificar o quanto a população de Maringá, PR, está exposta ao risco de contrair a doença, traçar o perfil da população acometida, analisar as principais causas e propor medidas para reduzir a propagação da doença na população estudada. O método utilizado para o alcance dos objetivos baseou-se na análise retrospectiva de fichas de notificação da Leishmaniose dos anos 2005 a 2009 extraídas do SINAN disponíveis na 15ª Regional de Saúde de Maringá. Os resultados revelaram maior número de casos no ano de 2007, onde a zona de maior ocorrência foi a urbana, a faixa etária mais atingida mostrou-se fortemente significativa na maturidade, sendo o sexo masculino o mais atingido e a forma cutânea a mais frequente. Os 95 casos de LTA notificados se distribuíram em 54 bairros do município, onde a maior concentração dos casos ocorreram em 4 bairros, dentre eles: Jardim Alvorada (7,36%), Parque das Grevilhas (4,21%), Vila Morangueira (4,21%) e Zona 7 (4,21%). Com a realização do presente trabalho,

foi possível complementar outros estudos realizados em nossa região, indicando que existem focos contínuos de transmissão da LTA em diferentes bairros, mostrando ser imprescindível que sejam adotadas medidas de prevenção e vigilância da ocorrência dessa zoonose.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana; Epidemiologia; Maringá.

FIBROMIALGIA E TRATAMENTO

Claudia Fabiana Coimbra; Fernanda Otobone Jacques.

A fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica não inflamatória de etiologia desconhecida, caracterizada por dores musculares difusas em vários pontos específicos do corpo. Os sintomas dessa patologia consistem na presença de fadiga generalizada, dores nas articulações, distúrbios do sono, entre outros. Além destes sintomas clássicos, essa síndrome pode estar associada a outras doenças como: depressão; ansiedade; cefaléia crônica; síndrome do cólon irritável entre outras. A fibromialgia é uma doença que afeta cerca de 4% da população, sendo a maioria mulheres acima de 60 anos. O diagnóstico é importante para que um tratamento seja imediatamente implementado, ele baseia-se na queixa dos pacientes que relatam apresentar dores musculoesqueléticas nos quatro quadrantes do corpo, por mais de três meses, sendo denominados tender points. Além do exame clínico, é necessária a realização de exames laboratoriais para descartar a presença de outras doenças de ordem reumática. A fisiopatologia ainda é desconhecida, mas várias suposições são descritas na literatura, a mais aceita é a presença de alteração nos mecanismos de percepção da dor, provocada por uma disfunção no sistema nervoso central o que leva a uma hiperalgesia promovendo a sensação de dores generalizadas quando submetidas a estímulos mecânicos. O tratamento ainda é inespecífico, mas consiste na junção de terapias medicamentosas e não-medicamentosas. Os medicamentos utilizados têm por finalidade diminuir a sensação de dor nesses pacientes, assim como os sintomas associados, e permitir uma melhora na qualidade de vida dos mesmos. São mais indicados os antidepressivos da classe dos tricíclicos, como a amitriptilina, que permite o aumento de neurotransmissores, responsáveis pela diminuição da percepção da dor e aumento da qualidade do sono. E a classe dos anticonvulsivantes, que engloba a pregabalina, fármaco que hoje é o único aprovado para tal finalidade. O tratamento não-farmacológico baseia-se em programas de exercícios físicos que levam a um aumento na qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, conclui-se que a fibromialgia além provocar desconforto no paciente, leva a uma diminuição da qualidade de vida, pois impede o paciente de realizar tarefas do seu cotidiano, além gerar quadros depressivos, por isso um diagnóstico realizado corretamente é de fundamental importância para a inserção da terapia, lembrando que deve ser realizada por profissionais qualificados para tal procedimento. Assim sendo, o objetivo do presente estudo foi realizar uma pesquisa bibliográfica abordando os aspectos gerais da fibromialgia e os principais tratamentos.

Palavras-chave: Fibromialgia; Hiperalgesia; Tratamento.

A INFLUÊNCIA DA CRONOFARMACOLOGIA NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS

Marcos Fabrizzo Martines Leite; Claudia Cristina Batista Evangelista Coimbra.

O estudo da cronobiologia é importante para abrir a discussão da cronofarmacologia como terapêutica em algumas doenças, onde, dentre elas, é possível destacar a asma, a hipertensão, úlceras gástricas, artrite reumatóide e o câncer. A cronofarmacologia estuda a

ação dos fármacos em função dos ritmos biológicos. Essa ciência foi desenvolvida a partir da cronobiologia, disciplina responsável por compreender a organização temporal dos seres vivos. O sistema circadiano é o conjunto de estruturas que tem como função organizar os ritmos de determinados processos fisiológicos. Este sistema é formado pelo núcleo supraquiasmático (NSQ); vias aferentes, que conduzem a informação dos sinais externos ao organismo ou outras áreas do sistema nervoso ao NSQ; vias eferentes que acoplam os marcapassos com os sistemas efetores que produzem os ritmos. Este relógio biológico nos fornece diretrizes de como o nosso organismo funciona em determinados períodos. O sincronizador endógeno mais importante é a melatonina, hormônio que é produzido com maior frequência no corpo pineal. O correto funcionamento deste sistema de sincronização permite a harmonia com os ciclos ambientais e proporciona uma capacidade antecipatória, a qual possibilita ao organismo organizar recursos para se preparar para eventos e atividades que sejam necessários à manutenção da vida. Embora ainda não existam muitas pesquisas na área cronofarmacológica, este trabalho de revisão tem como objetivo discutir métodos e alternativas para os tratamentos farmacoterapêuticos de algumas doenças. A alternância de ritmos, não é especialidade do comportamento fisiológico do organismo, haja vista que já existem indícios de que as patologias também são responsáveis por alterações rítmicas. De forma que, conhecendo essas mudanças rítmicas, facilita ao profissional prescritor e ao paciente o entendimento da terapia, o que aumentam consideravelmente as perspectivas de sucesso no tratamento. Através da cronoterapêutica, já é possível afirmar que o simples fato de se ajustar o horário de administração de um medicamento, torna-se viável alterar completamente o resultado farmacológico final. Faz-se necessária então, uma intensa política de educação e atenção farmacêutica sobre medicamentos, onde, através do conhecimento de pacientes e profissionais de saúde dessa ciência, aumentariam os índices de adesão ao tratamento, buscando melhorias no que diz respeito à comodidade posológica e o êxito farmacoterapêutico. Através das pesquisas neste âmbito, tem sido possível aumentar a eficácia de alguns medicamentos e a diminuição dos efeitos colaterais que alguns provocam.

Palavras-chave: Cronobiologia, Cronofarmacologia, Doenças, Ritmos Biológicos.

CRONOBIOLOGIA E SUA RELACAO COM FÁRMACOS

Geisiane Alves de Souza; Claudia Cristina Batista Evangelista Coimbra.

O estudo da cronobiologia surgiu no ano de 1729 com o pesquisador Jean Jacques d'Ortous Mairan através de estudos com plantas, desde então vem sendo pesquisada. Nosso sistema biológico trabalha de forma integrada, agindo em conjunto ao organismo como um todo, de forma que consegue lidar com o tempo e desenvolver diferentes funções que necessitam ser seqüenciadas, chamamos este fenômeno de cronobiologia. Entende-se hoje que os ritmos biológicos, tais como os observamos na natureza, são o resultado da interação entre os relógios biológicos e alguns dos ciclos naturais aos quais estão submetidos. O processo através do qual se processa essa interação é conhecido como sincronização, e os ciclos ambientais capazes de promovê-la em uma determinada espécie são identificados como agentes sincronizadores. Em geral, o ser humano possui uma organização habitual de vida de acordo com os ciclos ambientais onde são desenvolvidas suas atividades diárias. A sincronicidade que ocorre nas atividades neste período de tempo resulta em um melhor desenvolvimento das mesmas. A cronobiologia relata que os seres vivos possuem genes que determinam o funcionamento de todo nosso organismo, ou seja, uma organização temporal, um verdadeiro relógio biológico com osciladores endógenos que determinam as funções de diversas estruturas e atividades fisiológicas desenvolvidas, tendo a capacidade dos seres vivos de expressarem seus comportamentos e controlarem sua fisiologia de forma recorrente e periódica. Esses genes são determinantes para o funcionamento de diversas estruturas a nível

celular assim como todo organismo. Já a cronofarmacologia é o estudo da melhoria da resposta de fármacos convencionais que são administrados em horários mais adequados, além de pesquisar fármacos que como consequência alteram estruturas endógenas do organismo para realizar funções fisiológicas. O presente trabalho de pesquisa bibliográfica apresenta a importância da cronobiologia em nosso organismo e sua relação com fármacos, onde dependendo do horário em que se deve administrar a medicação o organismo terá uma resposta mais eficaz ou não, portanto a biodisponibilidade e o tempo de meia vida são fatores importantíssimos na qual podem ser agravados, variando sua resposta. As células do nosso organismo exercem funções e atividades dentro de uma escala habitual, onde seu ritmo é organizado e sincronizado temporalmente entorno de 24hrs. Durante este período várias funções fisiológicas ocorrem e possuem efeito adaptativo com as mudanças ao longo do dia. Uma determinada droga entrando no organismo seguirá vários percursos e passará por barreiras biológicas determinantes para sua função e controle homeostático. Portanto, considera-se que possuir um amplo conhecimento sobre os ritmos biológicos pode levar o indivíduo a obter melhores resultados terapêuticos, desta forma maximizar efeitos farmacológicos e minimizar efeitos tóxicos é o principal foco de estudo da cronofarmacologia.

Palavras-chaves: Cronobiologia, Cronofarmacologia, Fármacos, Sincronicidade.

AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Renata Correa Fontanetti; Suzana Ester Nascimento Ogava.

Medicamentos essenciais são aqueles que atendem às necessidades de saúde prioritária da população. Os mesmos devem estar acessíveis em todos os momentos, em dose apropriada, a todos os segmentos da sociedade (OMS). Estão diretamente relacionados à atenção básica e sua aquisição é descentralizada para o município, que deve promover através de uma assistência farmacêutica efetiva o acesso e o uso racional dos mesmos, ofertando produtos com qualidade, em quantidade adequada, adquiridos por preços justos. O objetivo do presente trabalho foi, através de uma revisão de literatura, descrever o processo de aquisição de medicamentos essenciais no SUS em todas as suas etapas considerando a acessibilidade e a racionalidade do seu uso. No processo de aquisição deve ser considerado: 1- seleção (o que comprar), instaurando uma Comissão de farmácia e terapêutica (CFT), escolhendo medicamentos eficazes e seguros que proporcionem ganhos terapêuticos e econômicos. O município deve criar sua Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) de acordo com suas especificidades regionais, usando como referência os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME); 2- programação (quanto e quando comprar) prevendo o fornecimento contínuo baseado no consumo histórico, perfil epidemiológico e ofertas de serviço; 3- aquisição (como comprar) baseada na lei 8666/93, considerando o menor custo, dentro de critérios de qualidade pré estabelecidos em diferentes modalidades de compra, dependendo do valor a ser contratado. O grande desafio encontrado é o suprimento adequado das necessidades de medicamentos, compreendendo-se os critérios de qualidade e preço. Para que isto venha a acontecer, o edital para o processo licitatório deve ser bem elaborado de modo a selecionar fornecedores idôneos que ofereçam medicamentos com a qualidade e preços justos. O monitoramento e a avaliação dos processos são fundamentais à intervenção nos problemas. Conclui-se que não basta apenas adquirir e disponibilizar medicamentos aos usuários do SUS, mas garantir a acessibilidade através do uso racional. Os medicamentos constituem-se na maioria das vezes a intervenção terapêutica, com melhor custo-efetividade, desde que prescritos e usados de maneira correta. O processo

de assistência farmacêutica tem caráter multidisciplinar envolvendo prescritores, dispensadores e pacientes, não se tratando apenas da compra e dispensação, mas também da humanização do atendimento. Ao mesmo tempo em que o medicamento é um insumo importante no processo de atenção básica, pode se constituir em um fator de risco se usado de maneira inadequada. O profissional farmacêutico é o profissional de saúde indispensável para que sejam cumpridas todas as etapas deste processo contribuindo de maneira efetiva na melhoria da qualidade de vida do usuário SUS.

Palavras-chave: medicamentos essenciais; seleção; aquisição.

DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: CAUSA, FENÓTIPO E TRATAMENTO.

Eline de Campos Alves Tolentino; Débora Furlan Rissato.

As distrofias musculares progressivas compreendem um grupo heterogêneo de doenças de caráter hereditário que se caracterizam por comprometimento grave, e irreversível da musculatura esquelética, sendo que a forma mais grave e freqüente das distrofias é a Distrofia Muscular de Duchenne (DMD). Desta forma, este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica a cerca das causas, características e formas de tratamento disponíveis para pacientes com DMD. Esta distrofia é causada por uma mutação em um gene que está localizado no braço curto do cromossomo X, na região Xp21 (banda 1 da região 2 do braço curto do cromossomo X). Este gene codifica a proteína distrofina, uma proteína intracelular que é expressa predominantemente nos músculos lisos, esqueléticos e cardíacos, assim como em alguns neurônios do cérebro. No músculo esquelético, a distrofina é parte de um complexo de proteínas associadas ao sarcolema que conferem estabilidade a ele. Em função da mutação, os indivíduos portadores de DMD têm a ausência de distrofina o que altera a integridade do sarcolema, levando a lesões focais do mesmo, tendo como consequência a substituição das fibras musculares por tecido fibroso e conjuntivo. A DMD é geneticamente determinada, sendo uma herança recessiva ligada ao cromossomo X, esta é mais freqüente em crianças do sexo masculino, afetando um em 3500 meninos nascidos vivos, dentre os quais um terço dos casos é causado por mutações novas e dois terços são familiares, isto é, herdados de mães portadoras do gene da distrofia. Os primeiros sinais clínicos da doença manifestam-se ao redor dos 4 anos de idade, por meio da dificuldade de caminhar e erguer-se de superfícies, progredindo para escoliose, incapacidade de locomoção e, finalmente, morte do paciente, que ocorre em geral por volta dos 20 anos de idade. Na ausência de uma terapêutica curativa, os corticóides são as drogas de eleição para o tratamento da DMD, uma vez que estas permitem aumento da força muscular, prolongam a deambulação, reduzem a evolução da escoliose e da doença cardíaca e aumentam a capacidade pulmonar. O início precoce do tratamento melhora a evolução da doença. Deve-se ressaltar ao paciente a importância de se evitar postura viciosa e promover a movimentação ativa, até quando possível e em fases tardias da doença a movimentação passiva, de forma freqüente. Os exercícios contra-resistidos não devem ser realizados, devido à fadiga muscular, já que com o distúrbio da distrofina a entrada de cálcio na célula não é controlada e seu excesso degenera o músculo. Diante do exposto verifica-se que até o momento não existe cura para a DMD, mas há alguns tratamentos e procedimentos que podem amenizar os sintomas, melhorando a qualidade de vida, diminuindo a alta morbidade e o óbito precoce desses pacientes.

Palavras-chave: Distrofina; Fibras musculares; Tratamento.

PREVALÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM ÁREA ENDÊMICA NO PERÍODO DE 2000 A 2010, NO SUL DO BRASIL.

Gilberto de Ângelo Filho; Maria Carolina Gobbi dos Santos; Rogério Tiyo.

As leishmanioses são doenças infecciosas crônicas, não contagiosas, que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, causadas por diversas espécies de protozoários do gênero *Leishmania* e transmitidas de animais para o homem por fêmeas de flebotomíneos infectadas. Manifesta-se na forma de úlceras indolores e usualmente acometem áreas expostas do corpo. No Estado do Paraná, a leishmaniose tegumentar americana (LTA) é endêmica, com 99,3% dos casos registrados no Sul do Brasil. Verifica-se a distribuição geográfica da doença no norte desse estado, identificando-se as áreas territoriais de maior importância epidemiológica. Este trabalho teve por objetivo verificar a prevalência dos casos de LTA no município de Maringá/PR entre os anos de 2000 a 2010. Trata-se de um estudo descritivo, analítico e retrospectivo. Partiu-se da análise de dados de fichas de notificação na 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná. Foram observados 302 casos notificados em Maringá. Prevaleceu o sexo masculino, 182 casos (60,26%), na faixa etária dos 19 a 60 anos de idade (67%), com até 8 anos de estudo (64,56%) e moradores da zona rural (59,27%). A maioria dos pacientes tinha sua ocupação ligada à agricultura (57,28%). A maioria dos casos notificados estavam ligados à atividades de lazer como pesca e camping ou trabalho rural. As lesões características prevaleceram em 99% dos casos notificados, ocorrendo geralmente em áreas do corpo que costumam ficar descobertas por roupas. Desses pacientes, 54, apresentaram co-infecção com outro tipo de parasitose. Do total, 214 pacientes apresentaram lesões cutâneas, e 88 lesões mucosas. Apenas 46,02% dos infectados seguiram o tratamento até a cura. O estudo mostra a predominância da forma cutânea da leishmaniose tegumentar americana e sugere a atividade de lazer e o ambiente rural como fatores preditivos importantes para a infecção. A doença se mantém em caráter endêmico na região estudada, acometendo pessoas de todas as faixas etárias e ambos os sexos.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar americana, epidemiologia, zoonose.

HIPERSENSIBILIDADE TIPO I: COMPARAÇÃO ENTRE TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS E HOMEOPÁTICOS

Daiany Fernandes; Francieli Chassot; Fernanda Giacomini Bueno.

Todo indivíduo apresenta um sistema imunológico responsável pela proteção do organismo contra agentes invasores. No entanto, algumas vezes esta resposta imunológica é exacerbada, tornando-se maléfica ao organismo e ocasionando as hipersensibilidades. Estas podem ser caracterizadas em: tipo I, II, III e IV. A tipo I é conhecida como imediata ou hipersensibilidade anafilática tem início rápido após o estímulo gerado pelas células do sistema imunológico do hospedeiro contra o antígeno invasor, resultando em conseqüências patológicas. O presente trabalho teve como objetivo realizar a revisão de literatura enfocando a reação asmática causada pela hipersensibilidade do tipo I e os seus tratamentos alopáticos e homeopáticos, além das características, fatores de risco e possíveis agentes agressores capazes de causar os principais sinais e sintomas desta hipersensibilidade (asma). Foram utilizadas bases de dados em livros, artigos científicos, citações, dissertações, e fontes de referência bibliográfica internet em um período de 10 meses. A asma, reação decorrente da hipersensibilidade tipo I, é uma doença inflamatória das vias aéreas que ocorre quando indivíduo entra em contato com um alérgeno podendo desencadear um quadro alérgico

mediado por anticorpos imunoglobulinas E (IgE) que levam a sensibilização e degranulação dos mastócitos, resultando na liberação dos mediadores inflamatórios (histamina, leucotrienos) responsáveis pelo edema, prurido e broncoconstrição. De forma geral os fármacos mais utilizados para esta hipersensibilidade são os fármacos agonistas dos receptores β -adrenérgicos da proporção do tipo β_2 de ação longa e curta, levando o relaxamento da musculatura das vias respiratória, através de um mecanismo de AMPC, causando a broncodilatação. Outro fármaco bastante utilizado para tratamento a longo prazo de asma, são os corticosteróides, que agem inibindo a produção de ácido araquidônico, que conseqüentemente a uma inibição de liberação dos mediadores inflamatórios, evitando o processo inflamatório. Em relação à homeopatia, esta forma não farmacológica tratará o indivíduo pela estimulação da respostas do sistema imunológico, a “lutar” contra a doença e restabelecer a cura. A homeopatia trata o indivíduo através do aspecto de individualização de cada ser humano, levando em conta os sinais e sintomas, escolhendo um medicamento que englobe as características emocionais, físicas e gerais do paciente. Baseando-se em princípios como a lei do semelhante, no qual é utilizado um medicamento capaz de produzir sintomas semelhantes ocorrido pela doença, além de empregar medicamentos únicos, em doses diluídas a fim de cobrir a totalidade dos sintomas do doente, utilizando o principio da dose mínima e medicamento único. E por fim a lei da cura é aplicada em direções de acordo com o nível de importância para a sobrevivência. Onde os medicamentos homeopáticos vão ser empregados de acordo com os sintomas relatados, podendo utilizar medicamentos a base de *Sulphur*, *Croton tiglium*, *Arsenicum album*, *Natrium sulfuricum*, outros. Desta forma conclui-se que a asma é uma típica hipersensibilidade do tipo I por apresentar características semelhantes, onde os medicamentos farmacológicos vão tratar o sintoma do paciente por forma de mecanismos de ação, já os medicamentos homeopáticos vão tratar não só os sintomas mais também características emocionais, bem estar físico e social do paciente.

Palavras-chave: Asma, tratamentos homeopáticos e farmacológicos.

A DEPRESSÃO E OS FATORES CRONBIOLÓGICOS

Bruna Cristina Giacomini; Claudia Cristina Batista Evangelista Coimbra.

A depressão é um transtorno do humor que, quimicamente, é causada por um defeito na ação de neurotransmissores responsáveis pela produção de diversos hormônios, como a serotonina e a endorfina. Esses hormônios nos proporcionam sensações de prazer, bem-estar e conforto. Se houver alteração na produção desses hormônios, o indivíduo poderá apresentar sintomas como autoflagelação, tristeza e falta de energia para a realização de atividades do cotidiano, caracterizando um quadro depressivo. Dentre os diversos fatores que causam a depressão, existem os cronobiológicos, que levam à depressão sazonal. Esse tipo de depressão está relacionado às estações do ano e ocorre com maior frequência durante o inverno e o outono, pois nessas estações a falta de luz solar altera a síntese de serotonina e melatonina, o que leva a flutuações do humor e alterações do sono e do apetite. Deve se relevar a importância da depressão no contexto clínico, tendo em vista que esta patologia costuma causar limitações e prejuízos significativos à pessoa, à família e à sociedade, os quais complicam a detecção do transtorno e a adesão ao tratamento. Caso não seja dada a importância adequada a esta patologia, pode-se desenvolver um quadro agudo, o qual resulta na maioria dos casos, em tentativa de suicídio, ou o suicídio concretizado. Existem diversas dificuldades na adesão ao tratamento, muitos efeitos colaterais como: ganho de peso, disfunção sexual, distúrbios do sono, sem contar o tempo e a complexidade do tratamento, por estes motivos existem vários estudos para melhorar o tratamento farmacológico e desenvolvimento de novos recursos terapêuticos não-farmacológicos os quais podem ser conjugados para permitir um resultado mais satisfatório. Os tratamentos existentes partem de

pressupostos teóricos e também servem para o desenvolvimento de algumas hipóteses etiológicas da patologia. Assim, este trabalho de revisão tem como objetivo descrever fundamentos biológicos da depressão e sua relação com a cronobiologia.

Palavras-chave: depressão; cronobiologia; sazonalidade.

CHÁ VERDE (*Camellia sinenses* L.) COMPOSIÇÃO QUÍMICA RELACIONADA ÀS SUAS ATIVIDADES FUNCIONAIS

Rafael Hideki Ishida; Suzana Ester Nascimento Ogava.

O chá verde (*Camellia sinensis*) uma das bebidas mais antigas do mundo, é uma planta originária do Sudeste Asiático, China e Índia. É considerado um alimento funcional com atividades benéficas ao organismo e após a água, é a bebida mais consumida mundialmente. Usado na antiguidade inicialmente para fins medicinais tanto na prevenção como no tratamento de distúrbios ou doenças em seres humanos e animais, passou a ser de gosto popular devido as suas características organolépticas consideradas agradáveis. Muitos produtos são chamados de chás, no entanto, são considerados “chás” somente aqueles que tenham em sua composição a planta *Camellia sinensis*, incluindo-se nesta relação o Green tea (chá verde), chá preto, chá branco, chá vermelho e banchá. A principal diferença entre os chás está relacionada ao grau de fermentação da planta. São constituídos por proteínas, taninos, glicídios, ácido ascórbico, fluoretos, vitamina B e bases púricas como cafeína, polifenóis (flavonas e flavonóides). As catequinas presentes no grupo dos flavonóides podem ser classificadas em epicatequinas, galato-epicatequinas, epigalocatequinas, 3-galato de epigalocatequinas, catequinas simples e galocatequina-galato. O elevado consumo de chá verde em todo o mundo tem despertado grande interesse na comunidade científica. O objetivo deste trabalho foi verificar, através de uma revisão de literatura, a relação entre a composição química do chá verde e suas atividades funcionais. Entre as atividades funcionais atribuídas ao chá verde está sua ação antioxidante, relacionada, segundo inúmeros autores, a ação das catequinas na inibição da propagação de radicais livres, pois as mesmas têm a capacidade de doar átomos de hidrogênio estabilizando-os. É também utilizado na redução da gordura corporal, devido a uma suposta ação de reduzir o apetite, absorver lipídios, colesterol, triglicerídeos sanguíneos, aumentar o catabolismo da gordura e promover a termogênese. O consumo exagerado do chá verde por período longo pode levar a alguns efeitos indesejáveis como enjôo, taquicardia, agitação e efeitos no sistema nervoso central e no sistema gastrointestinal, manchas brancas nos dentes devido à fluorose, além de causar dependência. É contra indicado para mulheres grávidas e as para as que estejam amamentando, pelo alto nível de alcalóides semelhantes à cafeína e também pelas suas propriedades antinutricionais, devido à presença de taninos que podem interferir na absorção do ferro pelo organismo. Conclui-se que o chá verde devido a sua composição química pode trazer inúmeros benefícios ao organismo humano, no entanto deve ser consumido com critério, considerando suas possíveis reações adversas e suas contra indicações.

Palavras-chave: *Camellia sinensis*; Atividade funcional; Catequinas.

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA HEPATITE B

Débora Roberta Ribeiro Vallezi; Gerson Zanusso Junior.

A hepatite B é uma infecção causada por um vírus envelopado, com dupla fita de DNA denominado vírus da hepatite B (VHB). O VHB pertence à família Hepadnaviridae, é constituído por quatro genes (préC/C, préS/S, P e X) e possui uma complexa estrutura antigênica. Sua transmissão ocorre através de sangue e de fluidos corporais, como saliva e

sêmen, sendo os principais fatores de risco para infecção as transfusões de sangue e derivados, abuso de drogas por via intravenosa, promiscuidade sexual, hemodiálise, acidentes com perfurocortantes e contato direto com material biológico contaminado pelo VHB. Estima-se que aproximadamente 350 milhões de indivíduos são portadores do VHB no mundo. Segundo dados do Ministério da Saúde, no Brasil, pelo menos 15% da população já esteve em contato com o vírus da hepatite B e que 1% da população apresenta doença crônica relacionada a este vírus. A hepatite B pode ser assintomática ou sintomática. A fase aguda da doença é dividida em três períodos: o período prodrômico ou pré-ictérico que é caracterizado pelo aparecimento de fraqueza, anorexia e mal-estar geral, podendo ocorrer sintomas como dor abdominal difusa, náuseas, intolerância a vários alimentos e vômitos. Em 20% dos casos pode ocorrer a presença de icterícia e colúria; período ou fase ictérica, onde ocorre o abrandamento dos sintomas digestivos e surgimento de icterícia de intensidade variável; e o período ou fase de convalescença, com o desaparecimento da icterícia e retorno da sensação de bem-estar. Tanto na sua forma aguda ou crônica, a hepatite B pode evoluir para cirrose ou hepatocarcinoma celular. Com isso, o presente trabalho de revisão bibliográfica tem como objetivo apresentar as principais abordagens para o diagnóstico laboratorial e identificação do período patológico da hepatite B. Conclui-se que, a determinação de enzimas hepáticas como alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST) e gama glutamiltransferase (GGT) apresentam-se elevados na infecção pelo VHB e são úteis para diagnóstico precoce, acompanhamento terapêutico e determinação do período patológico da doença. Dentre os marcadores sorológicos, o HBsAg é o primeiro marcador a ser detectado, sendo considerado o marcador sorológico mais confiável para a infecção pelo VHB. O HBeAg é detectado logo após o aparecimento do HBsAg, indicando replicação viral ativa. O anticorpo Anti-HBc classe IgM é marcador de fase aguda, já o surgimento de classes IgG indica fase crônica. O Anti-HBe indica um decréscimo da infectividade e sugere um bom prognóstico para a resolução da infecção aguda e o Anti-HBs é indicador de imunidade. A detecção do DNA do VHB é considerado um método muito sensível e específico, podendo detectar o DNA do vírus mesmo quando todos os demais marcadores se mostram negativos.

Palavras-chave: Hepatite B; Diagnóstico; VHB.

O USO DO CGMS E DO PÂNCREAS ARTIFICIAL NA MONITORIZAÇÃO E TRATAMENTOS DO DIABETES MELLITUS

Talita Fernandes Bráz; Antonio Machado Felisberto Junior.

O Diabetes Mellitus (DM) é uma disfunção metabólica que acomete um número cada vez maior de pessoas no mundo, e demanda um grande esforço no seu tratamento para que não haja o aparecimento de co-morbidades como, por exemplo, cegueira, infartos e amputações de membros. O DM pode ser dividido em DM tipo 1, normalmente de origem auto-imune, acompanhada da destruição das células beta, responsáveis pela liberação de insulina, um dos principais hormônios glicorregulatórios; e DM tipo 2 que recebe forte influência do componente genético, havendo uma maior predominância nos adultos, e é caracterizada pela resistência e/ou deficiência relativa na secreção de insulina. Para que o tratamento seja eficaz é necessário alcançar níveis glicêmicos ideais, o que demanda sistemas de monitorização eficientes além de estratégias terapêuticas diversificadas e que visem simular a homeostase metabólica. Um grande avanço nos sistemas de monitorização da glicemia é o CGMS (sistema de monitorização contínua de glicose), e que vem sendo muito utilizado na monitorização dos níveis glicêmicos de pessoas acometidas pelo DM. O CGMS mostra as variações glicêmicas durante longos períodos, podendo ser usado por períodos variados de tempo. Os valores da glicemia são captados a cada 10 segundos e em cada 5 minutos é feita uma média. Esse sistema é composto por um monitor externo, onde são

armazenados os valores de glicemia e uma agulha flexível subcutânea com um material de revestimento que reage quimicamente com a glicose presente no sangue. Dentre as inovações terapêuticas podemos enfatizar o Pâncreas Artificial, que visa simular a atividade endócrina do pâncreas. É um sistema constituído por uma unidade de controle, um sensor contínuo de glicose (CGMS) e bombas de insulina e glucagon. O CGMS faz a leitura da glicemia e os valores obtidos são repassados para a unidade de controle, que vai administrar a quantidade necessária de insulina ou de glucagon, para corrigir os valores de glicemia do paciente. Um fator limitante na utilização destas inovações ainda é o preço. No Brasil espera-se que, no futuro, alguns planos de saúde cubram tais tratamentos, e a rede pública, já disponibiliza tais tratamentos em casos mais graves. O Pâncreas Artificial ainda não é uma realidade, mas pode-se dizer que está se tornando, pois os seus componentes estão sendo desenvolvidos de uma forma independente e já foram realizados estudos que comprovaram a eficácia desse sistema, porém maiores aprimoramentos são necessários para se alcançar um tratamento eficaz e definitivo para pacientes acometidos pelo DM.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; CGMS; Pâncreas Artificial.

A IMPORTÂNCIA DO USO DO IODO-POVIDINE (PVP-I) NA CAVIDADE ORAL PRÉ-CIRÚRGICO NA PREVENÇÃO DA BACTEREMIA.

Bruno Hilser Paglia e Geysa Freitas Ferrari

A cavidade bucal apresenta uma microbiota residente, procedimentos cirúrgicos, periodontia, endodontia e prótese provocam estado de bacteremia transitória, sendo assim certos microorganismos podem tornar-se patogênicos. O iodo anteriormente era aplicado sob a forma de iodofórmio ou tintura de iodo etílico, o que limitava seu uso porque o antisséptico não possuía estabilidade, manchava e causava irritações na pele e mucosas, hoje em dia ele é usado na forma de iodóforo em solução conhecida como pvp-i, e sem os inconvenientes mencionados anteriormente, atua como um potente agente químico anti-séptico de amplo espectro usado topicamente na prevenção da bacteremia. A mesma se torna importante principalmente em pacientes de alto risco, como aqueles que usam prótese cardíaca ou ortopédica. O objetivo deste trabalho foi verificar tanto em literatura quanto na Clínica Odontológica da faculdade inglesa a importância das associações da solução de pvp-i e a antibioticoterapia pré cirúrgica. De acordo com o que foi preconizado, a solução tópica de pvp-i a 10% foi apresentada como a melhor escolha, sendo desta forma utilizada em 100% dos procedimentos durante o ano de 2009 na Clínica Odontológica da Faculdade Ingá, porém, com relação ao uso de antibióticos, vários poderiam ser utilizados, no entanto os mais citados em literatura foram a amoxicilina e o metronidazol devido à sua baixa toxicidade e hipersensibilidade. No entanto, para que a prevenção seja efetiva a administração via oral deverá ocorrer pelo menos 2 horas antes da cirurgia para que se possa manter um nível bactericida no sangue no momento da incisão da pele e dessa forma garantir a segurança, a prevenção e o controle das infecções tanto pré quanto pós cirúrgica. Finalmente, acrescenta-se ainda que a prescrição equivocada de antibióticos tem um potencial que infelizmente não pode ser visto, mas age negativamente na população. Sendo assim torna-se imprescindível a indicação racional, monitorada e adequada pelos profissionais da saúde, que tem a seu dispor importantes instrumentos de contenção da bacteremia, como, por exemplo o uso da solução de pvp-i a qual tratou este artigo.

Palavras chaves: Pvp-i, bacteremia, antibioticoterapia, cirurgia bucal.

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA MENINGITE MENINGOCÓCICA

Camila Gobeti Herreiro; Gerson Zanusso Junior.

Meningite é a inflamação das meninges, membranas que envolvem e protegem o cérebro, causada principalmente por microrganismos. Os principais agentes etiológicos desta patologia são: bactérias, vírus e fungos. Dentre as bactérias, a *Neisseria meningitidis*, é responsável por meningites de caráter clínico de extrema gravidade. Este patógeno pertencente à família Neisseriaceae e classificadas em diversos sorogrupos onde os mais freqüentes são A, B, C, W135 e Y. A principal forma de transmissão da meningite meningocócica é através de contato direto com secreção respiratória de pessoas infectadas. Esta patologia possui distribuição mundial e sua expressão epidemiológica depende de muitos fatores como: o estado imunológico do paciente, a existência de aglomerados populacionais, características socioeconômicas dos grupos populacionais, do meio ambiente e, como outras meningites bacterianas, a sazonalidade da doença caracteriza-se pelo predomínio durante a estação do inverno. No Brasil a meningite meningocócica ocorre casualmente durante todo ano sendo que, na década de 70 foram registradas as maiores epidemias no país, determinadas pelos sorogrupos A e C, na década de 80 o sorogrupo B foi o mais freqüente e que nos últimos 20 anos foram registrados cerca de 80 mil casos no Brasil, sendo a maioria ocasionada pelo sorogrupo B seguido do sorogrupo C. Os sinais e sintomas observados na meningite causada pelo meningococo são caracterizados por febre alta, cefaléia, dor no corpo, vômitos, alterações funcionais do sistema nervoso central, rigidez na nuca, fotofobia e em alguns casos podem até ocorrer petéquias ou presença de manchas avermelhadas na pele, convulsões e prostração e ainda, devido o desenvolvimento da doença apresentar-se de maneira rápida, esta é grande causadora de seqüelas e até mesmo óbito. Assim, fica evidente a necessidade da realização do diagnóstico laboratorial de maneira urgente. Com isso, o presente trabalho de revisão bibliográfica tem como objetivo apresentar os principais métodos para diagnóstico laboratorial da meningite meningocócica e a interpretação clínica do exame de rotina do líquido. Portanto, conclui-se que, no exame de rotina do líquido completa, geralmente, a amostra apresenta-se com aspecto turvo e purulento. Na análise bioquímica os valores sugestivos de meningite meningocócica são aumento da concentração de proteínas e lactato, e diminuição da concentração de glicose. Na análise microbiológica, as culturas possuem sensibilidade de 80 a 90%, sendo os meios selecionados para cultura Tayer Martin e Ágar chocolate, incubados a 37°C por 48 horas em jarra de anaerobiose e, na pesquisa direta da coloração de Gram, o meningococo apresenta morfologia como diplococo Gram negativo, intra e extracelular. A citologia do líquido cefalorraquidiano na meningite por *Neisseria meningitidis*, geralmente, apresenta aumento exacerbado de leucócitos na contagem global e presença majoritária de leucócitos polimorfonucleados na contagem diferencial. Métodos mais sensíveis e específicos estão dispostos no mercado para detecção direta do patógeno como, Contra-Imunoeletroforese (CIE), Reação em cadeia de Polimerase (PCR) e aglutinação por Látex. Tais técnicas fornecem a identificação microbiana mais rápida porém, possuem custo ainda elevado para rotina laboratorial.

Palavras-chave: Diagnóstico; Líquido cefalorraquidiano; *Neisseria meningitidis*.

USO DE METILFENIDATO EM CRIANÇAS HIPERATIVAS

Anderson Rodrigo Anibal; Carmen Lúcia Ruiz Schlichting.

O TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) é uma das síndromes mentais mais comuns na infância. É um distúrbio do comportamento com bases neurobiológicas que se evidencia em crianças e adolescentes. O TDAH caracteriza-se por três sintomas clássicos: desatenção, hiperatividade e impulsividade. O diagnóstico clínico do

TDAH baseia-se em relatos de sintomas pelo paciente, ou relato por pais, parentes ou professores que convivem com a pessoa. Os critérios de diagnósticos do DSM-IV (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Health Disorder, Fourth Edition, 2000) também são muito utilizados para o diagnóstico do TDAH. Além do eletroencefalograma, também conhecido como exame de ondas cerebrais (EEG) é utilizado para diagnosticar a presença de qualquer tipo de confusão, traumatismos cranianos, tumores cerebrais, distúrbio convulsivo, infecções, doenças degenerativas e distúrbios metabólicos que afetem o cérebro. O tratamento medicamentoso nem sempre é indicado para todas as crianças com a síndrome. Os estimulantes não são indicados a crianças que apresentem sintomas secundários a fatores ambientais (em particular, crianças submetidas a maus tratos) e/ou distúrbios psiquiátricos primários, incluindo-se psicoses. Uma orientação educacional apropriada é essencial e a intervenção psicossocial é geralmente necessária. Quando medidas corretivas isoladas são insuficientes, a decisão de se prescrever um estimulante dependerá da avaliação médica sobre a duração e gravidade dos sintomas da criança. O tratamento farmacológico depende da gravidade da síndrome, sendo utilizados principalmente os estimulantes do Sistema Nervoso Central. Esses medicamentos não são curativos, mas aliviam os sintomas, entre eles esta o metilfenidato. Este artigo tem como objetivo revisar os principais efeitos adversos do metilfenidato, em curto e longo prazo, no tratamento de crianças com TDAH. Dentre os efeitos adversos que surgem em curto prazo, prevalecem a redução de apetite, insônia, cefaléia e dor abdominal, sendo a maioria auto-limitada, dose-dependente e de média intensidade. Dentre aqueles em longo prazo, são descritas alterações discretas de pressão arterial e frequência cardíaca e uma possível discreta diminuição da estatura. O perfil de efeitos adversos do metilfenidato, não são considerados como clinicamente graves, à exceção da dependência, fenômeno apenas muito raramente observado.

Palavras-chave: Metilfenidato; Déficit de atenção; Hiperatividade.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COMO FATOR DETERMINANTE NA EFETIVIDADE DO TRATAMENTO DE ONICOMICOSSES

Thayane Tavares Mendes Polônio; Suzana Ester Nascimento Ogava.

Onicomiose é uma infecção ungueal causada por uma grande variedade de espécies fúngicas presentes no meio ambiente, sendo considerada uma das dermatoses mais frequentes, de difícil diagnóstico e tratamento. Esta patologia apresenta alterações ungueais que são frequentemente confundidas com outras onicopatias, havendo uma tendência em rotular-se qualquer processo envolvendo a placa ungueal como uma infecção fúngica. Devido a isto, se faz necessário o estabelecimento de um diagnóstico diferencial, que além de diferenciar a onicomiose de outras onicopatias, proporcione a identificação do agente etiológico causador quanto à mesma se faz presente, evitando-se desta forma que aconteça um tratamento antifúngico desnecessário devido a uma onicomiose falsamente diagnosticada ou o uso de antifúngicos inapropriados, respectivamente. Entre as onicopatias que produzem alterações ungueais comumente confundidas com onicomioses podem ser citadas a psoríase, o líquen plano, a paquíoníquia congênita entre outras. Neste sentido o presente trabalho de pesquisa bibliográfica, teve por objetivo ressaltar a importância de estabelecer-se um diagnóstico diferencial antes que se inicie o tratamento das onicomioses, de modo a torná-lo mais específico e conseqüentemente mais eficaz. O diagnóstico diferencial baseia-se em pontos fundamentais como: aspecto clínico da lesão, procedência do paciente, antecedentes de outras infecções correlacionadas com a onicomiose e em possíveis tratamentos prévios específicos. Além desses aspectos é necessário realizar exames laboratoriais que confirmem a presença de patógenos característicos desta infecção, diferenciando-a de outras patologias. As regressões espontâneas das onicomioses, são extremamente raras, por isso é recomendado que seja feito

um tratamento com drogas antifúngicas específicas quando a mesma for confirmada. Para o tratamento adequado é necessário a identificação do agente etiológico através de exames laboratoriais, pois permitirá o início do tratamento específico e adequado, já que os fungos podem apresentar diferentes sensibilidades. A determinação do agente etiológico é de extrema importância para se obter o sucesso terapêutico. Em muitos casos, quando não é realizada a comprovação laboratorial, são utilizados agentes terapêuticos inespecíficos, levando a ineficácia do tratamento, reforçando a idéia de que onicomicoses são dificilmente curadas. Na terapêutica, podem ser utilizados agentes antifúngicos de uso tópico e dependendo da localização, extensão, gravidade e evolução clínica, complementa-se a terapêutica com tratamento sistêmico se houver necessidade. Os pacientes devem receber acompanhamento durante o período do tratamento para que aconteça o sucesso terapêutico, pois o mesmo pode ser demorado podendo levar a desistências. Portanto conclui-se que o diagnóstico diferencial é imprescindível para o sucesso do tratamento e escolha do agente antifúngico ideal, pois somente a imagem clínica da lesão não é suficiente para o diagnóstico, podendo ser sugestiva de outras onicopatias.

Palavras-chave: onicopatias; onicomicose; diagnóstico diferencial.

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ÓLEO ESSENCIAL EM AMOSTRAS COMERCIAIS DE FOLHAS DE EUCALIPTO

Aécio Medeiros Constant Júnior; Marla Souto Franzolli; Vagner Marques Moura; Tânia Mara Antonelli Ushirobira.

O eucalipto é nativo da Austrália, sendo a variedade *Eucalyptus globulus* a mais utilizada no Brasil para extração de óleo essencial. O óleo essencial de *E. globulus* é utilizado para a produção de produtos farmacêuticos, como inalantes, linimentos, xaropes para tosse, pomadas, produtos de higiene bucal, estimulantes de secreção nasal, antituberculosos e com a função de dar sabor e aroma aos medicamentos. É indicado para os casos de bronquite, asma brônquica, nos quadros febris, infecções das vias aéreas superiores, rinites, dores de origem reumática, como auxiliar no tratamento de gota, nas parasitoses intestinais, astenia e diabetes mellitus. O consumo de plantas medicinais *in natura* ou devidamente preparadas vem apresentando um crescimento considerável no comércio, devido ao custo elevado e os efeitos indesejáveis dos medicamentos sintéticos. Para se garantir a qualidade de produtos farmacêuticos de origem vegetal é necessário o monitoramento da constituição química para que se possa garantir a ação farmacológica. Assim, o presente trabalho tem por objetivos realizar a análise fitoquímica dos principais constituintes, analisar a pureza e determinar o teor de óleo essencial em amostras comerciais de folhas de eucalipto adquiridas no comércio de Maringá no Paraná, comparando-os com dados encontrados em literatura especializada, a fim de verificar a qualidade desta planta medicinal adquirida pelos consumidores. Foram adquiridas, em diferentes estabelecimentos comerciais, cinco amostras de diferentes marcas de folhas de eucalipto (A, B, C, D e E) na cidade de Maringá, analisou-se a pureza das amostras quanto ao teor de matéria orgânica estranha (MOE), pelo método do quarteamento como descrito na Farmacopéia Brasileira. A análise fitoquímica foi realizada com a preparação de extratos etanólicos para a verificação da presença de taninos pelas reações de gelatina, com sais de ferro, com acetato neutro de chumbo e com vanilina clorídrica, e para a verificação de flavonóides utilizou-se a reação da cianidina ou reação de Shinoda. A extração do óleo essencial foi realizada com o aparelho de Clevenger modificado, sendo o rendimento de óleo essencial determinado em % volume/massa (v/m). O teor de MOE aceitável é de 3%, porém, das cinco amostras adquiridas quatro foram reprovadas (A, B, D e E), pois apresentaram valores superiores ao determinado pela Farmacopéia. Na análise fitoquímica

todas as amostras foram positivas para a presença de taninos hidrolisáveis e flavonóides, como descrito em literatura. O rendimento mínimo estipulado para o teor de óleos essenciais em folhas de eucalipto é de 0,8%. Com a determinação do rendimento de óleo essencial, das cinco amostras analisadas, apenas a amostra D foi reprovada, dando um rendimento menor que 0,8%. Conclui-se, portanto, que das cinco amostras adquiridas no comércio de Maringá, a amostra C é a que apresenta as melhores condições de consumo para a população maringense, uma vez que apresenta pureza e teor de óleo essencial dentro dos limites estabelecidos em literatura.

Palavras-chave: *Eucalyptus globulus*; óleo essencial; controle de qualidade.

***Panax ginseng* – REVISÃO DO USO POPULAR E SUAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS**

Cássia Siquero; Tânia Mara Antonelli Ushirobira.

A utilização de produtos naturais como recurso terapêutico é tão antiga quanto a civilização humana, no qual o homem fazia uso de plantas como medicamentos por meio de experiências empíricas de erros e acertos e também pela observação do uso de plantas pelos animais. Nos dias atuais, os medicamentos à base de plantas são usados para os mais diferentes fins: acalmar, cicatrizar, expectorar, engordar, emagrecer e muitos outros. Entre as plantas mais difundidas e utilizadas pela população encontra-se o ginseng (*Panax ginseng*), raiz conhecida como príncipe ou rei das ervas. De origem oriental, tem sido utilizada há milênios pela medicina para recuperar a energia e o equilíbrio do organismo. Popularmente seu uso tem sido associado a uma melhora do bem estar físico, intelectual e a um aumento da capacidade de enfrentar fatores estressantes vividos pelo homem no dia a dia, como ambientais, fisiológicos e emocionais. Ao *Panax ginseng* tem sido atribuída, portanto, propriedades “adaptógenas”, ou seja, capacidade de aumentar a resistência não-específica do organismo às influências externas, como as infecções e o estresse. Os principais constituintes químicos são saponinas triterpênicas tetracíclicas e pentacíclicas, que recebem a denominação de ginsenosídeos. Acredita-se que os ginsenosídeos sejam os responsáveis pela maioria das atividades farmacológicas do ginseng, no entanto os efeitos ocorreriam por uma ação individual desses compostos em cada tecido em particular. Um dos efeitos seria aumentar o desempenho físico e reduzir a fadiga nas pessoas, atuando como ansiolítico e tranquilizante, bem como normalizando processos corporais pela regulação de vários hormônios. Contudo, o mecanismo de ação preciso do ginseng não está devidamente esclarecido. As reações adversas atribuídas a essa espécie vegetal ocorrem pela ação em certos locais do organismo, bem como a idade do paciente, tipo de produto usado e ao tempo de tratamento realizado. As principais reações incluem efeitos cardiovasculares, no sistema nervoso central, sobre o sistema endócrino, sobre o sistema geniturinário, diarreia matinal e erupções cutâneas. O uso da planta é contra-indicado em casos de diabetes, hipertensão, gravidez e lactação. As interações medicamentosas relatadas são com fármacos hormonais, anticoagulantes, estimulantes e hipoglicemiantes. Estudos demonstram que a toxicidade, tanto aguda quanto subaguda, do extrato é baixa e o mesmo não apresentou sinais de teratogenicidade e/ou mutagenicidade. Considerando, portanto, que a utilização do ginseng na medicina popular é milenar e persiste até os dias atuais, muitos pesquisadores consideram que os efeitos a ele atribuídos sejam procedentes, no entanto, mais estudos devem ser desenvolvidos para melhor esclarecimento sobre essa espécie vegetal.

Palavras-chave: *Panax ginseng*; adaptógeno; ginsenosídeos.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE CARNE MECANICAMENTE SEPARADA DE ORIGEM AVÍCOLA.

Rodrigo José Frausto; Tielel Carina de Oliveira Delani.

Segundo a Instrução normativa nº4, de 31 de março de 2000 (IN4) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a carne mecanicamente separada (CMS) é obtida por processo mecânico de moagem e separação de ossos de animais de açougue, destinada a elaboração de produtos cárneos específicos como salsicha, mortadela, linguiça, almôndega, fiambre e hambúrguer. Para o seu processamento é utilizada matéria-prima de baixo valor comercial (dorso e pescoço), composta principalmente de tecidos musculares, conectivos e adiposos. A separação mecânica ocasiona uma considerável ruptura celular, liberando grandes quantidades de lipídeos e hemoglobinas da medula óssea os quais são facilmente oxidados levando a formação de peróxidos e a alterações na cor da carne, além de perda dos parâmetros físico-químicos. Entretanto, devido a estas características, a CMS só poderá ser utilizada no momento da sua fabricação ou no máximo noventa dias, se mantida congelada em temperatura igual ou inferior a -18°C conforme consta na legislação vigente. Desta forma, o presente trabalho avaliou a qualidade físico-química da CMS congelada de aves, de cinco empresas situadas no estado do Paraná, perfazendo um total de trezentas amostras durante os meses de janeiro a agosto de 2010, através da coleta de dados em um laboratório privado da região noroeste do Paraná. Avaliaram-se os parâmetros conforme consta na IN4, onde são preconizados os ensaios e seus limites de aceitação para proteína (mínimo 12%), lipídios (máximo 30%), cálcio na base seca (máximo 1,5%) e índice de peróxido (1,0 meqKOH/kg). Através dos resultados obtidos, detectou-se que apenas no parâmetro de proteína, 12 amostras (4%), encontravam-se abaixo do teor mínimo exigido, para os demais parâmetros todas as amostras avaliadas encontravam-se de acordo com a legislação. Através destes resultados pode se concluir que a qualidade do CMS congelada de aves apresenta-se dentro dos requisitos exigidos pela legislação para os ensaios de Índice de peróxido, Cálcio na base seca e Lipídios. Apenas 4% apresentaram resultados insatisfatórios para o ensaio de proteína, possivelmente devido o uso de matéria-prima com baixa qualidade ou pouco tecido muscular.

Palavras-chave: Carne Mecanicamente Separada Congelada de Aves; Ensaio físico-químicos; Qualidade.

LEVANTAMENTO DAS PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DA CIDADE DE OURIZONA – PR

Bruna Cecília Volpato; Tânia Mara Antonelli Ushirobira.

O uso de plantas pode ser considerado uma das práticas medicinais mais antigas, sendo esta praticada há séculos com a finalidade de curar, prevenir e tratar doenças, a qual passou por um amplo processo evolutivo e está presente até hoje, sendo aplicada a toda população mundial. O presente estudo teve como objetivo verificar o conhecimento e o uso popular de plantas medicinais pela população da cidade de Ourizona-Pr, bem como traçar um perfil sócio-econômico desses usuários. A coleta de dados foi feita de maneira aleatória em uma amostra de 150 moradores da cidade, aplicando-se um questionário semi-estruturado com variáveis relacionadas ao indivíduo e variáveis relacionadas às plantas. Dentre as 150 pessoas que aceitaram responder ao conjunto de questões, 111 eram do sexo feminino e 39 do sexo masculino. Destas, 93,3% declararam fazer uso de plantas medicinais, enquanto somente 6,7% afirmaram não utilizar nenhum tipo de planta. Da população entrevistada, 76,7% apresenta idade acima de 31 anos e a maioria cursou o segundo grau completo (26%). Em relação à renda familiar, 90,7% das pessoas recebe mensalmente de 0 a 5 salários mínimos.

As plantas mais citadas pela população foram: hortelã (*Mentha piperita*) (15,7%), erva cidreira (*Cymbopogon citratus*) (15,2%), camomila (*Matricaria chamomilla*) (13,2%), boldo (*Coleus barbatius*) (12,9%), guaco (*Mikania glomerata*) (8,7%), quebra-pedra (*Phyllanthus niruri*) (6,4%), arruda (*Ruta graveolens*) (5,8%), alecrim (*Rosmarinus officinalis*) (5,8%), espinheira santa (*Maytenus ilicifolia*) (4,9%), carqueja (*Baccharis trimera*) (3,9%), sene (*Cassia angustifolia*) (2,7%) e cavalinha (*Equisetum arvense*) (1,9%). Dos envolvidos na pesquisa, 77 % afirmaram ter aprendido sobre as virtudes terapêuticas das plantas medicinais com seus pais e avós e mencionaram que os principais motivos da utilização das plantas são por não fazerem mal a saúde e devido à tradição familiar. Em relação às indicações terapêuticas, os entrevistados declararam utilizar as plantas medicinais para tratar sintomas de problemas relacionados ao trato gastrointestinal, sistema respiratório, sistema nervoso, aparelho urinário, febre, emagrecedor, sintomas inespecíficos (mal estar, inflamação), dores, entre outros, entretanto, a maioria relatou não ter acompanhamento do profissional de saúde (96,4%). Os dados encontrados no presente estudo demonstram que a população apresenta algum conhecimento sobre as plantas medicinais mais comuns, e faz uso frequente das mesmas para o tratamento de diferentes problemas de saúde, independente do grau de escolaridade e padrão econômico. No entanto, ainda prevalece o conceito de que as plantas não oferecem riscos por serem elementos que compõem a natureza. Observa-se que embora tenha ocorrido um grande desenvolvimento dos laboratórios e dos fármacos sintéticos e aumento do contato com os medicamentos adquiridos em farmácias, algumas pessoas ainda mantêm a prática do uso de plantas medicinais como remédio viável para algumas doenças, isto também por considerarem os medicamentos sintéticos, por vezes, muito caro. Todas as informações obtidas quanto ao uso das plantas foram comparadas às descritas na literatura e observou-se terem sido análogas aos encontrados por outros autores.

Palavras-chave: plantas medicinais; etnobotânica; medicina popular.

ASPECTOS TOXICOLÓGICOS DA PLANTA “COMIGO-NINGUÉM-PODE” (*Dieffenbachia sp.*)

Ana Luisa Veit Ribeiro da Silva; Tânia Mara Antonelli Ushirobira.

As espécies do gênero *Dieffenbachia*, pertencentes à família Araceae, são amplamente cultivadas e utilizadas como ornamentais em diferentes ambientes por apresentarem forma e coloração atrativas, sendo preferidas pela população as espécies *Dieffenbachia seguina* Schoot, *Dieffenbachia picta* Schoot, *Dieffenbachia maculata* e *Dieffenbachia amoena*. No entanto, são consideradas como uma das principais plantas causadoras de intoxicação, a qual pode ser por contato oral, ocular e dermal. A toxicidade da planta é devida à presença de ráfides e substâncias protéicas e não protéicas na sua composição, onde o grande número de idioblastos, contendo no seu interior ráfides de oxalato de cálcio em formato de agulhas, nas suas folhas e hastes, são os principais responsáveis pelos ferimentos causados. A intoxicação ocular causa dor severa, inchaço, fotofobia, lacrimejamento, lesão da córnea e conjuntivites. A dermal provoca sintomas que variam desde dermatites moderadas até severas queimaduras e erupções com bolhas. A oral se dá pela ingestão de alguma parte da planta que pode causar dor imediata, edema na língua com ulceração dos lábios, salivação, úlcera, vômitos, diarreia, disfagia, edema de glote, obstrução da laringe, dificuldade respiratória e, em alguns casos, até a morte por insuficiência respiratória aguda. O tratamento é sintomático e pode ser feito pela administração de demulcentes, antiespasmódicos, analgésicos, anti-histamínicos e em casos mais graves corticosteróides. De acordo com os dados registrados nos centros regionais de informações toxicológicas a exposição acidental é a maior causa de intoxicação, o que demonstra a falta de conhecimento da população em relação à sua periculosidade. A maior

incidência de intoxicação abrange principalmente crianças entre 0 e 4 anos, o que comprova a necessidade de serem tomadas medidas preventivas. A elaboração de panfletos divulgando as plantas tóxicas com seu potencial tóxico, assim como sua divulgação em jornais, revistas, televisão e internet, pode ser considerada medidas de grande importância, pois auxiliariam a população a aumentar os cuidados e assim diminuir o número de acidentes com plantas tóxicas.

Palavras-chave: plantas tóxicas; *Dieffenbachia*; toxicidade.

DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE PERÓXIDO DE ÓLEO EM BARRACAS DE PASTÉIS EM FEIRAS LIVRES DE MARINGÁ-PR

Jafta Naã Galdino; Renan Alves Lopes; Tiele Carina de Oliveira Delani.

No processo de fritura, parte do óleo utilizado para transferência de calor é absorvida pelo alimento, tornando-se parte da dieta, assim, o meio de fritura deve apresentar uma boa qualidade. Quando o alimento é submerso no óleo quente, em presença de ar, o óleo é exposto a três agentes que causam mudanças em sua estrutura. A água, proveniente do próprio alimento causa alterações hidrolíticas, o oxigênio que entra em contato com o óleo e a partir de sua superfície provoca alterações oxidativas e, a temperatura em que o processo ocorre resulta em alterações térmicas. A oxidação é a mais importante, pois resulta em deterioração do óleo, alterando diversas propriedades, como qualidade sensorial, valor nutricional, funcionalidade e toxicidade. A autooxidação é o principal mecanismo de oxidação dos óleos e gorduras, e está associada à reação do oxigênio com ácidos graxos insaturados ocorrendo em três etapas principais. Em função disso, óleos e gorduras aquecidos e altamente oxidados podem apresentar substâncias potencialmente tóxicas e prejudiciais ao organismo humano, além de acrescentar calorias adicionais aos alimentos, resultando em um aumento do peso corpóreo. A avaliação da alteração e a identificação dos compostos que são formados durante a fritura de alimentos é de grande importância e interesse, não só para pesquisadores, como também para consumidores, indústrias de alimentos e serviços de inspeção sanitária. Desta forma, o objetivo deste trabalho é em função da importância de se conhecer a qualidade de óleos envolvidos no processo de fritura em barracas de pastéis. Isto é, a compreensão das mudanças que o óleo sofre durante a fritura, assim como o conhecimento do grau de alteração e o estabelecimento do momento em que o mesmo deve ser descartado, o que leva à otimização dos processos de fritura e à melhoria da qualidade destes alimentos fritos. Para tanto, utilizou-se a metodologia do índice de peróxido para avaliar três lotes aleatórios de óleos coletados em seis diferentes barracas de pastéis, denominadas por A, B, C, D, E e F, em feiras livres na cidade de Maringá-PR, sendo cada lote compreendido por amostras de início e final de feira, além de comparar os resultados compreendidos entre estes dois períodos. Os resultados obtidos, em geral, apontaram que as barracas A, B, C, D e F apresentaram valores de índice de peróxido, no início de feira, inferiores aos valores de final de feira, sendo ambos os resultados abaixo de 10 meq/Kg, valor de referência estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Em contrapartida, a barraca E apresentou valor de índice de peróxido superior ao preconizado pela ANVISA tanto no início quanto no final da feira. Portanto, pode-se concluir que as barracas A, B, C, D e F demonstraram qualidade no óleo utilizado para a fritura, porém a barraca E apresentou qualidade duvidosa.

Palavras-chave: Qualidade de óleo, Índice de peróxido, Fritura de alimentos.

COMPREENDENDO A ESQUIZOFRENIA E OS POSSÍVEIS TRATAMENTOS PARA A SUPERAÇÃO DOS SINTOMAS: A PARTIR DO ESTUDO DE TEORIAS CONCEITUADAS

Adrielli Caroline Souza; Fernanda Otobone Jacques.

A esquizofrenia é uma doença mental crônica que afeta várias áreas de funcionamento da pessoa, dificulta os relacionamentos e desorienta os outros membros da família. Determina grande impacto para o portador, seus familiares e para a sociedade. O risco de esquizofrenia ao longo da vida está entre 0,7% e 1% e, frequentemente, inicia-se no auge da vida, constituindo uma grande preocupação para as famílias e serviços de saúde, pois os portadores desta síndrome em sua grande maioria tornam-se incapacitados para atuar nas áreas de trabalho, do lar, da vida social e dos cuidados pessoais. Essa doença caracteriza-se por sintomas positivos como: delírios, alucinações auditivas, ilusões, agitação extrema, crises agressivas, comportamentos destrutivos e desagregação de pensamento. E ainda por sintomas negativos: embotamento afetivo, dificuldade de julgamento e de atenção, desorganização do pensamento e falta de motivação. Entre os fatores de risco e preditores para a esquizofrenia são destacados: a genética, o período pré e perinatal, o desenvolvimento infantil, a adolescência, outros fatores biológicos e outros fatores ambientais. O tratamento dos pacientes com esquizofrenia inclui o uso de medicamentos antipsicóticos e tratamentos psicossociais. Os antipsicóticos são conhecidos como típicos e atípicos. Entre os atípicos a Clozapina, merece destaque, pois foi o primeiro antipsicótico que tratou os sintomas da esquizofrenia de forma efetiva com apenas um risco mínimo de induzir efeitos colaterais motores extrapiramidais; além de agranulocitose que é o mais grave efeito adverso deste medicamento, e aumento da secreção de prolactina, que acaba limitando o seu uso pelo paciente. No entanto, apesar destes efeitos os benefícios da clozapina fazem desta, a droga mais utilizada até os dias atuais. Portanto, conclui-se que a esquizofrenia é uma doença mental crônica que deve ser tratada criteriosamente já que além do paciente afeta diretamente a qualidade de vida de seus familiares. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma pesquisa bibliográfica abordando os aspectos gerais da esquizofrenia e os principais tratamentos.

Palavras-chave: Esquizofrenia; Clozapina; Efeitos colaterais.

PRESENÇA DE ESTERÓIDE E TRITERPENO NO EXTRATO DAS FOLHAS DE *Psychotria carthagenensis* (RUBIACEAE)

Bianca Altrão Ratti; Francisco Kelmer; Zefa Valdivina Pereira; Tânia Mara Ushirobira; Vagner Marques de Moura.

Psychotria carthagenensis é uma planta das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil reputada popularmente por jurubarana e carne-de-vaca, comumente utilizada na medicina popular com propriedades emética, alucinógena e analgésica. Estudos anteriores revelaram a presença de esteróide e triterpeno nas frações apolares. Realizamos estudo fitoquímico das frações obtidas do extrato da planta *P. carthagenensis*. Material e Métodos: Partes aéreas da planta (200,00g) foram secas e moídas, sendo submetidas à maceração exaustiva com etanol. Após evaporação do solvente obteve-se o extrato bruto (15,20g) e parte deste foi submetido ao fracionamento por partição líquido-líquido com solventes de diferentes polaridades. As frações hexânica FH (2,80g) e clorofórmica FC (1,25g) foram submetidas a sucessivos tratamentos cromatográficos em coluna de sílica gel empregando como eluentes hexano, hexano:acetato de etila, acetato de etila e acetato de etila:metanol em ordem crescente

de polaridade. Resultados e Discussão: No tratamento de FH e FC foi possível isolar β -sitosterol (PC-1) e ácido ursólico (PC-2), respectivamente. Ambos os compostos foram identificados mediante análises de IV, CG/EM, RMN ^1H e ^{13}C . No espectro RMN de ^1H de PC-1 o duplete largo em δ_{H} 5,35 ppm e o multiplete em δ_{H} 3,53 ppm correspondem ao hidrogênio vinílico H-6 e ao grupo carbinólico H-3, respectivamente. Os demais sinais observados, bem como os dados de RMN $^{13}\text{C}/\text{DEPT}$ foram comparados com os valores da literatura. Já o espectro de RMN de ^1H de PC-2 mostrou um singlete largo em δ_{H} 5,48 ppm atribuído ao hidrogênio vinílico H-12, um triplete largo em δ_{H} 3,45 ppm de hidrogênio carbinólico H-3 e um duplete em δ_{H} 2,63 ppm com constante de acoplamento de 11 Hz referente ao hidrogênio alílico e β -carbonílico H-18. Os sete sinais atribuídos aos hidrogênios metílicos foram observados na região entre δ_{H} 0,80 a 1,25 ppm, sendo que dois sinais aparecem como dubletos e os demais como singletos. No espectro de RMN de $^{13}\text{C}/\text{DEPT}$ de PC-2 aparecem trinta sinais, com absorções em diversas regiões. Os sinais em δ_{C} 179,9 ppm e δ_{C} 78,0 ppm correspondem aos carbonos carbonílico de ácido carboxílico (C-28) e ao carbinólico (C-3) respectivamente. Enquanto que na região de δ_{C} 125,6 ppm e δ_{C} 139,3 ppm os dois sinais observados foram atribuídos aos carbonos olefínicos (C-12 e C-13) respectivamente. Os sete carbonos metílicos aparecem em δ_{C} 28,6 (C-23); 15,4 (C-24); 16,3 (C-25); 17,2 (C-26); 23,6 (C-27); 17,2 (-29) e 21,1 (C-30) respectivamente. As frações FH e FC resultam no isolamento do esteróide β -sitosterol e do triterpeno ácido ursólico, respectivamente. Os compostos são amplamente difundidos no reino vegetal, com atividades farmacológicas definidas, isolados em estudos anteriores de *P. carthagenensis*. A biossíntese de ambos os compostos são parâmetro para estudos quimiotaxonômicos do gênero *Psychotria*.

Palavras-chave: *Psychotria carthagenensis*; Esteróide; Triterpeno.

PILHAS E BATERIAS: IMPACTO AO MEIO AMBIENTE E A SAÚDE DO HOMEM

Luciana Kmiecik Prieto; Carmen Lucia Ruiz Schlichting.

Com o surgimento das pilhas e baterias facilitou-se o armazenamento de energia eletroquímica, sendo empregadas em variados equipamentos, trouxe vantagens para a vida dos consumidores. No entanto, o descarte incorreto destes resíduos se tornou um grave problema para o meio ambiente, pois os metais pesados presentes nas pilhas e baterias são considerados tóxicos e muito prejudiciais à saúde do homem. O presente trabalho objetiva ressaltar aspectos relacionados ao contexto histórico da origem das pilhas e baterias, assim como suas aplicações e o impacto que pode ocorrer devido sua utilização e descarte incorreto, visando apresentar a toxicidade dos metais pesados e as consequências da exposição do ser humano e do meio ambiente a estes metais, em curto e em longo prazo. Abordando aspectos da legislação brasileira sobre pilhas e baterias, medidas de conscientização, ações conjuntas da população com empresas responsáveis pelos resíduos ambientais para que menos materiais poluentes sejam jogados na natureza, de forma que assim possa-se colaborar com equilíbrio ambiental, e o desenvolvimento com sustentabilidade.

Palavras-Chave: Pilhas, Baterias, Metais pesados, Meio ambiente.

ÊXTASE (MDMA): EFEITOS TÓXICOS E ABORDAGEM CLÍNICA.

Rodrigo Augusto dos Santos; Carmen Lúcia Ruiz Schlichting.

A presente revisão enfoca a 3-4 metilenodioximetanfetamina (MDMA). Trata-se de uma droga ilegal, mais conhecida como "êxtase". No início do século XX, quando da síntese e

patente do êxtase, os testes foram realizados para sua utilização como moderador do apetite, no entanto, foi pouco aproveitado em razão de seus efeitos colaterais. Sua comercialização nunca ocorreu, e ele acabou ficando sem uso e esquecido por décadas. O êxtase é uma droga psicotrópica e sintética e sua produção ocorre em laboratórios clandestinos. Devido ao consumo do êxtase ser ilegal, não há controle farmacêutico e nem da composição destes comprimidos, podendo conter uma grande variedade de substâncias. O êxtase possui propriedades alucinogênicas e estimulantes, sua forma mais comum de comercialização é o comprimido. O uso produz elevação da auto-estima, empatia e simpatia, conseqüentemente, provocando a sensação de intimidade e proximidade com as pessoas ao redor. O êxtase melhora a relação e comunicação com as pessoas, produzindo um sentimento de euforia, e aumento da energia, emocional e física. Os usuários de êxtase apresentam elevados riscos de desenvolver distúrbios psicopatológicos que são classificados como agudos (até 24 horas após a ingestão) subagudos (de 24 horas até um mês após a ingestão) e crônicos (após um mês de uso). A hipertermia é a ocorrência mais frequente, entre as complicações clínicas associadas ao uso do êxtase, podendo levar os usuários a temperaturas corporais de 42°C. O risco de hipertermia pode aumentar consideravelmente se o uso do êxtase estiver associado às condições externas, como exercício físico intenso em ambiente quente e falta de hidratação. O tratamento para os efeitos tóxicos decorrentes do uso do êxtase baseia-se nos sinais e sintomas da intoxicação, pois não existe um antídoto ou inibidor farmacológico da droga. Dessa forma, é fundamental que os efeitos toxicológicos causados pelo uso do êxtase, sejam de conhecimento dos profissionais da saúde, para que possam orientar a comunidade quanto aos malefícios em curto e longo prazo e as formas de tratamento hoje utilizadas na clínica.

Palavras-Chave: Êxtase, MDMA, derivado anfetamínico.

ANÁLISE FARMACOGNÓSTICA DO EXTRATO DE QUATRO ESPÉCIES DO GÊNERO *Psychotria*

Larissa da Fonseca; Priscila Elizabeth Gobbi Matta; Zefa Valdivina Pereira; Vagner Marques de Moura.

A cultura tradicional e popular voltada ao uso de plantas medicinais tem despertado, indiretamente, grande interesse de vários pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento em todo o mundo. Observações populares sobre o uso seguro e a eficiência terapêutica de plantas medicinais contribuem de forma significativa para a realização de estudos científicos reputados por Etnofarmacologia, que visam avaliar as atividades medicinais das plantas superiores, indicadas frequentemente, mesmo sem o conhecimento prévio de seus constituintes químicos, pelos efeitos medicinais que produzem. A análise farmacognóstica preliminar dos constituintes químicos em uma planta possibilita o conhecimento dos extratos e indica a natureza das substâncias metabolizadas. Neste sentido, plantas do gênero *Psychotria* são reputadas como medicinais e estudos etnofarmacológicos revelaram que as espécies são comumente empregadas na medicina tradicional com diversas indicações terapêuticas. Estudos de atividade biológica e farmacológica com extratos *Psychotria* indicaram ação antiinflamatória, analgésica, antimicrobiana, citotóxica, antitumoral, dentre outras. A literatura relata que estas atividades comumente estão relacionadas à presença de metabólitos da classe dos alcalóides, os quais apresentam um largo espectro de atividade farmacológica comprovada cientificamente para algumas espécies do gênero. Objetivo: Analisar o perfil químico do extrato bruto de *Psychotria deflexa*, *P. carthagenensis*, *P. leiocarpa* e *P. poeppigiana* quanto à presença de alcalóides, triterpenos, compostos fenólicos e iridóides, empregando cromatografia em camada delgada analítica (CCDA). Material e Métodos: Partes aéreas das plantas (100,00g) foram secas e moídas, sendo submetidas à maceração exaustiva com etanol. Após evaporação do solvente obteve-se os respectivos

extratos brutos. Posteriormente, 10 mg de cada extrato foi devidamente solubilizado em metanol e uma alíquota de 10 µL foi aplicado seriadamente em placas cromatográficas de sílica gel (CCDA), seguido de eluição em solventes orgânicos de diferentes polaridades. As visualizações dos compostos nas placas de CCDA ocorreram mediante nebulização empregando reativos específicos tais como solução de H₂SO₄:MeOH 1:1 (iridóides, esteróides e triterpenos), solução de H₂SO₄/Anisaldeído/Ac. acético 1:0,5:50 (terpenos) e solução de dragendorff (alcalóides). Resultados e Discussão: As espécies *P. deflexa*, *P. leiocarpa* e *P. poeppigiana* apresentaram resultados positivos para alcalóides, além de iridóides, indicando padrão quimiotaxonômico no gênero. Todas as espécies mostraram metabolizar compostos terpênicos e esteroidais. As espécies *P. carthagenensis* e *P. deflexa* contém constituintes fenólicos em seu metabolismo secundário. A literatura relata ausência de alcalóides em *P. carthagenensis* este dado está coerente com o observado em nosso estudo. Conclusão: Este é o primeiro relato da presença de alcalóides e iridóides em *P. deflexa* e *P. poeppigiana* contribuindo assim para novos estudos quimiotaxonômicos no gênero. Além disso, as espécies do gênero *Psychotria* avaliadas neste trabalho também metaboliza constituintes químicos das classes dos terpenos e compostos fenólicos, auxiliando no potencial químico das espécies para futuros estudos fitoquímicos e farmacológicos.

Palavras-chave: *Psychotria*; Análise farmacognóstica; Constituintes químicos.

ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA DO CHÁ DAS FOLHAS DE *Psychotria capillacea*

Priscila Elizabeth Gobbi Matta; Larissa da Fonseca; Vitor Hugo Enumo de Souza; Débora Furlan Rissato; Zefa Valdivina Pereira; Vagner Marques de Moura.

O gênero *Psychotria* é o maior da família Rubiaceae com cerca de 2000 espécies amplamente distribuído no estrato arbustivo das matas tropicais. A constituição química deste gênero é bem diversificada, porém os alcalóides são os principais metabólitos secundários isolados no gênero, sendo considerados marcadores quimiotaxonômicos. Muitas espécies são reputadas como medicinais e indicadas na terapêutica devido às atividades antiinflamatórias e analgésicas (*P. colorata*). As folhas, flores, caule e raiz também são empregadas no tratamento de infecções intestinais, tosses e problemas respiratórios (*P. poeppigiana* e *P. deflexa*), dentre outras. Um recente estudo realizado no National Cancer Institute com espécies de *Psychotria* revelou significativo potencial citotóxico dos extratos e das frações avaliadas, sendo considerado um “Hot genera” no que tange atividade antitumoral. A atividade antiproliferativa dos chás de *P. leiocarpa* e *P. myriantha* também foi comprovada em estudos *in vitro*, utilizando células meristemáticas de *Allium cepa*. Objetivo: Verificar o potencial antiproliferativo da planta *Psychotria capillacea* em bulbos de *Allium cepa*. Material e Métodos: As infusões aquosas das folhas foram preparadas nas concentrações de 1,00; 3,00 e 6,00 mg/mL. Os bulbos recém tratados foram colocados em água destilada para enraizar e posteriormente transferidos nos chás por 24 horas. O grupo controle foi mantido em água destilada. Cerca de 5 raízes por bulbo com 2 cm de comprimento, foram removidas e fixadas em Carnoy I a 4 °C e em seguida as lâminas foram montadas. Os dados foram tratados estatisticamente utilizando o teste do qui-quadrado (χ^2). Resultados e Discussão: Os valores de índice mitótico do controle e das concentrações testadas foram 5,86%; 3,34%; 2,16% e 1,46% respectivamente, revelando diferenças, porém não significativas. No entanto, houve irregularidades no ciclo celular de pequenas raízes de *A. cepa* em células em divisão, as quais ainda estão em fase de determinação, mas podemos até o momento sugerir que a infusão promoveu uma considerável diferença entre o controle e os tratamentos em relação ao aparecimento destas alterações cromossômicas. Conclusão: O chá de *P. capillacea* inibiu a

divisão celular nas concentrações testadas indicando atividade antiproliferativa, porém estamos verificando os tipos de alterações que o mesmo gerou. Desta forma, sugere-se a princípio que o chá de *P. capillacea* deve ser consumido com cautela, uma vez que mais estudos estão sendo conduzidos por nosso grupo de pesquisa para estabelecer o seu uso ou não como antimutagênico em humanos.

Palavras-chave: *Psychotria capillacea*; *Allium cepa*; Atividade antiproliferativa.

ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA DO CHÁ DAS FOLHAS DE *Psychotria capillacea*

Priscila Elizabeth Gobbi Matta; Larissa da Fonseca; Vitor Hugo Enumo de Souza; Débora Furlan Rissato; Zefa Valdivina Pereira; Vagner Marques de Moura.

O gênero *Psychotria* é o maior da família Rubiaceae com cerca de 2000 espécies amplamente distribuído no estrato arbustivo das matas tropicais. A constituição química deste gênero é bem diversificada, porém os alcalóides são os principais metabólitos secundários isolados no gênero, sendo considerados marcadores quimiotaxonômicos. Muitas espécies são reputadas como medicinais e indicadas na terapêutica devido às atividades antiinflamatórias e analgésicas (*P. colorata*). As folhas, flores, caule e raiz também são empregadas no tratamento de infecções intestinais, tosse e problemas respiratórios (*P. poeppigiana* e *P. deflexa*), dentre outras. Um recente estudo realizado no National Cancer Institute com espécies de *Psychotria* revelou significativo potencial citotóxico dos extratos e das frações avaliadas, sendo considerado um “Hot genera” no que tange atividade antitumoral. A atividade antiproliferativa dos chás de *P. leiocarpa* e *P. myriantha* também foi comprovada em estudos *in vitro*, utilizando células meristemáticas de *Allium cepa*. Objetivo: Verificar o potencial antiproliferativo da planta *Psychotria capillacea* em bulbos de *Allium cepa*. Material e Métodos: As infusões aquosas das folhas foram preparadas nas concentrações de 1,00; 3,00 e 6,00 mg/mL. Os bulbos recém tratados foram colocados em água destilada para enraizar e posteriormente transferidos nos chás por 24 horas. O grupo controle foi mantido em água destilada. Cerca de 5 raízes por bulbo com 2 cm de comprimento, foram removidas e fixadas em Carnoy I a 4 °C e em seguida as lâminas foram montadas. Os dados foram tratados estatisticamente utilizando o teste do qui-quadrado (χ^2). Resultados e Discussão: Os valores de índice mitótico do controle e das concentrações testadas foram 5,86%; 3,34%; 2,16% e 1,46% respectivamente, revelando diferenças, porém não significativas. No entanto, houve irregularidades no ciclo celular de pequenas raízes de *A. cepa* em células em divisão, as quais ainda estão em fase de determinação, mas podemos até o momento sugerir que a infusão promoveu uma considerável diferença entre o controle e os tratamentos em relação ao aparecimento destas alterações cromossômicas. Conclusão: O chá de *P. capillacea* inibiu a divisão celular nas concentrações testadas indicando atividade antiproliferativa, porém estamos verificando os tipos de alterações que o mesmo gerou. Desta forma, sugere-se a princípio que o chá de *P. capillacea* deve ser consumido com cautela, uma vez que mais estudos estão sendo conduzidos por nosso grupo de pesquisa para estabelecer o seu uso ou não como antimutagênico em humanos.

Palavras-chave: *Psychotria capillacea*; *Allium cepa*; Atividade antiproliferativa.

ATIVIDADE CITOTÓXICA PRELIMINAR DO CHÁ DAS FOLHAS DE UMA ESPÉCIE DO GÊNERO *Psychotria* EM CÉLULAS MERISTEMÁTICAS DE *Allium cepa*

Miquéias Garcia de Oliveira; Zefa Valdivina Pereira; Tânia Mara Ushirobira; Débora Furlan Rissato; Vagner Marques de Moura.

Atualmente, muitas espécies de plantas medicinais são utilizadas para fins terapêuticos no tratamento de diversas patologias. No entanto, a maioria dessas espécies não foram suficientemente estudadas sob o ponto de vista biológico ou farmacológico, principalmente quanto à presença de substâncias citotóxicas/mutagênicas em sua composição ou decorrentes do próprio metabolismo. Contudo, elas podem promover sérios danos à saúde da população. A presença de substâncias mutagênicas geradas no metabolismo secundário das espécies vegetais que causam alterações cromossômicas, comumente pode ser detectada durante o ciclo celular de uma espécie. Neste sentido, o modelo envolvendo células meristemáticas de *Allium cepa* é frequentemente empregado para avaliação do potencial genotóxico de extratos de plantas medicinais mediante infusões aquosas das mesmas. O conhecimento do potencial genotóxico das espécies reputadas pela medicina popular ou tradicional, através da análise do ciclo celular de *Allium cepa* serve como indicativo de segurança para a população que utiliza chás medicinais como única alternativa para o tratamento de doenças. Objetivo: Avaliar preliminarmente a atividade citotóxica do chá das folhas da planta *Psychotria deflexa* em células meristemáticas de *Allium cepa*. Material e Métodos: A infusão aquosa das folhas foi preparada na concentração de 6,00 mg/mL. Os bulbos foram lavados durante 1 hora em água destilada e acondicionados em ambiente escuro para germinação durante 24 horas. Posteriormente os bulbos previamente enraizados foram transferidos para o chá da planta. O grupo controle foi mantido em água destilada. Cerca de 5 raízes por bulbo medindo cerca de 2 cm de comprimento, foram selecionadas aleatoriamente, removidas e fixadas em solução Carnoy I (álcool etílico-ácido acético 3:1) a 4 °C e em seguida as lâminas foram montadas e avaliadas mediante microscopia óptica. Neste trabalho, foram analisadas 1000 células por bulbo, totalizando 5000 células por grupo. Os dados foram tratados estatisticamente utilizando o teste do qui-quadrado (χ^2). Resultados e Discussão: Os valores de índice mitótico do controle e da concentração testada foram de 5,08% e 1,02%, respectivamente, revelando diferenças, porém não significativas. Desta forma, o chá na concentração de 6,00 mg/mL mostrou-se menor índice mitótico em relação ao controle. As taxas de irregularidades em células em divisão considerando o controle e o tratamento não foram significativas. Conclusão: Mediante os resultados preliminares observados para o chá das folhas de *P. deflexa* revela que esta espécie inibe significativamente a divisão celular na concentração testada, indicando assim uma possível atividade citotóxica. Neste sentido, sugere-se que esta planta possa ser indicada em altas concentrações em terapias, principalmente àquelas relacionadas à inibição do ciclo celular em eucariontes. No entanto, novos estudos estão sendo conduzidos para estabelecer o potencial citotóxico em outras concentrações, para assegurar o uso farmacológico e racional de *P. deflexa*.

Palavras-chave: *Psychotria*; *Allium cepa*; Atividade citotóxica.

HIPERSENSIBILIDADE IMEDIATA: UMA REVISÃO SOBRE ANAFILAXIA

Leandro Silva Pivato; Renan Alves Lopes.

O termo hipersensibilidade se refere a uma resposta imune adaptativa que ocorre de forma exagerada ou inapropriada. As reações de hipersensibilidade são respostas imunes protetoras que algumas vezes resultam em reações inflamatórias e dano tecidual. A hipersensibilidade do tipo I é também chamada de anafilaxia, atopia ou alergia e as várias substâncias que provocam estas reações são descritas como alérgenos. Nesse tipo de hipersensibilidade a primeira exposição gera a formação de anticorpos específicos para estas partículas, a reexposição leva à reação alérgica, e as exposições repetitivas tornam o quadro cada vez mais grave. Atribui-se o nome de anafilaxia à reação sistêmica de hipersensibilidade imediata caracterizada por edema em vários tecidos e queda na pressão arterial após um processo de vasodilatação. O alérgeno ativa os mastócitos em muitos tecidos, resultando na liberação de mediadores que ganham acesso aos leitos vasculares em todo o corpo. A redução no tônus vascular e o vazamento de plasma provocado pelos mediadores liberados podem levar à queda da pressão arterial ou choque, chamado de choque anafilático. Os efeitos cardiovasculares são acompanhados por constrição das vias aéreas superiores e inferiores, hipersensibilidade no trato intestinal, produção de muco neste trato e na árvore respiratória e lesões de urticária na pele. Para estabelecer o diagnóstico da anafilaxia é necessário confirmar a presença de IgE específicas para determinados alérgenos e evidenciar a participação destes na indução dos sintomas. A administração de adrenalina é o tratamento de escolha na anafilaxia, produzindo broncodilatação e vasoconstrição. A anafilaxia necessita de um tratamento urgente devido ao seu início geralmente rápido, com rápida progressão e de extrema gravidade, que pode levar à morte. Todavia, em diversas ocasiões, a anafilaxia é diagnosticada como meras reações alérgicas, conduzindo a um tratamento e acompanhamento incorreto, sendo que, o tratamento com adrenalina, embora sendo o tratamento de escolha, não seja realizado com a devida frequência. É importante conhecer-se os procedimentos empregados para a reversão do quadro de anafilaxia, bem como, procedimentos para sua profilaxia, tornando-se fundamental para se evitar óbitos que muitas vezes são frequentes. Portanto, esta revisão busca trazer informações voltadas aos profissionais, pesquisadores e a população em geral, sobre a fisiopatologia, as causas, o diagnóstico e o tratamento da anafilaxia.

Palavras-chave: Hipersensibilidade, Anafilaxia, Resposta Imune.

A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE ÁCIDO FÓLICO NA GESTAÇÃO

Caroline Scilovski Avancini; Tiele Carina de Oliveira Delani.

O ácido fólico é uma vitamina hidrossolúvel, não produzida pelo corpo humano e pouco armazenada no organismo, sendo, portanto, essencialmente adquirida através da alimentação. Essa vitamina possui grande importância para o funcionamento e crescimento normal do organismo, pois atua, efetivamente, na síntese de purina e pirimidina, essenciais para a biossíntese dos ácidos nucleicos (DNA e RNA). Muitos estudos relatam que o ácido fólico previne o surgimento de malformações congênitas, agindo, principalmente, na formação do tubo neural. Dessa forma, reduz o aparecimento de defeitos no fechamento do tubo neural (DFTN), como anencefalia e espinha bífida. O tubo neural é uma estrutura do embrião, do qual originam o cérebro e a medula espinal. O fechamento incompleto dessa

estrutura resulta na malformação congênita chamada espinha bífida, quando ocorre na coluna e anencefalia, quando ocorre no crânio. O fechamento do tubo neural ocorre entre a terceira e quarta semana de gestação e, devido à ingestão insuficiente de ácido fólico, pode ocorrer fechamento incompleto ou incorreto. Nesse período, a mulher necessita de uma ingestão adequada dessa vitamina, que está presente, em maior proporção, nos vegetais, principalmente nos de coloração verde-escuro e alimentos como fígado, beterraba e cereais enriquecidos. As principais causas de carência de ácido fólico estão relacionadas com uma ingestão insuficiente do mesmo, má absorção dessa vitamina ou da necessidade de seu aumento, principalmente na gestação e lactação. Segundo dados retirados do Atlas Mundial de Defeitos Congênitos, o Brasil está em quarto lugar, em relação à incidência de malformações congênitas como anencefalia e espinha bífida. A taxa de incidência no Brasil, desses casos, oscila em torno de 1,6/1000 nascidos vivos. Pesquisas demonstram que a suplementação dietética com 400mg ao dia de ácido fólico, para mulheres grávidas ou que planejam suas gestações, podem reduzir a incidência de DFTN, em média, em até 72%. A estratégia em se administrar ácido fólico no período periconcepcional, para a prevenção dessa malformação congênita, é devido ao fato de que 50% das gestações não são planejadas e, além disso, o período de descoberta da gestação ocorre após o primeiro mês, levando a uma menor aderência ao tratamento com o ácido fólico. Portanto, faz-se necessário, para uma proteção efetiva, o consumo regular de ácido fólico, que pode ser adquirido por enriquecimento alimentar, suplementos dietéticos e orientação médica.

Palavras-chave: Ácido Fólico; Defeitos do Tubo Neural; Malformações Congênitas.

AS CONSEQUÊNCIAS DO ÁLCOOL NA GRAVIDEZ E LACTAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL

Lorena Maria Bernardes da Silva; Carmen Lúcia Ruiz Schlichting.

O álcool é uma das mais antigas drogas utilizadas na história da humanidade, e a que possui a maior distribuição nas sociedades modernas do mundo ocidental. Devido a este uso milenar, propõe que o álcool tenha sido a primeira droga relacionada a distúrbios fetais. Abortamentos e distúrbios em filhos de mulheres alcoólatras foram relatados durante o século XIII e XIX. Esta substância possui a facilidade de se mover pelas membranas celulares por ser uma molécula fracamente carregada, desta forma, atinge rapidamente um equilíbrio entre o sangue e os tecidos. Quando a gestante administra o álcool, este atravessa a barreira placentária, fazendo com que o feto obtenha concentrações da substância iguais à da mãe. Contudo, a exposição para o feto é maior, isto devido ao metabolismo e eliminação serem mais lentos. O álcool chega ao leite materno através do tecido alveolar da glândula mamária, onde a passagem de drogas do sangue para o leite materno se dá por mecanismos que envolvem membranas biológicas formadas por fosfolipídeos e proteínas. Assim, pelo baixo peso do álcool, este atinge com facilidade o leite, cruzando o capilar endotelial materno e a célula alveolar por difusão passiva. Desta forma, o uso de bebidas alcoólicas durante a gestação e lactação pode levar a vários efeitos adversos ao feto e ao recém-nascido, sendo a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) a *consequência mais grave destes efeitos*. Pelo fato de não se saber ao certo a quantidade mínima que pode levar a uma SAF ou a quantidade de álcool que seja “segura” no consumo pelas gestantes e lactantes, a melhor forma para a segurança tanto do feto, do recém-nascido como da mãe, é de se abster do uso de bebidas alcoólicas na gravidez e lactação. Conforme o período da gestação os prejuízos são diferentes, desta maneira é de suma importância os pesquisadores analisarem que às vezes uma pequena dose ou uma taça de vinho pode provocar modificações teratogênicas muito graves, porque

exatamente naquele instante estava ocorrendo o desenvolvimento de um órgão. Para evitar os efeitos teratogênicos do álcool é necessário um trabalho profilático com as futuras mães, principalmente esclarecendo sobre as consequências que o etanol provoca no organismo fetal. Com isso, leva-se a refletir sobre a importância do profissional da saúde no período pré e pós-natal para a prevenção de anomalias, como a SAF e outras desordens, enfatizando a influência do profissional farmacêutico, pelo fato do mesmo ter contato direto com a paciente tanto na farmácia, como no posto de saúde e no hospital. Embora, serem poucos os estudos que visam avaliar a Assistência Farmacêutica à mãe gestante e lactante alcoólista, a Assistência Farmacêutica apresenta ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, deste modo, o farmacêutico está apto a orientá-la, explicando sobre os malefícios que o álcool pode causar, assim convencendo a mesma a deixar totalmente o uso do álcool durante a gestação e lactação.

Palavras-chave: Álcool; Gravidez; Síndrome Alcoólica Fetal.

MUDANÇAS NO GRUPO DE RISCO DA AIDS E O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA CONSCIENTIZAÇÃO DA AIDS/DSTs – UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Leticia Rafaine Valério; Claudia Cristina Batista Evangelista Coimbra.

A Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é causada pela infecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV), pelo qual são expostos seus portadores a um prognóstico sombrio, isso ocorre por ainda não dispor de vacinas ou uma terapêutica eficaz. O Brasil foi um dos primeiros países a garantir o acesso universal e gratuito aos medicamentos anti-retrovirais. Estes medicamentos agem diretamente na reprodução do vírus, o que permite retardar a progressão da doença causada pelo HIV. A não-adesão é a causa mais comum da falha do tratamento e também a principal variável, na qual, os serviços de saúde podem intervir para aumentar os resultados da medicação. Dentre os vários fatores que podem levar o indivíduo a não aderir ao tratamento, destaca-se a falta de compreensão sobre o uso dos medicamentos, como por exemplo, a falta de informação sobre os riscos provenientes da não-adesão. A informação sobre os medicamentos constitui uma atividade fundamental para promover a adesão, e este é o papel do farmacêutico como educador na promoção da saúde, tornando-o essencial para que os pacientes infectados pela AIDS/DST procurem pelo tratamento. A AIDS sempre esteve vinculada à homossexualidade. No início da década de 80, a epidemia era generalizada como “peste gay”, entretanto, a extensa disseminação inicial, apresentou-se com certa estabilização em anos posteriores, caracterizando a redução da participação desta subcategoria de exposição entre os casos notificados. Atualmente, no Brasil a via de transmissão heterossexual do HIV é o “motor” que alimenta a dinâmica da epidemia, alterando desta maneira os denominados “grupos de risco”, dando consequência como a “heterossexualização” e/ou “feminização” da doença. Desta forma, a AIDS vai deixando de ser uma doença de segmentos populacionais sob particular risco e prossegue se disseminando na denominada população geral. A AIDS é uma doença emergente que representa um dos maiores problemas de saúde contemporânea, em função do seu caráter pandêmico e de sua gravidade. Ainda é uma doença cercada por mitos e crenças que, na maioria das vezes, se constituem verdadeiras barreiras para permitir mudanças significativas de comportamento e adoção de hábitos preventivos para bloquear a disseminação do HIV. O presente trabalho de revisão é de memorável importância no que abrange o papel do farmacêutico na conscientização da AIDS/DST, pois, a educação ao público é considerada uma das medidas mais efetivas para reduzir a disseminação da AIDS. A prática de informação, comunicação e conscientização são fatores primordiais para que haja a promoção da saúde pública.

Palavras-chave: AIDS; Grupos de risco; Tratamento.

O SISTEMA ABO E SUA SUSCETIBILIDADE A DETERMINADAS DOENÇAS

Rafael Lopes Piloto; Geysel Freitas Ferrari

Na superfície extracelular da membrana das hemácias, estão localizadas macromoléculas que compreendem os antígenos de grupos sanguíneos (AGS). Atualmente 308 antígenos são reconhecidos pela Sociedade Internacional de Transfusão Sanguínea (ISBT), e estão organizados em 30 sistemas, 6 coleções e 2 séries de grupos sanguíneos. Diversas funções relevantes têm sido atribuídas aos antígenos eritrocitários, como estrutural, transportador, receptor de moléculas de adesão, enzimas, proteínas, controladores do complemento e outras. No período entre 1900 e 1901 o pesquisador Karl Landsteiner descobriu o primeiro sistema, classificando assim, os seres humanos em três grupos sanguíneos (A, B e O). O grupo AB, menos frequente em todas as populações humanas, foi descoberto por seus colaboradores Alfredo Castello e Adriano Sturli em 1902. Em meados do século 30 começaram a surgir diversas pesquisas demonstrando que os AGS não estavam restritos apenas a superfície das hemácias, mas podendo ocorrer também em todos os tecidos (exceto no sistema nervoso central), além de secreções e fluidos como a saliva. Hoje a determinação do fenótipo ABO é um procedimento laboratorial rotineiro e específico, que pode ser feito através de testes sorológicos, onde são usados reagente imuno-hematológicos capazes de reconhecerem açúcares exclusivos das hemácias pela presença ou não de carboidratos A, B e H no soro ou na saliva. O sistema ABO ocorre em frequências variadas dependendo da localização geográfica, o que pode ser explicado por algumas teorias como a de migração populacional, cruzamentos étnicos e doenças regionais que conferem vantagens ou desvantagens a certos grupos sanguíneos. A investigação da importância biológica e evolutiva dos AGS e suas relações com doenças vêm sendo estudadas à quase um século, e são altamente controversas. Estas investigações são de notória relevância uma vez que são feitas com vistas de se promover precauções adicionais e com maior rapidez em grupos específicos de pessoas, aumentando assim a eficácia dos tratamentos ou até mesmo modificando-os para isso.

Palavras-chave: sistema ABO, doenças e suscetibilidade.

PESQUISA DE COLIFORMES TOTAIS E FECAIS EM AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS NO BAIRRO ZONA SETE, NA CIDADE DE MARINGÁ-PR

Thiago André Siqueira; Alex Sanches Torquato; Ana Paula Uber.

A água é um bem natural de grande importância para os seres humanos, pois apresenta diversas funções em nosso organismo tais como a regulação da temperatura corporal e a manutenção do funcionamento normal de órgãos e vísceras, dentre outras. Esta deve ser isenta de microrganismos patogênicos para que seja considerada de boa qualidade, caso contrário, pode levar as pessoas a adquirirem diversas doenças. Os principais agentes responsáveis por essas doenças transmitidas através da água são microrganismos denominados coliformes, um grupo de bactérias geralmente encontradas em materiais contaminados com fezes. A principal maneira de se adquirir doenças causadas por bactérias desse grupo é através da ingestão de água não potável para consumo próprio. Quando esses microrganismos são encontrados em amostras de água através de testes microbiológicos pode ser um indício de que a água não é própria para consumo humano. O objetivo desse trabalho foi avaliar amostras de água provenientes do bairro Zona Sete na cidade de Maringá-PR. Essas amostras foram recolhidas

de apartamentos onde os moradores relataram fazer ingestão de água de torneira, sendo que, três delas têm origem de poços artesianos e três são provenientes da empresa de abastecimento de água local. As análises incluíram pesquisa de microrganismos coliformes totais e fecais através de técnicas padronizadas pelos órgãos competentes. Os resultados indicaram que, em todos os casos, as amostras estavam livres de coliformes, portanto, sem indicativo de contaminação fecal. Este fato demonstra que tanto a água distribuída pela empresa de abastecimento local quanto a de poço artesianos encontram-se em boas condições para consumo.

Palavras-chave: água; coliformes; consumo humano.

INFECÇÕES URINÁRIAS EM MULHERES

Erika Lays Gonzaga Lopes; Ana Paula Uber.

A Infecção do Trato Urinário (ITU) é uma patologia extremamente freqüente, que ocorre em todas as idades, do neonato ao idoso, mas durante o primeiro ano de vida, devido ao maior número de malformações congênitas, especialmente válvula de uretra posterior, acomete preferencialmente o sexo masculino. A partir deste período, durante toda a infância e principalmente na fase pré-escolar, as meninas são acometidas por ITU 10 a 20 vezes mais do que os meninos. Na vida adulta, a incidência de ITU se eleva e o predomínio no sexo feminino se mantém com picos de maior acometimento no início da atividade sexual, durante a gestação e na menopausa, de forma que 48% das mulheres apresentam pelo menos um episódio de ITU ao longo da vida. O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa bibliográfica mostrando como essas infecções se estabelecem, os principais agentes causais e exames para diagnóstico, de maneira que este conhecimento chegue aos profissionais que atuam ou têm interesse na área de análises clínicas. As ITUs são caracterizadas pela presença de microrganismos na bexiga, sistema coletor ou nos rins e se destacam não só pela sua freqüência, como também pela possibilidade de causarem complicações graves como insuficiência renal e septicemia. Quanto à localização, as ITUs podem ser diferenciadas em altas (pielonefrites), quando envolvem o parênquima renal, e baixas (cistites), se ocorrem na bexiga. O agente etiológico mais freqüente envolvido com ITU é a *Escherichia coli* que, sozinha, responsabiliza-se por 70% a 85% de todas as ITUs ambulatoriais e em pacientes hospitalizados. O diagnóstico pode ser tanto clínico quanto laboratorial, sendo que um complementa o outro e ajuda a evidenciar possíveis alterações estruturais e/ou funcionais do sistema urinário.

Palavras-Chave: Infecção Urinária; *Escherichia coli*; mulheres.

A IMPORTÂNCIA DO REVESTIMENTO ENTÉRICO EM CÁPSULAS DE DICLOFENACO DE SÓDIO

Pâmila Cortez; Geysel Ferrari.

O revestimento entérico torna-se imprescindível quando a substância ativa não deve ser degradada no estômago, quando for irritante para a mucosa gástrica, como é o caso do diclofenaco de sódio, quando o fármaco produz náuseas ou vômitos se atuar no estômago e quando é de interesse que o fármaco chegue de forma intacta no duodeno ou jejuno. O diclofenaco de sódio é um antiinflamatório bastante utilizado na manipulação e, por ser altamente irritante à mucosa gástrica, necessita de um adequado sistema de revestimento entérico que proteja o princípio ativo, tornando as cápsulas mais resistentes ao pH estomacal e

também seja dissolvido com rapidez pelo suco intestinal. Dentre os materiais mais utilizados para o revestimento do diclofenaco de sódio, está o acetofalato de celulose, que é o mais viável, segundo as literaturas pesquisadas, apresentando como características a facilidade e rapidez de revestimento das cápsulas. As vantagens da aplicação do revestimento são muito superiores às desvantagens, uma vez que a segunda resume-se à escolha ou aplicação inadequada do tipo de material de revestimento.

Palavras-chave: diclofenaco de sódio, revestimento entérico, acetofalato de celulose.

USO DE METILFENIDATO EM CRIANÇAS HIPERATIVAS

Anderson Rodrigo Anibal; Carmen Lúcia Ruiz Schlichting.

O TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) é uma das síndromes mentais mais comuns na infância. É um distúrbio do comportamento com bases neurobiológicas que se evidencia em crianças e adolescentes. O TDAH caracteriza-se por três sintomas clássicos: desatenção, hiperatividade e impulsividade. O tratamento farmacológico depende da gravidade da síndrome, sendo utilizados principalmente os estimulantes do Sistema Nervoso Central. Esses medicamentos não são curativos, mas aliviam os sintomas. Entre eles estão o metilfenidato. Este artigo tem como objetivo revisar os principais efeitos adversos do metilfenidato, em curto e longo prazo, no tratamento de crianças com TDAH. Dentre os efeitos adversos que surgem em curto prazo, prevalecem a redução de apetite, insônia, cefaléia e dor abdominal, sendo a maioria auto-limitada, dose-dependente e de média intensidade. Dentre aqueles em longo prazo, são descritas alterações discretas de pressão arterial e frequência cardíaca e uma possível discreta diminuição da estatura. O perfil de efeitos adversos do metilfenidato, não são considerados como clinicamente graves, à exceção da dependência, fenômeno apenas muito raramente observado.

Palavras-chave: Metilfenidato; Déficit de atenção; Hiperatividade.

OBSERVAÇÕES SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO E EPIDEMIOLOGIA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA, EM REGIÃO ENDÊMICA NO SUL DO BRASIL

Rafael Henrique Antonio; Maria Carolina Gobbi dos Santos.

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é considerada pela Organização Mundial da saúde como uma das cinco doenças infecto-parasitárias endêmicas de maior relevância. Considerada endêmica em vários estados do Brasil, entre eles o norte do Paraná, onde o número de casos tem sido elevado tornou-se um problema de saúde pública para o estado. É comum que o conhecimento acerca da Leishmaniose restrinja-se às vítimas da infecção ou àquelas que já tiveram casos na família, dificultando, desta forma, o estabelecimento de medidas efetivas de controle entre todos os moradores de uma região. Este trabalho propõe avaliar o nível de conhecimento e a prevalência da infecção por *Leishmania* sp. em indivíduos residentes em área endêmica na cidade de Maringá, estado do Paraná. Foi realizado um inquérito com famílias residentes em área endêmica (Bairro Inocente Vila Nova Júnior, Maringá – Paraná), que tiveram histórico de Leishmaniose Tegumentar Americana. Das 28 pessoas entrevistadas, 23 tiveram a doença e 5 tiveram mais de um caso na família, totalizando 36 indivíduos que apresentaram a doença, no período de 2001 a 2010. Prevalceu indivíduos do sexo feminino, na faixa etária de 2 a 63 anos de idade e a lesão aconteceu principalmente nos membros superiores e inferiores. A maioria dos acometidos tinha alguma

atividade de lazer relacionada ao ambiente rural. Na área onde ocorreram os casos observa-se a presença de uma mata residual, que propicia o desenvolvimento do vetor, 100% dos entrevistados afirmaram a presença de mosquitos nas residências, porém nem todos disseram adotar medidas preventivas contra esses. Pôde-se notar que o conhecimento a cerca da doença limita-se a quem já teve algum contato com ela, e mesmo desconhecendo as peculiaridades da infecção, a conduta de 100% das pessoas é procurar o serviço médico. Nota-se que a falta de entendimento epidemiológico, é um importante obstáculo na criação de campanhas preventivas eficazes, o que impossibilita a diminuição da incidência.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar americana; epidemiologia; conhecimento.

***Cândida* spp. EM MULHERES RESIDENTES EM MARINGÁ-PR E RELAÇÃO DOS PARCEIROS SEXUAIS, FIXOS OU NÃO, NA MANUTENÇÃO DA DOENÇA**

Ana Luisa Veit Ribeiro da Silva; Camila Piva; Adrielli Caroline Souza; Maria Carolina Gobbi dos Santos.

As vaginites infecciosas são causadas, principalmente, por bactérias, fungos leveduriformes e *Trichomonas vaginalis*. Leveduras podem colonizar as mucosas ou estar associadas a quadros de vulvovaginites, especialmente *Candida* spp. O estudo teve por objetivo, estudar as manifestações clínicas das vulvovaginites fúngicas, investigando a correlação com as espécies de leveduras isoladas e a condição dos parceiros sexuais como reservatórios de *Candida* spp nos casos de vaginites de repetição. Foi desenvolvido estudo prospectivo de julho de 2001 a agosto de 2010 com uma amostra de mulheres residentes na cidade de Maringá - Paraná. Foram avaliadas 200 pacientes com suspeita clínica de vaginite fúngica, com idade entre 20 e 60 anos. Os critérios para exclusão foram: gravidez, comprometimento imunológico intrínseco e extrínseco, incluindo AIDS, diabetes, imunossupressão, pacientes em terapia com corticosteróides, antibióticos ou hormônios, em pós-menopausa, em uso de dispositivo intra-uterino e duchas vaginais ou espermicidas. Amostras de secreções vaginais ou da glândula dos parceiros sexuais de pacientes com vaginite de repetição foram coletadas para microscopia e cultura de fungos. Colônias fúngicas isoladas em CHROMagar *Candida* foram identificadas por provas clássicas. O teste exato de Fisher foi usado para correlacionar o quadro clínico com as leveduras isoladas das pacientes. Os sinais e sintomas clínicos mais relevantes na candidíase vulvovaginal foram prurido e corrimento, seguidos por eritema e edema, estatisticamente independente do agente etiológico. Leveduras foram diagnosticadas por microscopia direta em 90 pacientes com vulvovaginites, sendo obtidos 60 cultivos de *Cândida* spp. *Candida albicans* (75%), *C. glabrata* (15%), *C. tropicalis* (10%). As leveduras prevalentes nos parceiros foram *C. albicans* e *C. glabrata*. As mesmas espécies foram detectadas nas companheiras e parceiros em 60% dos casos positivos. As vulvovaginites fúngicas foram mais frequentes em mulheres entre 27 e 30 anos de idade. Não foi observada correlação entre as espécies de leveduras detectadas e a sintomatologia clínica. Os parceiros sexuais podem ser importantes reservatórios de *Candida* spp e estar relacionados à manutenção da candidíase vulvovaginal.

Palavras Chave: Candidíase, Diagnóstico laboratorial, Epidemiologia.

ÊXTASE (MDMA): EFEITOS TÓXICOS E ABORDAGEM CLÍNICA

Rodrigo Augusto dos Santos; Carmen Lúcia Ruiz Schlichting.

A presente revisão enfoca a 3-4 metilenodioximetanfetamina (MDMA). Trata-se de uma droga ilegal, mais conhecida como "êxtase". No início do século XX, quando da síntese e

patente do MDMA, os testes foram realizados para sua utilização como moderador do apetite, no entanto, foi pouco aproveitado em razão de seus efeitos colaterais. Sua comercialização nunca ocorreu, e ele acabou ficando sem uso e esquecido por décadas. O êxtase é uma droga psicotrópica e sintética e sua produção ocorre em laboratórios clandestinos. O MDMA possui propriedades alucinogênicas e estimulantes, sua forma mais comum de comercialização é o comprimido. O uso produz elevação da auto-estima, empatia e simpatia, conseqüentemente, provocando a sensação de intimidade e proximidade com as pessoas ao redor. O êxtase melhora a relação e comunicação com as pessoas, produzindo um sentimento de euforia, e aumento da energia, emocional e física. Dessa forma, é fundamental que os efeitos toxicológicos causados pelo uso do êxtase, sejam de conhecimento dos profissionais da saúde, para que possam orientar a comunidade quanto aos malefícios em curto e longo prazo e as formas de tratamento hoje utilizadas na clínica.

Palavras-Chave: êxtase, MDMA, droga psicotrópica, efeitos neurotóxicos.

FISIOTERAPIA

EFICÁCIA DAS TÉCNICAS MAITLAND E MULLIGAN NO TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS DA ATM EM MULHERES

Hugo Duarte Ruiperes

Este estudo foi composto por 10 indivíduos do gênero feminino, com idade entre 20 e 26 anos, que apresentarem histórico de dor e disfunções na região da articulação têmporomandibular (ATM). Os indivíduos serão avaliados com testes específicos para observar disfunções da ATM, avaliação postural e EVA. O objetivo é verificar os efeitos das técnicas Maitland e Mulligan na melhora do quadro doloroso, alterações posturais e nos distúrbios da ATM. A Terapia Manual melhora a postura interferindo diretamente na melhora do quadro das pacientes.

Trabalho de Conclusão de Curso

Palavras-chave: Terapia Manual, Distúrbio de ATM, ATM

INTERVENÇÕES FISIOTERÁPICAS PARA A PREVENÇÃO DAS ALTERAÇÕES POSTURAIS NO AMBIENTE ESCOLAR NA ADOLESCÊNCIA

Niebly Luiza Hauth; Ely Cleia da Silva Zanatta.

Em escolares, as posturas inadequadas adotadas dentro da sala de aula podem levar a um desequilíbrio na musculatura do corpo, produzindo alterações posturais. As dores podem também ser recorrentes ou vir a aparecerem no futuro. O objetivo deste estudo foi realizar um experimento com adolescentes da 1ª série do ensino médio de uma escola do município de Maringá – Pr., conscientizando-os sobre a importância de conservar bons hábitos posturais e orientando aos professores que no ambiente escolar deve-se incentivar a cultura de uma boa postura. A pesquisa visou detectar os problemas, interferir e verificar o resultado das mudanças propostas no ambiente escolar. O artigo consistiu num experimento assistido realizado em ambiente escolar e desenvolvido em várias semanas, que envolveram desde o reconhecimento dos problemas existentes até o trabalho de conscientização. Contexto de aplicação do trabalho foi o Colégio Estadual Doutor Gastão Vidigal – Ensino Fundamental e Médio do município de Maringá – Paraná. A turma tinha por volta de 20 alunos, para a pesquisa, selecionamos aleatoriamente oito deles, porque na observação houve repetição de posturas. Como pré-condição para aplicar a pesquisa, requeremos que esta turma fosse observada apenas se tivesse aulas consecutivas duas vezes na semana de uma mesma matéria. Concluiu-se que a implantação de pausas ativas foi eficaz para a melhoria dos hábitos posturais e da atenção dos alunos, porém, algumas posturas inadequadas prevaleceram, sendo justificadas pelo uso de mobiliários escolares inadequados.

Palavras-Chaves: Postura Sentada, Ambiente Escolar, Prevenção.

UTILIZAÇÃO DA TERAPIA MANUAL EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE ATM, CAUSADOS PELO PÉ PLANO

Fábio AkiraTakada; Rosangela Cocco Morales

O termo disfunções na articulação têmporomandibular (DTM) tem o significado de um grupo de alterações musculoesqueléticas e articulares que afetam esta articulação e estruturas associadas. Estas disfunções podem ser causadas por vários fatores, como, desarmonia oclusal, hábitos parafuncionais orais, desequilíbrios posturais, variações hormonais, além de alterações psicossociais e de comportamento. Esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de estudo de caso, onde tem por objetivo verificar a relação dos distúrbios da articulação têmporomandibular com as alterações posturais, como o pé plano. Primeiramente, através da literatura, verificaram-se os benefícios da terapia manual nos distúrbios de ATM. Após esta pesquisa, iniciaram-se as avaliações e tratamento. Antes de iniciar os atendimentos, realizou-se uma avaliação postural com as pacientes. Considerando-se a vista lateral, notou-se desalinhamento no ângulo túbio tarsico direito e presença de pé plano em todas. Este resultado foi determinado a partir da avaliação, traçando-se a linha de Feiss. Com relação ao quadril, no lado direito, dois estavam em retroversão e quatro em anteversão. Já no quadril esquerdo, três em anteversão, dois em retroversão e um normal. Na Ausculta Retroauricular de indivíduos do gênero feminino pode-se observar que quatro pacientes obtiveram estalidos tanto na direita como na esquerda, duas tiveram crepitações a direita, uma a esquerda e apenas um normal à esquerda. Na escala analógica de dor (EVA) obteve-se uma variação de intensidade de dor 2,5 cm a 6 cm entre as pacientes. No teste Shober lombar apenas uma pessoa foi classificada como normal, três tiveram aumento e duas tiveram diminuição. No teste de Shober dorsal quatro tiveram resultados normais e apenas duas, aumentados. Foram realizados oito atendimentos, com sessões de duração de uma hora, três vezes por semana. Utilizou-se na terapia manual, o método Mulligan. O objetivo da utilização deste método foi proporcionar o realinhamento do arco plantar que conseqüentemente interfere na biomecânica corpórea. A correção do arco plantar desencadeia uma série de realinhamentos biomecânicos do corpo, fazendo com que a influencia que há do arco plantar na ATM diminua os estados álgicos dessa articulação. Neste período de tratamento, as seis pacientes apresentaram melhora no quadro doloroso na região da articulação têmporomandibular. Todas relataram sentir mais facilidade para realizar as tarefas diárias, melhora nas atividades acadêmicas e conseqüentemente, melhora na qualidade de vida. Fomento: CNPq / Faculdade Cesumar

Palavras-chave: Terapia Manual; Distúrbio de ATM; Pé Plano

PERFIL CINESIO-FUNCIONAL DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE INGÁ

Débora Dei Tos; Fernando Cordeiro Vilar Mendes.

O acidente vascular encefálico (AVE) é uma síndrome clínica caracterizada como um déficit neurológico focal súbito, causado por uma restrição na circulação em determinada área do encéfalo. Diversos mecanismos podem resultar em insuficiência vascular, no AVE as causas mais comuns são: trombos, êmbolos e hemorragia secundária ao aneurisma ou a anormalidades do desenvolvimento. Este estudo teve como objetivo traçar o perfil cinesio-funcional dos pacientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico. O estudo foi realizado através da análise de prontuários dos pacientes com diagnóstico clínico de AVE atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Ingá, na cidade de Maringá-PR, no período de

fevereiro de 2006 a dezembro de 2009. Dos 40 pacientes analisados, 22 (55%) eram mulheres, e 18 (45%) homens. A idade média foi de 56,37 anos. Destes, 24 (60%) eram brancos, 8 (20%) pardos, 6 (15%) negros, 2 (5%) amarelos. Sendo que, 30 (75%) referiam ser casados, 5 (12,5%) viúvos, 3 (7,5%) separados, 2 (5%) solteiros. Este estudo demonstra que a população atendida na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Ingá, correspondeu a 55% mulheres, e 45% homens. A idade média encontrada foi de 56,37 anos. Houve prevalência de acometimento por AVE em pacientes da raça branca, correspondendo a 60% dos pacientes analisados. Sendo que, a maioria dos pacientes, correspondendo a 75% eram casados. Os fatores de risco isolados mais encontrados neste estudo foi o sedentarismo e a Hipertensão Arterial Sistêmica. Nestes pacientes houve a predominância de hemiparesia, hipertonia e hipotrofismo. A maioria dos pacientes apresentaram independência para realização das atividades de vida diárias. A maioria dos pacientes eram incontinentes. O desequilíbrio prevaleceu nessa população, devido aos padrões apresentados, proporcionando assim uma assimetria corporal, interferindo na deambulação. A maioria dos indivíduos eram deambulantes, porém grande parte fazia uso de dispositivo auxiliar para a realização da marcha. Desta forma, conhecemos o perfil dos pacientes em tratamento fisioterapêutico.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico, Fisioterapia, perfil do paciente.

CONFIABILIDADE DOS TESTES SEMIOLÓGICOS PARA COMPRESSÃO RADICULAR POR HÉRNIA DISCAL LOMBAR

Débora Dei Tos; Andrey Rogério Campos Golias.

A dor lombar acomete 80% da população mundial em alguma fase da sua vida. A radiculopatia lombar é traduzida freqüentemente por lombociatalgia, que é um quadro de dor lombar ou lombo-sacra com irradiação para membros inferiores, podendo estar acompanhada de atitude escoliótica e/ou de distúrbios sensitivos e/ou motores, que se manifestam conforme a raiz acometida. A hérnia de disco é uma frequente desordem músculo esquelética, responsável pela lombociatalgia. A expressão hérnia de disco é utilizada para descrever um processo em que ocorre ruptura do anel fibroso, com subsequente deslocamento da massa central do disco nos espaços intervertebrais, comuns ao aspecto posterior ou póstero-lateral do disco. Alguns testes específicos têm sido aplicados para verificar a presença de compressão radicular, porém não existem padrões para realizá-los. Tentando compreender esta temática, o presente estudo pretende avaliar a confiabilidade dos testes semiológicos para identificação de compressão radicular por hérnia discal lombar. Foi realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Ingá de Maringá-PR. Foram avaliados quatorze indivíduos com faixa etária média de 50,78 anos, sendo seis homens e oito mulheres que encontravam-se em tratamento fisioterapêutico por motivo de hérnia discal lombar. A avaliação da dor foi realizada através da Escala Visual Analógica. A seguir, foram realizadas as manobras semióticas: Sinal de Lasègue, Cecin, Néri, *Slump Test* e Milgram. O sinal de Lasègue apresentou positividade em doze sujeitos, sendo que destes, em dez o teste apresentou-se positivo bilateralmente e dois à esquerda. Doze sujeitos apresentaram o Sinal de Cécin positivo, dez o *Slump test*, dez o Milgram e seis o sinal de Néri. Os resultados deste estudo confirmaram a confiabilidade dos mesmos. Porém os testes que se mostraram mais relevantes foram o Lasègue e o sinal de Cecin. Desta forma, revela-se a importância da realização desses testes no exame físico dos pacientes com dor ciática e com suspeita de radiculopatia por hérnia discal lombar, devendo-se confiar mais no Lasègue e Cecin e, com isto, planejar e executar medidas específicas e efetivas no sentido da melhora do quadro clínico dos pacientes com a referida patologia

Palavras-chave: Hérnia discal, Radiculopatia. Testes diagnósticos de rotina.

CARACTERIZAÇÃO DA DOR LOMBAR E SUAS IMPLICAÇÕES NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DURANTE A GESTAÇÃO DE MULHERES PRIMIGESTAS E MULTIGESTAS

Ana Romilda Teixeira Tirado; Ely Cléa da Silva Zanatta.

No decorrer da gestação pode ocorrer a manifestação de algias de ordem posturais, principalmente as lombalgias. Essas dores aumentam principalmente se a mulher apresentava esta queixa antes de engravidar. Além disso, esse sintoma pode perdurar no período puerperal e continuar interferindo com sua rotina diária e, conseqüentemente, em sua qualidade de vida. A maior parte dos estudos de prevalência demonstram que as dores nas costas durante a gestação são queixas importantes, tanto pela alta constância de mulheres acometidas, quanto pela magnitude da dor e desconforto incitado, além de influenciar de modo negativo na qualidade do sono, vida social, atividades domésticas, disposição física, desempenho no trabalho, e lazer. Esse trabalho teve como objetivo, investigar as características da dor lombar e suas implicações nas atividades de vida diária em mulheres primigestas e multigestas. Foram selecionadas e avaliadas 8 gestantes, que se encontravam entre a 13^a e 32^a semana gestacional, através da aplicação de um Questionário Simples. Para a coleta de dados foram utilizados dois questionários: a versão brasileira do questionário de dor lombar de Oswestry e o questionário Mc Gill de dor. A média de idade foi de 22 anos de idade, três (37,5%) eram primigestas e cinco (62,5%) multigestas, a média de idade gestacional foi de 23 semanas. Duas (25%) participantes apresentaram incapacidade mínima, quatro (50%) incapacidade moderada, e duas (25%) incapacidade intensa. Quatro (50%) referiram dor profunda, seis (75%) dor localizada e três (37,5%) sentem dor todos os dias. A maior parte dos estudos de prevalência demonstram que as dores nas costas durante a gestação são queixas importantes, tanto pela alta constância de mulheres acometidas, quanto pela magnitude da dor e desconforto incitado, além de influenciar de modo negativo na qualidade do sono, vida social, atividades domésticas, por mais simples que estas sejam. O que vem de encontro com os achados deste estudo, pois a maioria das gestantes entrevistadas em decorrência da dor apresentou alguma dificuldade ou desconforto durante suas atividades de vida diária. Podemos concluir que se faz necessário maior atenção a este tipo de ocorrência comum da gravidez, pois a dor lombar demonstra-se não apenas como uma sensação incomoda, mas também, ocasiona grandes transtornos em diversos aspectos da vida da mulher, tanto profissional quanto pessoal.

Palavras chave: Dor lombar, Gestação, Incapacidades.

BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL EM FUNCIONÁRIOS DE CONCESSIONÁRIAS DE AUTOMÓVEIS

Elisângela Guerra dos Anjos; Ely Cléa da Silva Zanatta.

A ginástica laboral (GL) é uma seqüência de exercícios diários que visam normalizar as capacidades e funções corporais para o desenvolvimento do trabalho podendo proporcionar benefícios gerais como: prevenção da fadiga muscular e mental, melhora do desempenho no trabalho e fora dele decorrente da melhoria do metabolismo em geral, reduzindo os acidentes de trabalho, redução do absenteísmo e da procura ambulatorial, prevenção da saúde e, como conseqüência, o aumento na produtividade. Objetivos: Investigar a contribuição da prática da GL juntamente com a Ergonomia em colaboradores de concessionárias de automóveis, por meio de questionários, verificando os benefícios da GL e orientações ergonômicas nos colaboradores e nas empresas que praticam, comparados às que não praticam. Em cada uma

das empresas, um dos participantes era o encarregado, a quem foi solicitado responder o questionário com as informações necessárias a respeito dos demais colaboradores. A faixa etária do grupo foi de 31 a 56 anos, em ambas as empresas, a média de tempo de trabalho era de um ano e com trabalhos similares. O instrumento de pesquisa constituiu-se da aplicação de dois questionários descritos pelo próprio autor, sendo primeiro questionário foi aplicado aos encarregados das empresas, e o segundo aos colaboradores. O critério de inclusão limitou-se à adesão de todos os colaboradores no momento da aplicação dos questionários. Os resultados obtidos foram satisfatórios na empresa praticante da GL e orientações ergonômicas, quando comparado à empresa não praticante, evidenciados por melhores aspectos em: disposição para o trabalho (100% vs. 88,9%), taxa de absenteísmo (22,2% vs. 55,6%), sensação de dores (11,1% vs. 55,6%), cansaço (0% vs. 22,2%), tensão física (44,4% vs. 66,6%), diagnóstico clínico de doenças relacionadas ao trabalho (0% vs. 11,1%), admissão (0% vs. 22,2%) e demissão de colaboradores (0% vs. 33,4%). Evidenciou-se a contribuição que a prática da GL, juntamente com as orientações ergonômicas bem orientadas e planejadas, traz aos seus participantes. Assim, confirmou que a Ginástica Laboral juntamente com as orientações ergonômicas apresenta-se como um campo de prática de fundamental importância, pois atua como uma medida preventiva e terapêutica, contribuindo para o alcance da redução dos índices dos LER/DORT nos ambientes de trabalho, promovendo a saúde do trabalhador e também sua qualidade de vida, trazendo, como consequência, grandes benefícios para as empresas.

Palavras chave: Ginástica Laboral, Ergonomia, Colaboradores.

IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS RELACIONADOS À PRÁTICA DE ALONGAMENTO EM ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO

Ana Paula Caitano Ortega; Antonio Eduardo Zanardo Borgonhone.

Uma atividade que se destaca nos programas de treinamento físico é o alongamento, tanto por ser largamente utilizado quanto por seus benefícios. Porém sua prescrição antes e/ou após um protocolo de exercício de musculação traz controvérsia sobre o real benefício bem como seus efeitos adversos. O alongamento pode ser definido como uma técnica terapêutica utilizada para aumentar o comprimento de tecidos moles que estejam encurtados. Neste sentido o presente estudo visa identificar as características referentes à prática de alongamento em academias de Maringá-PR. A amostra foi composta por 593 praticantes de atividade física sendo 366 (61,7%) indivíduos do gênero masculino e 227(38,3%) do gênero feminino, com idades entre 15 e 58 anos em 18 academias de Maringá. Propôs-se a aplicação de um questionário sobre diferentes aspectos relacionados à prática do alongamento antes e depois dos exercícios. A amostra foi composta mais por homens, de 20 a 27 anos com ensino superior completo e das classes B¹ e B². A grande parte dos praticantes realiza alongamento antes e depois do exercício, com o período de duração de 15 a 30 segundos. Os praticantes relatam uma melhora na prática do exercício ao realizar o alongamento antes e um relaxamento muscular após a realização do mesmo. A orientação predominante constada aos praticantes foi em realizar o alongamento de todos os grupos antes do exercício, podendo evidenciar que, atualmente as academias de musculação, não visam apenas fins estéticos, mas objetivos diversos como manutenção da saúde, aprimoramento do desempenho esportivo e o retorno as atividades diárias. Desta forma, observou-se no presente estudo uma ausência da padronização em relação aos aspectos referentes ao alongamento, fato evidenciado pela falta de padronização nos próprios estabelecimentos comerciais como também na literatura científica que mostra-se contraditória em relação às características da prática do alongamento

e até mesmo em relação a seus benefícios, sugerindo novos estudos para melhor compreensão e esclarecimentos sobre o referido assunto.

Palavras-chave: Alongamento; Musculação; Fisiologia do exercício.

PREVALÊNCIA DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA ASSISTIDAS POR UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Carolina Rossi de Souza; Emília Maria Barbosa Carvalho Kempinski.

O objetivo deste estudo foi investigar a incidência de procedimentos cirúrgicos em crianças portadoras de paralisia cerebral frequentadoras de uma escola de educação especial do município de Maringá, Paraná. Para tanto, foi enviado um questionário semi-estruturado aos responsáveis pelas crianças interrogando acerca de tais procedimentos efetuados nas mesmas, bem como os benefícios e malefícios cirúrgicos sob a visão dos pais. Foram enviados um total de 120 questionários, porém somente 83 crianças fizeram parte da amostra do estudo, sendo que as demais foram excluídas por não devolução deste. Os resultados mostraram que, das 83 participantes, 54 destas já haviam realizado algum tipo de procedimento cirúrgico, seja ortopédico ou de clínica geral. Dentre estas, a cirurgia de maior prevalência foi a de correção da luxação de quadril. Ainda, 17 crianças necessitaram da colocação de válvula de derivação ventrículo-peritoneal para correção da hidrocefalia. Igualmente, 25 crianças realizaram a colocação de Botox, sendo este um método conservador para o tratamento da espasticidade decorrente da patologia. Diante dos resultados, apresentados pode-se concluir que na maioria dos casos, as intervenções cirúrgicas trouxeram benefícios às atividades funcionais, segundo a visão dos pais, denotando a importância de tais procedimentos para a correção das complicações decorrentes da paralisia cerebral.

Palavras-chave: Fisioterapia; Paralisia Cerebral; Cirurgia.

TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE GUARACI – PR

Jaqueline Corrêa Amadeu; Simone Fernandes

A transição da idade adulta para a velhice tem sido muitas vezes descrita como um período de perda ou diminuição do papel social. O envelhecimento é um fenômeno que traz consigo uma série de implicações sociais, culturais e epidemiológicas, por isso, a infraestrutura das cidades brasileiras deve ser adequada para atender a demanda dos idosos. Foram aplicados questionário para o Poder Públicos e representantes da sociedade civil, na busca de informações sobre as iniciativas na área do idoso nesta cidade. Na pesquisa de campo, a maioria dos pesquisados eram do sexo feminino, sendo que grande parte dos sujeitos tinham Ensino Superior, e a faixa etária variou de vinte a setenta e nove anos. Também, foi abordado sobre o conhecimento desta população sobre as leis que regem o direito dos idosos. Assim, com este trabalho concluiu-se a importância da participação tanto do Poder Público como dos próprios idosos neste processo de envelhecimento. O idoso não deve ser tratado somente com um indivíduo que perde sua capacidade funcional, não necessita apenas de um serviço de saúde adequado, mas sim é necessário que o apoio seja oferecido em todas as áreas de interesse dos idosos. Em conformidade com o Estatuto do Idoso, o estudo em questão vai de encontro com os dados encontrados, e mostrou a realidade de um município de pequeno porte,

visando esforços tanto da população idosa na busca por seus direitos, como da iniciativa pública desenvolvendo programas para esta população. Embora possa parecer que a população idosa e o poder político possam divergir em alguns aspectos sobre demandas e iniciativas voltadas a melhoraria da qualidade de vida dos idosos, identificamos neste estudo, um objetivo comum: buscar atender adequadamente as demandas da população que envelhece. Encontramos iniciativas voltadas para todos os idosos, tanto os idosos dependentes, como os independentes. As iniciativas abrangem desde programas como HIPERDIA, Grupo de Ginástica, ESF, Campanha de Vacinação, Grupo de Artesanato, Coral Municipal, Instituição de longa Permanência, Associações da Melhor Idade, até Projetos de Alfabetização. Podemos concluir que o envelhecer requer vários cuidados, não só na área de saúde. Diante do exposto, entendemos que, no Brasil, a população idosa aumenta em relação à população total e as pessoas passam a viver mais. É notável a importância do respeito e cumprimento das leis, e participação tanto dos idosos como do poder público, tanto em ações como em conhecimento das Políticas Públicas. Enfatizamos a importância da participação do idoso neste processo, na perspectiva de reconhecimento de sua cidadania e valorização como ser capaz de produzir e colaborar na construção de uma sociedade aberta. Neste sentido, é importante sensibilizar as lideranças políticas e sociais do município para garantir a efetivação da Política Nacional do Idoso através da criação do “Conselho Municipal do Idoso”.

Palavras-chave: Envelhecimento; Políticas Públicas; Idoso.

CONDUTAS PREVENTIVAS NA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Camila Bortolato Putarov; Luis Fernando Aguera Vieira

Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é aquela que surge em 48-72 h após a intubação orotraqueal e instituição de ventilação mecânica. A PAVM representa aproximadamente 60% das infecções hospitalares e encontra-se como um dos efeitos adversos mais temíveis no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), acarreta no aumento do período de hospitalização, nos índices de morbimortalidade e elevação significativa dos custos. Dada a importância e a complexidade do problema de saúde, faz-se necessária a realização de intervenções que causem impactos para prevenir a PAVM, levando à redução da frequência da infecção, sendo imperativa a adoção de medidas preventivas tais como: higienização bucal, aspiração orotraqueal, umidificação das vias aéreas e posicionamento do paciente no leito. Baseado nessas evidências, profissionais capacitados podem maximizar a qualidade da assistência ao paciente e minimizar os custos com a saúde. Dessa forma, foi realizada uma revisão bibliográfica através de busca por artigos científicos nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde, com o objetivo de analisar as condutas realizadas na prevenção da PAVM em pacientes internados na UTI sob ventilação mecânica invasiva.

Palavras-chave: Pneumonia; UTI; Ventilação Mecânica; PAVM.

CONDUTAS PREVENTIVAS NA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Camila Bortolato Putarov; Luis Fernando Aguera Vieira.

Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é aquela que surge em 48-72 h após a intubação orotraqueal e instituição de ventilação mecânica. A PAVM representa aproximadamente 60% das infecções hospitalares e encontra-se como um dos efeitos adversos

mais temíveis no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), acarreta no aumento do período de hospitalização, nos índices de morbimortalidade e elevação significativa dos custos. Dada a importância e a complexidade do problema de saúde, faz-se necessária a realização de intervenções que causem impactos para prevenir a PAVM, levando à redução da frequência da infecção, sendo imperativa a adoção de medidas preventivas tais como: higienização bucal, aspiração ortotraqueal, umidificação das vias aéreas e posicionamento do paciente no leito. Baseado nessas evidências, profissionais capacitados podem maximizar a qualidade da assistência ao paciente e minimizar os custos com a saúde. Dessa forma, foi realizada uma revisão bibliográfica através de busca por artigos científicos nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde, com o objetivo de analisar as condutas realizadas na prevenção da PAVM em pacientes internados na UTI sob ventilação mecânica invasiva.

Palavras-Chave: Pneumonia, UTI, Ventilação Mecânica, PAVM.

A PERCEPÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIALISE

Anderson Cristian Barreto; Alison Fernando Caldeira; Rui Marque Elias.

Doença renal crônica (DRC) é uma síndrome clínica decorrente da perda lenta, progressiva e irreversível das funções renais. São várias as causas de DRC, sendo as mais comuns a glomerulonefrite crônica, a hipertensão arterial grave, o diabetes mellitus, a nefropatia túbulointersticial crônica (pielonefrite), entre outros. A Hemodiálise é o processo de filtração e depuração de substâncias indesejáveis no sangue, substâncias como a creatinina e a uréia. Os pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise são caracterizados pela pequena tolerância em realizar exercícios e pelos sintomas de debilitação. De acordo com estas evidências, várias pesquisas e programas foram realizados na intenção de avaliar e proporcionar uma melhora na qualidade de vida destes pacientes. Diante das informações disponíveis na literatura especializada, houve o interesse em realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o tema. Nesta pesquisa obtiveram-se várias referências abordando a ação da fisioterapia junto a pacientes que se submetem a hemodiálise, porém não foi encontrada a abordagem sobre a percepção deste paciente, em relação aos benefícios da intervenção fisioterapêutica à sua saúde.

Palavras chaves: fisioterapia, doença renal crônica, hemodiálise, qualidade de vida.

INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA EM ALUNOS DA ASSOCIAÇÃO NORTE PARANAENSE DE REABILITAÇÃO (ANPR) COM DIAGNÓSTICO DE PARALISIA CEREBRAL.

Débora Cristina Belinato; Emília Maria Barbosa Carvalho Kempinski.

Paralisia cerebral (PC) é um termo que designa um grupo de distúrbios cerebrais de caráter estacionário decorrentes de alguma lesão ou anomalias do desenvolvimento intra-uterino, gerando características como alteração do tônus, do atraso no desenvolvimento motor e permanência de reflexos patológicos. A PC tetraparética é a forma mais grave e causa, na maioria das vezes, crises convulsivas e grave comprometimento motor, estes são considerados fatores de risco para distúrbios alimentares como a disfagia, que pode ter como consequência as afecções pulmonares pela broncoaspiração. Dentre as alterações relacionadas à função alimentar em portadores de paralisia cerebral, a mais importante é a disfagia orofaríngea neurogênica, caracterizada como um distúrbio da deglutição resultante de uma alteração

neurológica. A deglutição é o processo neuromotor que envolve o transporte do bolo alimentar da cavidade oral para o estômago. Durante o processo da deglutição ocorre uma parada respiratória, que visa proteger as vias aéreas de possíveis aspirações. A aspiração pode ser uma consequência da disfagia orofaríngea, trazendo complicações clínicas, tais como pneumonias bacterianas de repetição. Esta pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário com os responsáveis pelas crianças no período de maio a julho/2010 na ANPR. Foram incluídas na pesquisa 37 crianças que apresentavam diagnóstico de Paralisia Cerebral que freqüentavam a escola de educação especial e que responderam o questionário de forma completa. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a incidência de pneumonia nos alunos portadores de PC com e sem processos disfágicos instalados e assistidos por uma equipe multidisciplinar da ANPR de Maringá – PR. Foram avaliadas 37 crianças com PC que freqüentam a ANPR através de um questionário com dados referentes ao último ano. Observou-se que 45,9% dos pacientes avaliados apresentam algum tipo de disfagia orofaríngea e destas 41,2% apresentaram episódios de pneumonia no último ano. Já as não disfágicas totalizaram 54,1% das crianças avaliadas e destas apenas 10% apresentaram algum episódio de pneumonia. Das crianças não disfágicas 40% fazem uso de anticonvulsivantes isto é relevante para que se compreenda a incidência de pneumonia nestas crianças, pois os efeitos hipersecretivos decorrente do uso contínuo de medicação, principalmente os anticonvulsivantes, propiciam a exacerbação na produção de muco, gerando processos infecciosos e consequentemente a pneumonia. Conclui-se que a pneumonia tem grande relação com a PC principalmente quando há associação de disfagias.

Palavras chave: Paralisia Cerebral; Disfagia; Pneumonia. Fisioterapia.

O PERFIL DOS CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ/PR

Paula Shizue Amano; Simone Fernandes.

A humanidade está passando por um processo de mudança populacional conhecido por "transição demográfica", em que as diferentes sociedades humanas estão deixando, por condições diferentes (redução da fecundidade, da mortalidade infantil e também da mortalidade em idades mais avançadas), de ser sociedades em que predominam as populações jovens e maduras para se transformarem em sociedades cada vez mais envelhecidas. Sabe-se, ainda, que as pessoas idosas apresentam risco potencial no que se refere à perda de suas capacidades funcionais e/ou mentais, o que pode determinar dependência parcial ou total para a realização de atividades da vida diária. Em outras palavras, a dependência pode limitar o exercício da autonomia. Em abril de 1999, foi instituído o Programa Nacional de Cuidadores de Idosos (portaria interministerial nº 5.153), que tem como objetivo a promoção da melhoria das condições de atenção ao idoso mediante a capacitação de cuidadores. Com isso, o cuidador deve apresentar competência técnica ou clínica, conhecimento das alterações físicas e psicossociais do envelhecimento, com vistas ao cuidado holístico; e capacidade de comunicação para o trabalho em equipe. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil dos cuidadores formais das instituições de longa permanência do município de Maringá/PR. O trabalho se fundamentou na metodologia qualitativa descritiva e foi desenvolvido com 15 cuidadores formais de idosos que estavam vinculados as instituições de idosos de Maringá-Paraná, cadastradas na Secretaria de Assistência Social e Cidadania, sendo um total de 10 instituições. Como instrumento para coleta de dados foi utilizada aplicação de um questionário elaborado pelas pesquisadoras, com a finalidade de descrever o perfil dos cuidadores. Assim verificamos que (80%) são mulheres, média de idade entre 40-49 anos (60%), segundo a escolaridade (46,6%) mulheres, e (13,3%) homens concluíram o ensino

médio, porém houve 2 casos de ambos os sexos que os cuidadores eram analfabetos, (53,3%) tinham renda mensal entre 1-2 salários mínimos. Sobre o estado funcional e condição de sobrecarga de trabalho, os resultados se mantiveram próximos, dividindo os pesquisados que sentem pesar a tarefa como cuidador; sobre situações de dores no corpo a maioria encontrada foi dores de cabeça e nos braços; no quesito satisfação com o emprego (100%) relataram estar satisfeitos, e quando questionados se havia um bom relacionamento entre eles e os idosos (100%) disseram que sim. Portanto, o cuidador de idosos precisa de formação mínima para que possa atuar no cuidado as pessoas idosas, e assim, contribuir com a melhoria da qualidade de vida destas pessoas estabelecendo de fato uma ação de promoção da saúde. Torna-se ainda extremamente relevante a necessidade de criar programas de orientação e apoio ao cuidador, que propiciem espaços para troca de experiências, além de um momento para ele expor suas ansiedades e inseguranças. Por fim ressalta-se a importância desses dados para contribuir para melhoria da qualidade de vida de ambos os sujeitos descritos e para que futuras pesquisas sejam realizadas nesse meio.

Palavras-chave: Idosos; Cuidadores; Instituição de longa permanência.

OS EFEITOS CARDIORRESPIRATÓRIOS E NA QUALIDADE DE VIDA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM HIPERTENSOS.

Ana Paula de Araújo Souza; Karla Luciana Magnani.

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é reconhecida como um dos principais fatores de risco das doenças cardiovasculares e primeira causa de morte nos países industrializados e no Brasil. Estima-se que entre 22,3% e 43,9% da população adulta apresentem valores de pressão arterial sistêmica elevadas. O aparecimento da hipertensão é favorecido pelo excesso de peso, sedentarismo, elevada ingestão de sal, baixa ingestão de potássio e consumo excessivo de álcool. O tratamento não-medicamentoso mais comumente utilizado para a diminuição da hipertensão arterial sistêmica é a prática de exercícios físicos, que além de reduzir a pressão arterial podem reduzir consideravelmente o risco de doença arterial coronária, acidentes vasculares cerebrais e mortalidade em geral. O objetivo do presente estudo foi descrever o perfil de qualidade de vida e analisar os efeitos cardiorrespiratórios da prática de exercício físico em portadores de hipertensão arterial sistêmica. O presente estudo tratou-se de um estudo transversal e observacional. Participaram da presente pesquisa portadores de hipertensão arterial sistêmica em tratamento anti-hipertensivo, que praticavam alguma atividade física regular (mínimo de três vezes por semana), há pelo menos dois a três meses (grupo estudo), comparados a hipertensos sedentários (grupo controle). Os parâmetros avaliados foram: questionário de qualidade de vida (Minichal); teste de função pulmonar (espirometria); avaliação das pressões respiratórias máximas (P_{Imáx} e P_{Emáx}) e teste da caminhada de seis minutos. A presente pesquisa conclui que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos estudados na qualidade de vida, sendo esta melhor no grupo que praticava atividade física.

Palavras-chave: Hipertensão, Testes de Função Pulmonar, Indicadores de Qualidade de Vida, Exercício, Tolerância ao Exercício.

EFEITOS PULMONARES DO BASQUETEBOL SOBRE RODAS EM INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Nathallya Franco; Karla Luciana Magnani.

A deficiência física pode ser definida como o comprometimento do aparelho locomotor que compreende o sistema ósteo-articular, muscular e nervoso. De acordo com as potencialidades físicas de uma pessoa, esta pode praticar qualquer esporte, este é uma fonte de manifestação de superação, levando o indivíduo a buscar e lutar pela conquista da superação dos seus próprios limites. Além de estimular a autonomia e a independência, bem como prevenir doenças secundárias, a prática de atividade física pode resultar nos seguintes benefícios no nível motor: velocidade, agilidade, força, equilíbrio, coordenação, ritmo, flexibilidade e capacidades cardiorrespiratórias (aeróbica e anaeróbica). Atualmente, muitos atletas portadores de deficiência física dedicam-se a prática do basquetebol em cadeira de rodas. Sabe-se que algumas doenças físicas podem levar a alterações na força contrátil dos músculos responsáveis pela respiração, portanto o presente estudo teve como objetivo descrever os efeitos da prática do basquetebol em cadeira de rodas em deficientes físicos na força muscular respiratória e função pulmonar. A pesquisa foi realizada no período de abril a julho de 2010. Foram avaliados seis atletas com idade média de 30,33 anos com desvio padrão de 6,25 anos, do sexo masculino, portadores das deficiências físicas: paralisia cerebral (quadriplegia espástica moderada), poliomielite, mielomeningocele (nível torácico) e pé torto congênito, que praticam basquetebol em cadeira de rodas no Projeto de Extensão Aprendizagem de Basquetebol Sobre Rodas da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Foram avaliadas a espirometria (prova de função pulmonar) e as pressões respiratórias máximas. Como resultados pôde-se observar que em relação à prova de função pulmonar não houve comprometimento. Já em relação às pressões respiratórias máximas a maioria dos atletas apresentou comprometimento inspiratório e expiratório. A presente pesquisa pode concluir que mesmo com a prática de atividade física existe um comprometimento muscular respiratório, faz-se necessário uma comparação com indivíduos que não praticam atividade, para que se possa quantificar os efeitos do basquetebol em cadeira de rodas.

Palavras-chave: Testes de função pulmonar; Músculos respiratórios; Basquetebol

A RELAÇÃO ENTRE A INSTABILIDADE ARTICULAR E ALTERAÇÕES POSICIONAIS DO MEMBRO INFERIOR DE ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA

Patricia Faria Araújo; Andrey Rogério Campos Golias.

A Ginástica Rítmica (GR) é uma modalidade essencialmente feminina que exige um elevado nível de flexibilidade, força, equilíbrio e coordenação motora. Sendo assim, os membros inferiores são imprescindíveis nesta prática e a articulação do joelho a mais comumente lesada por estar localizada em extremidades de dois braços de alavanca (tíbia e fêmur), além do que as atletas realizam em quase todos seus esquemas, saltos, sendo necessária boa força muscular e estabilidade. Contudo, uma alteração do posicionamento do membro inferior, como um varo ou valgo ou até um pé plano podem estar relacionados a uma instabilidade ligamentar do joelho. Dessa forma, a presente pesquisa objetivou relacionar instabilidades articulares do joelho com alterações posicionais do membro inferior em atletas desta modalidade. A amostra consistiu de 21 atletas do sexo feminino de GR, com idade entre 6 a 16, sendo que aplicou-se testes para conhecer as possíveis instabilidades ligamentares de joelho, sendo estes gaveta anterior e gaveta posterior, *Lachman*, *Dejour*, *Pivot Shift* e *Loomer*, além de testes de alterações posicionais de membro inferior como Ângulo Q, Linha de Feiss e Alinhamento Perna Calcâneo. Observou-se quanto aos testes de instabilidade que os mais prevalentes foram o de *Loomer* e *Lachman* e quanto ao posicionamento do membro inferior, o teste de Linha de Feiss e o alinhamento perna-calcâneo. Observou-se uma relação significativa entre o teste de *Lachman* e alinhamento perna calcâneo. Pode-se concluir que as

atletas de GR apresentaram instabilidade articular uniplanar anterior sendo esta relacionada com desalinhamento entre a perna e o calcâneo, mais especificamente o pé em eversão. Portanto esta pesquisa demonstrou-se importante quanto a identificação destes fatores, julgando necessário ações a serem aplicadas no sentido da correção dos problemas identificados, afim de proporcionar um melhor rendimento das atletas neste desporto, e ainda mais, evitar o afastamento das mesmas na prática da atividade, visto a sobrecarga que ocorre nos joelhos.

Palavras-chave: lesões do joelho; Mau alinhamento ósseo; Ginástica.

AS ASSIMETRIAS CORPORAIS DE ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA: ANÁLISE POSTURAL ATRAVÉS DE UM SOFTWARE.

Luciana Rocco Bosso; Andrey Rogério Campos Golias.

A postura é definida como posição ou atitude do corpo, um arranjo balanceado das estruturas corporais para uma atividade específica, mantida pelo equilíbrio entre a musculatura e o esqueleto, sendo determinada pelas posições dos segmentos entre si. Esta, apresenta relação com o tipo de modalidade esportiva praticada, acompanhada de características próprias, as quais o corpo tem de se adaptar, que podem ser desencadeantes de alterações posturais. A Ginástica Rítmica (GR) é um exemplo de esporte que pode influenciar o aparecimento dessas alterações, devido à busca pela automatização de gestos. Desta forma, esse trabalho teve como objetivo verificar as assimetrias corporais de atletas de Ginástica Rítmica utilizando um *software* específico, o SAPO, proporcionando uma avaliação mais fidedigna e científica. Trata-se de um estudo de caráter transversal, realizado a partir de uma análise de fotometria - fotografias retiradas de pontos específicos demarcados no corpo da atleta, em seguida enviadas para um *software* específico, o SAPO, para realizar a análise e gerar relatório de assimetrias. Participaram do estudo 27 indivíduos, todas do gênero feminino com idade entre sete e 15 anos, atletas de uma equipe semiprofissional de Ginástica Rítmica do município de Maringá-PR, a Associação de Ginástica de Maringá (AGIMAR). Foram verificadas assimetrias em todas as atletas, sendo que algumas alterações mostraram-se maiores: alinhamento horizontal da cabeça (A.H.), diferença no comprimento dos membros inferiores (D.C.M.I.), alinhamento vertical da cabeça (A.V.C.), além da diferença da análise para o ângulo do tornozelo (A.T.), e que necessitam de novas análises, que podem ser justificadas pelos aspectos característicos da modalidade. Desta forma, de acordo com os resultados encontrados e de encontro com relatos da literatura, praticantes de GR, bem como qualquer modalidade esportiva e até mesmo indivíduos sedentários podem desenvolver desalinhamentos nas estruturas corporais e alterações posturais, uma vez que a postura ideal é influenciada pelas atitudes do dia a dia. Portanto, a avaliação postural de atletas de GR torna - se importante como medida profilática para identificar os possíveis desalinhamentos posturais, na busca de garantir um melhor rendimento da técnica esportiva, e prevenir alterações posturais que possam vir a acontecer.

Palavras-chave: Postura; Fotometria; Avaliação.

EFEITOS DO ISOSTRETCHING NA LOMBALGIA CRÔNICA

Déborah Cristina Corrêa; Andrey Rogério de Campos Golias

A lombalgia é definida como uma condição dolorosa situada na região inferior do dorso, sendo caracterizada como crônica aquela em que os sintomas se prolongam por mais de três meses. Frequentemente, a dor lombar não decorre de doenças específicas, mas de um

conjunto de causas, o que torna difícil o diagnóstico preciso desta comorbidade, no entanto, apesar da dificuldade diagnóstica, a fraqueza dos músculos paravertebrais e abdominais e a menor flexibilidade da região lombar e dos músculos posteriores da coxa, estão presentes na maioria dos indivíduos com a referida queixa. Para prevenir ou tratar tais alterações biomecânicas, uma das técnicas que vem sendo utilizada é o *Isostretching*, que trabalha o fortalecimento da musculatura postural e a flexibilidade muscular associada ao trabalho respiratório, estimulando a coordenação e a percepção corporal do indivíduo. Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar os efeitos do método *Isostretching* na lombalgia crônica. Para isto, foi realizado um estudo longitudinal, no qual participaram seis indivíduos do sexo feminino com idade entre 40 e 75 anos, que possuíam lombalgia crônica e não realizaram outro tratamento nos últimos 12 meses para esta queixa. Todas as pacientes passaram por uma avaliação fisioterapêutica inicial constando anamnese e exame físico, no qual foram realizados testes de encurtamento, força muscular, testes especiais e palpação de estruturas específicas. As participantes foram divididas de forma aleatória em dois grupos, o Grupo Estudo (GE) e o Grupo Controle (GC). As três pacientes pertencentes ao GE realizaram 12 sessões de cinesioterapia convencional com terapia manual e alongamentos globais e seis sessões de *Isostretching*, enquanto as três pacientes do GC realizaram 18 sessões de cinesioterapia convencional. Os atendimentos foram feitos de janeiro a março de 2010 na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Ingá, em duas sessões semanais de 50 minutos. Foi aplicado o questionário de qualidade de vida SF36 no início e ao final do tratamento, e ao final de cada sessão foi aplicada a Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar a dor na referida região. As variáveis nominais foram apresentadas de forma descritiva e as variáveis contínuas foram analisadas estatisticamente pelo teste de Wilcoxon. Na avaliação inicial, foram encontrados, na maioria das pacientes, tensão dos músculos piriforme e paravertebrais, encurtamento dos músculos isquiotibiais, íleopectíneos e piriforme, mobilidade lombar reduzida, fraqueza de abdominais, extensores de tronco e íleopectíneos, valores baixos nos diversos domínios do questionário de qualidade de vida SF36, além de níveis altos de dor. Após o tratamento, foram encontrados resultados semelhantes no GE e no GC no que se refere ao ganho de flexibilidade muscular, mobilidade lombar e melhora da qualidade de vida. No entanto, no GE, houve melhora estatisticamente significativa no quadro doloroso e no ganho da força muscular de íleopectíneos. Conclui-se então que o *Isostretching* é um tratamento que tem efeitos positivos nos quadros de lombalgia crônica, visto ter demonstrado melhora em todos os parâmetros pesquisados, principalmente força e dor.

Palavras-chave: Lombalgia; Reabilitação; Exercício Isométrico.

ODONTOLOGIA

SOLUÇÕES ANTIFÚNGICAS ALTERNATIVAS PARA HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM MARINGÁ – ESTUDO PILOTO

Suzana Goya; Vitor Hugo Pinguello; Paulo Roberto da Silva; Sérgio Donha Yarid; Sílvia Helena de Carvalho Sales Peres SHC.

As quedas na taxa de mortalidade, a melhora nas condições de vida, o avanço da tecnologia médica e o aumento da expectativa de vida ao nascer tornaram o grupo de terceira idade (pessoas acima de 60 anos de idade) uma parcela da população cada vez mais significativa, trazendo para países em desenvolvimento, como o Brasil, uma realidade até há pouco tempo só conhecida nos países de primeiro mundo. O aumento da expectativa de vida tem elevado o número de pessoas da terceira idade. Com isso os agravos à saúde e as adaptações nos modos de vida se tornaram uma realidade para a qual os profissionais de saúde devem estar preparados. A maioria dos idosos possui dificuldades em relação à higienização adequada dos aparelhos protéticos que utilizam. A alteração do meio bucal, com o uso de próteses totais, pode induzir a proliferação de *Candida sp.* As propriedades superficiais da base de resina acrílica (polimetilmetacrilato) favorecem uma rápida colonização microbiana devido aos fatores físicos, à hidrofobicidade e ao alto teor de energia superficial livre. As plantas medicinais podem ser utilizadas enquanto nova tecnologia para a higiene e conservação das próteses totais. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antifúngica de 3 produtos naturais em forma de infusão: G1-hortelã (*Mentha piperita*), G2-capim-limão (*Cymbopogon citratus*) e G3-folhas de goiabeira (*Psidium guajava*) e 2 tradicionais consagrados na literatura: G4-vinagre branco e G5-clorexidina a 0,12% utilizados para imersão de próteses totais frente a efetividade na inibição da *Candida*. A coleta inicial do material biológico dos aparelhos protéticos de 20 idosos institucionalizados apresentou o crescimento de *parapsilosis* (44,45%), *C. tropicalis* (44,45%) e *C. albicans* (11,10%). Durante 7 dias, por 9 horas diárias, as próteses totais ficaram imersas nas soluções testadas. Os grupos G1, G2 e G3 não apresentaram atividade antifúngica sobre nenhuma cepa de *Candida*. No G4 houve a inibição da *C. tropicalis* e o G5 foi efetivo contra *C. parapsilosis*. Conclui-se que os produtos alternativos não demonstraram potencialidade de inibição do crescimento do gênero *Candida*, entretanto estudos complementares deverão ser realizados com a necessidade de modificação na formulação, no preparo e na concentração dos produtos utilizados.

Palavras-chave: Prótese dentária, plantas medicinais, leveduras.

RADIOGRAFIA DIGITAL NA ODONTOLOGIA: CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES DOS DIVERSOS SISTEMAS

Patricia Evangelista Toyotani; Wilton Mitsunari Takeshita; Patricia Ferrari.

Com o avanço na informática, a Radiologia Odontológica não poderia estar ausente, por isso é dever do Cirurgião-dentista participar dessas novas descobertas, oferecendo

benefícios para o paciente. Em vista disso o presente trabalho apresenta os tipos de sistemas de radiografia digital, os chamados CCD (dispositivo de carga acoplada), o CMOS (semicondutor metal-óxido complementar) e o de armazenamento de fósforo e apresenta as características desses sistemas de radiografia digital aplicados na Odontologia. Os sistemas CCD e CMOS apresentam um fio conectado a um computador, enquanto o sistema de armazenamento de fósforo, caracteriza-se por não possuir fio acoplado, ela é introduzida em um dispositivo apropriado para fazer leitura e posteriormente permite ser visualizada na tela do computador. A radiologia digital tem proporcionado muitas vantagens, por exemplo no arquivamento digital de imagens, as radiografias não precisam de processamento químico da película, a imagem pode ser trabalhada quanto ao contraste, inversão (positivo – negativo), relevo, rotação, colorido, apresenta o recurso “zoom”, para visualização de detalhes em maior aumento, oferece menor tempo de trabalho, possibilidade de envio por e-mail das imagens, proporciona uma grande redução na dose de raio-X recebida pelo paciente, além de economizar no material de processamento, película e espaço para arquivamento. Uma das grandes polêmicas em relação a esse assunto, é sobre a sua legalidade, essas imagens podem ser alteradas com o uso de software que acompanha o sistema digital. Contudo as radiografias digitais terão validade, desde que esse laudo eletrônico esteja assinado com certificado digital, relatando ainda que a manipulação indevida de imagens radiográficas digitais é crime e o Cirurgião-dentista que praticar tal ato poderá responder a processo judicial. O sistema digital também tem suas limitações, pois tem um alto custo, não estando acessível para todos, incompatibilidade com outros sistemas, o sensor intrabucal é rígido, tem maior espessura que o filme periapical e os sistemas CCD e CMOS, estão ligados em um fio, por isso tem que ter proximidade do sensor com o computador. Portanto com a evolução dos sistemas o custo tem-se reduzido, novos métodos de aquisição surgem no mercado e o profissional Cirurgião-dentista deve estar ciente das novas ferramentas de trabalho contribuindo sobremaneira para um melhor acolhimento de seu paciente.

Palavras-chaves: radiografia digital; radiografia; placa de fósforo.

AValiação dos Níveis de Proteína C Reativa em Pacientes Periodontais

Marcos Antonio da Silva; Cléverson de Oliveira e Silva.

Estudos epidemiológicos sugerem que há aumento das evidências de que infecções crônicas como a periodontite, como mecanismo inflamatório, desempenham papéis importantes na formação da placa aterosclerótica e da doença cardiovascular. Um dos mecanismos que são propostos para explicar essas evidências é o aumento da produção de proteínas de fase aguda pelos hepatócitos estimulados por mediadores liberados nos tecidos em que está a infecção periodontal. Quando há um aumento moderado de níveis de proteína C reativa (PCR), como o que é encontrado em paciente com periodontite, pode predizer um risco para formação de aterosclerose e doença cardiovascular. O tratamento da doença periodontal pode causar uma diminuição das proteínas de fase aguda, incluindo a PCR, e ser um meio de diminuir o risco de uma doença cardiovascular. Foram selecionados 15 pacientes saudáveis do grupo controle e 15 pacientes com doença periodontal que foram submetidos a exames de proteína C reativa ultra-sensível imediatamente antes do início do tratamento periodontal não cirúrgico de raspagem e alisamento radiculares (RAR). Foram excluídos os pacientes que fizeram tratamento periodontal em até 6 meses, possuíam desordens ou infecção sistêmica, fosse fumante, tivessem infecção pulpar ou periapical; que estivessem por tratamento médico; em estado gestacional ou em período de amamentação; que faziam ou fizeram (nos últimos 3 meses antes do início do estudo) uso de antibióticos, antioxidantes ou

medicação antiinflamatória; indivíduos imunocomprometidos (HIV, AIDS, terapia com drogas imunossupressoras); e, indivíduos que faziam ou fizeram uso de drogas alucinógenas e/ou etilista crônico. A determinação quantitativa da PCR ultra-sensível foi realizada no soro humano através do método de turbidimetria. O valor médio dos níveis de PCR encontrados nos indivíduos foi de 0,57 mg/L para o grupo controle, 2,12 mg/L e 0,44 mg/L para o grupo tratamento antes e após, respectivamente. Esses valores encontrados permitem concluir que houve uma redução de 79,24% nos valores de PCR nos pacientes que apresentavam doença periodontal e que foram submetidos a tratamento não cirúrgico de RAR. O resultado encontrado indica que o tratamento da doença periodontal pode causar uma diminuição das proteínas de fase aguda, incluindo a PCR, e ser um meio de diminuir o risco de uma doença cardiovascular.

Palavras-chave: doença periodontal; proteína c reativa; doença cardiovascular.

PSICOLOGIA

ANÁLISE DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR MÃES NO CUIDADO DE CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR.

Jaqueline de Carvalho Gasparotto; Daniela Botti Marcelino.

O diabetes *mellitus* tipo 1 é considerado uma das mais frequentes doenças crônicas da infância e adolescência. Quando o diabetes tipo 1 afeta uma criança, toda a família é igualmente afetada na medida em que ela é responsável pela gestão das tarefas inerentes ao controle da doença e ao bem-estar da criança. A maior parte da literatura sobre o impacto da doença crônica infantil nas famílias tem dado ênfase à figura materna na relação com o filho doente. As mães estão mais envolvidas no cuidado diário dos filhos, além de serem elas que levam os filhos ao consultório médico e participam de grupos de pais, o que as torna sensíveis à doença e aos seus efeitos. Neste sentido o presente trabalho tem como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas por mães no cuidado de crianças de 0 a 12 anos portadoras de diabetes *mellitus* tipo 1 no município de Maringá-Pr. Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, a população estudada foi de 10 mães de crianças de 0 a 12 anos com diabetes *mellitus*, cadastradas na Associação dos Diabéticos de Maringá e Região - ADIM e caracterizadas como do tipo 1. As mães foram sorteadas aleatoriamente e convidadas a participar da pesquisa através de uma entrevista individual e de tipo semi-estruturada. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra. Utilizou-se a abordagem qualitativa de análise de conteúdos baseada na literatura encontrada a respeito do diabetes tipo 1 e suas repercussões sociais e emocionais. Inicialmente foram criadas 2 categorias baseadas no roteiro de entrevistas: reação frente ao diagnóstico e dificuldades de enfrentamento da doença de seu filho(a), e a partir das categorias utilizou-se as frases das próprias participantes afim de não perder a intensidade dos sentimentos expostos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Ingá de acordo com a Resolução 196/96 e as participantes da pesquisa assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido concordando com a divulgação dos dados. Diante dos resultados conclui que as reações das mães em frente ao diagnóstico da doença de seu filho(a) utilizam como expressão freqüente “estar sem chão” e as dificuldades expressas pelas mães diante do enfrentamento da doença de seu filho (a) são: sentimento de culpa e impotência, medo da morte de seu filho(a), dificuldade no controle da alimentação e de não estar próximo do filho(a), não aceitação e negação da doença, alteração de humor do filho(a) diabético, dificuldade na aplicação da insulina e mudanças na rotina de vida.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo-1, crianças, mães.

FENÔMENO *BULLYING*: O OLHAR DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS NA CIDADE DE MARINGÁ- PR

Mariana Lugli; Alessandra Silva de Oliveira; Ana Paula Costa; Franciely Caroline Gouveia; Soraia Aparecida Alves Pereira; Paulo Assis C. Filho.

O fenômeno *bullying* trata-se de uma forma na qual o indivíduo através da agressão impõe seu poder interpessoal, afirmando-o sobre aquele que é agredido. O termo *bullying* é

utilizado para designar todas as formas de agressão ocorridas nas instituições educacionais, sem motivo aparente, efetuadas repetidamente e de maneira intencional por um ou mais estudantes contra outro, numa relação desigual de poder, causando dor e angústia àqueles que sofrem tais agressões. Por esse motivo, torna-se cada vez mais urgente a discussão em escolas no que diz respeito a esse fenômeno. Trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa-exploratória, com o objetivo de levantar o grau de conhecimento em relação ao fenômeno do *bullying* nas instituições de ensino público e privado da cidade de Maringá-PR. Especificamente buscou-se verificar como essas escolas identificam esse fenômeno; levantar a existência de métodos de intervenção quando ocorre o *bullying*; compreender os efeitos obtidos por meio da intervenção na visão dos representantes das escolas. Participaram do estudo uma coordenadora e um coordenador pedagógico, uma professora e um professor, uma diretora e um diretor, um fiscal de pátio, e uma zeladora. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada. Em relação aos resultados constatou-se que acerca do conhecimento das instituições em relação ao fenômeno *bullying*, verificou-se que ambas as escolas possuem baixo grau de conhecimento sobre o fenômeno. Ao contrário da escola pública, a escola particular demonstrou maior conhecimento, além de expor algumas técnicas de intervenção e prevenção inexistentes na outra instituição. Ambas as instituições relatam a dificuldade da identificação do fenômeno e ambas concordam no que se refere a capacitação dos profissionais tanto para identificação do fenômeno quanto para a sua prevenção. Os profissionais das instituições, destacam que intervêm quanto à ocorrência do fenômeno, mas apenas a escola privada apresenta métodos preventivos. A prevenção é muito importante, é preciso não apenas diferenciar e identificar o fenômeno, mas também acima de tudo conhecer as respectivas estratégias de intervenção e prevenção hoje disponíveis, e colocá-las de acordo com a necessidade e a demanda de cada instituição.

Palavras-chave: Violência escolar; Bullying; Escola pública e privada.

PERCEPÇÃO DO STRESS EM UNIVERSITÁRIOS DURANTE O PERÍODO INICIAL E FINAL DA FACULDADE

Mariana Lugli; Jéssica Fraga Aranha; Elisângela Domingues Michelatto Natt; Dayane Cardoso Sarraf; Zirleide Lima Brasil; João Ricardo Vissoci; Ellen Bruna Casado; Fabiana Edinéia Sanches.

Este projeto investigou o nível de stress em universitários do segundo e último ano de graduação, dos cursos da Faculdade de Ensino Superior Ingá-Uningá, nos períodos diurno e noturno. Buscou-se especificamente identificar como é a vivência desses acadêmicos no início e término de cada curso no seu cotidiano, e levantar a existência de mudanças ocorridas durante os anos acadêmicos. Segundo Calais et al, (2009) o stress passou a ser um fenômeno mundial pelo fato de estar afetando grande parte da população, das interações sociais, e sendo discutidos nas áreas de Psicologia, Educação e Saúde, entre o meio-acadêmico e nos meios de comunicação em massa. Lipp (2001) aponta que o stress é uma reação do organismo que envolve componentes psicológicos, físicos, mentais e hormonais que ocorrem quando surge a necessidade de uma adaptação grande a um evento ou situação de importância, sendo esse negativo ou positivo. O desenvolvimento do processo de stress dependerá tanto da personalidade, da vulnerabilidade do indivíduo e de sua capacidade de adaptação, a situações que possam causar eventos estressores, que serão vivenciados de diferentes formas diante dos mesmos estímulos (LIPP, 2001). Foi realizado um estudo de campo de caráter quantitativo-qualitativo. O Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) foi utilizado como instrumento para coleta de dados, houve também a aplicação de um questionário fechado. Os resultados das tabelas apontam maior nível de stress nos cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Enfermagem e menor nível nos cursos de Educação Física e

Farmácia, enfatizando, ou melhor, totalizando na maioria dos cursos uma porcentagem maior de sintomas psicológicos sobre os físicos. Em relação aos quadros observa-se uma unificação dos sentimentos, sobre os quais o maior intensificado é a ansiedade, e também a mesma semelhança com relação à mudança de comportamentos no decorrer dos anos, onde exaltam o amadurecimento e a responsabilidade. Esses sentimentos e comportamentos manifestam-se nos universitários por influência de algumas variáveis, entre elas destacam-se, ausência da família e dificuldades de aprender.

Palavras-chave: Stress; Universitários; Fases do stress.

FAMÍLIAS RECASADAS: NOVOS NÚCLEOS EM NEGOCIAÇÃO

Mariana Lugli; Ana Paula Machado Wunderlich; Amanda Almeida; Kyka Karla Furtado; Márcia Pettarnela; Marta Pamela Passos; Natália Magalhães; Patrícia da Silva Marcelino; Rogério Mello Motta.

O objetivo geral desse trabalho foi o de investigar e compreender como é o convívio entre os membros da nova família sob o olhar dos pais, dos filhos e das madrastas. Discutiu-se teoricamente a questão da separação conjugal e do divórcio, os filhos no divórcio e os impactos e responsabilidades da nova estrutura familiar, a questão da parentalidade e co-parentalidade no recasamento e a dinâmica das relações e suas conseqüências para todos os membros da nova família, com o surgimento de um novo núcleo familiar, ou seja, as famílias recasadas. Foram descritas as características de cada família recasada disponibilizada para o trabalho, assim como suas possibilidades de interação funcional. Desse modo, apresenta-se o panorama da dissolução de uma família nuclear com a situação em relação ao divórcio e, do ressurgimento das famílias recasadas no Brasil. O estudo demonstra dados de pesquisas que foram encontradas nesta área, examinando todos os fatores relacionados com o processo de separação da família nuclear, o impacto associado nesta família, e a modificação que decorre deste processo, assim como o período de pós-divórcio e finalizando com o processo de recasamento, ou seja, o surgimento da nova família, a família recasada. Para realização deste estudo utilizou-se da pesquisa de campo, baseada no modelo qualitativo exploratório. A entrevista utilizada na coleta de dados foi a semi-estruturada que combina perguntas abertas e fechadas. Foi feito um roteiro de perguntas para os filhos, outro para as madrastas e outro para os pais. O estudo foi feito na cidade de Maringá, estado do Paraná, com a participação de quatro famílias que compreendem novos núcleos, isto é, que formam uma família recasada. Os resultados mostraram que as famílias recasadas conseguiram desenvolver uma relação própria, particular e saudável em sua convivência, apesar da interferência direta ou indireta da mãe, o que ficou claro nas entrevistas. Todos os membros das famílias recasadas buscam viver em harmonia e existe um certo nível de intimidade e cumplicidade entre eles, que demonstram que as mesmas caminham para uma evolução e preservação dessa nova família.

Palavras-chave: Famílias recasadas; Convivência familiar; Pais, filhos e madrastas.

A COMPREENSÃO DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS DA CIDADE DE MARINGÁ SOBRE O TEMA PSICOSSOMÁTICA

Aline Mazutti; Danilo Cerqueira; Dilmar Ribeiro; Fabiana Silvestre do Canto; Mayara Fernanda Gomes Paiva.

O objetivo deste trabalho é compreender e comparar o conceito sobre o tema psicossomática, na opinião de médicos e psicólogos da cidade de Maringá por meio de

entrevistas que foram realizadas com esses profissionais, relacionadas com a fundamentação teórica, na qual percebe-se que a psicossomática traz em si uma nova visão de homem, um conceito de integralidade do ser humano, um complexo mente-corpo em interação com um contexto social. Na atualidade, a medicina psicossomática investiga e oferece caminhos para uma prática na promoção de saúde mais voltada para o paciente e menos voltada para o sintoma ou a doença. As áreas de atuação da psicossomática são principalmente sobre stress. Dessa forma, as emoções experimentadas e não devidamente simbolizadas poderão levar a uma situação de lesão fisiológica ou transtornos de ordem psicossomática e ainda de ordem psicofisiológicas, como por exemplo: transtornos cardiovasculares, cefaléias, asma, síndrome pré-menstrual, doenças demartológicas, transtornos sexuais, transtornos digestivos e de alimentação, debilidade dos sistemas imunológicos, entre outros distúrbios. Ressalta-se sobretudo a importância do trabalho multiprofissional, na hora de intervir, deve-se assumir as que lhe cabem, e providenciar o adequado encaminhamento para outros profissionais que darão conta das que não lhe cabem.

Palavras-chave: psicossomática; saúde; profissionais da saúde.

CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA DE CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA DA FACULDADE UNINGÁ - UNINGÁ

Marilza Lavezo; João Ricardo Nickenig Vissoci.

Este trabalho teve como objetivo principal Analisar as características da população que buscam por atendimento psicológico em uma clínica-escola de psicologia. Foram sujeitos da pesquisa 80 pacientes que procuram a clínica-escola de Psicologia da Faculdade Uningá entre os anos de 2008 e 2009, de ambos os sexos, sendo crianças, jovens e adultos sem restrição máxima de idade e nem de situação conjugal. Como instrumento foi utilizado o formulário. A coleta de dados foi realizada na clínica escola de Psicologia da Faculdade UNINGÁ, onde foi feito um levantamento dos dados junto aos prontuários dos pacientes, verificando qual a idade dos mesmos, gênero, estado cível, grau de instrução, profissão, religião, queixa, e andamento do processo terapêutico. Esse levantamento foi realizado entre o período de 2008 a 2009. Os dados coletados foram categorizados segundo os objetivos da pesquisa e analisados pelo método de análise de conteúdo, seguindo os passos de pré-análise, exploração de material e tratamento dos resultados. Os resultados evidenciaram: que a procura por atendimento psicológico é maior por parte do sexo feminino, por uma população solteira, com idade entre 20 a 50 anos. De ambas as profissões e de nível de instrução variado, desde o ensino fundamental até ensino superior. Parte da população que buscou pela clínica-escola, foram encaminhados por profissionais da área de saúde, sendo que a maioria não possuía informação a esse respeito. Ocorre um grande número de desistência do processo psicoterapêutico, principalmente nos primeiros cinco meses de terapia, e que são muito pouco, os pacientes que chegam a concluir a psicoterapia. Na infância, a queixa que mais apareceu entre as crianças que foram atendidas na clínica-escola, foram os problemas psicológicos. O que se repetiu também entre os adolescentes, adultos e entre os idosos. Também na relação entre gênero, tanto no sexo masculino, como no sexo feminino, predominou a queixa de problemas psicológicos. Outro fator importante que foi constatado na pesquisa é a falta de informações pertinentes ao paciente, e uma maior organização dos dados.

Palavras-chave: Psicologia clínica; Estudantes; Prática (psicológica).

MECANISMOS DE ENFRENTAMENTO RELACIONADOS AO CÂNCER: ESTUDO DE CASO COM UMA INSTITUIÇÃO DE APOIO

Kyria Rebeca Moreno Brambilla; Karen Kelly Dias de Oliveira; João Ricardo N. Vissoci.

Este trabalho teve como objetivo investigar os mecanismos de enfrentamento associados a vivência dos pacientes com câncer em uma instituição de apoio, no processo de adoecimento e tratamento do câncer, além de verificar quais os sentimentos vivenciados pelo paciente com câncer desde a descoberta até a reabilitação; de que maneira o contexto (família e médico) atua sobre a vivência do paciente oncológico e comparar se o paciente se percebe de forma diferente antes e depois da descoberta do câncer. Participaram da pesquisa 5 pacientes oncológicos, 3 homens e 2 mulheres, que freqüentavam a instituição de apoio Rede Feminina de Combate ao Câncer da cidade de Maringá. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada realizada nas dependências da instituição de apoio, com pacientes que consentiram a participação. A análise dos dados foi feita através do método de análise de conteúdo. Através dos dados evidenciou-se que em relação à história da doença os pacientes relataram mudanças em suas vidas principalmente na não realização das suas atividades diárias, mudança na renda da família na dinâmica familiar, tanto para a deteriorização dos vínculos como para o fortalecimento dos mesmos. Em relação aos fatores psicossociais associados ao tratamento pode-se perceber que o sentimento mais relatado foi a saudade do apoio e convívio familiar, por mais sofrimento que a doença possa causar, a atenção familiar se sobrepõe a esse sofrimento, sendo algo que antes da doença não existia com tanta intensidade. Por outro lado, quando a vivência familiar não é satisfatória, alguns pacientes que não possuem tanta atenção da família relatam buscar esse apoio nos demais pacientes associados à instituição de apoio e em Deus, reforçando a necessidade de apoio social (mesmo que na figura espiritual) em momentos de adversidade como o sofrimento físico. Além do suporte social, outros mecanismos de enfrentamento encontrados foram negação, barganha, postura biófila, esperança e apoio em Deus. Entre os mecanismos de enfrentamento pode-se perceber que a presença da instituição de apoio funciona como um elemento facilitador na luta contra o adoecimento, todos os pacientes relataram a importância dessa instituição para que eles pudessem fazer o tratamento adequado, pois moram longe, em cidades pequenas, que não possuem profissionais e tratamentos especializados e não teriam situação financeira suficiente para se manterem nas cidades onde há tratamento, favorecendo a adesão e permanência no tratamento. Assim conclui-se que cada paciente e seus familiares reagem de uma forma tanto na descoberta, quanto durante o tratamento e na reabilitação, porém todos ficam fragilizados. Pode-se perceber ainda que a negação, esperança e o apego a questões religiosas foram tomadas como mecanismos de enfrentamento para vencer a doença, principalmente quando assistidos por uma instituição de apoio, fortalecendo a idéia de que ter a doença não significa mais a morte, mas que há esperança de reabilitação.

Palavras-chave: oncologia; psicologia; apoio social.

CRIANÇAS ABRIGADAS E A QUALIDADE DOS VÍNCULOS DESENVOLVIDOS COM A MÃE SOCIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Kugler Tonin; Dr. Ms. Marcos Maestri.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de compreender os vínculos desenvolvidos entre crianças abrigadas e a mãe-social. Este tema aborda uma parcela da população de crianças em situação de abrigo, crianças que vão ficando sem história, as suas histórias

passadas acabam ficando guardadas nas pastas, nos arquivos e restrita aos técnicos das instituições, histórias de abandono, de miséria, maus-tratos, violência, logo, uma história da qual as crianças deveriam ser poupadas. Neste contexto se faz importante o papel da mãe-social que deve estar atenta a lidar com a peculiaridade de cada criança, podendo oferecer-lhes condições de se adaptar e continuar a se desenvolver de forma saudável ainda que se encontre separada da família biológica. A relação maternal não pode ser substituída, mas com o cuidado adequado pode-se permitir a crianças privadas de uma relação satisfatória com a mãe biológica um desenvolvimento psíquico saudável, pois a manutenção de um vínculo estável e permanente com uma mãe, mesmo que substituta, contribui para que a criança possa se adaptar e continuar a se desenvolver. O problema da pesquisa gira em torno de explorar os sentimentos envolvidos na relação mãe-social/criança e a possível minimização dos efeitos sobre a criança. Trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa, onde foram abordados aspectos teóricos como: um breve histórico da infância, os direitos adquiridos, o trabalho da mãe social e os efeitos da institucionalização. Buscou-se compreender os vínculos estabelecidos entre a mãe social e as crianças abrigadas e a partir do conhecimento deste vínculo afetivo foi possível verificar quais características desse vínculo afetam positivamente e negativamente a criança. A partir da construção histórica do conceito de infância, pode-se perceber as profundas transformações ocorridas, tanto na forma de tratamento como na preservação deste período da vida, assim a infância tornou-se uma questão de defesa nacional, considerando a criança em condição de pessoa em desenvolvimento, competindo à família, à sociedade e ao Estado garantir, com prioridade absoluta, a efetividade de suas necessidades.

Palavras-chave: Casa-lar; mãe social e crianças abrigadas.

O RELACIONAMENTO DA MÃE COM O FILHO QUE SE ENCONTRA DETIDO NO SISTEMA PRISIONAL: COMPREENDENDO OS SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS DA FAMÍLIA.

Tayná Wienne Adorno Tomás; Mariana Lugli.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de compreender as mudanças na relação mãe-filho no contexto de privação de liberdade. Trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa. Foram abordados também alguns aspectos teóricos como: o contexto de privação de liberdade, vínculos familiares, sentimentos e outros aspectos da relação mãe-filho neste contexto. Este tema aborda uma parcela da população ainda pouco estudada pela Psicologia no âmbito relações afetivas, em vista do número crescente de indivíduos presos no país. Até o primeiro semestre de 2009, foi consolidado pelo Departamento Penitenciário Nacional que o número de presos na Polícia e no Sistema Penitenciário (população carcerária) é de 469.807 pessoas, por isso a necessidade da realização de estudos e intervenções que contemplem essa população. Mesmo sem considerar o sofrimento referente a condição desumana das prisões no Brasil, o sujeito detido no sistema prisional tem o sofrimento ímpar da privação da liberdade que resulta no distanciamento obrigatório de seu círculo social e do convívio familiar. Do outro lado há também o sofrimento da família, as relações são influenciadas por esse contexto, a família sofre com o distanciamento de um de seus membros, participa desse processo complexo junto com ele, de uma maneira ou de outra, todos são afetados. O problema de pesquisa gira em torno do seguinte questionamento: Como fica a relação da mãe com o (a) filho (a) que se encontra detido no sistema prisional? O procedimento metodológico utilizado nessa pesquisa foi de abordagem qualitativa denominado pesquisa exploratória, cuja aplicação tem por finalidade a elaboração de instrumento de pesquisa adequado à realidade. Foram entrevistados dois presidiários e suas respectivas mães, posteriormente com a análise das entrevistas pudemos perceber que há a manutenção dos vínculos afetivos com a mãe

apesar do contexto de privação de liberdade, identificamos sentimentos dos entrevistados em relação a prisão e suas contingências.

Palavras-chave: Psicologia Jurídica, Sistema Prisional, Relacionamento mãe e filho.

PROGRAMA ADOLESCENTE APRENDIZ E SUAS INFLUÊNCIAS NO ÂMBITO FAMILIAR

Thaís Cristina Gui Camargos ; Mariana Lugli.

A família é essencial no desenvolvimento de todo indivíduo, e tendo isso como base, a presente pesquisa tem por finalidade investigar como se dá a participação da família e as influências desta no desenvolvimento do adolescente inserido no Programa Adolescente Aprendiz em uma cidade do interior do Paraná. Para isso, levantou-se o histórico de vida familiar; verificou-se as mudanças ocorridas nas várias dimensões da vida do adolescente e por fim, investigou-se o papel que o adolescente desempenha na família e nos grupos aos quais pertence. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, e como delineamento o estudo de caso. Participaram da pesquisa, dois adolescentes inseridos no Programa Adolescente Aprendiz da Comarca de Paranaity - Paraná, e seus familiares. Como instrumento de pesquisa foi utilizado o genograma com o intuito de compreender como se encontram estruturadas as famílias, e a entrevista semi-estruturada. Com os dados obtidos por meio das entrevistas, foi possível analisar a participação e a percepção das famílias e adolescentes no programa. O conteúdo das entrevistas foi agrupado em categorias e subcategorias de análise, e posteriormente, foi possível discutir e interpretar os dados obtidos e correlacioná-los com a teoria. No que tange aos objetivos proposto pela presente pesquisa, podemos chegar à conclusão de que o Programa Adolescente Aprendiz trouxe muitas contribuições, promovendo uma maior autonomia para esses jovens, gerando maiores responsabilidades, provocando algumas mudanças positivas no âmbito familiar, além de permitir-lhes auxiliar suas famílias financeiramente, sem prejudicar o desenvolvimento biopsicossocial desses adolescentes.

Palavras-Chave: Adolescente; Família; Trabalho infanto-juvenil; Programa Adolescente Aprendiz.

INCLUSÃO ESCOLAR: A TRAJETÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Erismar da Rocha Alves; Luciana Luque Fracalossi.

A educação inclusiva de pessoas com necessidades especiais no ensino regular tem sido muito discutida, porém, poucos são os resultados. O objetivo desta pesquisa foi entender como o processo de inclusão vem acontecendo e qual o papel do psicólogo neste processo. Para tanto o estudo foi baseado no processo histórico da educação inclusiva no Brasil, com a intenção de perceber quais necessidades levaram a sociedade a pensar sobre inclusão, como se deu as primeiras conferências, e ainda perceber como a inclusão vem acontecendo na prática e quais caminhos ainda precisa percorrer. O estudo sobre políticas públicas de inclusão objetivam entender a criação destas políticas e a criação das leis para fazer valer a prática da inclusão. Outro objetivo foi o de verificar a capacitação dos professores em relação a: educação inclusiva de crianças com algum tipo de necessidade educativa especial, métodos de ensino, habilidades, recursos didáticos e ainda analisar a estrutura do projeto pedagógico, com intuito de entender se tal projeto consegue atender com eficiência crianças com necessidades especiais no ensino fundamental e médio. Através desta pesquisa, percebeu-se que existem

muitas falhas na inclusão escolar, em todos os setores pesquisados, e que nem a escola, nem a sociedade estão prontas para incluir crianças no ensino fundamental e médio. Enfim, ficou claro, para que a educação inclusiva aconteça de forma eficaz, muito ainda se tem a conquistar, começando pelos governantes na aplicabilidade e fiscalização das leis que garantem a inclusão de crianças com dificuldades especiais no ensino regular. É necessário repensar a capacitação dos profissionais envolvidos na educação, começando por criar disciplinas específicas em grade curricular nos cursos de formação superior, rever toda a estrutura da equipe pedagógica, envolvendo psicólogos e técnicos. Enfim, é necessária que haja mudança em todo o sistema educacional brasileiro, caso contrário, a inclusão não passará de mera ideologia.

Palavras-chave: Crianças com dificuldades educacionais especiais; Inclusão no ensino fundamental e médio; Políticas inclusivas.

PROGRAMA ADOLESCENTE APRENDIZ E SUAS INFLUÊNCIAS NO ÂMBITO FAMILIAR

Thaís Cristina Gui Camargos; Mariana Lugli.

A família é essencial no desenvolvimento de todo indivíduo, e tendo isso como base, a presente pesquisa tem por finalidade investigar como se dá a participação da família e as influências desta no desenvolvimento do adolescente inserido no Programa Adolescente Aprendiz em uma cidade do interior do Paraná. Para isso, levantou-se o histórico de vida familiar; verificou-se as mudanças ocorridas nas várias dimensões da vida do adolescente e por fim, investigou-se o papel que o adolescente desempenha na família e nos grupos aos quais pertence. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, e como delineamento o estudo de caso. Participaram da pesquisa, dois adolescentes inseridos no Programa Adolescente Aprendiz da Comarca de Paranaity - Paraná, e seus familiares. Como instrumento de pesquisa foi utilizado o genograma com o intuito de compreender como se encontram estruturadas as famílias, e a entrevista semi-estruturada. Com os dados obtidos por meio das entrevistas, foi possível analisar a participação e a percepção das famílias e adolescentes no programa. O conteúdo das entrevistas foi agrupado em categorias e subcategorias de análise, e posteriormente, foi possível discutir e interpretar os dados obtidos e correlacioná-los com a teoria. No que tange aos objetivos proposto pela presente pesquisa, podemos chegar à conclusão de que o Programa Adolescente Aprendiz trouxe muitas contribuições, promovendo uma maior autonomia para esses jovens, gerando maiores responsabilidades, provocando algumas mudanças positivas no âmbito familiar, além de permitir-lhes auxiliar suas famílias financeiramente, sem prejudicar o desenvolvimento biopsicossocial desses adolescentes. Palavras-Chave: Adolescente; Família; Trabalho infanto-juvenil; Programa Adolescente Aprendiz.